LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

## CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 15 DE SETEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.461 • 110 PÁGINAS • R\$ 6,00

#### O toque de magia de Rayssa Leal

Na final do Campeonato Mundial de Skate Street, em Roma, na Itália, a Fadinha brasileira começa atrás, mas obtém surpreendente virada contra sete rivais japonesas e conquista o bicampeonato na carreira.

PÁGINA 18



#### Largada para o sucesso

Marotinha volta para a 13ª edição no Dia das Crianças. Relembre o pioneirismo de Marilson Gomes.

PÁGINA 20



#### Clássico dos Milhões

Flamengo e Vasco duelam, hoje, no Maracanã, pela 26a rodada do Brasileirão. Cruzmaltino quer revanche da goleada sofrida no 1º turno.

PÁGINA 20

## Os desafios da educação na era da inteligência artificial



Formar as novas gerações com qualidade e senso crítico é uma das provações das instituições de ensino diante dos avanços tecnológicos. Especialistas e educadores ajudam a desvendar os caminhos da inteligência artificial, mostrando como ela pode ser usada a favor de professores e alunos em sala de aula. Temas como consciência ambiental e habilidades socioemocionais também estão na pauta do dia e precisam permear os currículos.



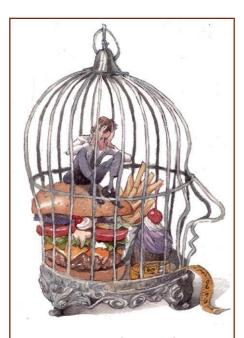


#### Um guia para ajudar os pais

Fique por dentro da nova lei dos concursos públicos, que prevê, inclusive, provas on-line

Para 61% dos gestores de recursos humanos, a IA não substituirá o estagiário nas empresas

CADERNO ESPECIAL E TRABALHO & FORMAÇÃO



#### Imagem distorcida e baixa autoestima

Olhar-se no espelho e não ficar satisfeito com a própria aparência. Pelo menos 70 milhões de pessoas lutam contra algum tipo de distúrbio alimentar.

Como cuidar dos cães e gatos nestes dias quentes e secos

**REVISTA DO CORREIO** 

#### Tia chora perda; mãe de João Miguel é presa

Rafaela Santos (foto) diz estar sendo difícil enfrentar a realidade, e que a família está usando medicamentos. Em meio às investigações da morte do garoto, a mãe dele foi levada quando fazia o reconhecimento do corpo, no IML. Segundo a polícia, havia um mandado de prisão por envolvimento em um crime de tráfico de drogas.

PÁGINA 15



#### Reciclagem de PET estagnada

Setor com grande potencial de crescimento enfrenta dificuldades com pontos de coleta e produção. Mais de 340 mil toneladas de embalagens deixaram de ser recicladas em 2021.

PÁGINA 7



#### **Entrevista Vivian Lee**

Diretora-executiva da farmacêutica Takeda alerta para a ameça de nova epidemia da dengue no Brasil

PÁGINA 6

#### **Queimadas:** Governo paga a conta do **Congresso**

Enquanto o país arde nas chamas dos incêndios florestais, Câmara e Senado ignoram a tragédia provocada pela emergência climática e só pensam nas eleições municipais e na sucessão dos respectivos presidentes. A cobrança da sociedade e do Supremo por medidas urgentes recai sobre o governo federal.

PÁGINA 2

#### **Haitianos nos EUA** relatam medo

Alvos de uma declaração falsa de Trump sobre devorarem animais de estimação, imigrantes em Springfield (Ohio) contam ao Correio que recebem avisos para deixarem região. Cidade convive com ameaças de bomba.

PÁGINA 9



2 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024

#### **CRISE CLIMÁTICA**





Presidente em dois tempos: nesta semana, com ribeirinhos da Amazônia, observa o leito seco do igarapé...

...em contraste com a tragédia da enchente no RS, quando estava cercado de políticos e do governador gaúcho

## Brasil arde e Congresso deixa crise para Lula

Enquanto o governo se desdobra para ajudar estados e municípios no combate aos incêndios, parlamentares ignoram a tragédia

» JULIA PORTELA

esde o início do inverno, o Brasil enfrenta um problema de proporções catastróficas: a onda de incêndios que se espalha por prati-A destruição do meio ambiente provocada pelas queimadas levou parte dos Poderes da República a se mobilizar. O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino emitiu seguidas decisões com pedidos de explicações e de providências. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, disponibiliza recursos, crédito, equipamentos e homens para ajudar estados e municípios no combate às chamas. E o Congresso Nacional?

Mesmo entre os próprios parlamentares, há muitos questionamentos sobre a contribuição do Legislativo no enfrentamento da "pandemia de incêndios", como definiu Flávio Dino.

Não há registro, por exemplo, da presença de autoridades da Câmara dos Deputados e do Senado onde a crise climática está mais aguda. Diferentemente da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, quando o presidente Lula visitou o estado acompanhado do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os incêndios que provocam terror na população atingida e deixa perplexos os moradores das cidades afetadas pela extensa nuvem de fumaça não sensibilizaram as autoridades do Legislativo. O noticiário referente ao Congresso — incluindo o esforço concentrado da semana passada — está restrito às articulações para a sucessão de Lira, na Câmara.

O distanciamento do Congresso em relação à crise climática se traduz em números. O Brasil teve 68,3 mil focos de queimadas em agosto deste ano, um crescimento de 144% em relação ao mesmo período de 2023, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). É a seca mais severa já registrada. Parlamentares, no entanto, destinaram apenas R\$ 236 mil dos R\$ 21 bilhões empenhados em demandas individuais, neste ano, para "Ações de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais prioritárias". O dado é do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

O deputado federal Amom

Mandel (Cidadania-AM) foi o único que enviou algum dinheiro para o combate aos incêndios: R\$ 191,4 mil em emendas do parlamentar foram para a conta o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Flocamente todo o território do país. restais (PrevFogo), programa de combate a incêndios do Ibama.

> "Há uma culpa de todos, porque esse tipo de assunto só se torna pauta nacional e toma conta dos noticiários quando chega no Sudeste ou quando é realmente uma calamidade pública", disse Mandel ao Correio.

Os deputados federais José Guimarães (PT-CE) e Leo Prates (PDT-BA) também apresentaram emendas parlamentares, mas os valores não foram usados para combate direto do fogo. Os R\$ 45 mil empenhados por Guimarães, que é líder do governo na Câmara, foram para a reforma de um prédio do Ibama em Quixeramobim (CE). Prates, que pretendia usar o dinheiro para a compra de carros de combate a incêndios, não teve recursos empenhados.

#### Orçamento

O descuido com as queimadas não vem de agora. Dados enviados pelo Ministério do Meio Ambiente à reportagem mostram que o governo federal havia previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2024 (Ploa) R\$ 398 milhões para combate a incêndios. O Congresso, no entanto,



O Congresso tem as digitais em todos esses absurdos ambientais que acontecem no Brasil e continua acelerando esse processo de destruição. Aprova leis que sinalizam para os criminosos que eles têm espaço ali dentro, que basta esperar pelo momento certo que a impunidade prevalecerá"

Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima

aprovou uma redução de R\$ 40 milhões. Com o incremento de créditos extraordinários, o Orçamento chegou a R\$ 501,6 milhões neste ano, contra R\$ 459 milhões

#### ICMBio e Ibama

Os cortes atingiram principalmente o Instituto Chico Mendes (ICMBio), que deixou de receber R\$ 36 milhões após os rearranjos do Congresso. "Na época, eu lutei para que isso não ocorresse, justamente porque todos os especialistas e o próprio Ibama já sabiam que os eventos climáticos seriam piores neste ano. O que estamos vendo, hoje, é algo anunciado, mas as pessoas ainda não entenderam que a questão climática é uma emergência, não tem como ignorar. O que acontece no Congresso é a recorrente negligência com o tema", queixou-se Mandel.

A professora do Departamento

de Ecologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB) Isabel Schmidt apontou que cabe à Câmara e ao Senado criar e aprovar leis com sanções mais pesadas a quem provoca desmatamento ilegal e incendeia a mata. "Mas isso tem que vir associado ao aumento de dotação orçamentária para os órgãos ambientais e de fiscalização, senão são medidas inócuas", res-

salvou a acadêmica. "O Congresso vem, há anos, intensificando ataques às leis ambientais, como se elas fossem um entrave ao desenvolvimento socioeconômico do país. A crise ambiental que estamos vivendo demonstra que, sem cuidar do meio ambiente, a vida e a produção no campo e nas cidades brasileiras ficarão cada vez mais insustentáveis", afirmou.

"Obviamente, a prevenção e organização do combate aos incendios deve ser pautada com destinação orçamentária e

orientação para implantação de brigadas em todas as áreas possíveis", declarou a deputada Talíria Petrone (PSol-RJ), coordenadora do grupo de trabalho do clima, da Frente Ambientalista na Câmara.

#### PL da destruição

Desde o início de 2024, já foram registrados quase de 180 mil focos de incêndio em todo o país, um aumento superior a 110% em relação ao ano passado, segundo o Inpe. O secretário executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, aponta o Congresso como um dos responsáveis pela tendência de "abrandar a legislação para todo e qualquer crime ambiental". Para ele, "a impunidade tem muito a ver com a legislação aprovada". "O Congresso brasileiro é uma máquina de destruir o meio ambiente", disse o especialista.

Em 14 de agosto, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou o Projeto de Lei 2168/2021, que altera o Código Florestal Brasileiro e permite obras em áreas de preservação permanente (APP). O texto autoriza o desmatamento nas APP para instalação de infraestrutura de irrigação. Além de abrir caminho para o desmate da vegetação nativa, o PL cria um cenário propício para agravar a escassez hídrica em várias regiões.

O projeto foi apresentado pelo ex-deputado José Mário Schreiner. Sem conseguir se reeleger em 2022, ele se descreve como produtor rural, e ocupa os cargos de presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (ČNA) e presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-GO.

"A sensação que a gente tem é que o Congresso olha para as queimadas e para as enchentes no Rio Grande do Sul e diz: 'eu acho que é pouco, tem que queimar mais, inundar mais, tem que morrer mais gente e mais animais", argumenta Astrini. Segundo ele, a Casa "deveria estar votando projetos para aumentar a punição de quem destrói o meio ambiente", mas "está dando anistia para essa gente".

Outro PL que altera o Código Florestal é o de nº 3334. Se aprovado, a Amazônia poderá perder uma área maior que o território do Uruguai, que tem 17,6 milhões de hectares. A proposta reduz o tamanho da reserva legal das fazendas, ampliando a área em que é permitido desmatar para abrir pastos e lavouras.

O projeto, apresentado pelo senador Jaime Bagattoli (PL-RO), reduz de 80% para 50% a área de reserva legal na Amazônia, o que pode aumentar as emissões de carbono na atmosfera. O texto é alvo de muitas críticas de ambientalistas e organizações que atuam na área.

"O Congresso tem as digitais em todos esses absurdos ambientais que acontecem no Brasil e continua acelerando esse processo de destruição. Aprova leis que sinalizam para os criminosos que eles têm espaço ali dentro, que basta esperar pelo momento certo que a impunidade prevalecerá", comentou Márcio Astrini.

Os projetos propostos contrariam os objetivos do governo em colocar o Brasil na posição de liderança frente às mudanças climáticas. Pela primeira vez, o país sediará uma reunião de cúpula do G20, em novembro deste ano, no Rio de Janeiro, e o tema será a principal pauta. No ano que vem, vai ser a vez de Belém receber a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 — COP30.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), defende uma investigação rigorosa das causas dos incêndios, por considerar a ação criminosa coordenada como uma das princi-

#### Rio fecha parques naturais por causa dos incêndios

O governo estadual do Rio de Janeiro determinou, ontem, o fechamento temporário de todos os parques de conservação devido ao risco de incêndios. Todas as equipes de guardas-parque estão envolvidas no combate às queimadas. Segundo o Corpo de Bombeiros, foram apagados mais de 330 focos em todo o estado, apenas na última sexta-feira. Na manhã de ontem, ainda havia mais de 20 ocorrências em andamento. Cerca de 15 parques registravam pontos de fogo, entre eles, a Reserva do Tinguá, em Nova Iguaçu (**foto**). Nos próximos dias, uma frente fria muda o cenário de extrema seca e calor que atinge quase todo país. A MetSul Meteorologia informa que uma frente fria avança, entre hoje e amanhã, para São Paulo e Rio de Janeiro, e baixa as temperaturas. Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul começaram a sentir os efeitos desse sistema ontem. Ao longo da próxima semana, as chuvas avançam, também, pelo Centro-Oeste e pelo Sudeste.





#### **ASSEMBLEIA GERAL DA ONU**

## Brasil convida líderes contra o extremismo

Em evento paralelo, Lula deve ser cobrado por posição branda em relação à Venezuela

- » INGRID SOARES
- » VICTOR CORREIA

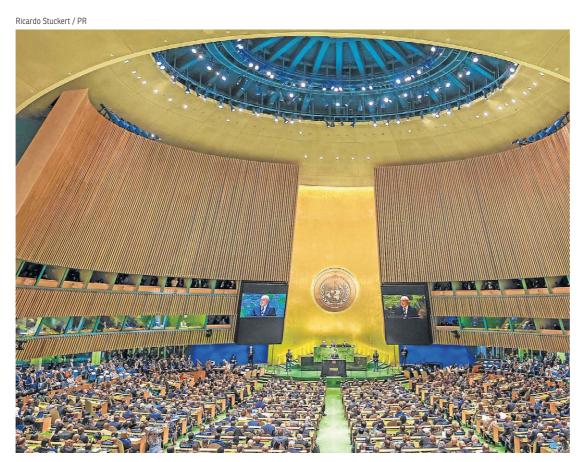
alta pouco mais de uma semana para o encontro de líderes democráticos organizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em Nova York, marcado para 24 de setembro, às margens da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nacões Unidas. O evento, intitulado Em defesa da democracia, combatendo os extremismos, reunirá chefes de Estado e de governo de nações progressistas para proteger as instituições democráticas - tendo a extrema-direita como alvo principal. Há um porém: um dos temas previstos para a discussão é a garantia de eleições livres no mundo, e Lula enfrenta críticas pelo posicionamento brando do Brasil em relação às eleições na Venezuela.

Lula se mobilizou para reunir aliados em resposta à articulação internacional de líderes extremistas, como o contato entre o presidente da Argentina, Javier Miei, o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro e o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que está concorrendo novamente ao cargo, além do avanço de partidos de extremadireita em eleições europeias.

A reunião está sendo organizada pelo Brasil e pela Espanha, representada pelo presidente. Pedro Sanchéz. A ideia, inclusive, começou a tomar forma em uma conversa entre os dois, no Palácio do Planalto, em março.

"Espanha e o Brasil são duas grandes democracias que enfrentam o extremismo, a negação da política e o discurso de ódio alimentado por notícias falsas. Nossa experiência no enfrentamento da extrema-direita, que atua coordenada de forma internacional, nos ensina que é preciso unir todos os democratas do mundo", declarou Lula após o encontro com Sánchez.

Ao Correio, o Itamaraty informou que "o evento terá como objetivo discutir formas de avançar os princípios democráticos e proteger as instituições de movimentos extremistas, a fim de garantir eleições livres, o Estado de Direito e as liberdades individuais, ao mesmo tempo em que asseguram crescimento econômico sustentável e inclusivo. Entre os temas a serem tratados no evento estão a disseminação de práticas de desinformação e de desestabilização de governos e democracias, bem como o papel das redes sociais nesse contexto", explicou o ministério.



Assembleia Geral da ONU terá eventos paralelos, como o que o Brasil organiza para enfrentar a extrema-direita



Nossa experiência no enfrentamento da extrema-direita, que atua coordenada de forma internacional, nos ensina que é preciso unir todos os democratas do mundo"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República, em março, após encontro com o presidente da Espanha, Pedro Sanchéz

Até o momento, o governo brasileiro não divulgou a programação ou detalhes sobre o formato do evento, nem confirmou quais líderes estarão presentes. Segundo comunicados divulgados pelo Planalto, o presidente Lula convidou pessoalmente pelo menos cinco líderes: os presidentes Joe Biden (Estados Unidos), Emmanuel Macron (França) e Gabriel Boric (Chile), e os premiês Justin Trudeau (Canadá) e Keir Starmer (Reino Unido). Além de Pedro Sánchez, que também atua na organização.

Interlocutores do Itamaraty, porém, afirmam que outros convites estão sendo feitos pela equipe diplomática. Segundo a fonte, a lista de confirmados costuma ser divulgada "com muito pouca antecedência" em eventos de alto nível.

Um dos desafios é coordenar as agendas dos chefes de Estado. Além da Assembleia Geral, há uma série de eventos paralelos programados em Nova York e organizados pelas Nações Unidas, por governos e por outras organizações. O ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton, por exemplo, convidou Lula para participar de um fórum sobre mudanças climáticas organizado pela Fundação Clinton, entre 23 e 24 de setembro. Haverá ainda encontros sobre desarmamento nuclear, resistência a antibióticos e aumento do nível do mar.

#### Tema espinhoso

Um dos temas previstos para o debate é a garantia de eleições livres. Lula sofre críticas sobre seu posicionamento brando em relação ao pleito da Venezuela,

que enfrenta acusações de fraude e de falta de transparência. Apesar de não reconhecer a vitória de Nicolás Maduro, Lula tampouco apontou a possibilidade de o resultado das urnas ter sido manipulado. Recentemente, o presidente admitiu que o regime chavista é "autoritário", mas negou que se trate de uma ditadura. Houve um endurecimento nas falas, mas a demora para tomar medidas concretas causa desgaste.

Maduro suspendeu, por exemplo, a representação do Brasil na embaixada da Argentina, em Caracas, e chegou a cercar o prédio com ameaça de prender os seis opositores venezuelanos que estão abrigados no local. O chavista só cedeu após uma dura nota da diplomacia brasileira, e após o candidato oposicionista Edmundo González fugir do país.

Os presidentes Biden e Boric estão entre os maiores críticos de Maduro, e se dizem preocupados com a possibilidade de fraude na eleição de 28 de julho. Macron criticou até as medidas de Maduro para impedir que as principais líderanças da oposição pudessem concorrer — María Corina Machado e Corina Yoris. Mesmo assim, todos os chefes de Estado convidados por Lula elogiaram os esforços brasileiros para mediar a relação entre o governo venezuelano e a oposição.

**ELEIÇÕES MUNICIPAIS** 

#### Boulos grava com Lula em Brasília

O candidato à prefeitura de São Paulo, deputado federal Guilherme Boulos (PSol), passará parte deste domingo em Brasília para gravar material de campanha com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele volta ainda hoje para São Paulo, a tempo de participar do debate da TV Cultura, à noite. Boulos anunciou a visita ao conversar com jornalistas em uma carreata na Zona Sul paulistana. Também vão participar do debate desta noite o candidato à reeleição, prefeito Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB), Maria Helena (Novo), e José Luiz Datena (PSDB).

O material de campanha será usado na propaganda eleitoral gratuita e nas redes do psolista. É a segunda vez que Lula grava com Boulos. A primeira foi em agosto, quando o presidente visitou a casa do parlamentar, em Campo Limpo, interior paulista.

A disputa por São Paulo é a que conta com maior engajamento do presidente. Lula deve



Candidato do PSol em SP, Boulos passou o domingo na capital do país

aumentar sua participação na reta final, para tentar transferir seus votos de 2022 na capital para Boulos. Aliados do candidato também insistem para que o presidente participe pessoalmente de atos em 29 de setembro e em

5 de outubro, véspera da eleição. Segundo pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira, apenas 48% dos eleitores que votaram em Lula na eleição presidencial declaram voto em Boulos. O número representou um avanço em

relação ao levantamento anterior, 43%, mas é considerado pouco. A expectativa é de que uma maior presença de Lula na campanha ajude o candidato a se descolar do empate técnico com Nunes. O atual prefeito lidera a pesquisa com 27% das intenções de voto, contra 25% de Boulos. O influenciador digital Pablo Marçal, que chegou a empatar com os dois, caiu para terceiro, com 19%.

A campanha paulistana ganhou um novo ingrediente, com a ratificação do apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro à reeleição de Nunes, depois de uma breve tentativa de aproximação com Marçal.

#### Motociata

Pablo Marçal, repetindo o manual bolsonarista de mobilização, convocou uma nova motociata para hoje, com concentração na Zona Norte de São Paulo. "Bora fazer o 'M' em duas rodas neste domingão", postou o influenciador. (VC)

#### NAS ENTRELINHAS

**Por Luiz Carlos Azedo** 





#### Que falta nos faz um consenso nacional

Uma das questões mais angustiantes da política brasileira é a ausência de um projeto de desenvolvimento sustentável, em bases democráticas, que conte com amplo apoio político e respaldo social. Sem um consenso nacional, a agenda é pautada pela "transa" entre seus protagonistas, movidos por interesses da pequena política. Essa urgência é dada pela distância crescente entre nosso país e outras nações, não somente os Estados Unidos ou os países europeus, mas, também, os asiáticos, como China e Índia, que, hoje, ocupam a posição de segunda e quinta economias do mundo, enquanto ficamos para trás.

Ontem, em um artigo publicado na Carta Capital, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, expôs de forma resumida uma agenda de integração do Brasil com os demais países da América do Sul que contempla obras de infraestrutura, transição energética, avanços da ciência e da tecnologia, além de medidas voltadas para as questões aduaneiras, policiais e o turismo. Hoje, lamentavelmente, o contrabando de mercadorias, o comércio ilegal de armas e o tráfico de drogas, além da imigração de refugiados — particularmente, de venezuelanos, que cresce —, têm mais visibilidade do que a agenda positiva.

Batizado de Consenso de Brasília, os países da América Latina têm predisposição de agir em conjunto, em que pese os problemas políticos no continente. E as mudanças geopolíticas transformaram a China na maior interessada em que essa integração ocorra. Por motivos óbvios: a Nova Rota da Seda é como um rio que busca o leito mais favorável. Mais uma razão para o Brasil acelerar a implementação das cinco rotas de integração com os países vizinhos, que são multimodais. Envolvem hidrovias, rodovias, infovias (fibra óptica), portos, linhas de transmissão elétrica, ferrovias e aeroportos.

O deslocamento do eixo do comércio mundial do Atlântico para o Pacífico impõe a modernização de nossa infraestrutura logística em onze estados de fronteira: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Segundo a ministra Simone Tebet, três dessas rotas passam pelo Centro-Oeste e o Norte do país (Rota 1/Ilha das Guianas; Rota 2/

Amazônica; Rota 3/Quadrante Rondon); duas englobam a Região Sul: (Rota 4/Bioceânica de Capricórnio, que sai de São Paulo até Antofagasta, no Chile, passando pelo Paraguai) e a Rota 5/Porto Alegre-Coquimbo, também no Chile, que cruza a Argentina).

"Ūma rota não briga com a outra. O sucesso da saída mais ao leste, como a pavimentação da BR-156, no Amapá, fronteira com a Guiana Francesa, não atrapalhará, por exemplo, o escoamento de produtos na perna mais ao leste, como Tabatinga, no Amazonas", explica Tebet. O governo Lula conta com uma

A "POLÍTICA COMO NEGÓCIO" FAZ PARTE DA ORDEM DEMOCRÁTICA, MAS, AQUI, É FEITA DE FORMA **ESCAMOTEADA E** SUFOCA A "POLÍTICA DO BEM COMUM", QUE DEVERIA SER HEGEMÔNICA

carteira de US\$ 10 bilhões, contados os recursos do BID, CAF, Fonplata e BNDES, para investir no projeto. Os vizinhos somam 200 milhões de habitantes, o equivalente a um Brasil inteiro, e são potenciais consumidores e produtores de bens e serviços.

#### Fora de prioridade

Projetos dessa envergadura não acontecem apenas por vontade dos governos, há que se ter convergência de forças econômicas, políticas e sociais. Uma consciência coletiva é necessária para virar a chave e inaugurar um novo ciclo de desenvolvimento. Foi assim como o Plano de Metas de Juscelino Kubitscheck, na década de 1950, para um novo salto na industrialização do país, e com o Plano Real, nos governos Itamar Franco e, principalmente, Fernando Henrique Cardoso, que enfrentou a hiperinflação e estabilizou a moeda, rompendo a lógica da "inflação inercial" como forma de financiamento dos investimentos públicos. Em ambos os casos, havia os descrentes e quem fizesse oposição frontal ao projeto, mas criouse um amplo consenso de que o país deveria estar engajado. Esse consenso é que evita, mitiga ou corrige os erros. É assim que funciona na democracia. A via de modernização autoritária, como correu no Estado Novo e no regime militar, dispensa amplos consensos, mas não nos interessa.

O que isso tem a ver com o momento político que estamos vivendo? Muito pouco. Não está nas prioridades do Congresso Nacional, haja vista o debate sobre as emendas parlamentares ao Orçamento da União, que abocanham R\$ 44,67 bilhões, sendo que R\$ 25,07 bilhões em emendas individuais, R\$ 11,05 bilhões em emendas de comissões, e R\$ 8,56 bilhões em emendas de bancadas estaduais. Esses recursos são pulverizados, voltados para interesses paroquiais e, alguns casos, desviados. Momentaneamente, foram suspensos, por falta de transparência, mas o que interessa aqui é o espírito da coisa.

O que está por trás de tudo isso não é a grande política, um projeto nacional. É apenas a pequena "política como negócio", que faz parte da ordem capitalista democrática, mas, aqui, é feita de forma escamoteada e sufoca a "política do bem comum", que deveria ser hegemônica, para usar os conceitos do filósofo e sociólogo alemão Max Weber, autor de A política como vocação e A ética protestante e o espírito do capitalismo (Companhia das Letras).

### Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG** deniserothenburg.df@dabr.com.br

#### **Bolsonaro** perdeu

Numa conversa com o deputado Carlos Zaratini (PT\_SP), o ex-ministro José Dirceu afirmou que "a novidade desta eleição é a derrota do bolsonarismo". Referiu-se especificamente ao Rio de Janeiro, Recife (PE) e Belo Horizonte (MG), os candidatos são bolsonaristas raiz. No Rio e em Recife, Alexandre Ramagem e Gilson Machado são bolsonaristas raiz e a tendência é de que a eleição se encerre no primeiro turno. Em BH, a última pesquisa Quaest apontou o candidato do PL, Bruno Engler, em

#### Corre aí, "tá ok"?

Recife nem chama tanto a atenção dos bolsonaristas assim, por causa dos 80% de popularidade do prefeito João Campos (PSB), candidato à reeleição. O que incomoda é o Rio. Por isso, o esforço de Michelle Bolsonaro e Carlos Bolsonaro nessa quase reta final de campanha.

#### Enquanto isso, em São Paulo...

O conselho de José Dirceu aos petistas e ao candidato Guilherme Boulos é que deixem Pablo Marçal para lá: "Não tem que debater nada com Marçal e, sim, com o Ricardo Nunes", afirma, referindo-se a Marçal como o candidato do bolsonarismo na maior capital do país.

#### Por falar em debater...

Até José Dirceu reclama do preço da energia. "Brasil tem a energia mais cara do mundo, estamos invertendo tudo", afirmou. Num tempo em que o mundo está voltado para robótica e inteligência artificial, ele acredita que o país precisa fazer uma reflexão sobre o assunto.

#### ...as queimadas vão dominar

Assim que terminar a eleição municipal, o tema ganhará corpo no Congresso Nacinal. Faltando 20 dias para as eleições municipais, os parlamentares não querem largar suas bases para vir auxiliar na organização de um plano nacional voltado à mitigação dos efeitos do clima, embora determinem para onde vão os recursos públicos. E, diante da situação gravíssima em alguns biomas, e até nas capitais, cada minuto conta. Vão chegar atrasados

### Grupo governista vira fiel da balança

Os erros e antecipações da disputa pela presidência da Câmara transformaram o grupo de partidos mais ligados ao governo Lula em uma força capaz de influir nessa corrida. Até agosto, Arthur Lira tinha a faca e o queijo para levar o jogo mais adiante e tentar fazer o sucessor com um Centrão unido. Agora, as forças que o elegeram estão rachadas. E esse era o plano da turma aliada de verdade ao Planalto, conforme antecipou esta coluna há mais de um mês. Arthur ficou apenas com o queijo ou com a faca, ainda não sabe qual dos dois. E, dado o apoio do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), ao líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), o jovem e jeitoso parlamentar paraibano se viu muito cedo Bolsonaro. Lula já foi logo dizendo que não apoia ninguém. Assim, passa a ter seus escudeiros como votos disputados por todos os postulantes.

A resultante dos movimentos de Hugo Motta terminou por aproximar o União Brasil, de Elmar Nascimento, do governo. O grupo mais afinado com Lula ainda não fechou oficialmente com ninguém, mas conseguiu ganhar uma importância que, até aqui, não tinha. As contas de alguns partidos indicam que Hugo tem hoje cerca de 140 votos. O outro grupo, de 130 a 150. O outro grande conglomerado que pode fazer a diferença é o dos governistas, em torno de 120. A corrida ainda está sob a fumaça da eleição municipal e só vai se dissipar de fato em dezembro. Até lá, seguem os ensaios do baile.



#### **CURTIDAS**



**Dote cobiçado/** De olho no cenário para 2026, os partidos observam com uma lupa os movimentos políticos do governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel. O estado ganhou o apelido de "tucanistão", por ser um dos poucos onde o PSDB domina. A tendência é Riedel mudar de partido com todo o seu grupo no futuro, em busca da sobrevivência. Mas ainda não escolheu um destino.

Por falar em 2026.../ Dentro do PT, não há dúvidas: o presidente tem que ser o candidato do partido na próxima temporada eleitoral. Afinal, se o bolsonarismo raiz sair mesmo derrotado desta eleição e Jair Bolsonaro continuar inelegível, muita gente da centrodireita vai se apresentar.

**Um dia por aqui/** Com os deputados e senadores dedicados às campanhas, o presidente Lula tem dedicado seu tempo às viagens de lançamento de projetos e solenidades fora de Brasília, como a de Manaus e do Rio de Janeiro na semana passada. Hoje, porém, voltam às solenidades palacianas, com o lançamento do cartão do MEI (microempreendedor individual) no Palácio do Planalto, para auxiliar quem deseja empreender.



O novo cenário energético do Brasil será discutido no evento, em formato de debate, com a presença de autoridades e especialistas. A discussão traz o panorama do território brasileiro para posicioná-lo competitivamente dentro do mercado.

de setembro a partir das 09h

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e saiba mais sobre o evento.

Inscreva-se.



Realização



**Apoio** 

Apoio de Comunicação



Patrocínio













6 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024



#### >> Entrevista | VIVIAN LEE | DIRETORA EXECUTIVA DA TAKEDA BRASIL

Representante da indústria farmacêutica japonesa que desenvolveu a primeira vacina eficaz contra a doença, a médica faz um alerta: com 80% das mortes pela arbovirose, o Brasil ainda vacina pouco, por causa da desinformação e das fake news

# "Em novembro, começa outro pico de dengue"

» MAYARA SOUTO

Brasil bateu o recorde histórico de casos de dengue neste ano — foram mais de 6,5 milhões de pessoas infectadas. Isso representa, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% dos casos de dengue registrados em todo o mundo. Felizmente, 2024 também marcou o início da vacinação contra a dengue, que era esperada pela comunidade científica havia mais de 15 anos.

A Qdenga, fabricada pela farmacêutica japonesa Takeda, foi aprovada pelos órgãos reguladores de 24 países, com índice de 84% de proteção contra a doença. Em 2023, a Agência Nacional de Vigiância Sanitária (Anvisa) aprovou o imunizante para a população de 4 a 59 anos. A vacina é distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SÚS) para a faixa etária de 10 a 14 anos. Até o momento, 2,2 milhões de crianças e adolescentes foram imunizados com a primeira dose, mas apenas 537 mil retornaram para a segunda, após os 90 dias de intervalo entre

O Correio conversou com a médica e diretora executiva da Takeda Brasil, Vivian Lee, que falou sobre a situação da dengue no Brasil e sobre outros imunizantes que estão sendo estudados pela farmacêutica.

#### Qual o cenário da dengue, atualmente?

No ano passado, a Ásia era a região com mais casos de dengue do mundo, mas a OMS, neste ano, mostrou que o Brasil é responsável por 80% dos casos de dengue do mundo. São dados muito tristes para o país, a gente teve mais de 6,5 milhões de casos e 5.303 óbitos. Isso significa que, considerando o mesmo período do ano passado, tivemos mais de 40% de aumento de casos e atingimos cinco vezes o número de óbitos de 2023.

#### A que a senhora credita esse surto? As pessoas deixaram de se preocupar com a dengue?

Em 2021, a população achava que não existia mais dengue por causa da covid. Fizemos a mesma pesquisa com a Ipsos, ano passado, e já havia uma conscientização maior, com todos esses casos de dengue, e até epidemia em algumas cidades. Agora, 67% da população se lembra da dengue. Mas, existem muitos mitos.

#### Quais mitos?

Cerca de 42% da população pesquisada disse que a dengue ocorre mais no verão, mas não é mais assim. Outros 24% falaram que ocorre mais em populações de baixo nível socioeconômico, mas a dengue é democrática, atinge várias pessoas. O que a gente tem trabalhado é mostrar o quanto a dengue está presente no país, que pode ter casos graves. Mostrar também a questão de que, no Brasil, houve uma queda muito grande da cobertura vacinal em todas as vacinas.

#### A Qdenga também está com baixa cobertura?

Aproximadamente só 50% das doses entregues pela Takeda foram utilizadas. Das 5,5 milhões doses entregues, foram utilizadas somente 2,7 milhões. Em relação a doses administradas, a preocupação é com a segunda dose. Foram 2,2 milhões utilizadas na primeira dose e somente 537 mil na segunda. Não sabemos exatamente quantos desses já fecharam os três meses e ainda não retornaram, mas de qualquer forma, o número da segunda dose é bem menor. Ainda neste ano, vamos entregar mais 600 mil doses de Qdenga, que completam os 6,6 milhões do contrato com o Ministério da Saúde. Para o ano que vem, está prevista a disponibilização de 9 milhões de doses para o SUS. A nossa prioridade é o mercado público, mesmo fornecendo as vacinas também em clínicas particulares.

# O primeiro lote da Qdenga foi uma doação ao Ministério da Saúde, e essas doses venceram em julho. O Ministério da Saúde chegou a recomendar que as doses fossem aplicadas em toda faixa etária permitida para evitar que se perdessem imunizantes. Chegaram a ser descartadas doses por não terem sido utilizadas?

Até onde a gente sabe, não. Todas as doses foram utilizadas. Nós acompanhamos isso porque, se não tiver sido usado, nós precisamos fazer o procedimento de descartar. Mas, somente as primeiras venceram "mais rápido" porque já tinham sido fabricadas havia algum tempo. Daqui para a frente, os lotes têm validade mais longa.

#### Há uma previsão de como será a vacinação contra a dengue, no ano que vem? Vai aumentar a faixa etária, por exemplo?

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse, recentemente, que eles vão avaliar, em setembro e outubro, os sorotipos da dengue no Brasil para ver como vai ser a campanha do ano que vem e qual a faixa etária. No mercado privado, a vacina já pode ser tomada por pessoas de 4 a 59 anos de idade. Mas, no setor público, a faixa etária é definida por onde há maior impacto epidemiológico, maior número de hospitalizações e, também, pelo orçamento disponível. Provavelmente, ela não será oferecida ainda para toda faixa etária permitida pela Anvisa para tomar a vacina.

#### O cenário da dengue no ano que vem pode ser pior?

Os dados são altos e a dengue está antecipando o período de pico. Há alguns anos, começava em abril ou maio e agora começou em fevereiro. Os especialistas acreditam que novembro deste ano já vai começar outro pico de dengue.

#### A Qdenga é uma das respostas para essa alteração

da doença no país? A gente está com muito orgulho de ter incorporado a vacina. O Brasil é o primeiro país do mundo a ter incorporado a vacina da dengue em um sistema público de saúde. Recentemente, a OMS incluiu a Qdenga como vacina pré-qualificada, ou seja, que pode ser comprada por organizações, como a Organização das Nações Unidas (ONU), para fazer vacinação em larga escala, em várias regiões. Depois de 15 anos, trouxemos uma vacina quadrivalente (previne os quatro sorotipos

da doença) que demonstrou al-

todas as vacinas"

ta eficácia e segurança.

A dengue é democrática, atinge

a dengue está presente no país

e que houve uma queda muito

grande da cobertura vacinal em

trabalhado para mostrar o quanto

várias pessoas. A gente tem

#### A Qdenga precisa de duas doses para alcançar o máximo de eficácia. Alguns especialistas dizem que as vacinas de duas doses são mais suscetíveis a ter menor cobertura, pela necessidade de as pessoas voltarem aos postos de saúde. Chegou a ser estudada a possibilidade dessa vacina ser

dose única? Fizemos estudos com uma dose e duas doses e o que se observou, no nosso estudo de quatro anos e meio, foi que um mês depois da primeira dose já se observa uma boa eficácia, mais ou menos 80% de redução de casos de dengue. Porém, havia pessoas que não ficavam protegidas com o passar do tempo, então foi visto que era necessário aplicar a segunda dose três meses depois. Isso já foi avaliado antes e vimos que para a Qdenga a melhor maneira é com duas doses.

#### E será necessária a dose de reforço nos próximos anos?

Cerca de 20 mil crianças e adolescentes participaram do estudo para a Qdenga durante 4 anos e meio. Em algumas dessas, foram aplicadas uma terceira dose de reforço para saber se aumenta a eficácia. Essa parte do estudo ainda está em andamento. Devemos saber o resultado sobre o reforço em 2026. As pessoas também perguntam se a Qdenga não funciona para outras arboviroses, como zika e chikungunya, mas ela não tem proteção cruzada.

#### Atualmente, a produção da Qdenga é suficiente para atender aos brasileiros?

A gente tem, hoje, uma fábrica na Alemanha, que produz a Qdenga para o mundo, e estamos construindo outra para entregar no ano que vem. Em fevereiro deste ano, a Takeda fez contrato com a empresa indiana Biological e foram fabricadas 50 milhões de doses da Qdenga por ano para os países mais endêmicos do mundo. O Brasil sempre é prioridade, principalmente, porque tem 80% dos casos no mundo. Tudo isso é plano estratégico para que, até 2030, nós possamos fornecer 100 milhões de doses por ano da Qdenga. Aqui no Brasil, também estamos abertos para fazer transferência de tecnologia, seguimos as tratativas com a Fiocruz e o Ministério da Saúde.

#### E como estão essas tratativas de parceria?

Em junho, a Lei de Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) saiu e colocou o prazo de 26 de setembro para que Fiocruz, Butantan e outras instituições com projetos de transferência de tecnologia e produção local apresentem seus projetos. A Fiocruz tem muitos projetos e já adiantou que não deve dar tempo de apresentar a parceria com a Takeda até o fim deste mês. Então, eles estão pegando os dados da Takeda e planejando o projeto. A transferência de tecnologia é um contrato de 10 anos, como mostra a experiência com a Hemobras (estatal de insumos farmacêuticos inaugurada neste ano).

#### Ao que a senhora atribui a baixa

vacinação contra a dengue? É muito crítico, porque o Brasil era referência mundial com o Programa Nacional de Imunização (PNI). Desde 2016, a gente observa uma queda na cobertura vacinal, e, quando chegou a covid, o movimento antivacinas e de fake news aumentou muito. O Brasil é o segundo do mundo a usar WhatsApp e tecnologia. Nós, especialistas, entendemos que a grande causa da baixa cobertura vacinal vem de desinformação e dos mitos que citei sobre classe socioeconômica baixa e regiões do país.

Como a Takeda tem atuado para combater essas desinformações?

gir informações equivocadas sobre a Qdenga e, também, sobre vacinação. Criamos o site Conheça Dengue para conscientizar a população sobre a doença e a responsabilidade de cada um para preveni-la, além de falar da vacina. Juntando com a arte, estamos fazendo uma exposição itinerante chamada Sem Sombra de Dengue, que chegará a Brasília no próximo dia 20. São obras de arte que mostram que a dengue parece invisível, mas está aí. O primeiro local de exposição foi no Japan House, em São Paulo, e foi um sucesso. Iniciamos por lá porque é onde a Takeda Brasil está. Depois, fomos para Dourados, em Mato Grosso do Sul, porque é a cidade que está participando de um estudo de caso da Qdenga. A população do município foi a primeira a tomar a vacina e está sendo acompanhada para verificar a eficácia ao longo dos anos. Agora, chega a Brasília, que é a cidade brasileira que teve a maior taxa de concentração de casos de dengue. Neste momento, são mais de 9,7 mil casos a cada 100 mil habitantes. Na sequência, a exposição segue para Salvador, na Bahia, que foi o local do Nordeste a registrar epidemia da

doença neste ano.

Temos um trabalho muito

grande com a mídia para corri-

Brasília é a cidade

que teve a maior taxa

casos de dengue. Neste

momento, são mais de

9,7 mil casos a cada

100 mil habitantes"

de concentração de



No Brasil, estamos

abertos para fazer

tecnologia (da Qdenga),

seguimos as tratativas

Ministério da Saúde"

transferência de

com a Fiocruz e o

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024

**Bolsas** Na sexta-feira



Na sexta-feira **R\$ 5,567** (-0,91%)

Dottui	
	Últimos
9/setembro	5,582
10/setembro	5,655
11/setembro	5,649
12/setembro	5,618

Dólar

Salário mínimo R\$ 1.412

Comercial, venda

Euro

R\$ 6,167

CDI

10,40%

**CDB** Prefixado

10.63%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

#### **SUSTENTABILIDADE**

# Logística reversa para reciclar o PET

Em 2022, 56,4% das embalagens descartadas pelos consumidores voltaram para o início do ciclo de consumo

» RAPHAEL PATI

s embalagens produzidas a partir do material PET (Polietileno Tereftalato) constituído por uma resina termoplástica — podem ser reutilizadas em diversas aplicações na indústria. Da confecção de camisas, fitas adesivas e tintas, à matéria-prima para a produção de asfalto nas rodovias, elas servem para inúmeras possibilidades.

No entanto, o setor enfrenta um período mais desafiador, com pontos de coleta e reciclagem subutilizados e produção estagnada.

"Estamos passando por momentos difíceis. Tem recicladoras paradas porque não tem material para abastecer. Não tem coleta", afirma o presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet), Auri Marçon. "Não tendo coleta seletiva, não tem material reciclado para se abastecer. Hoje, 90% do PET reciclado vêm de catadores, sucateiros e cooperativas", completa o líder da entidade.

Grande parte das garrafas ainda são despejadas em locais inadequados e não recebem o tratamento correto de descarte. Mais de 340 mil toneladas de PET não foram reutilizadas em 2021 — dado mais recente —, o que pode gerar problemas de saúde para a população das grandes cidades, além de contaminar o solo e os rios.

Um dos principais desafios relacionados ao descarte do plástico é evitar a destinação incorreta, que pode gerar a proliferação de microplásticos nos oceanos, causando malefícios à biodiversidade marinha. Para evitar esse risco cada vez maior, a indústria do PET busca maneiras de intensificar a logística reversa, que é o processo de fabricação de produtos voltado para o retorno da embalagem original ao primeiro estágio de produção.

Outra demanda do setor é o

incentivo à coleta seletiva. Cerca de um terço dos municípios brasileiros não possui esse tipo de serviço para a limpeza urbana, de acordo com o último Anuário da Reciclagem, realizado pelo Instituto Pragma. Além disso, apenas 4% de todo o PET reciclado que retorna às indústrias foram obtidos por meio da coleta seletiva, em todo o país.

#### Meio ambiente

"O reaproveitamento de materiais por meio da reciclagem apresenta um potencial interessante para o país por favorecer o reencontro da matéria-prima com a cadeia de produção e por contribuir para a redução da exploração agressiva de matérias -primas virgens, algo que desgasta cada vez mais o meio ambiente", avalia o consultor de Sustentabilidade da BMJ Consultores Associados, Felipe Ramaldes.

Para o especialista em saneamento básico, Leandro Frota, as desigualdades regionais do país são um dos principais problemas no que se refere à coleta de embalagens PET e de outros resíduos sólidos. De acordo com a pesquisa Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023, da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), enquanto na região Sul, 31,9% da população urbana é atendida pela coleta de porta em porta, apenas 1,9% é atendida no Nordeste.

"Esse distanciamento dos centros urbanos acaba sendo muito ruim, primeiro, porque os municípios, que são o eixo que cuida da questão do saneamento, tanto os resíduos quanto o saneamento básico, a maioria é das cidades. Elas não têm estrutura de pessoal e estrutura orçamentária", aponta o especialista. O serviço também é considerado caro. Em 2022, mais de R\$ 29 bilhões foram destinados à limpeza urbana pelas prefeituras.



A atividade de reciclar o descarte ajuda a preservar o meio ambiente. Porém, dados da Abipet, mostram que grande parte das garrafas PET ainda são despejadas em locais inadequados e não recebem o tratamento correto de descarte



Estamos passando por momentos difíceis. Tem recicladoras paradas porque não tem material para abastecer. Não tem coleta"

Auri Marçon, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet)

Além da coleta seletiva, o presidente da Abipet, Auri Marçon, elenca outros dois desafios para o avanço da reciclagem das garrafas PET no país: a construção de grandes centros de triagem para separar os materiais recicláveis e o aumento do número de cooperativas de catadores. "O PET tem um índice de reciclagem altíssimo. E a capacidade instalada no Brasil é tão grande que não tem coleta suficiente", argumenta.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

15 DE SETEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



#### Potencial para crescer

O mercado de reciclagem de produtos PET gera uma receita equivalente a R\$ 3,6 bilhões no Brasil, sendo que cerca de 40% são destinados aos que estão na linha de frente, como sucateiros, catadores e cooperativas. Os dados são do 12º Ĉenso da Reciclagem do PET no Brasil, divulgado em 2022, que ainda mostra que 359 mil toneladas, ou 56,4% das embalagens descartadas pelos consumidores no país chegaram a locais onde serão reciclados e devolvidos ao mercado na for-

ma de outros produtos em 2021. A principal destinação da resina obtida com a PET reciclada retorna para os fabricantes de preformas e garrafas, que representam 29% desse total. Nesse contexto, incluem-se as indústrias de água, refrigerantes, energéticos e outras bebidas não alcoólicas, além de produtos de limpeza e cuidados pessoais. Este processo é conhecido como "bottle to bottle" (garrafa para garrafa, em tradução literal), que é utilizado somente por embalagens em grau alimentício, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

#### Economia de água

Um estudo inédito realizado pela Abrapet mostra que, se comparadas às latas de alumínio e às embalagens de vidro, as garrafas de água PET de 500 ml de volume utilizam menos água no processo de fabricação. No caso do vidro, essa diferença chega a 86%. Além disso, essas embalagens também têm potencial 94% inferior na geração de material particulado que causa doenças respiratórias, na comparação com o vidro.

No caso das garrafas de refrigerante de 2 litros, essa diferença apresenta uma leve queda, com a utilização de menos 64% de água durante a produção, em relação à embalagem de alumínio e 88% inferior à embalagem de vidro. O estudo também considera o potencial de mudança climática com a produção dessas garrafas, que chega a ser 44% inferior em relação ao alumínio e 93% na comparação com o vidro. Os dados são da pesquisa Análise do ciclo de vida da embalagens PET

para alimentos líquidos. Se comparado aos outros resíduos sólidos gerados no Brasil, a garrafa PET possui uma taxa de reciclagem muito elevada. O último Índice Nacional de Recuperação de Resíduos (IRR), de 2021, aponta que apenas 1,67% de todos os resíduos sólidos foi reutilizado, reciclado ou aproveitado energeticamente.

Além disso, as projeções mais otimistas indicam que essa variável pode chegar a até 4%.

#### MANHATTAN SHOPPING

EMPREENDIMENTO SERÁ UM IMPORTANTE POLO GASTRONÔMICO EM ÁGUAS CLARAS

O Manhattan Shopping vai criar um espaco gastronômico inédito e **diferenciado** em Águas Claras. O empreendimento vem atraindo as mais prestigiadas marcas nacionais, regionais e locais, e vai se consolidar como um espaço de experiências e exclusividade na região. Já estão confirmadas operações como a gelateria nacional Bacio di Latte e a Pizzaria Fratello Uno, marca consolidada em Brasília.

Com inauguração marcada para novembro de 2025, o Manhattan Shopping será um espaço moderno para compras e alimentação, unindo ainda três torres: uma de escritórios, uma residencial e um hotel. O shopping terá 8 mil m² de Área Bruta Locável e foi projetado para atender a um público exigente, oferecendo um mix exclusivo de marcas renomadas, muitas inéditas na região.

As obras estão bastante avançadas e os futuros lojistas já puderam conhecê-las em detalhes. "Estamos entusiasmados com o avanço do projeto e com a qualidade das marcas que estamos atraindo para o Manhattan Shopping. Será um espaço onde a sofisticação e a inovação se encontram para criar uma experiência única", afirma João Marcos Mesquita, superintendente do Manhattan Shopping.

www.paulooctavio.com.br

#### **VIAGEM**

## Visitantes da classe A estão de volta a Búzios

O turismo de luxo é estratégia para impulsionar o mercado imobiliário do balneário, atração fluminense procurada por gente do Brasil e do exterior

» RAFAELA GONÇALVES

rmação dos Búzios (RJ) - Vilarejo de pescadores, que na década de 1960 foi revelado ao mundo pela atriz francesa Brigitte Bardot, Armação dos Búzios ganhou notoriedade por suas belezas naturais e charme atemporal. Conhecida como a "Saint Tropez brasileira", a península localizada na Região dos Lagos fluminense é um dos destinos mais procurados no país.

Com uma média de 255 dias de sol por ano, o município recebeu 671.819 turistas nacionais e 320.320 estrangeiros em 2023, segundo dados do Conselho de Turismo da Costa do Sol (Condetur). O número expressivo também é reflexo da passagem de transatlânticos, tendo recebido 95 escalas na temporada 2023/2024.

Com um foco na personalização, bem-estar e sustentabilidade, o turismo de luxo tem impulsionado a chegada de empreendimentos de alto padrão. Localizado na região da Praia Rasa e Baía Formosa, o bairro planejado do Aretê concentra um complexo de residências, lazer, comércio, esporte e serviços náuticos que tem atraído um público classe A.

Cenário de novelas de Manoel Carlos, moradores da região viram um boom de visitantes em meados de 2009. "Búzios sempre foi um balneário de luxo, com praias paradisíacas, com restaurantes classe A, hotéis e pousadas. Passou um pouco apagado nos últimos dez anos, mas está se fortalecendo novamente e se antes era um lugar de luxo, agora o foco é o superluxo", conta a administradora Cristiane San tos, que trabalha em um stand de vendas de empreendimentos imobiliários.

Segundo ela, a popularização trazida pelas novelas afastou um pouco o público selecionado, que é o foco dos empreendimentos atualmente. "Com a divulgação extrema passou a vir um público muito diversificado. O público que tem maior poder aquisitivo sumiu um pouco, migrando para Santa Catarina, Camboriú, entre outros lugares. Mas agora estão voltando para cá com essa nova leva de investimentos de alto padrão", diz.

Especializado em imóveis de luxo, o corretor Paulo Cézar Ximenes, afirma que a construção do bairro do Aretê está dando uma nova cara para o mercado imobiliário da região. "A repaginação de Búzios com foco no turismo de luxo e o desenvolvimento do bairro Aretê vem valorizando o mercado imobiliário e atraindo investidores e compradores de alto poder aquisitivo, elevando os preços e a demanda por imóveis", afirma.

Segundo ele, a segurança, ambiente cosmopolita e a proximidade do centro urbano são os diferenciais do bairro planejado. "O público que busca imóveis em Búzios é composto por investidores e compradores de alto poder aquisitivo, incluindo executivos e famílias em busca de uma residência de luxo ou uma propriedade de férias", conta.

#### Multipropriedade

Uma tendência do mercado imobiliário é o lançamento de novos empreendimentos que apostam no modelo de multipropriedade ou de sociedade imobiliária. É a possibilidade de usufruir de casas luxuosas, assinadas por arquitetos renomados, em praias paradisíacas e com serviço de hotelaria cinco estrelas a um custo financeiro e administrativo muito menor do que os proprietários únicos costumam ter.

Construído na Praia Rasa, dentro de uma reserva de Mata Atlântica que preserva o bioma natural, o Casa Búzios é um loteamento com residências de



Investidores e compradores de alto poder aquisitivo são atraídos pelo cenário paradisíaco e pela segurança



Concept Hotel & Spa é um refúgio de luxo e sofisticação

alto padrão que serão entregues mobiliadas e equipadas a partir de 2026. Serão 168 casas, dentre estúdios e imóveis de duas a cinco suítes, distribuídas em uma área de 130 metros quadrados, sendo 80 mil metros quadrados de área verde nativa preservada e 30 mil metros quadrados de área de lazer.

Até 26 famílias poderão ser donas de um mesmo imóvel, podendo usufruir do empreendimento durante duas semanas ao ano. "Nos imóveis multipropriedade você compra uma parte e não a casa inteira. Compra uma fração dela pelo tempo que você geralmente utiliza nas férias. Pode ser uma ou duas semanas", explica Nayara Franzoni, consultora da Casa Búzios.

As cotas para duas semanas partem de R\$ 72 mil no bangalô de uma suíte, a R\$ 192 mil, no de quatro suítes. É possível adquirir qualquer das opções de habitação de forma exclusiva, e o cliente pode trocar seus dias por outra propriedade com a intercambiadora internacional RCI (Resort Condominiums International).

A consultora diz ainda que o modelo é bastante comum em grandes redes, como a marca Hard Rock. Parques temáticos, como a Disney, também contam com multipropriedade residencial. "É uma propriedade como qualquer outra, possui escritura, só que você só paga pelo tempo que você for utilizar. O objetivo das cotas imobiliárias é atender famílias, para que o lugar seja mais reservado", completa.

#### Sofisticação

À beira-mar de Manguinhos, A Concept Hotel & Spa é um refúgio de luxo e sofisticação, ideal para quem busca exclusividade. A estrutura conta com campo de golf, academia equipada para atletas de alta performance, salão de beleza, brinquedoteca com instrutores e uma versatilidade de esportes náuticos.

Além disso, o hotel tem dois restaurantes, o The Jul's, sob o comando do chef Marcos Sodré, e o Sushi 11. "A Concept tem o objetivo de ser o melhor do Brasil, com excelência e experiências exclusivas", afirma Grasiela Larson, gerente comercial do empreendimento.

Originalmente, a propriedade pertencia ao banqueiro Roger Wright. A casa, projetada pelo escritório de arquitetura Jacobsen, foi mantida e ampliada, de modo a virar um hotel, oficialmente inaugurado em 2019. A hospedagem só aceita estadias com no mínimo duas diárias, que variam entre R\$ 4.159,22 a R\$ 15.404,50 (valores cotados para dezembro). Há também opções de day use para desfrutar da área de lazer do ambiente, além do fluxo dos restaurantes, que não recebem apenas hóspedes. "A gente entende que Búzios tem público para todos os mercados. O nosso especificamente é um turismo de luxo e bastante familiar, mas a região em si tem oportunidade para todos os gostos", destaca a gerente comercial.

Localizado em frente aos canais navegáveis de Búzios, ao lado da BR Marinas e de suas charmosas embarcações atracadas ao cais, o Hotel Aretê é uma opção para turistas que chegam com suas próprias embarcações. "Temos observado uma diminuição dos hóspedes habituais, que vêm para apartamentos mais em conta nas nossas categorias comerciais, e um aumento do fluxo de estrangeiros, europeus principalmente, esse ano", conta Gabriel Peres, supervisor do hotel. "Com certeza, a gente pode relacionar isso com a alta do dólar, com a nossa moeda desvalorizando vemos um fluxo maior de turistas de fora até mesmo na temporada de inverno, fora da alta temporada", afirma.

#### Sotaque portenho

O endurecimento dos direitos sociais e civis durante a Ditadura Argentina, entre as décadas de 1960-70, fez com que muitos argentinos migrassem para a região, fluxo que se intensificou ainda mais nos últimos dez anos. A cada esquina da península é possível ouvir um sotaque portenho, que se tornou um reduto dos hermanos, sejam imigrantes, sejam turistas.

Nascido na Argentina e criado na Patagônia, o chef Gustavo Rinkevich escolheu Búzios para criar raízes. Depois de viajar por dez anos cozinhando pela Espanha, França e Itália, onde se aprimorou na culinária mediterrânea, de uma passagem de férias ele decidiu se estabelecer na Praia Brava, onde realizou o sonho "do restaurante próprio de frente para o mar".

Rinkevich assina o cardápio do Rocka Restaurante e Beach Lounge, que está entre os 50 melhores restaurantes do Brasil com quase 14 anos de história. Segundo ele, a diversidade de frutos do mar frescos e a energia do lugar foram o que o fez ficar. Além de pratos clássicos e sazonais, o menu conta com charcutarias artesanais e receitas da época de sua família.

#### Voo direto

O principal meio de chegada em Búzios é de carro, a península fica situada a 180 quilômetros dos Aeroportos Santos Dumont (SDU) e Galeão (GIG), aproximadamente três horas de trajeto. Outra opção de desembarque é no Aeroporto de Cabo Frio (CFB), que fica a 25 km e recebe voos de grandes capitais.

Localizado a apenas 25 minutos da Orla Bardot, no centro da península, o município conta com o Aeroporto Umberto Mariano (BZC). Atualmente usada apenas para voos particulares, a infraestrutura conta com uma pista de pouso e decolagem de 1300 metros de extensão e 30m de largura, projetada para também para atender a voos comerciais, com capacidade para aeronaves de pequeno e médio porte, de categoria 03.

O Búzios Convention & Visitors Bureau (Visit Búzios) e a plataforma de promoção turística Viver Búzios têm tomado a frente de tratativas em busca de uma empresa aérea para viabilizar uma conexão semanal da a capital financeira do país, São Paulo, pelo aeroporto de Congonhas (CGH), até o BZC.

\*A repórter viajou a convite da Viver Búzios

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

#### Distrações a rodo

O ruído político devido à proximidade das eleições municipais e a renovação das mesas diretoras da Câmara e do Senado em fevereiro, ambas precursoras das campanhas eleitorais antecipadas para 2026, é mais entretenimento que substância merecedora de atenção. Dá até para cogitar um tipo de fuga da realidade, que está seca e quente.

O que clama por compreensão é o esgarçamento do equilí-

O que clama por compreensão é o esgarçamento do equilíbrio entre os Três Poderes — Parlamento, Executivo e Judiciário — conforme os ritos constitucionais, cujas sequelas explicam parte da exaustão da Lei Orçamentária Anual e o atropelo para fechar as contas de um sistema em que a despesa cresce anos a fio à frente da receita. Em especial, a de impostos, que não tem como avançar mais sob pena de asfixiar a atividade produtiva. Rebalancear a oneração conforme as classes de renda é diferente de um ajuste com aumento de tributos.

A céu aberto, além do ar carregado pela poluição habitual e pelo fogo que devasta os biomas da Amazônia, dos Cerrados, do Pantanal e da Mata Atlântica, agravados pelo calor e pela seca cada vez mais frequentes e intensas, os poderes operam harmônicos e em paz.

Em tese, o STF cuida da observância constitucional, se acionado, das leis aprovadas pelo Congresso, cabendo ao governo aplicá-las ainda que a contragosto. Na prática, abaixo do céu nublado pela fuligem que cobre dois terços do território nacional, a ordem supostamente harmônica entre os poderes afronta o progresso.

A chamada polarização política é mais consequência que causa das distorções que vêm de longe, a rigor desde antes da Carta de 1988, e não enfrentá-las e, sobretudo, não compreender que as suas razões têm feito da gestão da macroeconomia um exercício de frustrações. Elas minam a confiança da sociedade nas instituições, corroem a coesão política e levam à eleição de pretensos salvadores da pátria.

Assim estamos: sem certeza sobre o que nos move. Ou nos empaca. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, +1,4%, por exemplo, criou um turbilhão de reações que ajudam a esclarecer os juízos desencontrados sobre a situação da economia.

#### Desinformação

Analistas do mercado e seus porta-vozes na imprensa expressaram surpresa em uníssono com o aumento relativamente forte do PIB. O presidente Lula e o ministro Fernando Haddad exaltaram o número.

Tais reações sugerem duas constatações. Primeira, desconhecimento do que impulsiona o crescimento, o que faz o tal 'mercado' errar sistematicamente para baixo as projeções sobre o PIB. Segundo, a satisfação com o resultado movido pelo consumo, fruto de emprego, renda e crédito, mas não, necessariamente, de investimento em mais capacidade produtiva ou sua renovação e maior produtividade.

Investimento é o que pereniza a competitividade do país. Demanda anabolizada funciona até a próxima eleição, implicando, em algum tempo, ajustes para conter inflação e importações que alterem a estabilidade cambial da moeda e as contas externas. E o que está inflando o crescimento, reprojetado pola Espanda esta ana em 2.2002.

pela Fazenda este ano em 3,2%?

Basicamente, transferências de renda da Lei Orçamentária Anual, a LOA, bancadas por impostos e por emissão de dívida. O Orçamento da União é deficitário há onze anos, inclusive, este ano. O economista Fernando Montero fez as contas e elas não deixam dúvidas.

Nos 12 meses até julho, a renda disponível das famílias, tirando alugueis e rendimentos de capital, cresceu 18,3% acima da inflação vis-à-vis dezembro de 2019, ano anterior à pandemia. Decupando tal indicador informado pelo Banco Central, constata-se que rendimento do trabalho, no mesmo período, cresceu 11% e transferências, 31%.

É essa expansão que alçou o emprego, reforçado pelo fato de que a maior abertura de vagas formais é de salários baixos, enquanto uma parte se deve ao "empreendedorismo por necessidade" (MEI etc.).

#### Pouco PIB para muita renda

A desconfiança do mercado financeiro com a economia não é bem com as contas fiscais, como se diz, mas com a exaustão da LOA para ela continuar sustentando a demanda, e isso quando já há cerca de 100 milhões de pessoas recebendo do caixa público, entre beneficiários de programas sociais e o quadro de servidores civis e fardados.

Desconfiança acrescida pela relutância do governante em aceitar a revisão do cipoal de rubricas de despesas do Orçamento e acreditar que há espaço para ampliar a tributação, ainda que sob o argumento de desmontar desonerações que atendem poucos e perderam sentido. O resultado, como diz bem Montero, é que tais impulsos forçados de renda distorcem o alinhamento das políticas fiscal e monetária que acabam pressionando os juros do BC, o crédito em geral e o câmbio.

No fim, diz Montero, é pouco PIB para muita renda. E PIB inflado por consumo e não, previamente, por investimento produtivo não tem bom prognóstico. Cai no que chamo de "armadilha da popularidade".

Caberia questionar o quanto os bons números dos serviços e varejo refletem com atraso o laxismo iniciado em 2022. A tendência, salvo novos impulsionamentos fiscais, e há vários sobre a mesa, é que os aditivos percam força daqui para frente. Razão para o BC manter a Selic em 10,5%. As respostas da política monetária são defasadas e ela já está bastante restritiva. Deixemos o BC quieto por agora.

Mas também há razões para otimismo. Alguns governadores estão com programas para baixar custos com processos digitais para liberar recursos para investir. Os líderes de partidos com visão nacional também tocam a política como ela é, enquanto se dispõem a discutir com o setor privado ideias para além da mesmice atual.

Inovar não é só fazer diferente, é fazer o feijão com arroz bemfeito, como fizeram técnicos da Câmara ao destrinchar as contas do Orçamento proposto para 2025. A peça deixa clara a obsolescência do plano orçamentário. Quem tiver a pachorra de escarafunchar cada rubrica, candidata-se a um 'Nobel de Contabilidade Sofrida'...

Governantes e empresariado reconhecerem a complexidade do que nos aflige e trabalharem em conjunto. A U.S. Chamber of Commerce, principal centro empresarial dos EUA, estudou a fundo as sequelas das cheias, secas, furacões, calor intenso, terremotos. Conclusão: cada US\$ 1 investido em resiliência climática e preparação contra catástrofes salva vidas e economiza US\$ 13 em danos econômicos.

Já foi cantado: "Quem sabe, faz a hora". Pedir ajuda não é sinal de fraqueza. É de grandeza. Muitos já estão fazendo a sua parte



#### **ESTADOS UNIDOS**

# Haitianos entre o medo e a insegurança

Imigrantes baseados em Springfield, no estado de Ohio, relatam ao **Correio** o clima de indignação e de ódio provocado pelos rumores espalhados por Donald Trump de que os estrangeiros devoram animais domésticos, como cães e gatos

» RODRIGO CRAVEIRO

ilbrun Dorsainvil, 34 anos, não esconde o medo. As notícias falsas espalhadas pelo candidato republicano Donald Trump de que haitianos, assim como ele, estariam devorando animais de estimação (cães e gatos) dos norte-americanos aumentaram a sensação de insegurança entre os imigrantes em Springfield, no estado de Ohio. Com 80 mil habitantes, a cidade — situada a 73km da capital estadual, Columbus — abriga cerca de 20 mil haitianos. "Por aqui, as pessoas podem comprar armas como se fossem biscoitos. E se ocorrer um tiroteio em massa contra os imigrantes haitianos? Além disso, como fica a nossa saúde mental?", questionou ao Correio o médico, que trabalha como auxiliar de enfermagem no Centro Médico Regional de Springfield e aguarda a licença para atuar como enfermeiro, prevista para maio de 2025.

Vilbrun trocou Porto Príncipe pelos Estados Unidos em abril de 2021. "As declarações de Trump estão abaixo de um ex-presidente do mundo livre. Ele levou uma fake news para um debate presidencial. Foi algo ridículo", afirmou. "Mas, eu entendo, porque esse cara é racista e tenta causar danos aos imigrantes, especialmente aos haitianos, da forma que ele puder." Ele reconhece que a comunidade haitiana enfrenta desafios reais em Springfield. "Precisamos de ajuda. Essas notícias infundadas são criadas para fins de distração." Segundo Vilbrun, Trump decidiu propagar o rumor sobre os animais de estimação para deixar os haitianos de Springfield em uma situação ainda mais vulnerável.

A rotina de Springfield mudou nos últimos dias. A pacata cidade de maioria branca, no nordeste dos EUA, foi sacudida por ameaças de bomba contra escolas em áreas habitadas pelos haitianos e contra a prefeitura. Um tradicional restaurante de comida creole precisou fechar as portas mais cedo, ante a insegurança. Ontem, dois hospitais, alvos de avisos sobre explosivos, foram isolados.

"Em Springfield, as pessoas (imigrantes) que chegam comem os cachorros, comem os gatos, comem os animais de estimação", declarou Trump, durante o debate de 10 de setembro contra a adversária



Eleitor de Trump exibe cartaz com imagem gerada por inteligência artificial, durante comício em Tucson (Arizona): "Torne seus pets seguros novamente"

#### A origem dos boatos

Uma publicação na rede social X — banida no Brasil — acabou replicada por políticos do Partido Republicano e inspirou Trump a mentir durante o debate de 10 de setembro. O texto alega, sem qualquer evidência, que "a filha da amiga de um vizinho" viu um gato pendurado em uma árvore para ser estripado e devorado. Segundo a mensagem, a cena teria sido vista do lado de fora de uma casa de uma família de haitianos. Ela estava acompanhada de uma foto de um homem negro carregando o que parecia ser um ganso.

democrata Kamala Harris. Na sexta-feira, o presidente Joe Biden pediu a Trump que pare de alimentar as tensões. "Isso tem que parar, o que ele está fazendo, tem que parar. Não há lugar nos EUA para o que ele está fazendo", avisou. No mesmo dia, Trump avisou que fará uma deportação em massa de imigrantes haitianos e venezuelanos, em Springfield e em Aurora (Colorado), caso eleito em 5 de novembro. Ontem, tornou a falar que Springfield foi "tomada" pelos imigrantes ilegais.

#### Racistas

Outro haitiano em Springfield, que não quis se identificar, desqualificou as acusações do magnata republicano. "Acho que as declarações de Trump são desumanas e racistas. Uma expressão de ódio contra os haitianos. São absolutamente falsas", disse à reportagem, pelo WhatsApp. "Agora, muitos haitianos querem abandonar a cidade, por causa do ódio e do racismo. Eles não se sentem mais seguros."

Por sua vez, Vilès Dorsainvil, 38, diretor executivo do Centro de Apoio e Ajuda à Comunidade Haitiana de Springfield, admitiu ao **Correio** que ficou "chocado" e "triste", ao mesmo tempo, com as alegações de Trump. "É bom que tais declarações tenham sido rejeitadas pelas autoridades municipais, especialmente pelo prefeito, e pelo Departamento de Polícia de Springfield", reforçou.

Irmão de Vilbrun, Vilès defendeu que as pessoas em posição de poder nos EUA deveriam controlar a retórica. "O que dizem afeta o país inteiro, a comunidade e a saúde mental das pessoas, especialmente de um grupo vulnerável. Nós acreditamos na humanidade. Cremos que líderes possam fazer melhor." Ele adverte que os haitianos estabelecidos em Springfield ou em outras cidades estão sujeitos a "todo o tipo de perigo imaginável", após a fala de Trump. "A polícia tem trabalhado para evitar uma escalada e para responder em tempo hábil, em caso de alguma ocorrência com a nossa comunidade."

Harold Herald, 40, voluntário do centro comandado por

Vilès, fez questão de frisar ao Correio: "Não estamos comendo gatos nem cachorros, nenhum animal doméstico". "Essa fala foi um choque para nós. O fato de termos escutado tal coisa de um ex-presidente causou-nos estresse e nos incentivou a defender a nossa condição de seres humanos", explicou, por telefone. Ele citou prejuízos mentais aos haitianos. "Muitos de nós queremos abandonar Springfield. Eu e outras pessoas temos recebido ameaças, seja por meio de mensagens no celular ou verbalmente. São avisos, como: 'Você tem que deixar a cidade. Você não é bem-vindo aqui."

Herald acredita na força das instituições norte-americanas para a garantia da proteção dos haitianos. "Precisamos de pessoas que nos ajudem a nos defender da desinformação. Sabemos que os EUA são uma nação que respeita dos direitos humanos, as liberdades civis. O futuro parece ameaçador, mas apostamos na democracia", acrescentou o haitiano, que nasceu em Porto Príncipe e mora em Springfield desde 2022.

#### Eu acho...

Arquivo pessoal

"Donald Trump sempre nos vê como imigrantes ilegais, mesmo que estejamos aqui legalmente. O cara tem tanto ódio que não pode ver o quanto contribuimos com a sociedade. Na condição de enfermeiro, posso dizer que precisamos de mais pessoas (imigrantes) na indústria médica e em outras áreas. A nossa deportação surtiria um impacto negativo sobre a sociedade. E seria uma ameaça à liberdade e aos direitos civis."

#### Vilbrun Dorsainvil,

34 anos, auxiliar de enfermagem, natural de Porto Príncipe. Mora em Sprinafield desde 2021

Roberto Schmidt/AFP



"Nós estamos aqui legalmente. Não sei como Trump vai deportar mais de 1 milhão de haitianos e outros imigrantes. Aqui em Springfield, cada um dos haitianos se sente menos seguro desde que Trump começou a disseminar o boato. Eu me incluo nessa parcela. As alegações dele são péssimas para a nossa comunidade."

#### Vilès Dorsainvil,

38 anos, diretor executivo do Centro de Apoio e Ajuda à Comunidade Haitiana de Springfield

**VENEZUELA** 

#### Prisões por plano de "desestabilização"

Três americanos, dois espanhóis e um cidadão tcheco foram detidos na Venezuela por estarem vinculados a um suposto plano para "desestabilizar" e provocar "ações violentas" no país, anunciou o ministro do Interior, Diosdado Cabello. Número dois do chavismo, Cabello informou sobre a apreensão de 400 fuzis dos Estados Unidos.

O ministro mencionou um suposto plano para atentar contra o presidente Nicolás Maduro e autoridades do Executivo, após as eleições de 28 de julho, nas quais foi proclamada a reeleição do presidente em meio a denúncias de fraude pela oposição.

"Foram recentemente detidos

dois cidadãos espanhóis em Puerto Ayacucho (Amazonas, sul), José María Basua e Andrés Martínez Adasme", disse Cabello em uma coletiva de imprensa na qual falou sobre um plano para supostamente "gerar violência" e "desestabilizar" o país.

Ele acrescentou que também foram capturados um cidadão tcheco e três americanos — identificados como Wilbert Josep Castañeda, um "militar da ativa" e "chefe" da operação, Estrella David e Aaron Barren Logan.

As prisões ocorrem em meio a fortes tensões diplomáticas entre Caracas e os governos da Espanha e dos Estados Unidos. Nesta semana, a Venezuela chamou sua embaixadora em Madri para consultas e convocou o embaixador espanhol em Caracas para protestar contra os questionamentos à reeleição de Maduro.

#### Deterioração

As relações com o país europeu também se complicaram pela decisão do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, de se reunir, no Palácio La Moncloa, com o opositor venezuelano Edmundo González Urrutia. O ex-diplomata e candidato que se proclama vencedor das eleições é procurado pela Justiça de seu país e viajou à Espanha para solicitar asilo.

Cabello vinculou os supostos planos para "atacar" a Venezuela a centros de inteligência da Espanha e dos EUA e à líder opositora María Corina Machado, além de outros dirigentes. "Contactaram mercenários franceses — mercenários do Leste Europeu — e estão em uma operação para tentar atacar nosso país", acrescentou. Segundo ele, todos os detidos estão confessando.

Foram apreendidos "mais de 400 fuzis" que seriam usados "para atos terroristas aqui na Venezuela, terrorismo promovido por setores políticos", apontou. "Nós, inclusive, sabemos que o governo dos Estados Unidos está vinculado a essa operação."



Diosdado Cabello, ministro do Interior, mostra armas apreendidas

## Opinia Op

10 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024

#### **VISÃO DO CORREIO**

### É preciso retirar o Cerrado da agonia

este último 11 de setembro, houve poucas razões para comemorar o Dia Nacional do Cerrado. A temporada de incêndios que assola o país há semanas tem devastado o bioma, também conhecido como "coração das águas" e que abrange 10 estados e o Distrito Federal. A savana mais biodiversa do planeta se estende por uma área duas vezes menor do que a Amazônia, mas tem enfrentado um calvário equivalente, sem a mesma visibilidade da maior floresta equatorial do mundo.

É no Cerrado que se encontra o estado de Mato Grosso, o recordista em focos de incêndios nesta temporada, com mais de 20 mil ocorrências. É no Cerrado, ainda, que se encontra o conjunto de fatores que leva a uma reflexão sobre as prioridades nacionais em meio à crise climática. O bioma em estado de agonia abriga o coração do agronegócio, tido ora como vilão, ora como vítima da tragédia ambiental em curso; reúne uma biodiversidade única, além de ser o epicentro de bacias hidrográficas vitais; e, mais importante, é o ambiente natural onde estão incrustados os Poderes da República.

Pasma e paralisada com o avanço destruidor das chamas, a fumaça que encobre cidades inteiras e as doenças respiratórias provocadas pelo ar seco e com fuligem, a opinião pública assiste a uma ação descoordenada das autoridades brasileiras. O Executivo tem mostrado certo grau de diligência no enfrentamento da tragédia, embora esteja patente que o esforço tem sido insuficiente para conter as queimadas. O Judiciário, particularmente na figura do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, tem cobrado providências da União e

dos estados para combater o que o magistrado diagnosticou como "pandemia de incêndios" a castigar o país. E o Legislativo? Está omisso. Os parlamentares estão mais preocupados com as eleições municipais ou com a sucessão na Câmara dos Deputados, marcada para fevereiro de 2025. Está evidente que o Congresso Nacional tem prioridades outras do que a calamidade ambiental que se abate sobre o país.

Em uma iniciativa que remete aos tempos de outra catástrofe nacional — a pandemia de covid-19 —, setores da sociedade civil estão empenhados em sensibilizar o Poder público sobre a agonia do Cerrado. Na semana passada, representantes de entidades científicas e do terceiro setor entregaram ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, a Carta de Brasília 2024 em Defesa do Cerrado. No documento, os signatários afirmam que o bioma tem sido negligenciado há décadas, e as consequências estão cada vez mais próximas de se tornarem irreversíveis.

Entre as propostas para salvar o Cerrado, há uma sequência tão didática quanto desafiadora. Primeiro, é preciso interromper o processo de aniquilação do bioma, por meio de combate rigoroso a ações criminosas e à negligência. Em seguida, urge implementar políticas e práticas para abolir o modelo predatório de exploração econômica e estimular o desenvolvimento sustentável. Por fim, fazse essencial manter uma campanha permanente de valorização e preservação do bioma, em nome das futuras gerações e da sobrevivência do patrimônio ambiental brasileiro.

Em alto e bom som, o Cerrado pede socorro. É dever do Estado e da sociedade atender a esse chamado.



**ANA DUBEUX** anadubeux.correio@gmail.com

## Estamos sufocando: o que ainda falta entender?

O ar está rarefeito, cheio de fuligem. Névoa seca e densa; cheiro de fumaça por todo o canto; redemoinhos de fogo; florestas devastadas pelo incêndio criminoso; pessoas desabrigadas; animais mortos; pés queimados; indígenas expulsos dos seus territórios. Biomas e mananciais em grave risco. O que se esperava para daqui a décadas — caso não tomássemos providências imediatas — já está se materializando neste tempo-espaço. É aqui e agora.

Já não falta tanto tempo para tornarmos nosso ambiente insuportável. E seguimos na mesma toada da destruição. Estamos esperando o que para entender que esta é a maior emergência? É isso o que afeta a vida e o futuro do planeta — futuro não, presente! Sem a proteção ao meio ambiente, não há economia pulsante; não há PIB crescendo; não há saúde. Nem ar, nem água, nem vida.

Estou sem paciência para a politização/polarização ridícula — aquela da linha: 'olha aí o governo que você elegeu' versus 'veja aí a herança que o teu governo deixou'. O apagamento do tema meio ambiente vem de tanto tempo que não dá para contar. Cientistas têm feito alertas em série sobre as ameaças; ativistas fazem protestos; cúpulas internacionais não chegam a consensos; acordos são assinados e descumpridos. O adiamento da prioridade é sinal de novo apagamento. Ignorância é fogo que arde e queima.

A devastação parece contar com apoio de uma espécie que não nasce em árvore: o dinheiro. O poder econômico dá as mãos ao poder político — aliás, creio que isso é uma coisa só — para sacrificar a vida do planeta. Dos escritórios às mansões com ar-condicionado, brotam as ideias de destruição.

Os mapas pintados de pontos laranjas, mostrando a dimensão das queimadas, e as imensas linhas de fogo alto ficam na nossa memória e entristecem. Assim como as terríveis enchentes e enxurradas que, ano a ano, pioram e levam vidas e histórias de vidas. Lembro-me dos tempos em que a seca no Nordeste produzia imagens também da fome e do desespero das famílias sem água e sem comida, enquanto larápios roubavam dinheiro público. Nada aprendemos? Conti-

nuaremos sem nada aprender?

Não falta informação, faltam boa vontade, conscientização, decência e vergonha na cara. Um planeta tão rico e diverso inerte à emergência climática, refém do desmatamento, assistindo pacificamente à devastação em escala. O que podemos fazer? Eu me pergunto — e você? Eu tenho me aproximado cada vez mais da natureza e isso é um bálsamo para o meu dia a dia. Caminhadas pelo Cerrado; canoa no lago.

Sabemos o básico para coletivamente mudar essa trajetória de destruição. Individualmente, podemos alterar a nossa rotina diária, mas não será o suficiente se não for um compromisso genuíno da sociedade. São necessárias políticas públicas mais agressivas, punições exemplares e compromissos reais.

A proposta de criar o Instituto de Pesquisa do Cerrado e a união de ativistas, do terceiro setor e de cientistas, como apresentamos recentemente na matéria *Salvem o Cerrado*, publicada na editoria *Brasil*, pode ser uma ideia bem interessante para proteger nosso bioma. O agro não pode ser inimigo, e há formas sustentáveis de prosperar, com tecnologia e ciência aplicada ao campo. Temos tratado isso no *CB.Agro*, trazendo temas e soluções pertinentes.

Bombeiros, brigadistas e policiais não serão em número suficiente para fazer sozinhos o que é dever de uma sociedade inteira, que deve ser levada a novos caminhos por quem está no poder. Solitariamente, podemos pouco. Solidariamente, faremos muito.



#### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

#### Clima

Em meio à crise climática global, incêndios generalizados no Brasil, secura e ameaca real de estresse hídrico, desmatamentos e crimes ambientais, nessa semana, comemorou-se o Dia do Cerrado, em 11 de setembro. Até o momento, parece que poucos estão preocupados efetivamente em proteger esse rico patrimônio nacional e mundial, tão desprestigiado. No Senado Federal, está sendo apresentada a exposição fotográfica e poética intitulada Cerrado, berço das águas, na qual o público pode apreciar algumas das belezas desse bioma, assim como conferir os danos que lhes têm sido infligidos por meio das fotos e poesias. Todos pagamos um alto preço pela falta da valorização da natureza, mas a situação tende a piorar.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

#### Causas da seca

A polarização política do país entre o "nós" e o "eles" é

uma sina que parece que chegou à natureza, às queimadas e às secas de nossos caudalosos rios amazônicos. De repente, um problema que tem origem na natureza, nas fortes intempéries que estamos vivendo, transforma-se em palco para eternas discussões ideológicas que não levam a nada. Evidentemente, a ação humana interfere na natureza e provoca catástrofes, mas não se pode fechar os olhos para a maior seca dos rios da Amazônia sem que tenha sido diretamente provocada pelos homens. Como querer explicar que os rios secaram? Como querer responsabilizar esse ou aquele grupo político por causa disso? Alguém foi na foz do Amazonas, no Rio Apuromac, nos Andes peruano? Não, porque é mais fácil acusar um grupo político ou um segmento econômico do que verificar os verdadeiros motivos das secas dos rios amazônicos. Do mesmo modo, as queimadas pipocam em todo o país, com exceção do Nordeste. Também é evidente que há ação humana em alguns incêndios criminosos, como comprovam as dezenas de prisões realizadas, mas o calor e a falta de chuva certamente contribuem muito mais. Aqui mesmo em Brasília tem pelo menos 130 dias que não chove, e o incêndio da Flona se alastrou rapidamente pela vegetação seca e o Cerrado estorricado. Ou seja, na própria natureza se encontram as razões e as condições dessa disseminação tão rápida e perigosa. Por fim, o noticiário parece ter esquecido que esses tipos de fenômenos extremos da natureza não atingem só o Brasil. Na Ásia, na Europa e na América do Norte ocorreram dezenas de episódios catastróficos, como as queimadas na Espanha e em Portugal, na Costa da Califórnia ou nas moções fora de época na Tailândia e no Vietnã. Ou seja, não é uma discussão entre o "nós" e o "eles", mas, sim, uma reflexão sobre como a natureza está se comportando.

» José Madeira

Asa Sul

#### **Desabafos** » Pode até não mudar a situação,

A seca não dá trégua no Distrito Federal. Recomendação é beber muita água nos dias mais secos. Cuide-se.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Lembram do Mito?
Questionado sobre o número assustador de mortes que estavam ocorrendo, pela ação da covid, o "imbrochável", simplesmente, respondeu:
— "Eu não sou coveiro!"

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

Um ser que acorrenta e mata uma criança de 10 anos e joga dentro de um poço jamais pode ser chamado de humano.

**Vitória de Paula** — Guará

#### Seca jamais vista

Moro em Brasília desde a década de 1960, quando cheguei ainda criança e conheci a temperatura de seca e a baixa umidade relativa do ar. Naquela época, quando a umidade chegava na faixa de 15%, as escolas suspendiam as aulas para preservar a saúde dos meninos. Hoje, com o calor de 40 graus e a umidade relativa do ar batendo 7%, as crianças continuam indo às aulas e, às vezes, fazendo educação física! É um absurdo! As autoridades públicas e as educacionais deveriam, elas mesmas, proibir aulas por alguns dias até que saíssemos desse clima pior do que o do Deserto do Saara.

» Wanderleia Magalhães

Taguatinga

#### Calçada assassina

Venho aqui aproveitar esse espaço de leitores do **Correio** para fazer uma grave denúncia contra o GDF antes que ocorra uma tragédia irreversível com a morte alguém. Isso porque eu soube de dois graves acidentes

num arremedo de "ciclovia", na verdade um "calçadão" que o GDF inaugurou no começo do ano no Jardim Botânico, especificamente nas proximidades do comércio local em frente ao Condomínio Prive Morada Sul. A causa do acidente? Um "calombo" — um cimento levantado em forma de triângulo de uns 30 centímetros de altura — que simplesmente derruba ciclistas desavisados, que caem violentamente. Soube que uma das acidentadas teve fratura no queixo e o outro quebrou algumas costelas. É inadmissível que o GDF não faça nada! Não há respeito ao cidadão e nenhuma ação governamental para corrigir essa falha no calçadão, que certamente teve outras vítimas além das duas que tomei conhecimento. E aí, GDF, não vai fazer nada?

» Carlos Ramos

Jardim Botânico

#### A virada vascaína

Semifinalista da Copa do Brasil, oitavo colocado no Brasileirão, o gloriosos Vasco da Gama deu a volta por cima e está se tornando, novamente, um dos melhores times do país. Com uma garotada nova e a experiência de Payet e de Philipe Coutinho, o clube da Cruz de Malta navega bem nos últimos meses, derrotando times importantes como o Atlético Paranaense e outros. Com maior tranquilidade em campo, o Vasco tem grandes chances de ficar entre os seis primeiros e, assim, voltar a Libertadores da América, título que já conquistou duas vezes. Vamos à vitória, Vasco!

» Mauricio Lemos

Octogonal

#### Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara" Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo Ana Dubeux Diretora de Redação

Valda César Superintendente de Negócios e Marketing VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$4,00 R\$6,00 360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para atendio (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A.CORREIO BRAZILIENSE.-Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços notíciosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta,

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

⅃

# O imperativo de inovar no combate às queimadas

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES Pesquisador da Embrapa Agroenergia

s queimadas e os incêndios florestais tornaram-se sérios desafios ambientais, com impactos devastadores sobre a biodiversidade, a economia e a saúde pública. A frequência e a intensidade desses eventos são amplificadas por mudanças climáticas, uso desordenado dos recursos naturais e urbanização descontrolada, criando condições propícias para a propagação do fogo e exacerbando uma crise ambiental global. Estudos indicam que a frequência e a intensidade desses eventos dobraram nas últimas duas décadas, e podem aumentar em até 50% até o fim do século.

Comprovando essa realidade, o Brasil enfrenta uma das secas mais severas de sua história recente, com a propagação descontrolada do fogo em praticamente todas as regiões. No acumulado de 2024, houve um aumento de 50% no número de incêndios em comparação ao mesmo período de 2023. Até o fim de agosto, foram registrados cerca de 140 mil focos em todo o país, com graves impactos ao meio ambiente e à economia, além de riscos à saúde pública devido à fumaça e poluição.

Essa realidade nos mostra que as abordagens convencionais de combate ao fogo, baseadas mais em reação do que em prevenção, estão se revelando insuficientes diante da crescente magnitude e severidade desses eventos. Para inovar nesse campo, é crucial mudar o foco do combate reativo e direto para sistemas inteligentes com ênfase em planejamento, pre-

venção e manejo da biomassa inflamável.

O uso de tecnologias avançadas, como drones, satélites, redes de sensores conectados por Internet das Coisas (IoT) e inteligência artificial, permite monitorar áreas vulneráveis em tempo real, detectando focos de incêndio antes que se tornem incontroláveis. A modelagem preditiva, que considera fatores como clima e disponibilidade de material combustível, também é essencial para prever a probabilidade de incêndios e antecipar seu início e propagação.

Além disso, a remoção de material inflamável por meio de queimadas controladas, pastoreio e automação no manejo de vegetação é fundamental para reduzir a biomassa suscetível ao fogo. A construção de infraestrutura resiliente,



como aceiros e zonas tampão, associada a um planejamento urbano que evite a expansão desordenada em áreas de risco, é igualmente imprescindível. A restauração de ecossistemas degradados e o envolvimento das comunidades locais no manejo sustentável também são essenciais para mitigar os riscos, fortalecendo a resposta coordenada e preventiva.

Ao olharmos para o futuro, é impossível ignorar que grande parte da biomassa destruída pelos incêndios pode ser matéria-prima valiosa, capaz de fomentar o desenvolvimento de uma bioeconomia sustentável. Plantas invasoras, resíduos florestais, restos de colheitas e outras biomassas que alimentam os incêndios podem ser convertidos em matéria-prima para a produção de energia renovável e variados bioprodutos.

No entanto, a viabilização do uso da biomassa residual como recurso sustentável enfrenta diversos desafios práticos. Primeiramente, a logística de coleta e transporte dos resíduos é complexa, especialmente em áreas rurais ou remotas. Ademais, a variabilidade na qualidade e quantidade da biomassa disponível, influenciada por fatores climáticos e sazonais, representa um gargalo adicional, exigindo planejamento e logística sofisticados.

Outro desafio significativo é a necessidade de conscientização e capacitação das comunidades locais sobre as práticas de manejo sustentável e os benefícios da recuperação de biomassa, o que requer investimentos em educação e treinamento. E mais importante, a integração entre agricultores, empresas, comunidades e governos, que é crucial para superação das limitações acima, pode ser dificultada por interesses divergentes e pela falta de políticas públicas que incentivem essa colaboração.

Apesar de tantos desafios, não há alternativa senão adotar uma abordagem inteligente e coordenada para conter o avanço alarmante das queimadas e dos incêndios florestais. A combinação de modelagem avançada, monitoramento e prevenção, com práticas de manejo e uso econômico de biomassa suscetível ao fogo são praticamente o único caminho para se conter incêndios frente à inevitável intensificação da crise climática.

Com leis severas que coíbam incêndios criminosos, políticas públicas robustas e incentivos econômicos adequados, aliados ao uso de tecnologias avançadas para monitoramento e prevenção, podemos transformar um problema ambiental grave em uma oportunidade de desenvolvimento sustentável. O manejo e o uso inteligente da biomassa inflamável compõem um caminho desafiador, mas possível.

Por fim, a ação coordenada entre governos, comunidades locais e o setor privado, juntamente com programas de capacitação e educação sobre práticas de manejo e prevenção, são essenciais. A chave para superar essa crise está na inovação, na ousadia e no compromisso coletivo com um futuro mais resiliente e equilibrado para nossos ecossistemas.

## Sonhos de um país real e deveres do país (in)formal

» ANDRÉ ROYES SPIES Subprocurador-geral do Trabalho, mestre e doutor em direito

Fundação Getulio Vargas (FGV) lançou outro estudo sobre o mercado de trabalho dedicado, agora, à condição dos trabalhadores por conta própria. Detalhada, chama atenção na pesquisa uma resposta recorrente (duas em cada três) dos entrevistados ditos autônomos: gostariam de ter um trabalho com carteira assinada.

ra assinada.

O dado é revelador de um desassossego no seio desse contingente contabilizado pelo IBGE em 25,41 milhões. Naturalmente, análises conclusivas desse patamar de descontentes (cujo percentual sobe para 75,6% na faixa até 1 salário mínimo) dependerão do enfoque dado pelo intérprete,

assim como de seus vieses cognitivos.

Quanto a esses, nossa posição é crítica à desregulamentação excessiva do mercado, seja por razões de ordem prática (a tendência para a informalidade é imensa), seja porque a segurança jurídica sai enfraquecida do processo disruptivo a que temos assistido — afinal, a lei prevê o standard do contrato de emprego e todo um aparato fiscalizatório.

Esse genuíno desalento dos empresários de si mesmos com o fato de que o empreendedorismo não é uma panaceia, mas muito vocação (e engenharia social), suscita mesmo reflexões de toda ordem: sobre soberania, política de empregabilidade oficial ou a propósito do porvir e onde chegaremos pela mão invisível do mercado etc.

É de Rui Barbosa a retórica de que a soberania do povo é o alfa e o ômega, o princípio e o fim. Logo, seria de esperar que políticas públicas restem articuladas tendo em vista as necessidades do tecido social. Todavia, há grande ceticismo, como sustenta o jurista José Afonso da Silva: O Estado brasileiro seria incapaz de formular políticas públicas, devido a sua privatização por grupos sociais determinados, e ao sistema de representação congressual que transforma os legisladores em agenciadores de verbas públicas", sustenta.

Ariano Suassuna, em sua saga que emocionou plateias com os causos do brasileiro comum, não cansava de adaptar a tese machadiana de que existiriam dois Brasis: o país real, bom e revelador de ótimos instintos, e o país oficial, com algo de burlesco e caricato. Para o poeta paraibano, a elite necessitaria olhar mais para o povo e governar para o conjunto da população.

Na era da sociedade empresarial (Foucault), que administra capitais humanos, ou nestes tempos de desempenho e cansaço (Byung Chul Han), dificilmente emplacará bem no Brasil o mero traslado das políticas de flexsecurity dos países centrais, onde já existiu a experiência welfare state e se conhece bem a importância dos chamados amortecedores sociais.

Entrementes, o que se descortina no porvir é a senescência dos modelos retributivos baseados na valorização do tempo de trabalho, do trabalho mesmo enquanto pilar do desenvolvimento da personalidade, e marca de identidade e posição social. Corolário, o emergir de formas de organização do trabalho calcadas em uma decantada liberdade para capitais humanos supostamente florescerem, recompensados os sujeitos mais

flexíveis e adaptados à nova ordem. É como diz o professor José Dari Krein, em entrevista que repercutiu a pesquisa na mídia: "Nesse incentivo à individualização e competição, algumas pessoas vão se dar bem, mas a maioria, não."

Outro achado foi que 74,6% dos autônomos não têm vínculo formal com o Estado. Ora, se os por conta própria formam o segmento que mais cresceu entre 2012 e 2024 (25,9%), não é difícil imaginar de um lado o passivo social que vai sendo gestado até que milhões sem CNPJ (18,95) alcancem padrões etários da aposentação e, de outro, o gap fiscal fruto da informalização acelerada em curso.

Também merece registro que grande parte dos trabalhadores autônomos brasileiros tem entre 45 e 65 anos, representando 38% do total. Esse perfil pode ter pesado para um desencanto maior com a liberdade, por um afeto nostálgico para com um mercado diferente, próprio do mundo mais lento do passado. Provável que as novas gerações, nativas da internet, lidem melhor com o novo ritmo. Por outro lado, um novo estudo do Ibre sobre as MEI seria bem-vindo, para fins de modulação das políticas públicas de combate à informalidade.

O professor Marcio Alves da Fonseca comentou a frase: "O Brasil não tem povo, só público". Povo, aqui, tomado como mero espectador da vida política e social. Trata-se, na verdade, do Brasil real, que se ressente da CLT e de mais estabilidade para tocar a vida. Tal como o cavaleiro do sertão, Ariano, não podemos perdê-lo de vista, até porque o preço dessa indiferença costuma ter viés de alta.

#### A lista tríplice e a autonomia das universidades federais brasileiras

» MÁRCIA ABRAHÃO Reitora da Universidade de Brasília (UnB)

autonomia universitária inscrita no artigo 207 da Constituição brasileira é um dos pilares fundamentais para a construção de um ambiente acadêmico verdadeiramente democrático, inclusivo e capaz de promover a pluralidade de ideias e a liberdade de expressão. Dentre os vários entraves existentes para que as universidades federais alcancem de fato a autonomia, está o atual processo de escolha de reitores nas universidades federais, com a chamada lista tríplice, em que o Conselho Superior da instituição encaminha uma lista com três nomes de docentes para o presidente da República escolher qualquer um

Nos governos democráticos, o presidente da República costuma nomear o mais votado da lista. O presidente Lula sempre fez assim. Em 1998, entretanto, o então presidente Fernando Henrique Cardoso nomeou o professor José Vilhena reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que fazia parte de uma lista encabeçada pelo professor Aloísio Teixeira. A escolha transformou a UFRJ em campo de batalha durante todo o mandato do reitor e fez com que, desde então, a UFRJ e a maioria das universidades brasileiras adotassem estratégias para evitar que o caso se repetisse. A situação perdura até hoje.

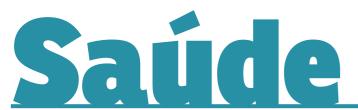
Desde o episódio da UFRJ, na quase totalidade das universidades, apresentam-se ao Conselho Superior apenas o(a) candidato(a) mais votado na consulta à comunidade e mais dois(duas) docentes indicados(as) por ele(a). Assim, garante-se que o projeto escolhido pela comunidade seja colocado em prática nos quatro anos seguintes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro nomeou 22 reitores de universidades federais não escolhidos pelas comunidades, das 58 nomeações que fez, o que gerou crises profundas, principalmente para as instituições em que foram nomeados reitores que não representavam o projeto eleito. Recomendo a leitura do livro *Intervenções nas Instituições Federais de Ensino: reitoras e reitores eleitos e não empossados*. Nossa luta, nossa história (download gratuito da versão digital).

Nas últimas semanas, a UnB passou por consulta à comunidade para a escolha do(a) próximo(a) reitor(a). A segunda colocada na consulta, a professora Ölgamir Amancia, atual decana de Extensão da UnB e ex-presidente do Fórum de pró-reitores de extensão das universidades brasileiras, elegantemente não apresentou o seu nome ao Conselho Superior para compor a lista tríplice a ser enviada ao presidente da República, seguindo o mesmo movimento nacional, como também foi feito na UnB em 2020. Tal gesto foi enaltecido pelos defensores da democracia e da autonomia universitária, mas rechaçado pelos que ainda sonham com os tempos de chumbo, que, infelizmente, não são poucos na nossa sociedade. Nessa sexta-feira, 13, o Conselho Universitário da UnB elaborou a lista tríplice que será encaminhada ao presidente Lula, formada pela primeira colocada na consulta, o seu vice-reitor e a terceira colocada na consulta à comunidade. Todos se candidataram para compor a lista.

Tive a honra de presidir a Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) no ano passado, quando o PL 2699/2011, que trata do fim da lista tríplice de reitores e reitoras, foi finalmente aprovado na Câmara dos Deputados. Infelizmente, um recurso à Mesa Diretora da Câmara fez com que o projeto não fosse enviado ao Senado. O projeto aguarda a deliberação da mesa. Esse é um projeto que não beneficia nem o governo nem a oposição, mas toda a sociedade brasileira. É urgente o seu envio para o Senado Federal.

De maneira geral, o sistema atual retira dos conselhos universitários a organização das consultas e deixa a tarefa para as entidades sindicais e estudantis, que este ano optaram por retornar às cédulas em papel na UnB, mesmo com a universidade vazia em função da greve dos docentes e técnicos, e havendo à disposição sistema que permite a eleição on-line segura, como ocorre na maioria das universidades. Infelizmente, não acreditaram na ciência. Também assistimos a uma das três entidades organizadoras da consulta usar a própria máquina sindical em favor da candidata eleita. Todas essas e outras aberrações certamente serão minimizadas quando o PL 2699/2011 finalmente virar lei e os conselhos universitários retomarem a organização dos processos eleitorais de forma isenta e institucional. Essa é uma luta que precisa ser abraçada por todos que acreditam na educação como um bem público, essencial para o desenvolvimento democrático e sustentável do país e a promoção da justiça social.

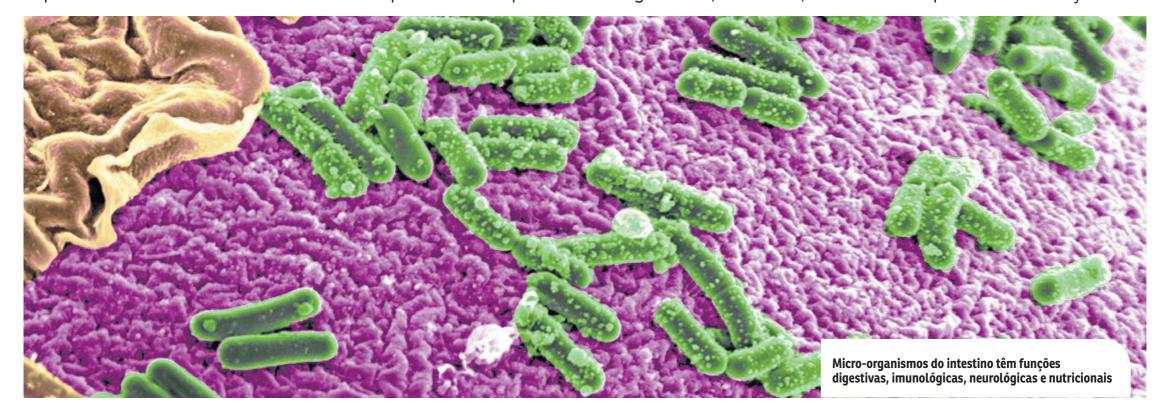


12 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024

Pacific Northwest National Laboratory/Divulgação

The second second

Estudos encontram forte associação entre a regulação da microbiota intestinal e as condições médicas, como distintos tipos de câncer. A chamada "flora" está por trás do equilíbrio do organismo, inclusive, contribuindo para a cicatrização



## PAPEL VISCERAL

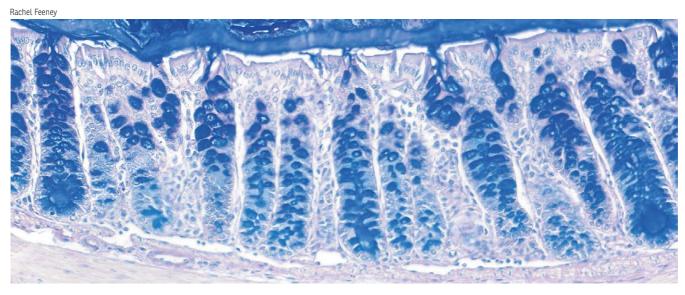
» ISABELLA ALMEIDA

microbiota intestinal — conhecida popularmente como flora — tem se revelado um fator fundamental na saúde e no tratamento de diversas condições médicas, incluindo o câncer. Artigos científicos recentes mostram o papel das bactérias intestinais na luta contra tumores. Estudos também apontam como esses microrganismos influenciam na eficácia vacinal. Um artigo revisitou a importância da barreira intestinal no tratamento do câncer colorretal (CCR), uma das principais causas de morte relacionada ao câncer mundialmente.

O estudo destacou que, apesar dos avanços na triagem, a incidência de CCR continua alarmantemente alta, e a principal abordagem curativa envolve a ressecção cirúrgica do segmento intestinal afetado. Complicações pós-operatórias frequentemente envolvem uma barreira intestinal enfraquecida, que pode levar à disseminação de lipopolissacarídeos bacterianos pró-inflamatórios, prejudicando a recuperação dos pacientes.

A microbiota intestinal e seus metabólitos desempenham um papel vital na regulação da inflamação basal no intestino e no processo de cicatrização póscirúrgica. A manutenção da integridade da barreira intestinal é essencial, e quando esta é comprometida, pode resultar em inflamação sistêmica e intestinal, prejudicando a recuperação e potencialmente contribuindo para a progressão do câncer. A pesquisa sugere que a ativação de receptores como o PPAR por compostos derivados da fermentação bacteriana de fibras alimentares pode fortalecer a barreira intestinal e melhorar os resultados oncológicos.

A abordagem multidisciplinar, que inclui a consideração da microbiota intestinal na gestão do CCR, é crucial. A interação complexa entre dieta, microbiota e saúde intestinal precisa ser explorada



A camada de muco (faixa azul) protege a parede intestinal (rosa) contra bactérias, fungos, entre outros

Palavra de especialista

#### Muitas funções

A microbiota intestinal refere-se ao conjunto de trilhões de microrganismos, incluindo bactérias, vírus, fungos e arqueias — que não têm núcleo celular organizado ou organelas membranosas— que habitam o trato gastrointestinal. Essa comunidade microbiana desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde geral, influenciando processos como digestão, metabolismo, imunidade, e até a saúde mental. As principais funções: digestão e metabolismo;



imunidade; proteção da barreira intestinal e regulação do sistema nervoso.

**Suzete Notaroberto,** gastroenterologista da Clínica Hepato+, no Rio de Janeiro

para desenvolver intervenções que melhorem a recuperação pós-operatória e a sobrevivência dos pacientes. Compreender essas interações pode abrir novas avenidas para terapias que promovam tanto a saúde intestinal quanto a qualidade de vida dos pacientes.

Ana Carolina Salles, oncologista da Oncologia D'Or, em Brasília, frisou que a microbiota intestinal está intimamente relacionada à integridade da barreira intestinal. "Quanto mais equilibrada, menos risco de quebra de barreira e translocação bacteriana. A quebra da barreira intestinal aumenta o risco de inflamação e disseminação do câncer e a desregulação do microbioma aumenta as chances de isso ocorrer."

Alexandre Nishimura, médico coloproctologista, em São Paulo, reitera que a interação entre a microbiota intestinal, inflamação e câncer colorretal é um campo promissor. "Pesquisas contínuas sobre intervenções que modulam a microbiota e reduzem a tensão, podem abrir novas fronteiras no tratamento e na prevenção de complicações. Conscientizar sobre a importância da saúde intestinal ajuda a melhorar hábitos alimentares, o que auxilia a microbiota e diminui inflamações. Isso pode impactar positivamente o tratamento e a recuperação, além de reduzir o risco de complicações cirúrgicas."

Paralelamente, um estudo recente publicado na *Nature Communications* revelou que a microbiota intestinal pode influenciar a eficácia da imunoterapia em pacientes com mesotelioma, uma forma agressiva de câncer que se desenvolve no revestimento dos pulmões ou do abdômen. O professor Dean Fennell, da Universidade de Leicester, no Reino Unido, liderou a pesquisa que identificou como o ecossistema bacteriano intestinal pode afetar a resposta do sistema imunológico ao tratamento.

O ensaio analisou a eficácia das imunoterapias atezolizumabe e bevacizumabe em pacientes com mesotelioma recidivado — um tipo raro e agressivo de tumor que afeta o revestimento dos pulmões, do abdômen ou do coração, e está fortemente associado à exposição ao amianto— e encontrou que a presença de bactérias intestinais específicas, como *Prevotella* e *Eubacterium ventriosum*, estava associada a uma melhor resposta ao tratamento.

Fennell ressaltou que "o ecossistema de bactérias que vivem no intestino pode ser um fator significativo associado à sensibilidade do corpo à imunoterapia". A pesquisa sugere que mudanças na dieta, que alterem a composição da microbiota intestinal, podem melhorar a eficácia da imunoterapia, dando uma nova perspectiva para o tratamento.

Suzete Notaroberto, gastroenterologista da Clínica Hepato+, no Rio de Janeiro, frisou que a microbiota intestinal tem um papel crucial na eficácia de abordagens contra o câncer, especialmente imunoterapias e quimioterapias. "Estudos demonstram que pacientes com maior diversidade de microbiota tendem a ter respostas melhores a esses tratamentos. Alterações no microbioma podem contribuir para a resistência a terapias oncológicas. Certas bactérias podem degradar medicamentos quimioterápicos, como a gemcitabina, tornando-os menos eficazes. Além disso, pacientes com microbioma saudável podem apresentar menor toxicidade gastrointestinal induzida por quimioterapia."

#### Influência na vacina

Pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Estadual da Geórgia, nos Estados Unidos, descobriram que certos tipos de bactérias intestinais podem comprometer a eficácia da vacina contra o rotavírus. O estudo publicado na revista Cellular and Molecular Gastroenterology and Hepatology revela que a composição da microbiota intestinal pode influenciar a resposta ao imunizante e, em alguns casos, deixar as crianças vulneráveis ao rotavírus mesmo após a plicação.

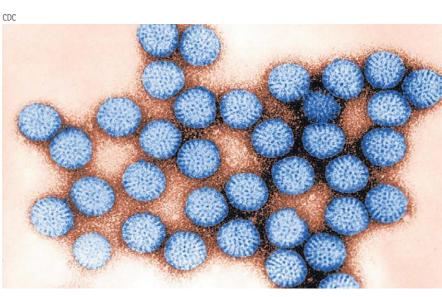
O rotavírus é um agente patogênico conhecido por causar diarreia grave, vômito, febre e dor abdominal em bebês e crianças. A infecção pode levar à desidratação severa e exigir hospitalização. Apesar da eficácia comprovada das vacinas, sua ação é reduzida em alguns países, especialmente naqueles mais pobres. O estudo sugere que a variabilidade na resposta vacinal pode estar relacionada à microbiota intestinal.

Os imunizantes contra esse patógeno são fabricados com o uso de vírus vivos atenuados, que precisam infectar o intestino para estimular uma resposta imunológica adequada. Entretanto, a proteção fornecida pela vacina varia entre indivíduos.

No estudo, foram realizados transplantes microbianos de crianças com alta ou baixa resposta à vacina para camundongos. Os resultados mostraram que ratos que receberam microbiota de pacientes altamente responsivos geraram uma resposta imunológica robusta contra o rotavírus, enquanto aqueles que receberam microbiota com baixa responsividade continuaram suscetíveis ao vírus.

A análise dos microbiomas revelou uma associação com a bactéria *Clostridium perfringens*, conhecida por ocasionalmente causar doenças. A administração oral de *C. perfringens* em camundongos replicou parcialmente a baixa resposta à vacina observada. Segundo Gewirtz, líder do ensaio, as descobertas "refletem que *C. perfringens* pode ser um dos vários micróbios que impactam a infecção e, consequentemente, as respostas imunológicas provocadas pelos vírus da vacina contra o rotavírus."

Segundo Giovanni Monteiro Ribeiro, professor do Centro Universitário Uniceplac em Brasília e especialista em



Micrografia eletrônica de transmissão (MET) de partículas intactas de rotavírus

microbiologia e imunologia, a manipulação da função ou composição microbiana por meio de alteração da dieta, ou enxerto de microbiota pode, em breve se tornar uma abordagem viável para controlar a imunidade e as respostas à vacina. "Isso não vale apenas para a microbiota intestinal, mas também para todos os tecidos de barreira. Por exemplo, em locais como a pele ou o pulmão, que são caracterizados

por baixa biomassa microbiana, alterações sutis em nutrientes definidos — como açúcares, proteínas e outras moléculas disponíveis para os micro-organismos— podem ter um impacto dramático na composição da microbiota."

"No futuro, vacinas projetadas racionalmente que aproveitem as propriedades adjuvantes da microbiota podem ter um grande impacto na prevenção de doenças", reforçou Ribeiro. (IA)

#### » Desenvolvimento cerebral do feto

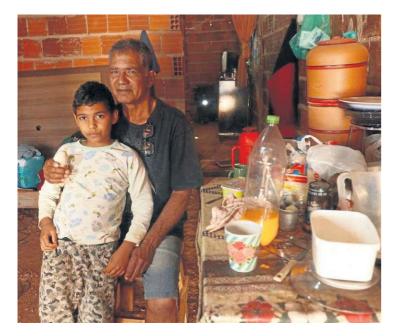
Um estudo recente revelou que a bactéria Bifidobacterium breve, presente no intestino da mãe durante a gravidez, influencia no desenvolvimento cerebral saudável no feto. Pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, compararam o desenvolvimento cerebral em camundongos cujas mães não tinham essa bactéria com aquelas que a receberam por via oral durante a gestação. Os resultados mostraram que o transporte de nutrientes para o cérebro dos fetos foi mais eficiente nas mães que receberam Bifidobacterium, e melhorias significativas foram observadas em processos celulares relacionados ao crescimento. O ensaio, detalhado na revista Molecular Metabolism, sugere que a suplementação com essa "bactéria boa" pode ser uma estratégia promissora para melhorar o desenvolvimento fetal.

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024 • Correio Braziliense • 13

#### **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

O Correio conversou com moradores do assentamento Santa Luzia, que vivem com renda per capita menor do que R\$ 208 por mês acrescida da ajuda do GDF e do governo federal. Especialistas apontam caminhos para uma capital menos desigual







Manuel foi para o Santa Luzia porque não conseguia pagar o aluguel Ana Cristina tem três filhos e está há 10 anos no assentamento

Maria Aparecida sustenta dois filhos, um deles com deficiência

## O desafio do combate à extrema pobreza

» MILA FERREIRA

o Distrito Federal, um total de 153.622 pessoas estão em extrema pobreza. O dado é da Secretado DF (Sedes), com base no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Segundo classificação do governo federal, a situação é de quem sobrevive com renda per capita de R\$ 208 ou menos por mês.

Embora a quantidade de pessoas nessa faixa tenha diminuído nos últimos três anos no DF, é um número expressivo. O Correio foi até o assentamento Santa Luzia, na Estrutural, onde há 20 mil moradores, e conversou com pessoas que estão nessas condições. Elas contaram como é passar o dia a dia com menos do que o básico.

Especialistas ouvidos pelo Correio apontam focos e saídas para minimizar o problema da miséria em regiões localizadas na capital do país. O Governo do Distrito Federal (GDF) conta com programas como o Cartão Gás, o Cartão Prato Cheio e o DF Social, que ajudam essas famílias.

"A fome dói, a fome não espera", diz a catadora Ana Cristina Rodrigues Silva, 43 anos. Ela mora há 10 anos no assentamento Santa Luzia e vive com uma renda mensal de R\$ 150, do programa DF Social, para sustentar a si mesma e aos três filhos em idade escolar. A família conta com o Cartão Gás e o Cartão Prato Cheio. "Se não fossem as doações que recebo mensalmente, não sei como sobreviveria", afirma. "Sou líder comunitária e distribuo doações para todos aqui na região", acrescenta. "Nós estamos sempre lutando por melhorias. Não passo mais fome, mas vivo em uma situação muito difícil", conclui.

Manuel Gomes dos Santos, 66, também mora no assentamento. Vivendo de bicos de pedreiro, ele mora no local há três anos com o filho de 8. "Eu morava de aluguel em outro ponto da Estrutural, mas não estava mais conseguindo pagar. A gente vive assim, na precariedade. Não tem conforto praticamente nenhum. Só quem vive em um lugar como esse sabe. Não é fácil", lamenta. "A Ana (Cristina, líder comunitária) é nossa mãe aqui, ela que consegue doações que nos ajudam a ter alguma qualidade de vida", complementa.



O acesso ao Cartão Gás ajuda ambas as famílias a sobreviverem. O programa beneficia 70 mil famílias com R\$ 100 a cada dois meses para compra do produto. O Cartão Prato Cheio, mencionado por Ana Cristina, concede nove parcelas de R\$ 250 para aquisição de itens alimentícios e beneficia 100 mil famílias mensalmente. O DF Social, programa de transferência de renda do GDF, no valor de R\$ 150 mensais, atende 70 mil famílias como complemento ao valor recebido no Bolsa Família.

Outra moradora de Santa Luzia, Maria Aparecida Ferreira Freire, 43, dona de casa, mora com dois filhos e também vive de forma precária. "Graças às doações, não falta comida aqui. Mas não adianta ter comida e não ter água. Além das nossas necessidades básicas de cada família, precisamos de asfalto, água e transporte. A poeira é péssima para a saúde dos nossos filhos. E quanto ao transporte, preciso andar dois quilômetros todos os dias para chegar à parada de ônibus e poder levar meu filho para a escola", relata. "Nós vivemos com uma renda de

#### **Atendimento**

- » Apesar da situação de extrema pobreza atingir um número elevado de famílias, a quantidade de pessoas inseridas nessa faixa vem caindo, de acordo com a Sedes. Em 2022, eram 164.506 pessoas. Em 2023, reduziu para 163.188. O dado atual, de 153.622, é de agosto de 2024. O levantamento é calculado a partir do CadÚnico, banco de dados que mapeia a população de baixa renda para fins de inclusão em programas sociais.
- » Na perspectiva dos serviços, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) atua com atendimento socioassistencial integral, por meio das unidades dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), onde são realizados os atendimentos que averiguam as necessidades de cada indivíduo. Com base na escuta qualificada realizada nesses atendimentos, os cidadãos são encaminhados para as demais políticas públicas de proteção social, de Justiça, Educação, Saúde e Moradia, por exemplo.

R\$ 600 do Bolsa Família para três pessoas. É difícil, porque um dos meus filhos tem uma deficiência física e intelectual", comenta.

#### Renda básica

O doutor em política social pela Universidade de Brasília (UnB) Leonardo Ortegal acredita que os níveis mais dramáticos de empobrecimento poderiam ser evitados se os programas de proteção

e assistência às famílias que já estão em situação de pobreza fossem ampliados. "É importante também não perdermos de vista que ainda estamos lidando com impactos da pandemia, que fechou postos de trabalho e alterou postos antigos, trazendo avanços tecnológicos que a população mais empobrecida geralmente tem maior dificuldade de acompanhar", analisa. "O fato de Brasília ser, ao mesmo tempo, uma cidade com um dos

maiores índices de renda e ter um número expressivo de pessoas em situação de extrema pobreza não é por acaso: quanto maior a renda, o fluxo financeiro e as oportunidades, maior é também o número de pessoas que buscam aquela cidade", observa.

Ortegal defende a adoção de um programa de renda básica universal como forma de reduzir o agravamento da pobreza. "Deveria ser aplicado para o país inteiro e poderia ser muito eficaz para reduzirmos o agravamento da situação de pobreza das famílias, o êxodo de famílias para grandes capitais como Brasília, e eliminaria todo o desperdício de tempo e recursos que gastamos para diferenciar pessoas em situação de pobreza, extrema pobreza, e aquelas que são pobres mas não o suficiente para acessa-

rem a política social", diz. A tese é reforçada pela docente do curso de serviço social na UnB Liliane Alves Fernandes, que aponta a distribuição desigual de renda entre classes ricas e pobres como um dos fatores que levam populações à pobreza extrema. "Como afirma Marcelo Medeiros, sociólogo brasileiro e referência no tema, é crucial que o crescimento econômico do país inclua a melhoria dos rendimentos da classe mais pobre", destaca. "O desafio para vencer a pobreza é político e envolve a redistribuição de renda. Além disso, é necessário continuar elevando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas de forma sustentável, implementando políticas públicas que combatam o racismo, a violência e a con-

centração de renda", completa. Para a especialista em política social Erci Ribeiro, o combate à pobreza não deve ser analisado exclusivamente pelo viés econômico, tendo em vista que é multifatorial e exprime elementos relacionados ao momento histórico. "É preciso ações combativas de regulação do desenvolvimento econômico para contemplar as necessidades humanas a fim de garantir equidade e justiça social", ressalta. "Em se tratando do DF, observamos a desigualdade discrepante entre as regiões administrativas à medida que o acesso a bens e serviços são desiguais e que atendem grupos privilegiados como cor, idade, ocupação. Isso vai refletir no acesso ao mercado de trabalho, na permanência na escola, na inclusão aos programas sociais", continua.

## Eixo Capital



**ANA DUBEUX**anadubeux.correio@gmail.com



#### Influência digital no Dia da Democracia

O Supremo Tribunal Federal STF) convidou grandes vozes das redes sociais para celebrar a data comemorativa deste domingo (15/9). A atriz Klara Castanho, o divulgador científico Atila Iamarino e os irmãos Cainã, Cauê e Ynaê, do Cauwave, são alguns dos nomes confirmados para as collabs. Em pauta nos vídeos, curiosidades históricas, conteúdos educativos e a importância do voto para a democracia brasileira.

#### STJ julga recurso da 99

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julga na terça-feira (17) recurso da Empresa 99 Tecnologia contra decisão que a condenou ao pagamento de indenização (R\$ 15 mil), lucros cessantes (a serem apurados) e restabelecimento de acesso à plataforma para a motorista que foi bloqueado sem justificativa. A empresa sustenta que não há obrigatoriedade em restabelecimento do motorista na plataforma, ainda que imotivadamente, em razão do princípio da liberdade contratual. Tanto é assim que, pautando-se no princípio da obrigatoriedade e da autonomia da vontade, a parte contrária pode, imotivadamente, descredenciar-se na plataforma, a qualquer tempo e sem aviso prévio. O relator do recurso é o ministro Antonio Carlos Ferreira.

#### E por falar nele...

A solenidade de posse do ministro do STJ Antonio Carlos Ferreira no cargo de ministro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) será em 19 de setembro, quinta-feira, às 10h, no Plenário da Corte Eleitoral.

#### Toffoli cobra providências contra Transparência Internacional

Após a PGR encaminhar ao STF uma série de documentos sobre a atuação da organização não governamental Transparência Internacional no Brasil, em cooperação com o Ministério Público Federal (MPF), o ministro Dias Toffoli intimou as partes envolvidas no processo. O motivo são indícios de repasses de valores à ONG por meio de acordos firmados no âmbito da Operação Lava-Jato.

O caso chegou ao STF em fevereiro deste ano, após o deputado Rui Costa (PT) solicitar uma investigação ao STJ. Posteriormente, o processo foi transferido à Suprema Corte. Na ocasião, Toffoli destacou que não é apropriado que uma entidade privada administre os recursos provenientes dos acordos de leniência, que somam R\$ 2,3 bilhões destinados a investimentos sociais, sem a devida supervisão dos órgãos de fiscalização e controle do Estado. Entre os acordos mencionados, o procuradorgeral, Paulo Gonet, ressaltou o da J&F, no valor de R\$ 10,3 bilhões.

Toffoli enfatizou que será possível uma análise mais aprofundada do caso, já que há indícios de irregularidades.

#### Moraes nega pedido do PSol contra ex-primeira-dama

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou um pedido do partido PSol para que atuasse como assistente de acusação em ação penal aberta na Corte contra Pâmela Bório, ex-primeira-dama da Paraíba, que virou ré em uma ação por associação criminosa armada, golpe de estado e dano qualificado, em razão da participação no ato golpista de 8 de Janeiro, no qual prédios públicos foram depredados. Pâmela é ex-mulher de Ricardo Coutinho, que governou a Paraíba até 2018.

#### Hora de valorizar os pequenos

Terça-feira, no Planalto, com o presidente Lula, Jorge Viana, presidente da Apex/Brasil, e representantes de diversos setores exportadores, além do Sebrae, assinam 21 convênios que vão injetar mais de 500 milhões de reais nas exportações e atração de investimentos. A maior parte das empresas beneficiadas — 18 mil, ao todo — é de pequenas e médias empresas. A expectativa é de gerar mais de 280 bilhões de reais em negócios de exportação e investimentos estrangeiros em três anos.

#### Homenagem ao Cerrado hoje no Eixão

Hoje é dia de celebrar o Domingo do Cerrado no Eixão, a partir das 9h, na altura da 207 Norte, com uma manhã repleta de atividades para toda a família. Lá, será possível experimentar deliciosos sucos de frutas do Cerrado, conhecer mais sobre a cultura indígena com a Corrida de Toras feita por mulheres ou se aventurar com óculos de realidade virtual. Haverá, ainda, apresentação do batuque de Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, especialmente para as crianças. As atividades fazem parte da campanha Cerrado Coração das Águas, que está colhendo assinaturas de uma petição para que esse bioma e a Caatinga sejam transformados em patrimônios nacionais. O lema do movimento: "É preciso expandir a visão, não deixe parar de pulsar: Cerrado, coração das águas".



#### Tom Jobim, Sinfonia da Alvorada e o Brasil em chamas

Tom Jobim se considerava filho da Mata Atlântica. Convivia com mares, matas, árvores, plantas e bichos e tirava deles inspiração para a sua música sublime. Ele foi um dos primeiros a nos alertar sobre as consequências da destruição das nossas florestas, da especulação imobiliária, das queimadas e da poluição das águas. E, na sua brilhante *Sinfonia da Alvorada*, produzida com Vinicius de Moraes a pedido de JK, em 1959, encantou-se com o nosso bioma.

No recém-lançado *O ouvidor do Brasil* — 99 *vezes Tom Jobim* (Ed. Cia das Letras), Ruy Castro dedica várias crônicas à lucidez do maestro em relação ao meio ambiente. Vale a pena ler alguns trechos do livro sobre esse brasileiro tão ilustre e, dramaticamente, atual.

"Tom foi, antes de muitos, um ouvidor do Brasil, um ombudsman por conta própria. E, não fosse ele músico, ninguém mais equipado para ouvir o país, do pio do inhambu aos gritos da floresta sendo abatida a machado ou serra."

"Tom não morreu, e a qualquer hora dessas vamos cruzar com ele, aflito, sombra de alguma árvore que já não está mais lá. Sua música tentou nos tornar melhores como brasileiros e nos alertar para a vida que, por cumplicidade e omissão, estávamos permitindo que fosse destruída. De seu posto de observação, ele via as cidades sucumbindo ao concreto, impermeabilizadas pelo asfalto, e as matas cortadas por estradas para a passagem de um bicho predador, com carapaça de metal e sangue de gasolina. "Outro dia, fui à mata piar um inhambu", suspirou, "e o que saiu de trás da moita? Um Volkswagen."

"Tom não se queixava do Brasil: 'É o único país do mundo com nome de árvore. E não tem mais árvore'. Queixava-se dos brasileiros: 'O Japão é um país paupérrimo, com vocação para a riqueza. Nós somos um país riquíssimo, com vocação para a pobreza'. Era verdade. Tom só queria falar de ecologia. Mas, longe de torná-lo um chato, sua insistência no assunto só revelava o nosso atraso na matéria. O Brasil, por mais alertado e sob as vistas dos organismos internacionais, continua — literalmente — brincando com fogo."

#### Mina em Brasília

Depois de muita seca e já se preparando para a temporada de chuvas, Brasília está prestes a ganhar o Mina cultural: o Memorial Internacional da Água. O projeto do museu é antigo, feito por Oscar Niemeyer, ainda da época em que Fernando Leite era presidente da Caesb, há 24 anos.

Muitas águas rolaram desde o ano 2000. O projeto de Niemeyer passou da

2000. O projeto de Niemeyer passou da Caesb para a Adasa, foi atualizado e o presidente da entidade, Raimundo Ribeiro, já colocou o tema em reunião de diretoria. Ribeiro conseguiu na Terracap até o terreno para sua construção,

Divulgação

bem ao lado da Concha Acústica, em frente ao Museu de Arte Moderna. O Mina chega com a intenção de irrigar a consciência brasileira sobre o valor dos recursos hídricos com o objetivo de ser uma instituição sociopedagógica e histórico-cultural, agregado a

um núcleo de produção científica. Para Raimundo Ribeiro, o Mina será uma fonte fantástica de estudos, pesquisas e discussões.

#### Obras, por que não?

José Humberto e Hélvia Paranaguá sempre são convocados para reduzir a pressão em tempos de crise. Em reunião com empresários da construção civil, na Asbraco, os dois fizeram um balanço das obras em execução do GDF e o que está por vir. José Humberto apontou que quatro novas Casas da Mulher Brasileira estão sendo construídas nas regiões administrativas do Recanto das Emas, Sobradinho 2, Sol Nascente e São Sebastião. O valor investido é de cerca de R\$ 7 milhões.

"Dizem que nosso governo só investe em grandes obras e de mobilidade. Não é bem assim. Temos uma série de obras de menor porte e, também, muitas na área social com os restaurantes comunitários", afirmou. E Hélvia completou: "O governador me disse que não queria empresário batendo na porta dele dizendo que não recebeu pagamento pelas obras da secretaria. A gente paga em dia, mas eu fiscalizo. Coloco meu capacete e vou na obra ver se tá tudo certo. Eu reclamo se vocês atrasam".

#### Peritos querem autonomia

Os peritos criminais da Polícia Federal enviaram uma carta à direção-geral da instituição solicitando a transformação da atual diretoria técnico-científica (Ditec) em diretoria de polícia científica. A categoria busca assegurar a plena autonomia técnica, científica, funcional e administrativa da área, já reconhecida pelo Poder Judiciário e por órgãos de defesa dos direitos humanos, além de reivindicar a exclusividade na direção das atividades de perícia criminal. A carta, assinada pela Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), foi submetida à votação em assembleia-geral e aprovada por mais de 90% dos integrantes da categoria.



#### A QUEIMA-ROUPA



"Há resistência nos tribunais porque a maioria ainda é de homens. A democratização interna do Judiciário ainda não aconteceu e urge"

#### **JUÍZA RENATA GIL,** CONSELHEIRA DO CNJ

#### Quais as conclusões do encontro Mulheres na Justiça novos rumos da Resolução CNJ 255 realizado essa semana em Brasília?

As conclusões são que precisamos consolidar o que está nas normas aprovadas pelo CNJ, temos que aumentar o número de desembargadoras por meio das listas exclusivas de mulheres e que nas mistas sejam escolhidas mulheres. Há resistência nos tribunais porque a maioria ainda é de homens.

#### Quais os próximos passos?

A imposição do cumprimento da Resolução 525, do CNJ. Fiscalizaremos se os tribunais estão cumprindo. O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbel, já se manisfestou que cuidará também do cumprimento. E fazer com que as mulheres tenham mais voz e voto nos tribunais. A democratização interna do Judiciário ainda não aconteceu e urge.

#### Por que alguns setores do Judiciário não levam em conta a norma?

Quem não levar em conta a norma será penalizado. Tanto o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Barroso, como o ministro Campbel já externaram que o cumprimento é obrigatório. Já há procedimento que está sob minha responsabilidade para apurar eventuais descumprimentos. É urgente e essencial trazer essa discussão para outros setores.

#### O Judiciário deveria servir de inspiração, não é?

O Judiciário já tem servido de inspiração para o setor privado. Nenhum Judiciário do mundo tem normas de paridade como as nossas e nenhuma empresa brasileira tem. Estamos à frente. Somos vanguardistas nessa agenda.

#### São 10 homens e uma única mulher no Supremo. No Superior Tribunal de Justiça (STJ), conta-se nos dedos a participação feminina. Qual o motivo desse distanciamento da realidade?

O governo ainda não assumiu a agenda da paridade. O evento que fizemos no CNJ com centenas de juizas, desembargadoras e servidoras escancarou a necessidade da paridade. Ficamos muito impressionados como as mulheres na Justiça clamam por justiça internamente. E atuaremos. Faremos as reparações históricas.



#### Crônica da Cidade

**SIBELE NEGROMONTE** | sibelenegromonte.df@dabr.com.br

#### De alma ressecada

Viver em Brasília ensina a gente a apreciar a passagem entre as temporadas seca e chuvosa. Depois de semanas com chuva forte, tantos brasilienses ficam aflitos pela volta da secura, garantia de fins de semana sempre com tempo bom. Essa chuva não acaba não?

Aí vêm os meses de seca, e não

demora para o brasiliense ficar buscando o cheiro da chuva no ar. A chegada das primeiras pancadinhas de precipitação é comemorada com entusiasmo, no WhatsApp e nas redes sociais, quase feito gol na Copa. Está chuviscando aqui no Guará! Chuva na Asa Norteee!

Só que este ano alguma coisa mudou nessa minha relação gostosa com o clima de Brasília. Minha 23ª seca brasiliense ressecou até a minha alma. Posso dizer, sem medo de errar, que, com exceção do primeiro ano, quando o meu corpo ainda estava reagindo à troca do Recife, uma cidade com umidade altíssima, por Brasília, com seu clima desértico, esta é a mais severa pela qual estou passando. Aqueles alertas dos "ecochatos", como muitos costumavam, por pura ignorância, chamar os ambientalistas anos atrás, estão se tornando reais. O Brasil, literalmente, está em chamas.

O Nordeste, de onde vim, vejam vocês que ironia, sempre visto como um lugar de terra seca, parece ser o único lugar do país onde as pessoas ainda conseguem respirar sem inalar fumaça tóxica, fruto dos mais de 170 mil focos de incêndio registrados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), até agora, este ano.

Praticamente todo o mapa do Brasil está pintado de vermelho, e um esforco enorme de brigadistas, bombeiros e voluntários tenta salvar animais, vegetação e até construções. Sempre nos vangloriamos de o Brasil ser um país privilegiado, já que não costumávamos viver eventos naturais extremos, como tufões e tornados. Isso ficou no passado. Depois de termos assistido incrédulos às águas tomarem conta do Rio Grande do Sul, em maio, agora, é a vez destas queimadas.

É impressão minha, ou, este ano, até a beleza dos ipês ficou em segundo plano diante das mazelas climáticas? Digo isso porque na minha bolha das redes sociais, que nesta época é tomada por fotos da árvore-símbolo de Brasília, as flores coloridas meio que sumiram. Talvez porque o corpo está reagindo, e falta ânimo até de sair por aí admirando o belo!

Eu que, como uma boa candanga que me tornei, sempre preferi os dias secos dos chuvosos, não vejo a hora de sentir os primeiros pingos caindo do céu. E os gritos e aplausos da vizinhança gritando: está chovendoooo!

**CRIME** / A mulher, 38 anos, foi detida no IML quando fazia o reconhecimento do corpo do filho. O mandado de prisão estava em aberto havia cinco meses e tem relação com um crime de tráfico de drogas

## Mãe de João Miguel é presa

- » DARCIANNE DIOGO,
- » LETÍCIA GUEDES » PABLO GIOVANNI

mãe de João Miguel da Silva Souza, 10 anos, encontrado morto na sexta-feira, foi presa por policiais civis que investigam crimes ligados a facções criminosas. A reportagem apurou que a mulher teria ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC) e estava com um mandado de prisão em aberto por tráfico de drogas havia cinco meses. Até o fechamento da edição, fontes garantiram ao Correio que a detenção dela não tem relação com o assassinato do do filho.

Ela recebeu voz de prisão na sexta-feira no Instituto de Medicina Legal (IML), quando fazia o reconhecimento do corpo do garoto. A mulher morava em Pernambuco. Depois, mudou-se para o Maranhão e chegou ao DF na primeira semana do desaparecimento. O pai do garoto também está preso.

#### Justiça

A comunidade onde João Miguel habitava, uma invasão no Setor de Inflamáveis, na região do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), passa o dia se questionando sobre o que teria levado alguém a matar o menino. Classificado como prioridade, a polícia tenta montar o quebra-cabeça para elucidar o sequestro e a morte do garoto. Enquanto isso, familiares e vizinhos clamam por justiça.

Na tarde de ontem, a equipe de reportagem do Correio esteve na casa em que João vivia. No lote, cinco residências feitas em madeirite abrigam mais de 10 pessoas, entre crianças e adultos. A tia de João, Rafaela Santos da Silva, 23 anos, informou que todos estão em pé graças aos medicamentos calmantes pois, desde a descoberta do corpo, tem sido difícil encarar a realidade. "Era uma criança ativa e alegre, jamais arrumou confusão, não merecia isso. A gente queria ele vivo, machucado ou como fosse, mas nós esperávamos ele com vida", desabafou.

A família relatou ter recebido



Invasão do setor de inflamáveis do SIA onde o menino João Miguel vivia. Chocados, vizinhos se perguntam o porquê do assassinato dele

uma denúncia anônima sobre o possível paradeiro de João. O informante sugeriu que procurassem o menino em valas. Na sexta-feira, policiais civis, militares e bombeiros realizaram buscas em uma área de mata, no Lúcio Costa, onde encontraram o corpo do garoto dentro de uma fossa de aproximadamente 1,5 metro de profundidade.

A tia do menino declarou que a dor da perda é intensificada pela angústia dos questionamentos sem respostas. Apesar disso, afirmou que todos estão confiantes no trabalho da investigação. "A gente tem fé e não pensa, jamais, em fazer justiça com nossas próprias mãos, mas nós queremos que a pessoa que fez isso pague pelo crime que cometeu.

#### "Um bom garoto"

O menino não frequentava a escola desde o ano passado. Segundo Rafaela, os parentes não encontraram vaga para que João fosse matriculado, mas garantiu que estavam tentando resolver a situação. Longe da sala de aula, ele costumava passar o dia na rua, brincando com colegas. Por causa disso, era conhecido por toda a vizinhança.

O auxiliar de serviços gerais Valdeci Santos, 50, também morador da região, conhecia João Miguel. Sempre recebia o

menino em sua casa para encher os pneus de sua bicicleta. Uma semana antes do ocorrido, comprou uma gaiola do garotinho. Lembrou que o menino logo correu empolgado ao mercado para comprar guloseimas. "Ele passava por aqui todos os dias. Minha esposa vende dindin e ele sempre chamava no portão. Era um menino inteligente e tranquilo, a gente não esperava receber essa notícia", lamentou.

O vizinho soube do desaparecimento do menino logo nos primeiros dias mas pensou, inicialmente, que ele pudesse ter ido para a casa de um amigo. "Conforme os dias foram passando, percebemos que a situação era muito séria." Na sexta-feira, enquanto assistia ao jornal em seu horário de almoço, Valdeci foi surpreendido com a notícia da tragédia. "Na hora que vi a reportagem eu perdi a fome. Ele convivia com a gente, eu tenho uma neta da mesma idade, isso foi uma barbaridade", declarou.

Morador da invasão há quase 13 anos, o atendente Yvo Ferreira, 26, disse que as crianças da comunidade jamais tinham sido vítimas de crimes anteriormente. "A gente achava que estava seguro. Todo mundo foi pego de surpresa e agora só se fala nisso. Estamos abalados e imensamente tristes."

Sentadas em frente ao portão de casa, Lúcia Maria de Jesus,

60, e Betânia Benito Fernandes, 68, relembraram as brincadeiras do menino no amontoado de materiais de ferro localizados em frente às residências onde moram. "Ninguém esperava uma tragédia dessa, ainda mais com o Joãozinho, um menino bom." Betânia contou que, desde o início, sentiu que o garoto não voltava mais. Lúcia, porém, acreditava que o menino estava "brincando por aí".

#### Investigações

De acordo com a análise preliminar da perícia, o menino foi morto cerca de três dias antes do corpo ser encontrado. Esse lapso de tempo entre o sumiço e o assassinato levanta várias possibilidades, incluindo hipótese de que a vítima tenha sido mantida em cativeiro.

A delegada-chefe da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural), Bruna Eiras, afirmou que ainda não é possível determinar com exatidão a causa da morte devido ao ção do corpo. A principal linha de investigação sugere que o menino pode ter sido morto por asfixia. Os investigadores não descartam nenhuma hipótese e desconfiam que o menino estava em poder dos criminosos desde o dia do desaparecimento.

#### Enterro

O pequeno João Miguel será velado e sepultado amanhã, a partir das 14h, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Segundo a família, uma empresa funerária colocou-se à disposição para arcar com todos os custos da cerimônia. Agora, os parentes pedem ajuda para alugar uma van que trará os familiares paternos que vivem em Pernambuco.

A tia de João Miguel informou que a família deseja, também, que todos as pessoas presentes na despedida estejam vestidas com camisetas estampadas com o rosto do garoto.

Os investigadores pedem para que quem souber de qualquer informação, ligue para o 197. A denúncia é anônima.

#### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br Sepultamentos realizados em 14 de setembro de 2024

#### » Campo da Esperança

Celso Camargo, 102 anos Cosme Pereira da Silva, 65 anos Edvaldo Ribeiro de Sousa, 68 anos Eliene de Oliveira, 47 anos Francisco Pereira da Silva,

87 anos Francisco Soares Lopes, 91 anos Geraldo de Sales Filho, 71 anos João Paulo Marcondes Braga, 41 anos

José Gomes da Costa, 77 anos José Milton de Araújo, 66 anos Laudelino José da Silva, 71 anos Marcus Antônio de Souza Barros, 68 anos

Maria Eduarda Santos Cordeiro,

Maria Galgani Alves Batista, 79

Maria Otaviano Soares Batista, 81 anos Raimunda Guterres Leite, 88 anos Severino Leite de Melo, 79 anos Silvino Rodrigues Braga Neto,

#### 63 anos » Taguatinga

Almezinda Nunes da Silva, Annalice Gomes Nunes, 95 anos Antônio Mendes da Rocha, 71 anos Bruno Rogério Mendes dos Santos, 39 anos Gilson de Sousa Barros, 53 anos Hedil Belarmino da Silva, 97 Jefferson Diego Mendes dos Santos, 37 anos

Kaua Roger de Gonzaga Vargedes, 16 anos Marilene Raimunda do Nascimento de Matos, 42 anos Naide Ferreira Sousa, 73 anos Ralny de Queiroz, 37 anos Sisleide dos Santos Leite, 50 anos

#### » Gama

Lilian Felício Silva, 62 anos Maria das Graças Ferreira da Silva, 69 anos Maria do Rosário Araújo Silva, 69 anos

#### » Planaltina

Cláudio Mendes Barbosa, 52 anos Francisco Raimundo de Sousa, 64 anos Maria Aguiar Nobre, 83 anos

#### » Sobradinho

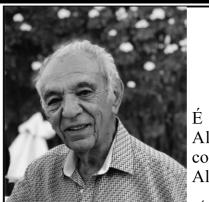
Aparecida Francisca de Oliveira, Joana Alves da Mata, 86 anos

Maria das Graças Fernandes da Silva, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Maria de Fátima Maranhão

Silva, 66 anos José Duarte do Nascimento Júnior, 67 anos Odilon Juvenal de Almeida, 97 anos



#### **NOTA DE FALECIMENTO ODILON JUVENAL DE ALMEIDA FILHO**

E com pesar que a esposa, Ivanilde Tavares Almeida, filhos, netos e demais familiares comunicam o falecimento de Odilon Juvenal de Almeida Filho, ocorrido em 12/09/2024.

A família agradece todas as manifestações de carinho.

**EMPREENDEDORISMO** / Como os antigos mascates, empreendedores do Distrito Federal levam seus produtos até os clientes pelas ruas do Distrito Federal. De joias a brechó itinerante tem de tudo um pouco

## Meu negócio itinerante

» LETÍCIA GUEDES

o escambo às vendas on-line, a forma como os produtos são comercializados já passou por diversas fases. Mesmo com o avanço da internet, que permite ao empreendedor vender de qualquer lugar, no Distrito Federal há quem tenha optado pelo modelo dos antigos mascates, profissionais que saíam às ruas oferecendo seus produtos a quem cruzasse o seu caminho. O Correio conheceu histórias de "negócios nômades", em que empreendedores, sem um ponto fixo, levam seus produtos até os clientes. Comunicação, o acolhimento do contato físico e público plural são as vantagens, segundo eles.

Com duas bolsas abarrotadas de acessórios em prata, Daniela Brito, 40 anos, proprietária da Brito Joias percorre, há três anos, diversas ruas do Distrito Federal. Em bares das Asas Norte e Sul, no Eixão do Lazer, na Torre de TV, entre outros, ela vai ao encontro dos clientes. Seu escritório é ao ar livre.

"Muitas mulheres começam a empreender por causa da necessidade e a história da Brito Joias não é diferente. Eu me mudei de Goiás para Brasília há cinco anos e, em 2021, com R\$100, comprei 40 pares de brincos e fundei o meu empreendimento", contou orgulhosa.

A necessidade também foi responsável pelo formato que cativou a proprietária. Sem tempo para muitos planejamentos, entendeu que as vendas itinerantes seriam o melhor formato para iniciar no empreendedorismo—e deu certo. "O contato com o público proporcionado pelas vendas nas ruas é maravilhoso. Por



Daniela Brito é apaixonada pelo modelo de negócio

mais que hoje existam as vendas on-line, o que a gente sente nas ruas é diferente. Quando se aborda o cliente, há contato físico, olho no olho e eles se sentem acolhidos", explicou.

Daniela mora em Planaltina-DF e, por lá, todos conhecem seu trabalho. Os primeiros clientes foram alcançados nas ruas, feiras e bares. Ela colocava os brincos em uma cesta e os abordava um por um. Há cerca de um mês, um grande passo foi dado, Daniela inaugurou seu primeiro ponto fixo na cidade em que vive.

Apesar disso, assegurou que o negócio itinerante jamais será deixado de lado. "É uma forma de fazer amigos, conversar com pessoas e conhecer diferentes histórias. Há uma pessoa para ficar na loja e eu continuo nas vendas de

rua com um outro funcionário. Jamais deixaria isso de lado porque o que traz dinheiro para a empresa é o comércio pelas ruas. Cerca de 98% da receita é prospecção de clientes, a gente indo atrás e alcançado essas pessoas", relatou.

#### Comércio nômade

A Gabriigadeiros, de Gabryela Lustosa, 24 anos, também funciona no estilo "pés nas ruas". Para a proprietária, que enfatiza em suas redes, com muito orgulho, que é "vendedora de rua", não há modelo melhor que esse. "Eu gosto muito da adrenalina de sair de casa sem saber o que vai acontecer e, no fim, perceber que sempre dá certo", expôs.

A empreendedora ressaltou que o planejamento é essencial Cab vigate a vos a servicio de la capacidad de

Gabryela Lustosa percorre as ruas do DF com seus brigadeiros

para que as vendas externas tenham êxito. Mãe de duas crianças, desabafou que é difícil seguir à risca a rotina, mas explicou que se organiza para que a higienização e produção dos doces aconteçam no início da semana e as vendas posteriormente. "O cansativo é produzir. Sair pelas ruas é a melhor parte." Com os brigadeiros expostos em uma bandeja acrílica pendurada ao pescoço, Gabryela explora a capital,

do Norte ao Sul do Quadradinho. Ela destacou, porém, que a formalização do negócio é tão importante quanto aos empreendedores de estabelecimentos fixos. Expôs que, infelizmente, a discriminação não é incomum e por isso registrou-se como Microempreendedora Individual (MEI). "Não dá para somente endeusar a situação, eu amo muito isso, mas não tratam-se só flores" disse

não tratam-se só flores", disse.

O negócio faz sucesso. Para as fotos da reportagem, a empreendedora preparou 50 docinhos, no entanto, vendeu várias unidades antes mesmo do início da entrevista. "Ainda que eu conquistasse um ponto fixo, eu continuaria na rua, jamais largaria. Eu não acredito que ter um local seja tão vantajoso para o brasileiro. São muitas taxas e penso que o que realmente move a economia é o microempreendedor; na rua é só alegria", finalizou.

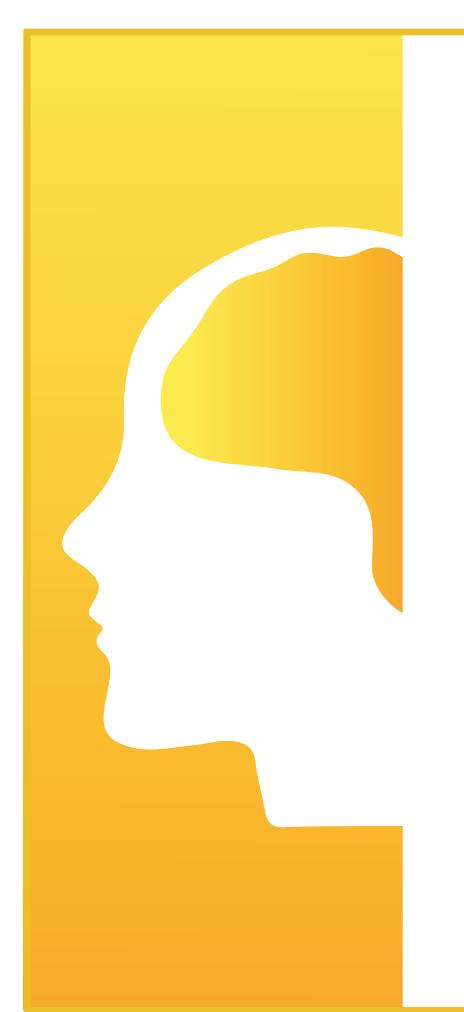
O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) indica que o melhor caminho é sempre a formalização do negócio, seja como Microempreendedor Individual (MEI), micro, ou seja pequena empresa. A capacitação também é essencial.

#### Brechós que se movem

Imagine que interessante seria haver uma feira de brechós que passeia por diversos pontos do Quadradinho... é exatamente assim que o Varanda BSB, idealizado pela Sarah de Magalhães, 36 anos, funciona. A proprietária fundou o modelo em 2018, após deixar o emprego de atendente de telemarketing para se dedicar ao segundo filho que acabara de nascer.

Anteriormente, jamais havia pensado em empreender, mas, por meio do conselho de uma amiga, viu-se atraída pelo cenário. O formato? Longe do tradicional. A feira é móvel e permanece apenas alguns dias no espaço selecionado. A cada dois meses, reúne expositores e instala-se em um local diferente. "A primeira edição foi em um restaurante da Asa Sul, deu super certo e, então, continuei. Depois, tive a ideia de não fazer somente lá, mas em vários locais, porque no fim das contas as pessoas querem novidades. Fizemos edições em hotéis, na Piscina com Ondas do Parque da Cidade, no Museu de Arte de Brasília (MAB) no Museu Nacional da República, entre outros", lembrou.

Segundo a proprietária, são infinitas as vantagens do negócio nômade. "É sobre explorar lugares novos, vivenciar novidades e há também o fato de não se ter custos fixos mensais, porque os valores para sustentar uma loja colaborativa, por exemplo, são muito altos. Definitivamente, sai muito mais caro." Sarah também destacou que o público de cada espaço é diferente, o que contribui para a pluralidade de quem consome o negócio.





24 de setembro a partir das 14h

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e saiba mais sobre o evento **Inscreva-se** 



Realização:







Nas regiões das bacias do Pipiripau e do Descoberto, agricultores recebem recursos financeiros e assistência técnica para preservar o Cerrado e percebem que antigos problemas, como falta de água em época de seca, não ocorrem mais

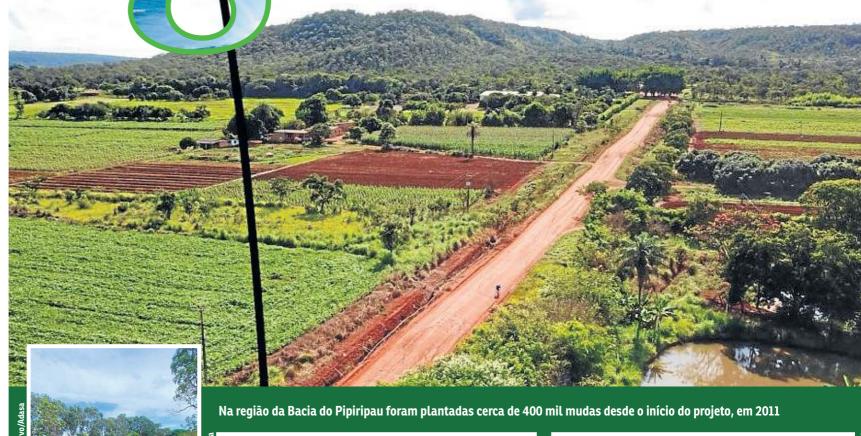
» LETÍCIA GUEDES

o Distrito Federal, alguns produtores rurais — de regiões que compreendem a Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto e a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pipiripau — participam do Programa Produtor de Água, idealizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e apoiado por diversas instituições locais. A iniciativa tem o intuito de conservar os recursos hídricos no meio rural, além de ações de readequação de estradas rurais, construção de pequenas barragens e educação ambiental.

O Correio conheceu as iniciativas, que têm como objetivo manter a quantidade e qualidade da água dessa duas bacias hidrográficas cravadas no Cerrado, que é lembrado e comemorado durante o mês de setembro. Segundo maior bioma do Brasil, responsável por cobrir 25% do país, o Cerrado é considerado o "berço das águas" por abrigar importantes nascentes, além de ser solo por onde passam diferentes bacias hidrográficas.

Na Bacia do Pipiripau, na divisa do Distrito Federal com o município de Formosa (GO), o programa foi implementado há 13 anos e, atualmente, é coordenado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa). Segundo Wendel Lopes, coordenador da iniciativa, são 14 instituições parceiras que colaboram para aumentar a disponibilidade de água por meio da aplicação de técnicas de conservação do solo e de reposição da cobertura vegetal em Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal.

Segundo Icléa Silva, engenheira ambiental da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF) que atua na Pipiripau, desde o início do projeto, cerca de 210 produtores aderiram à iniciativa e mais de 400 mil mudas de árvores foram plantadas na região. "O que difere o "produtor de água" de outros programas de revitalização de bacias é a adesão voluntária do





Alunos de escolas públicas Além de mudas de árvores, proprietários que aderem ao ajudam a plantar árvores programa recebem assistência técnica



Com o plantio de árvores frutíferas, os animais têm marcado presença na região

produtor rural, que se torna parceiro e recebe remuneração.

Os pagamentos são realizados anualmente, com base nas particularidades de cada área rural, e o contrato com cada produtor tem duração de cinco anos, podendo ser renovado. Além do auxílio financeiro, são construídas cercas e sistemas necessários nas propriedades, além das mudas de plantas que são entregues sem qualquer custo.

#### Novo cenário

Na chácara em que Vital Moraes, 83 anos, vive há 43 anos, no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina, o cenário já não é o mesmo de quando a parceria foi iniciada. Ele foi um dos primeiros a tornar-se produtor de água na região, quando a Bacia do Pipiripau aderiu ao programa. "De lá para cá, foram milhares de árvores plantadas. Não dá para dimensionar a coisa em palavras, é apenas vendo", diz entusiasmado.

O produtor rural destacou que há mudas, plantadas no início do programa, que cresceram a ponto de atingirem mais de 10 metros de altura. "Todos os anos era certo que em agosto e setembro haveria falta de água. Depois que as mudas cresceram e desenvolveram-se isso deixou de ser um problema", comemorou.

Na chácara, que tem 13 hectares, Vital trabalha com plantação de

milho e sorgo para alimentar o gado. Do programa, ele recebe o apoio financeiro de R\$ 8, 5 mil, disponibilizados ao fim de cada ano (após cumprimento das tarefas apontadas pelos órgãos envolvidos), além das mudas de árvores e assistência técnicas recebidas.

Vital lembra que, depois da adesão dele ao programas, os vizinhos também tornaram-se produtores de água e hoje se ajudam. "É um trabalho integrado e muito importante para a bacia. Precisamos, sim, preservá-la. Eu me sinto realizado em ver que estou deixando algo que pode contribuir futuramente para a preservação do meio ambiente."

Anne Caroline Borges, engenheira ambiental da Emater-DF explica que, por causa da pandemia de covid-19, o projeto na Bacia do Descoberto começou efetivamente no início deste ano. Coordenado pela Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), a iniciativa tem 34 produtores da região inscritos e conta com 26 instituições parceiras.

O engenheiro florestal Fábio Bakk, da Caesb, diz que o projeto é um ganho para o bioma e ressalta a importância da parceria. "A gente passou a olhar para o produtor como um parceiro, para que a gente tenha um uso equilibrado da propriedade, um uso sustentável da água, uma produção saudável de alimentos e a possibilidade de um remanescente de água em

quantidade e qualidade para o abastecimento da população", aponta.

#### Destaque

Na região onde mora, no Núcleo Rural Capão da Onça, em Brazlândia, o casal Vicente Jorge Ferreira, 72, e Florinei Lima Cardoso, 58, destacam-se no projeto. Neste ano, foram os primeiros a ganhar o certificado de produtores de água da Bacia do Descoberto. Apesar da adesão recente, Vicente conta que já é possível notar tímidas melhoras no espaço, e ressalta que a expectativa é de que a preservação seja cada vez mais notada. Mais de 1,3 mil mudas foram plantadas na chácara, onde cultivam maracujá-pérola, pitayado- cerrado, banana-prata e outros. Além de beneficiar o solo, as plantações têm atraído animais ao local.

Há cerca de dois anos, antes de entrar no programa, o casal fez parceria com a Embrapa e com a Emater, também com trabalhos de preservação. "O solo estava descoberto, as árvores morriam e não havia reposição. A chuva trazia tudo que estava por cima e, com muita velocidade, criava erosões no solo, causando buracos com cerca de 80 centímetros e assoreando o rio e sujando a água", contam. Hoje, eles se sentem felizes, pois esses problemas não ocorrem mais.

A chácara do casal tem 18 hectares e o contrato da propriedade rural

foi estabelecido em R\$ 27 mil, pagos em cinco anos, conforme o cumprimento das tarefas. "Se a gente preserva o solo, a infiltração da água é aumentada, o escoamento superficial diminui e, consequentemente, preservamos a água também", lembra Vicente explicando a importância das novas práticas.

Fabiana de Gois Aquino, pesquisadora da Embrapa Cerrados, destacou que a adesão coletiva é de extrema importância para a preservação das bacias, essenciais para a agricultura. A atuação pontual não é capaz de mudar a realidade de uma bacia, então a adesão voluntária ao programa faz diferença porque é um conjunto de ações sendo realizadas nas propriedades em prol da conservação do solo e água", explica.

#### Educação ambiental

Ao **Correio**, os produtores de água contaram, orgulhosos, que recebem em suas propriedades crianças e adolescentes de escolas públicas do DF para aprender sobre as áreas de preservação. Desde 2018, ocorre na Bacia Piripau, entre os meses de outubro e dezembro, a ação Produtor de Água Mirim, onde são plantadas cem mudas em cada propriedade, envolvendo crianças e adolescentes no plantio. No final deste ano, a ação também ocorrerá na região da Bacia do Descoberto.

#### Correio Braziliense

## **ESPORTES**

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

#### Brasil vence no Mundial de Futsal

Em busca do hexacampeonato e com a intenção de quebrar um jejum de 12 anos sem vencer a Copa do Mundo de Futsal, a Seleção Brasileira estreou na edição de 2024, no Usbequistão, ontem, com goleada sobre Cuba, por 10 x 0, no Complexo Esportivo de Bukhara. Marcel e Marlon foram os destaques da partida, com três gols cada. O Brasil volta a campo na terça-feira, às 12h, para enfrentar a Croácia. No mesmo dia e local, Cuba desafia a Tailândia, às 9h30.

**SKATE** Na grande final em Roma, na Itália, brasileira Rayssa Leal consegue surpreendente virada contra sete rivais japonesas e se consagra bicampeã mundial. No torneiro masculino, Kevin Hoefler se lesiona e finaliza na oitava posição



O japonês Toa Sasaki (D) teve o melhor desempenho ao cravar 90,33

#### Toa Sasaki domina entre os homens

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021 e sexto colocado em Paris-2024, Kevin Hoefler não conseguiu o mesmo desempenho de Rayssa Leal, ao terminar o Campeonato Mundial de Skate Street masculino na oitava colocação. Ele foi o único representante brasileiro na fase final.

Kelvin Hoefler viveu o melhor momento na temporada em Paris, onde 'beliscou' uma medalha. O skatista paulista é um dos grandes nomes do Brasil no X-Games, com dois ouros, três pratas e dois bronzes. Ele também foi campeão da Liga Mundial de Skate Street (SLS) em 2015 e subiu ao pódio pela última vez no Pro Tour de Roma em 2023.

Ontem, não conseguiu repetir as boas voltas das fases anteriores e errou nas duas tentativas possíveis. O brasileiro levaria para as manobras uma nota 38,80. No entanto, optou por desistir da disputa ao deixar a pista mancando.

O destaque nas voltas foi o japonês Toa Sasaki, que teve o melhor desempenho ao cravar 90,33. O argentino Matias Dell

1. Toa Sasaki (Japão) - 276,64 2. Matias Dell Olio (Argentina) - 265,18 3. Jhancarlo Gonzalez (Colômbia) - 258,91 4.Tijmen Overbeek (Holanda) - 258,21

5. Kristoffer Kroon (Suécia) - 251,85 6. Richard Tury (Eslováquia) - 247,23 7. Tommy Fynn (Austrália) - 164,40 8. Kelvin Hoefler (Brasil) - 38,80

Olio e o colombiano Jhancarlo Gonzalez ficaram em segundo e terceiro, respectivamente, com 85,83 e 80,55.

Nas manobras, o sueco Kristoffer Kroon tirou 'algumas cartas na manga' e assumiu a liderança do Mundial ao brilhar nas duas primeiras tentativas. Ele tirou 91,67 e 84,10. Mas Sasaki roubou o posto. Após duas voltas frustradas, virou 96,5 e assumiu a ponta para não sair mais.

Sasaki acabou com a medalha de ouro, totalizando 276,64 pontos. Olio ficou com a prata, seguido por Gonzalez. O holandês Kristoffer Kroon terminou em quarto, à frente também de Kroon, em quinto.

#### **ATLETISMO**

#### Alison dos Santos é bicampeão na Diamond League

Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, o brasileiro Alison dos Santos venceu, ontem, os 400 metros com barreiras da Diamond League de 2024, em Bruxelas, na Bélgica. Piu, como é conhecido, tornouse bicampeão da competição, pois ganhou também em 2022.

Sem a concorrência do norte-americano Rai Benja-Warholm, principais adversários, Alison conquistou o primeiro lugar com o tempo de 47s93. Completaram o pódio Abderrahman Samba, do Qatar, em segundo lugar, com 48s20, seguido por Rasmus Magi, da Estônia, que ficou com a terceira posição ao terminar a prova em 48s26.

Piu teve uma temporada praticamente irretocável. Venceu cinco etapas da Diamond neste min e do norueguês Karsten ano e chegou a Bruxelas como favorito para levar o título. "Terminar a temporada levando o troféu para casa é mágico e me dá uma sensação muito boa. Encerro o ano feliz, contente, leve, saudável, com a cabeça boa. Tudo o que busquei nesta temporada, que foi me divertir, eu consegui. Agora é aproveitar e relaxar, curtir as férias", comemorou o brasileiro.

"Agora é literalmente descansar. Tirar a cabeça do atletismo, do esporte, e pensar como uma pessoa normal, que está de férias. Quero curtir um pouco,

viajar, ver minha família, passar tempo com eles, em casa. Estou

ansioso para isso", completou. Almir dos Santos, no salto triplo, foi outro brasileiro na disputa das finais da Diamond League. O triplista atingiu a marca de 16,79m, mas não conquistou medalha, na quarta posição. O campeão foi o português Pedro Pichardo, com 17,33m, à frente do alemão Max Heb (17,20m) e de Fabrice Zango, de Burkina Faso, com 17,05m.



Agora, Piu espera curtir férias, antes de iniciar novo ciclo olímpico



12 DE OUTUBRO • 7H • CIEF 907 SUL

Preparem-se, vem aí a Marotinha 2024!

A corrida infantil que vai agitar o Dia das Crianças com muito esporte, diversão e alegria. Será uma manhã repleta de atrações: corrida para crianças de 4 a 13 anos, premiação com medalha e área kids.

Inscrições gratuitas a partir de 25 de setembro no site www.brasilcorrida.com.br. Não perca!



Parceria:

Realização:

Apoio:

Promoção:















BRASILEIRÃO Clássico dos Milhões promete cenário diferente do visto na goleada rubro-negra por 6 x 1 no 1º turno

## Quem te viu, quem te vê...

ARTHUR RIBEIRO\*

alvez nem o flamenguista mais otimista esperasse a goleada de 6 x 1 sobre o Vasco no primeiro turno do Brasileirão. Pouco mais de três meses depois, o cenário dos rivais é distinto do visto no placar elástico do Clássico dos Milhões e faz os torcedores imaginarem outro desfecho. Os gigantes cariocas voltam a se encontrar hoje, às 18h30, no Maracanã, com o Flamengo desfalcado e vivendo momento de pouco brilho, enquanto o cruzmaltino não perde há mais de um mês no campeonato nacional e sonha alto.

Hoje, a goleada parece um devaneio para a equipe de Tite. Naquela ocasião, o elenco estrelado estava apenas sem Ayrton Lucas e era líder. No momento, o departamento médico do clube está com Pedro, Everton Cebolinha, Viña, Michael e De la Cruz. Com futebol menos vistoso, o rubronegro caiu para quarto.

O Flamengo celebrou a classificação à semifinal da Copa do Brasil e está de olho nas quartas da Libertadores, contra o Peñarol, na quinta-feira. Ainda assim, o alerta no Brasileirão está ligado. O rubro-negro venceu apenas um dos últimos seis compromissos no campeonato de pontos corridos, distanciouse do Botafogo e pode ver o discurso de estar vivo em três competições ficar mais distante.

OVasco fez a barreira "virar baile". No embalo do hit da torcida, o cruzmaltino emplacou cinco jogos sem perder e subiu posições. Em nono, com 34 pontos, o clube ainda está mais perto da zona de rebaixamento do que do G-4, mas o desempenho faz acreditar que o foco, agora, é para cima.

No comando do interino Rafael Paiva, o Gigante da Colina tem o segundo melhor aproveitamento da Série A. São nove vitórias em 15 jogos e vaga na semi da Copa do Brasil. O time ainda aguarda o retorno de Philippe Coutinho, em fase de recondicionamento físico após testar positivo para covid-19, e pode ter o craque como opcão.

Outra diferença está no comando do ataque. Em 1976, o cantor Jorge Ben Jor emplacou o sucesso em que clamava: "Umbabarauma, homem-gol", na letra da música *Ponta de lança africano*. O cantor flamenguista, no entanto, pode ter



Recém-recuperado de lesão, Arrascaeta comanda a armação do Fla

Árbitro: Raphael Claus (SP)

Brasileirão

26ª rodada

Estádio

Maracanã (RJ)

**FLAMENGO** 

Matheus Cunha; Wesley, Fabrício Bruno,

Léo Pereira, Ayrton Lucas; Léo Ortiz,

Erick Pulgar, Gerson, Arrascaeta,

Luiz Araújo; e Bruno Henrique

Técnico: Tite

dificuldades com a música hoje. O

Flamengo perdeu Pedro, homem-

gol da equipe em 2024, e se vê com

poucas opções na frente. As alter-

nativas são improvisar Bruno Hen-

rique, confiar na recuperação de

Gabigol ou apostar em Carlinhos.

Vegetti. O argentino pode apro-

veitar a ausência do flamenguista

O Vasco ostenta a boa fase de

18h30



Com auxílio de Payet, Vasco evoluiu e passou a ter sonhos mais altos

#### SÉRIE A

2	CRICA								
		Р	J	٧	Ε	D	GP	GC	SG
S	1º Botafogo	50	25	15	5	5	43	24	19
뿚	2º Fortaleza	49	26	14	7	5	32	25	7
ĕ	3º Palmeiras	47	25	14	5	6	38	19	19
E.	4º Flamengo	44	24	13	5	6	39	28	11
LIBERTADORES	5º Cruzeiro	41	25	12	5	8	34	26	8
_	6º São Paulo	41	25	12	5	8	33	26	7
	7º Bahia	39	25	11	6	8	34	27	7
	8º Internacional	35	23	9	8	6	24	20	4
	9º Vasco	34	24	10	4	10	29	34	-5
	10° Atlético-MG	33	23	8	9	6	32	33	8 7 7 4 -5 -1
	11º Bragantino	30	24	8	6	10	29	30	-1
	12º Athletico-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
	13º Juventude	29	25	7	8	10	29	35	-6
	14º Criciúma	28	24	7	7	10	32	35	-2 -6 -3 -5
	15º Grêmio	27	23	8	3	12	23	28	-5
	16º Fluminense	27	24	7	6	11	20	26	-6
S	17º Vitória	25	26	7	4	15	28	39	-11
8	18° Corinthians	25	25	5	10	10	22	31	-9
REBAIXADOS	19º Cuiabá	22	24	5	7	12	23	35	-12
ä	20º Atlético-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

#### 26<sup>a</sup> RODADA

Ontem

Athletico-PR 1x1 Fortaleza

Botafogo x Corinthians\*

Hoje

16h Palmeiras x Criciúma

16h Bragantino x Grêmio

16h Juventude x Fluminense

18h30 Cruzeiro x São Paulo

18h30 Bahia x Atlético-MG

18h30 Flamengo x Vasco

20h Internacional x Cuiabá

#### São Paulo e Corinthians iniciam a final feminina

Transmissão

SporTV e Premiere

**VASCO** 

Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo,

Lucas Piton (Victor Luis); Hugo Moura,

Sforza, Payet; Emerson Rodríguez,

Vegetti e David

Técnico: Rafael Paiva

para buscar a artilharia. O camisa

99 é autor de oito bolas na rede, en-

quanto o rubro-negro lidera, com

11. Especialista na bola aérea, com

10 gols de cabeça pelo Vasco, o ata-

cante liga o sinal de alerta no rival,

vazado pelo alto 18 vezes.

de Danilo Queiroz

\* Estagiário sob a supervisão

São Paulo e Corinthians fazem, hoje, no Estádio Morumbis, o primeiro jogo da final do Campeonato Brasileiro feminino. O tricolor paulista chega para a primeira decisão de título nacional, enquanto o alvinegro busca o sexto troféu.

Por terem feito a melhor campanha, terminando na liderança da primeira fase com 40 pontos, as corintianas têm a vantagem de decidir o título em casa, no próximo domingo. Na fase final, as Brabas bateram o Bragantino, por 2 x 1, no placar agregado pelas quartas de final. Na semifinal, também contabilizando os dois jogos, superou o rival Palmeiras por 4 x 3.

O Corinthians chega à primeira final de Brasileirão sem a presença do técnico Arthur Elias, que se transferiu para a · Vive of the control of the control

Às 10h, Globo, TV Brasil, SporTV e canal Goat transmitem o jogo

Seleção Brasileira. O alvinegro mantém a hegemonia no futebol feminino, com sete finais seguidas. Nenhum outro clube conseguiu chegar tantas vezes à

decisão — e vencer cinco delas.

O São Paulo chega para a primeira final de Brasileirão, após bater na trave na temporada passada, quando parou na semifinal. Na primeira fase, o tricolor terminou na terceira posição, com 30 pontos. Nas quartas, superou o Grêmio por 2 x 1 no placar agregado. Em seguida, na semi, empatou com a Ferroviária por 2 x 2 e se classificou nas cobranças de pênaltis.

Apesar da final ser inédita no Campeonato Brasileiro, o clássico Majestoso decidiu o Campeonato Paulista de 2023. Na ocasião, o tricolor venceu o jogo de ida, na Vila Belmiro por 2 x 1. Porém, no duelo de volta, na Neo Química Arena, as Brabas conseguiram a virada por 4 x 1 e conquistaram mais um título para a coleção.

## Dada a largada para o Dia das Crianças



NANA ADNET\*

Com 32 anos, a corrida infantil Marotinha está de volta para a 13ª edição no próximo Dia das Crianças. As provas serão de 50, 100, 200 e 400 metros, de acordo com as faixas etárias de quatro a 13 anos. As inscrições serão gratuitas e disponíveis no site do **Correio Braziliense** a partir de 27 de setembro.

A Marotinha foi disputada na capital federal pela primeira vez nos anos 1990. A corrida tinha a pista de atletismo do velho Estádio Nacional Mané Garrincha como palco. A ideia era inspirar e despertar o interesse de um novo esporte nos corações das crianças. Isso funcionou. A prova disso é Marilson Gomes dos Santos. Com 12 anos à época, ele foi o primeiro vencedor da Marotinha.

Marilson conta ao Correio que a Marotinha tem um valor sentimental grande para ele. Além de ter marcado o começo dele no esporte, os pais puderam acompanhá-lo. "Eu não me lembro de outra prova, tendo o meu pai e a mãe assistindo. Foi ali que eu dei os meus primeiros passos dentro do atletismo, das corridas de rua", explicou o maratonista.



Marilson Gomes dos santos: do título da Marotinha em 1992 ao bi na Maratona de Nova York e na São Silvestre

Aos 47 anos, Marilson Gomes dos Santos tem no currículo o título da Maratona de Nova York duas vezes, e da tradicional Corrida de São Silvestre, em São Paulo. Segundo ele, a Marotinha foi responsável por traçar esse início de carreira. O atleta diz que uma prova como essa introduz uma nova possibilidade para uma criança que, talvez, esteja à procura de um esporte. "Não é só apresentar a modalidade, mas despertar o interesse da criança em querer ser um atleta. Foi o meu caso, me motivou. Tanto que eu comecei, depois da Marotinha, a participar de outras provas", testemunha Marilson.

Após 15 anos de hiato, o evento está de volta. O assessor de relações institucionais do **Correio Braziliense**, Miguel Jabour, explica que a decisão veio por meio de uma prova infantil apoiada pelo jornal candango no começo deste ano. "Com o sucesso da Corrida Kids, em fevereiro, na qual as 1.000 inscrições esgotaram em apenas um dia, tivemos a ideia de retomar a tradicional Marotinha com 2.000 inscrições", explica.

\*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

#### Feminicídio

O funeral da atleta ugandesa Rebecca Cheptegei, que morreu depois de ter o corpo incendiado pelo namorado, ocorreu ontem, em Bukwo (Uganda), na presença de centenas de pessoas. Familiares e ativistas dos direitos das mulheres homenagearam a vítima na sexta-feira, no Quênia, onde a atleta vivia.

#### Vôlei

A Seleção Brasileira masculina não terá vida fácil no Campeonato Mundial, em setembro de 2025, nas Filipinas. A equipe do técnico Bernardinho, a sétima do ranking, terá no grupo a Sérvia (10ª), República Tcheca e a China, que surpreendeu o Brasil recentemente em amistoso. O sorteio ocorreu ontem.

#### Judô

O Brasil terminou o segundo dia do Grand Prix de Zagreb com duas medalhas. Nauana Silva conquistou o bronze da categoria até 63kg. Gabriel Falcão ficou muito perto do ouro no novo ciclo olímpico, visando Los Angeles-2028, mas perdeu nos segundos finais para o moldávio Victor Sterpu, na categoria até 81kg.

#### Copa Davis

Após cinco anos fora da fase de grupos da Copa Davis, o Brasil saiu da lanterna no Grupo A, depois dos revés para Itália e Holanda, e agora espera que os italianos vençam os holandeses hoje. Os dois primeiros colocados de cada grupo avançam à fase final. Ontem, João Fonseca e Tiago Monteiro venceram rivais da Bélgica.

#### Fórmula 1

Charles Leclerc e Ferrari ainda não desistiram dos títulos mundiais da Fórmula 1 em 2024. Ontem, o monegasco ficou com a pole position, com 1min41s365, e larga na frente no GP do Azerbaijão, hoje, às 8h. Oscar Piastri (AUS/McLaren) e Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari) saem na segunda e terceira posições, respectivamente.

#### **Real Madrid**

O Real Madrid venceu o Real Sociedad, ontem, no Estádio Anoeta, em San Sebastián, por 2 x 0 (dois gols de pênalti, com Vini Jr. e Mbappé) e colou no líder Barcelona (12 a 11). A equipe agora volta as atenções para a estreia na Liga dos Campeões contra os alemães do Stuttgart, na terça-feira, no Estádio Santiago Bernabéu.

#### ARTES VISUAIS / Artista plástico Fernando Carpaneda tem obra leiloada em prestigiada casa de Nova York

### De Taguatinga para a Sotheby's

» ARTHUR MONTEIRO\*

s obras homoeróticos do artista brasiliense Fernando Carpaneda estão presentes em diversas galerias ao redor do mundo e, em outubro, ele vai participar de um dos maiores leilões internacionais de arte: o 32º leilão anual Take Home A Nude (leve uma nudez para casa), em Nova York, na famosa Sotheby's. Organizado pela Academia de Arte de Nova York, o evento reúne um elenco de celebridades, artistas e filantropos unidos pelo objetivo comum de apoiar a próxima geração de artistas da cidade e arrecadar fundos para a instituição, fundada por Andy Warhol em 1982.

A adolescência em Taguatinga nas décadas de 1980 e 1990 influenciou Fernando e toda uma geração inquieta. Escutar música punk, ir a shows do Aborto elétrico e curtir lancamentos dos Sex Pistols construíram naquela época o imaginário de uma juventude. No caso de Carpaneda, tais referencias foram o norte para o trabalho que ele viria a construir. "Minha juventude em Taguatinga foi marcada por uma explosão cultural. Era um ambiente vibrante e desafiador ao mesmo tempo (...) Taguatinga sempre teve essa energia de contestação, o que me influenciou profundamente. Foi ali que tive meu primeiro contato com o punk e com o underground, e isso moldou meu olhar sobre o mundo e a arte", diz o artista.

Carpaneda conta ao Correio um pouco sobre seu processo ético e estético: "Eu admiro muito o trabalho de Robert Mapplethorpe e Alair Gomes, ambos foram pioneiros em explorar a sensualidade masculina. No entanto, percebo que há uma diferença fundamental na forma como abordo o corpo e a sexualidade em comparação com eles. Meu trabalho não busca idealizar ou estetizar o corpo de uma forma específica, mas sim celebrá-lo em toda a sua autenticidade, com suas imperfeições e características únicas".

"Além disso, não tenho a intenção de capturar o corpo como objeto de desejo voyeurístico, mas de criar uma conexão genuína com a vivência das pessoas que represento, mostrando-as como são, sem filtros. Gosto de enfatizar a realidade crua e a beleza do que é natural, sem buscar uma perfeição estética", acrescenta.



Obra leiloada na Sotheby's traz um Jesus Cristo negro

O trabalho que representará Carpa-

neda no leilão novaiorquino foi sele-

cionado pela própria academia. O re-

trato de Jesus Cristo negro, descamisado

questiona as representações eurocên-

tricas de Jesus e propõe novas possibli-

dades de como pintar figuras religiosas.

"A pintura fala sobre liberdade, sobre

ser o que é sem medo de assumir ideias

ou ideais", diz o artista. Entretanto, os

meu trabalho, mas isso só reforça miavanços nas pautas da população LGB-TOIAPN+ não tornam artistas isentos de nha convicção de que a arte precisa ser um espaço de resistência e questiona-

Autorretrato/Divulgação

retaliações preconceituosas do público conservador. "Fiquei profundamente indignado com o boicote à exposição Queermuseu. Esse tipo de censura é um reflexo de

um conservadorismo que ainda permeia muitos setores da sociedade. Enfrentei \*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira críticas retrógradas e ataques devido ao

Fernando Carpaneda passou a adolescência em Taguatinga

diz o artista.

mento. Não podemos nos calar diante

da opressão; pelo contrário, é nosso de-

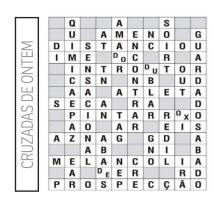
ver como artistas expor essas questões",

#### **CRUZADAS**

Prática dar de, com Gandhi e Liu Xiaobo	ım entre os brasi-	Sabor da torta floresta negra	(?) de indústr	e cabelo armas, ia mais na guerra	•	Musculo- so; forte Adicionar	•	suces	Entrada de bancárias so de o Moska	e agências s, local de constan- tes atritos entre
•	<b>*</b>	*		▼		•			•	clientes e segu- ranças
Ato de se guardar al- go em um arquivo			O único do Atlântico é o das Rocas					Valor do depoimen- to sob coação		*
público Adorno de penas indígena	<b>\</b>							*		
<b> </b>					Agir	<b>→</b>				
Material					Dança em voga no séc. XIX				Anteparo	
fino da confecção de luvas			Dentro, em inglês		Fruto e- nergético				para proteger os olhos	
•			<b>*</b>		*	Evento esportivo em Catar 2022	<b>→</b>		•	
Condena- ção às penas eternas	<b>→</b>							(?) Kamel, diretor de jornalismo da Globo		
		•	Satélite d Item do livro "Guinness"	e Saturno (Astr.) Órgão eleitoral		famosa d	ato mais	•		
(?) docu- mentos: função do tabelião	<b>→</b>		*	•		+				
Por (?) mais b: sem dei- xar dúvida	<b>•</b>	Érbio (símbolo)	<b>•</b>		Bebida matinal Veículo espacial				Sufixo de "averme- lhado"	
<b>→</b>					•		Satélite (abrev.) Jogo, em inglês	<b>&gt;</b>	*	
Persona- gem de "Cordel En- cantado"		Nosso, em inglês		Alessan- dro Volta, físico italiano	<b>&gt;</b> /	Vizinho de Homer Simpson (TV)		Enxuta (?) Stulbach, ator		
<b>→</b>		*				\ \		*		
(?) peda cargo es supervisã vidades d	agógico, colar de o das ati- le ensino			pode corr	ileira que er a mais km/h	<b>→</b>			Enxofre (símbolo)	
(?)- escola: educação infantil	<b>→</b>			de na	unida; tureza pacta	<b>→</b>			<b>*</b>	

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

2/in. 3/our — ril. 4/game — pala — titā. 6/pelica. 10/tombamento.



BANCO



4	1	6	3	5	2	9	8	7
5	7	9	1	4	8	2	3	6
3	2	8	7	6	9	4	5	1
8	4	2	5	7	3	6	1	9
9	5	7	8	1	6	3	4	2
6	3	1	2	9	4	5	7	8
2	6	5	4	8	7	1	9	3
7	9	4	6	3	1	8	2	5
1	8	3	9	2	5	7	6	4
	3 8 9	3 2 8 4 9 5 6 3 2 6 7 9	5 7 9 3 2 8 8 4 2 9 5 7 6 3 1 2 6 5 7 9 4	5 7 9 1 3 2 8 7 8 4 2 5 9 5 7 8 6 3 1 2 2 6 5 4 7 9 4 6	5 7 9 1 4 3 2 8 7 6 8 4 2 5 7 9 5 7 8 1 6 3 1 2 9 2 6 5 4 8 7 9 4 6 3	5       7       9       1       4       8         3       2       8       7       6       9         8       4       2       5       7       3         9       5       7       8       1       6         6       3       1       2       9       4         2       6       5       4       8       7         7       9       4       6       3       1	5     7     9     1     4     8     2       3     2     8     7     6     9     4       8     4     2     5     7     3     6       9     5     7     8     1     6     3       6     3     1     2     9     4     5       2     6     5     4     8     7     1       7     9     4     6     3     1     8	5       7       9       1       4       8       2       3         3       2       8       7       6       9       4       5         8       4       2       5       7       3       6       1         9       5       7       8       1       6       3       4         6       3       1       2       9       4       5       7         2       6       5       4       8       7       1       9         7       9       4       6       3       1       8       2

52



por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

**EXTRA! EXTRA!**Político viraliza ao se constatar que ele é honesto

#### FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BOB DYLAN DE BOTECO

"Nem todo príncipe chega a cavalo. Eu, por de Uber"

"Fui para academia malhar as pernas. Agora vou para o exemplo, so vou shopping malhar meu saldo devedor"

"Já pensou Marçal para presidente de vice?"

#### PICHAÇÃO

No Eixão do Lazer também se beija

#### VERDADES DO GRUPO DE ZAP

A Terra é plana Rouba, mas faz Crise climática é mentira

#### CONVERSA NO PONTO DE ÖNIBUS

Que seca... Pois é, estou cuspindo tijolo

#### TEM CHIP EM VACINA

Elon Musk ama o Brasil

#### CARTAZ NO POSTE

Trago a pessoa amarrada em três dias

#### POEMINHA

Eu também já fui poeta. Bastava olhar para mulher, pensava logo nas estrelas e outros substantivos celestes. Mas eram tantas, o céu tamanho, minha poesia perturbou-se. Carlos Drummond de Andrade

Um abração! (à espera da primavera)

**SUDOKU** 

#### 4 5 6 9 4 8 3 5 6 5 3 6 3 2 5 9 6 4

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

8

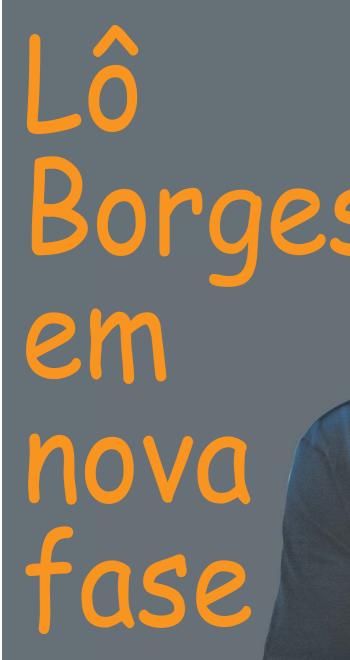
## Diversão&Arte

#### cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

#### Correio Braziliense

Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024



Com uma parceria improvável, mas de muita qualidade, o cantor e compositor mineiro lança álbum com letras da médica e poeta Manuela Costa, de Brasília

» IRLAM ROCHA LIMA

os tempos atuais em que no cenário da música popular brasileira há total predominância dos singles, gravar 12 canções inéditas é, no mínimo, um ato de ousadia. Partindo dessa premissa, Lô Borges acrescenta capítulo importantíssimo em sua trajetória discográfica, ao lançar o álbum Tobogã. Desde 2019, o cantor e compositor mineiro tem desenvolvido o saudável hábito de chegar ao mercado fono-

gráfico com novos trabalhos. "Compor, fazer música é uma coisa imperiosa para mim. É como beber água", ressaltou Lô, mostrando que continua em forma aos 50 anos de carreira.

O processo criativo de Tobogã teve início em 2023, fruto de uma amizade a distância, sustentada por correspondência on-line — a distância — com a médica e poeta Manuela Costa, autora das letras. Na troca de e-mails, ele, de Belo Horizonte, enviava as melodias, e ela, de Brasília, escrevia as letras. Concluído sem a presença física dos dois, mas em encontros virtuais motivados pela sintonia criativa, Tobogã recebeu mesmo nome do livro de memórias que Salo-

"Eu sou de Brasília, mas meus pais são mineiros e meu coração também. Cresci ouvindo a música de Lô Borges em casa;

mão Borges, pai de Lô, lançou em 1987.

assim como os Beatles, buscando referências e influências, querendo me aproximar da música do Lô. O processo de parceria com ele foi natural e totalmente intuitivo, apesar de nunca ter escrito antes letras para música", conta Manuela. "Eu sempre escrevi poesia, e há algum tempo, passei a criar alguns versos cantados e algumas canções, bem simples, no violão. Apesar de

nunca ter feito letra para músi-

ca antes", acrescenta. Para Manuela, o processo com o Lô foi natural. "Eu brincava que ele compunha em marcianês e que eu era apenas uma tradutora. Acredito que as traduções foram fiéis porque, como fã, eu coloquei nelas todo o meu amor, o meu respeito e a minha gratidão pela obra dele".

Escolhido pelo cantor, um núcleo central ficou responsável pela produção do disco e trabalhou com autonomia no sound design do álbum (instrumentação, sonoridades e texturas finais

dos arranjos). Há as participações das cantora Fernanda Takai, vocalista da banda Pato Fu, nas faixas Tobogã e Amor real; e de Manuela Costa em Pouso da manhã. Sozinho, Lô interpreta, entre outras, Minas e Marte, Na curva de um rio, Poema secreto, Presente, Teia e Vou ventando pra você.

#### ENTREVISTA / Lô Borges

Por que decidiu estabelecer parceria com a médica Manuela Costa? Dar nome de Tobogã ao disco é uma homenagem ao seu pai, Salomão Borges, que lançou o livro de memórias com título homônimo?

Manuela é uma médica-pediatra muito dedicada, que trabalha em hospital público, no Paranoá. Esta é sua ocupação principal. Mas é também uma poetisa bem talentosa. Nos conhecemos em 2005, quando ela veio a Belo Horizonte, como quase todos os fãs do Clube da Esquina, do Brasil e do mundo, bateu na casa dos meu pais, no Bairro de Santa Teresa, sendo recebida pelo meu pai, Salomão. Naquela ocasião, ele a presenteou com um exemplar do livro de memórias dele, intitulado Tobogã. Em 2008, nos encontramos numa tarde de autógrafos em Brasília, de um disco que estava lançando naquela altura. Daí, a Manuela começou a me enviar por e-mail os poemas que ela escrevia. Gostei muito de alguns e, em 2023, eu propus inverter o processo e enviei uma música para ela escrever uma letra. Ela topou o desafio. Fizemos a primeira, a segunda, a terceira e, quando vimos, nos tornamos parceiros em 12 músicas. E mesmo que a escrita da Manuela seja bastante original, ela usou em algumas letras deste álbum referências do que meu pai escreveu no livro. Então não deixa de ser uma homenagem ao meu pai.

#### Em que período as novas cancões foram compostas?

No período de 2023 e 2024.

#### Em tempo de single, por que decidiu lançar um álbum com 12 faixas?

Porque, no meu livre-arbítrio, eu sigo investindo na ideia de lançar álbuns em que as canções contam juntas uma estória e que se relacionam entre si. Mas respeito aqueles que querem lançar um single ou outro, o que é uma forte tendência hoje na indústria da música. Respeito, mas ainda prefiro o álbum.

#### Ainda tem os Beatles como referência?

Sim, claro! Este álbum mesmo, diferentemente dos meus anteriores, tem uma pegada meio Beatles. Tanto eu quanto a Manuela somos dois beatlemaníacos de gerações diferentes.

#### Vocês juntam as vozes em quantas e quais

Amor Real; e a Manuela, a letrista desse disco, participa da faixa *Pouso da manhã*, que foi a primeira que compusemos. São três participações no total.

#### Incluirá músicas do Tobogã no roteiro do show da turnê que vem fazendo com Beto Guedes?

Sim, com certeza! Em São Paulo, eu já toquei a música *Tobogã*, que tinha acabado de ser lançada como faixa de trabalho. E no show que farei com o Beto Guedes em Brasília, no dia 28, ela também estará no repertório. E quem sabe mais uma do disco, agora que ele foi lançado completo.

#### Como tem sido dividir o palco com um companheiro de geração?

Tem sido muito legal! Eu e o Beto nos conhecemos desde os 10 anos de idade. Aos 12, formamos um "conjunto", The Beavers, que tocava covers dos Beatles, nas matinês de BH. E quando Milton me convidou para mudar para o Rio, para gravarmos o álbum Clube da Esquina (1972), já que tínhamos duas músicas chamadas Clube da Esquina, e ele havia gravado minha primeira composição Para Lennon & McCartney, eu disse: "Olha Bituca, eu vou se puder levar o Beto comigo". E assim foi. Primeiro moramos juntos numa casa na enseada de Mar Azul, em Piratininga, Niterói, onde compusemos várias músicas do Clube. E quando fomos para o Rio, gravar o disco no estúdio da Odeon, o Beto também seguiu com a gente, já que ele conhecia todo o repertório que seria gravado. Dessa maneira, o Beto contribuiu enormemente na feitura do Clube da Esquina, em que ele tocou em quase todas as faixas e cantou em duas.

#### Qual foi a importância de Milton Nascimento em sua decisão de se dedicar à música?

Milton e Beatles foram fundamentais na minha decisão de ser compositor e também de eu ter uma carreira como artista, que vai pra estrada, forma o seu público, grava e lança seus discos. Foi ele quem gravou as minhas primeiras composições e depois me levou pro Rio para fazermos o Clube da Esquina. Inclusive o Bituca teve que brigar na gravadora para que ela concordasse que eu, um ilustre desconhecido, fosse coautor desse álbum. Então Bituca é mais que um mestre para mim. Bituca é meu irmão. E o resto é a história que conhecemos. Desde então exerço este ofício, aliás, continuo compondo, gravando e lançando discos, me apresentando em shows pelo país, até hoje, 50 anos depois do nosso

Clube da Esquina.



Álbum de Lô Borges com 12 faixas. Lançamento

do selo Deck.

#### Humor contemplativo & espirituoso

por Pedro Sangeon







desenho: PEdro SANGEON IDEIA DRIGINAL : LUIZA G. MATOS







AUTOIMAGEM DISTORCIDA

#### Do editor

No mês em que as atenções estão voltadas para a saúde mental dos brasileiros. nós, da Revista, jogamos luz sobre um mal que atinge boa parte da população e muitas vezes é subestimado ou confundido com outros problemas: os transtornos alimentares. São, pelo menos, 70 milhões de pessoas ao redor do mundo que sofrem com alguma dessas anomalias, sendo as mais comuns a bulimia e a anorexia. O repórter Eduardo Fernandes ouviu especialistas e conversou com pessoas que sofrem ou sofreram com a doença e falam das dificuldades em se reerguer. Nesta edição, você ainda descobre as particularidades da pele do bebê e aprende a lidar com elas. E mais: a preferência de cosméticos feitos à base de frutas e verduras, os cuidados com os pets no período de seca e a estreia de mais um reality show de casais.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte** 



Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br					
Subeditora: Sibel	e Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br					
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br					
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br					
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156					
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br					
Сара:	Kleber Sales/CB/D.A Press					





Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



2 Moda
Dicas de look para curtir com conforto e estilo os festivais musicais.

Beleza

)4 Belezu
Consumidores priorizam produtos feitos à base de frutas, legumes e verduras na hora de preparar o skincare.

Saúde

Entenda o que é hidrossalpinge, um problema de acúmulo de líquido nas trompas uterinas que pode causar infertilidade.

O Fitness & Nutrição

O Quer retomar a rotina de treinos e são sabe como? Um quia para ajudá-lo nesse recomeço.

Edgar Césai



20 Casa Ambientes sustentáveis fazem parte da CasaCor Brasília 2024. **○ ○** Bichos ZZ Como proteger os pets nos dias secos e quentes.



24 TV+ Nascido na França e criado entre o Maranhão e Brasília, o ator Antonio Saboia fala um pouco de sua trajetória na vida artística.

Q Cidade nossa Será o fim do mundo? O jornalista Laerte Rimoli faz uma reflexão sobre eventos catastróficos dos dias atuais.

Crônica da Revista Para Maria Paula, o fato de três mulheres terem disputado a reitoria da UnB só reforça o quanto os tempos mudaram. E para melhor!

No www.correiobraziliense.com.br



#### Faça a escolha certa para a educação do seu filho!

A jornada educacional dos seus filhos começa com uma decisão importante. Queremos ajudar você a fazer essa escolha com confiança.

#### **Acesse nosso site!**

Explore dicas exclusivas e matérias especiais que preparamos para guiar você nesse processo tão essencial. Com informações valiosas e orientações de especialistas, você terá tudo o que precisa para garantir o futuro brilhante do seu filho.



Escaneie o QR para ser redirecionado para o site do projeto Escolha a Escola do Seu Filho 2024











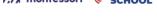














REALIZAÇÃO























POR TAINÁ HURTADO\*

úsica é transformadora de vidas e sonhos, e ao longo do ano, inúmeros eventos musicais únicos acontecem pela cidade. De tempos em tempos, festivais nacionais mobilizam milhares de pessoas. E para viver a experiência de grandes estruturas, assistir aos artistas preferidos e escutar muita canção boa, esses festivais pedem por visuais especiais e cheios de personalidade.

Com line up cada vez mais robustos e exclusivos, festivais de música como o Rock in Rio e o Lollapalooza têm estruturas de tirar o fôlego. Para se adequar ao evento, nada melhor que um look planejado e dentro das tendências. "Normalmente, looks de festivais possuem uma característica mais criativa, rebelde e irreverente", afirma a designer de moda Marília Possidone.

Festivais são o momento e o espaço para você soltar a criatividade e o estilo, e não ter medo da extravagância. Looks com cores, estampas e muito brilho são opções para arrasar. Para peças metalizadas e com glitter, o segredo é dar contrastes. "Combinar metálicos com preto nunca erra, mas um toque de vermelho também pode transformar o look. E em festivais, a proposta é ser mais", recomenda Marília.

Segundo ela, misturar peças e acessórios de vários estilos é uma ótima aposta para arrasar no visual. "Abuse dos acessórios, porque às vezes fica difícil apostar em um look criativo quando também se quer estar confortável, e os acessórios são um up que tira do básico qualquer look", aconselha.

De fato, para enfrentar longas filas, aglomerações, horas de caminhada, e dar conta de um dia de muito movimento e dança, além de beleza, o look precisa garantir conforto. Por isso, a editora de moda Alexia Paes Guerra aconselha escolher peças que não limitem os movimentos. "Festivais são incríveis, mas podem ser torturantes com o look mal pensado", afirma. "Não adianta mirar no close e esquecer do corre."

#### Na prática

A profissional recomenda peças com efeito balonê, segunda pele, comprimentos mini, efeito corselet e country. "O oversized Fotos: Reprodução Pinterest



Acessórios como buckets, bonés e faixas fazem toda a diferença no resultado final



Peças com rendas ou de tricô podem dar um toque a mais no visual



Looks oversized com blusões como única peça e uma manga longa por baixo, estão super em alta

pode dar uma mão no estilo e oferecer o conforto necessário para o dia inteiro. Para quem gosta de um look mais justo, escolha uma peça para a parte de cima ou de baixo do corpo e arrase", completa.

Bermudas jeans largas podem ser polêmicas, mas não saem das listas de tendências. Alexia aconselha combinar a peça, principalmente as de cintura baixa ou cargo, com biquínis e maiôs, trazendo um pouco da moda praia para o festival e, em dias quentes, garantindo frescor e liberdade.

Mas para incrementar o look com biquínis, é importante estar atento ao clima da cidade e do dia do evento para evitar perrengues. Além disso, monte o kit de sobrevivência com base nas necessidades pessoais e meteorológicas. E amarre bem o look com uma bolsa em que caiba tudo, nada de mini bolsinhas que só abrigam o gloss e o celular.

Pensando em praticidade, segurança e estilo, Marília Possidone recomenda acrescentar ao look bolsas transversais. "Elas ficam presas ao corpo evitando furtos. Escolha um modelo com o fecho mais seguro, como zíper, que proteja seus pertences", aconselha.

Outro passo essencial e inegociável para montar um look para festival é a escolha dos acessórios. Novamente, não tenha medo de apostar no maximalismo. Bandanas, bonés, lenços, cintos, óculos, meias, correntes, anéis e colares podem fazer toda a diferença no visual. "Eles dão o toque e a mensagem correta, então tudo depende do estilo escolhido para o look em questão", afirma Alexia.

Para aguentar um dia de muita dança, caminhada e animação, os pés merecem respeito e cuidado. Por isso, esqueça aquele sapato novo comprado recentemente (ele pode ser destruído no evento) e, principalmente, aquele que é lindo, porém super desconfortável. Nada de saltos doloridos e calçados abertos. Acredite: aquele tênis de guerra será a melhor escolha.

"Botas e tênis tratorados são ótimos, priorizando o conforto obviamente. São excelentes pra evitar acidentes e ficar seguro o dia todo. O cano longo voltou com toda a pompa e circunstância, aproveite isso", completa Alexia.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



Biquínis e peças transparentes são muito bem vindos nesses eventos



Looks com cores chamativas são a cara de festivais de música



Nos pés, aposte em calçados confortáveis!

#### DICAS ESSENCIAIS

A editora de moda Alexia Paes Guerra lembra que o segredo é sempre unir todas as dicas com o estilo e as preferências pessoais. "Afinal, festivais são os melhores lugares para mostrar nossa verdadeira estampa", afirma ela. Para arrasar, a Revista separou dicas essenciais para você deixar anotado na hora de se preparar para o tão aguardado festival.

- Tecidos confortáveis e que possibilitem movimento são a primeira opção
- Cores vivas como destaque do look podem ser um diferencial
- Opte por calçados confortáveis que aguentem todas as lutas do festival
- Aposte em uma maquiagem diferente que complemente o visual, com muito brilho
- Acessórios nunca são demais! Na cabeça, bonés e faixas estão muito em alta e dão um charme a mais ao look
- Sobreposições são bemvindas!
- Peças com renda dão um ar de modernidade e sensualidade, e podem ser combinadas de forma estilosa
- Meia-calça ou peças segunda pele, que tem transparência, são leves e muito versáteis
- Fique ligado no clima da região e não esqueça documentos, dinheiro, gloss para retocar, protetor solar e algo para se proteger da chuva
- Se for permitido, leve lanchinhos para comer ao longo do dia e não esqueça de se hidratar!

Os ativos naturais, a exemplo de frutas e legumes, são importantes aliados Os anvos naturais, a exemplo de troias e legames, são importames anados do skin e do haircare, além de terem fragrâncias que envolvem e conquistam

Hidratante Labial Shine, da Nivea. Nos sabores Amora, Morango, Cereja e Melancia (R\$ 22,99 cada)

> Geleia Hidratante **Desodorante Corporal**

Feminina Romã 200ml. de L'Occitane au Brésil (R\$ 89,90)

POR AILIM CABRAL

frescor nos produtos de beleza e higiene sempre foram uma tendência no Brasil. O clima tropical combina com aquele cheirinho suave das frutas, sejam elas mais doces, sejam mais cítricas. E esse sabor caiu nas graças das novas gerações, que estão investindo em fragrâncias que promovem uma conexão maior com a natureza.

Segundo a WGSN, empresa de previsão de tendências global, em busca dessa proximidade com o meio ambiente, os consumidores priorizam as fragrâncias alt-gourmand, as relacionadas aos alimentos, mas com uma roupagem mais modernas.

Elementos como beterraba, couve-flor, pepino e erva-doce se aliam às frutas já populares no mundo da beleza, como banana, melancia e morango, e se concretiza uma tendência que pode ser encontrada nas prateleiras das maiores marcas de bem-estar do Brasil e do mundo.

A geração Z é protagonista na tendência e foi maioria esmagadora entre os consumidores que esgotaram um dos lançamentos de O Boticário no início deste ano. O estoque das fragrâncias de melancia e banana criadas pela marca para durar 14 dias, esgotou-se em menos de três, inspirando a criação da linha Cuide-se Melancia. Esse é apenas um dos exemplos de como essa geração se envolve com o que consome.

Além da vivacidade e do vico evocado por esses aromas, existem os inúmeros benefícios dos ativos naturais nos produtos de beleza. Não é de hoje que exploramos as propriedades de frutas, legumes e verduras em nossos cuidados de skincare e maquiagem. Agora, esses elementos vivem um boom, já que elevam a experiência sensorial que vem com esses produtos.

Os ativos derivados de frutas, como extratos e óleos essenciais, são ricos em antioxidantes, vitaminas e ácidos naturais, ingredientes que hidratam, auxiliam na renovação celular e protegem contra os danos causados por radicais livres, prevenindo o envelhecimento precoce e deixando a pele mais radiante e saudável.

E nada melhor do que aproveitar a imensa variedade de produtos disponíveis, certo? A tendência atende a todo tipo de gosto, dos mais frescos, cítricos e refrescantes até os mais açucarados, envolventes e suaves.



Linhas Melancia, Banana, Coco, Morango e Uva, da Skala. Kit xampu e condicionador (R\$ 14,12); xampu (R\$ 6,42); condicionador (R\$ 8,45) e creme de tratamento (R\$ 9,52)

Gel de Limpeza Pele de Pêssego, da **Gaab Wellness** (R\$ 109,90)

> **Esfoliante** Facial Pele de Pêssego, da Gaab Wellness

(R\$ 99,90)



Colônia Figo e Colônia Baunilha e Acafrão, da Granado (R\$ 208 cada)

CAJU





Óleo **Nutritivo** Amend **Expertise** Marula **Fabulous Nutrition** (R\$ 43,92)



Sérum Gotas de Caiu 150ml. de L'Occitane au Brésil (R\$ 149,90)



Linha Cuide-se Bem Melancia, de O Boticário. Loção Hidratante Desodorante Corporal (R\$ 69,90); Gel Hidratante Refrescante Corporal (R\$ 49,90); Gel Esfoliante Corporal (R\$ 42,90); Creme de Banho (R\$ 45,90); Sabonete Líquido Corporal (R\$ 42,90); Máscara Noturna Facial (R\$ 54,90); Desodorante Roll-on (R\$ 27,90) e Intense Gloss Labial Melancia (R\$ 39,90)



## CASACOR

BRASÍLIA

DE PRESENTE, ) AGORA

**ARENA BRB** MANÉ GARRINCHA

15 DE AGOSTO A 16 DE OUTUBRO

Compre seu ingresso.

"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."







































PARTICIPAÇÃO ESPECIAL













Os transtornos alimentares afetam 70 milhões de pessoas em todo o mundo. Seus riscos e perigos, porém, ainda precisam ser mais conhecidos

**POR** EDUARDO FERNANDES

lhar-se no espelho e não sentir orgulho da própria aparência. Dedilhar a tela do celular e se comparar com outras pessoas e idealizar corpos que nunca foram reais. Essa sensação de não pertencer dentro da própria pele, que mal dá espaço para tentar ter um pouco de amor-próprio. Assim é viver com algum tipo de transtorno alimentar, condição que afeta 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

Os transtornos alimentares (TAs) são quadros caracterizados por alteração persistente da alimentação ou de comportamentos relacionados a ela, que resulta no consumo ou absorção alterada de alimentos, prejudicando significativamente a saúde física ou o funcionamento psicossocial. Segundo o doutor em psiguiatria Adriano Segal, os distúrbios podem ou não estar associados a uma alteração do modo pelo qual o corpo ou o peso corporal são percebidos.

De acordo com o Ministério da Saúde, a anorexia nervosa e a bulimia são os quadros mais identificados entre os jovens. As mulheres são as mais acometidas por tais distúrbios, sendo a anorexia nervosa de maior incidência no público de 12 a 17 anos. A bulimia, por outro lado, aparece com mais frequência no início da vida adulta. No entanto, além desses, existem outros transtornos pouco conhecidos, mas com riscos e perigos para toda a sociedade.



Arquivo pessoal

Na anorexia nervosa, há três aspectos principais presentes dentro do distúrbio. "Restrição persistente da ingestão calórica, com peso abaixo do normal para a idade e a altura; medo intenso de ganhar peso ou de engordar ou comportamento persistente que interfira no ganho de peso; e alteração na autopercepção do peso ou forma corporal, conhecida por distorção de imagem corporal", explica o psiguiatra.

Em relação à bulimia nervosa, episódios recorrentes de compulsão alimentar (ECA) e comportamentos compensatórios inadequados frequentes para evitar o ganho de peso fazem parte do transtorno. "Para se qualificar para o diagnóstico, os ECAs e os comportamentos compensatórios inadequados devem ocorrer, em média, pelo menos uma vez por semana durante três meses", ressalta Adriano Segal, que também é vice-coordenador da Comissão de Transtornos Alimentares da ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria)

Além disso, Adriano destaca que a autoavaliação exageradamente influenciada pela forma e pelo peso corporal também é um dos fatores associados ao diagnóstico e à presença da bulimia nervosa. As causas exatas desses quadros, entretanto, ainda não são totalmente conhecidas. Mas, segundo o psiquiatra, acredita-se que haja uma interação entre fatores biológicos (por exemplo, fatores genéticos), psicológicos e sociais, especialmente para os quadros de anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar.

#### Preço pela autoestima

"Lembro de sempre ter um problema com meu corpo", revela Lucas Camargo, 30 anos. Desde criança a aparência sempre foi um enigma. Não se sentia bem consigo mesmo, mal conseguia se olhar no espelho. Em uma dessas viagens de férias para a praia, recorda de não querer, de jeito nenhum, tirar a camiseta para dar um mergulho no mar. O motivo: pensava estar gordo demais e sentia vergonha do porte físico.

Tantas dificuldades e barreiras se colocaram no caminho durante toda a vida de Lucas. Na escola, relembra a fase em que o bullying o colocava para baixo. Ainda assim, sua questão com a autoestima estava além disso. "Quando alguém não sabia meu nome, me referenciava como 'ai, aquele gordinho lá, sabe?', isso me pegava muito. Com a adolescência chegando, recebia elogios de que era bonito, mas nunca tinha ninguém me



#### **OUTROS TIPOS**

- Picacismo: a característica essencial do picacismo é a ingestão persistente de uma ou mais substâncias não nutritivas e não alimentares (durante pelo menos um mês).
- Transtorno de ruminação:

   a característica essencial desse quadro
   é a regurgitação repetida de alimentos,
   que ocorre após a alimentação ou
   a ingestão, por um período de pelo
   menos um mês.
- Transtorno alimentar restritivo evitativo (TARE): evitação ou restrição da ingestão de alimentos que pode levar a perda de peso significativa, deficiência nutricional significativa (ou impacto relacionado à saúde), dependência de alimentação enteral ou suplementos nutricionais orais ou interferência acentuada no funcionamento psicossocial.
- Transtorno da Compulsão Alimentar (TCA): pode ocorrer em pessoas com ou sem obesidade. Mas, na população de pacientes com obesidade (aquelas que buscam por tratamento), há aumento da prevalência de TCA. Contudo, o transtorno da compulsão alimentar não é sinônimo de obesidade, nem obesidade é sinônimo de TCA. Obesidade não é um quadro psiquiátrico. A prevalência ao longo da vida varia de 0,85% a 2,8% (1,25% a 3,5% em mulheres e de 0,42% a 2% em homens). Em nosso meio, ela pode ser ainda maior.

querendo. Neuras de adolescente, mas que, para mim, pesou, com certeza."

Aos 19 anos o diagnóstico de anorexia do tipo purgativa atípica apareceu. Lucas não comia e, quando comia, era muito pouco. O humor começou a mudar drasticamente, estava mais depressivo, arisco e ranzinza. "Mas cada vez que subia na balança e via um número a menos, era uma vitória", recorda. No local onde trabalhava, as pessoas que o viam diariamente comentavam que Lucas estava emagrecendo. Entretanto, parecia abatido e pálido. Na cabeça do jovem, esse era o preço que deveria ser pago para perder peso.

#### **Dias melhores**

São dias e dias. É assim que Lucas gosta de pensar. Às vezes, de forma natural, se sente esgotado. Em outros, gosta de ser otimista e acreditar que tudo vai melhorar. Durante esses 10 anos convivendo com transtornos alimentares, acredita que toda a sua vida e a maneira de se relacionar com as pessoas foram impactadas. "Um dia, quis comer uma tapioca de chocolate e algo interno não me deixava, e foi uma luta muito grande. Entrei em um conflito interno tão intenso que comecei a chorar, porque estava com muita vontade de comer tapioca, mas não conseguia", conta.

Após tantos episódios similares, Lucas resolveu buscar ajuda profissional. Depois da anorexia, foi diagnosticado com bulimia nervosa — quadro com o qual vive hoje. Para tentar travar uma luta contra o transtorno, entrou na academia e buscou conviver com uma alimentação mais saudável. Ganhou peso e massa corporal, mas a autoestima continuou oscilando e dificultando o árduo processo. Os elogios, ainda que apareçam, não florescem com tanta facilidade no coração de Lucas. "Não gosto muito de falar sobre porque, para as pessoas, pode parecer frescura. Mas é algo dentro de mim que não me deixa acreditar", acrescenta.

Hoje, ele consegue compreender melhor o transtorno e lidar bem quando "a voz" que tenta o colocar para baixo aparece. Apesar disso, a compulsão e a culpa permanecem, menos que antes, mas permanecem. Os treinos e a dedicação de Lucas são os pilares para que o jovem continue se saindo bem. Todos esses fatores, é claro, aliados ao otimismo que carrega. Desistir, para ele, não é e nunca foi uma opção. "Por mais que eu recaia às vezes, sei que o dia seguinte pode ser melhor."

#### Especial

Acompanhamento multidisciplinar

Aliada à importância de buscar ajuda psicológica ou psiquiátrica, um acompanhamento nutricional também é crucial para o tratamento contra transtornos alimentares. A nutricionista Danielle Luz Gonçalves, coordenadora do curso de nutrição do Centro Universitário Uniceplac, afirma que o nutricionista desempenha um papel essencial na identificação e no diagnóstico de transtornos alimentares, como anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar.

"Sua atuação envolve a avaliação nutricional detalhada. O nutricionista avalia o estado nutricional do paciente por meio de exames antropométricos, laboratoriais e históricos dietéticos. Isso inclui a identificação de padrões alimentares desordenados e a análise de carências nutricionais", destaca Danielle. A educação alimentar, nesses casos, também se enquadra como um pilar na hora de reeducar o paciente sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, desmistificando crenças distorcidas.

De acordo com a profissional, o nutricionista também desenvolve planos alimentares personalizados, levando em conta as necessidades nutricionais, o estado clínico e psicológico do paciente. "O foco é restaurar o equilíbrio nutricional de forma gradual e sem causar estresse. O especialista trabalha em conjunto com psiquiatras, psicólogos e outros profissionais de saúde para garantir que o paciente receba o cuidado integral necessário", completa.

O tratamento dos transtornos alimentares requer uma abordagem multidisciplinar e individualizada, envolvendo terapia nutricional, na qual o foco é reintroduzir uma alimentação balanceada e gradativa, corrigir deficiências nutricionais e trabalhar a relação emocional do paciente com a comida. Isso inclui a criação de planos alimentares flexíveis e de fácil adesão.

Além disso, o apoio psicológico, por meio de terapia cognitivo-comportamental (TCC) ou outras abordagens psicoterapêuticas, é essencial para mudar padrões de pensamento disfuncionais e ajudar o paciente a lidar com os fatores emocionais e comportamentais que desencadeiam o transtorno alimentar.

"Em casos de transtornos mais graves, o uso de medicações prescritas por psiquiatras pode ser necessário para controlar sintomas de ansiedade, depressão ou outros distúrbios mentais associados. Envolver a família no tratamento é fundamental para criar um ambiente de apoio ao redor do paciente, especialmente no que se refere à recuperação de hábitos alimentares saudáveis", comenta Danielle.

#### **Corpos idealizados**

Poeta contemporânea, Rupi Kaur é popularmente conhecida pela poesia e por ser uma voz importante para tantas questões. Sobretudo, claro, em problemáticas que estejam relacionadas ao universo feminino. No livro O que o sol faz com as flores, um trecho da obra faz menção importante sobre corpos idealizados e padrões sociais: "uma indústria de um trilhão de dólares estaria arruinada se acreditássemos que já somos lindas".

Clara Ferreira (nome fictício), 24 anos, acredita que a internet foi um grande gatilho para que ela desenvolvesse transtornos alimentares. No início, ela demorou alguns meses para se dar conta da proporção e da seriedade do que a doença significava. "Acredito que a vaidade por um corpo bonito era bem maior que tudo", relembra a jovem.

A comida era a grande vilã. Ao mesmo tempo que comer descontroladamente dava um alívio, logo em seguida era o fundo do poço. Para Clara, sempre vinha a pergunta: por que eu comi tudo isso? E a resposta nunca chegava. A jovem se importava muito com o que os outros pensavam. O corpo e aparência nunca estavam





bons o suficiente. "Era um vício constante comer e logo depois vir a culpa absurda", acredita.

Ser diagnosticada com bulimia, ainda mais na adolescência, não foi um dilema fácil de lidar. Clara conta que não queria que as pessoas soubessem, com medo de palpites ou de julgamentos desnecessários. "Ali era eu e eu mesma", lembra. À medida que o tempo passou, tentou trabalhar consigo mesma os pensamentos e as distorções de imagem que sofria.

Embora a culpa aparecesse em cada refeição, permanecer no mesmo lugar não era a vida que Clara sonhava. "Acredito que foi algo que consegui ir trabalhando dentro de mim aos poucos, com algumas ajudas (de fora), mas não foi nada fácil. Um processo lento e psicologicamente cansativo. Hoje em dia eu olho pra trás e consigo sentir orgulho de mim mesma por ter passado por mais uma fase que me fez mais forte."

#### COMPLICAÇÕES FÍSICAS E NUTRICIONAIS

• Desnutrição e desequilíbrios eletrolíticos: a privação alimentar ou os ciclos de compulsão e purgação podem levar a carências severas de vitaminas e minerais, além de distúrbios no equilíbrio de eletrólitos, como sódio e potássio, que são essenciais para a função muscular e

cardíaca.

- Perda de massa muscular e óssea: a falta de ingestão adequada de proteínas e nutrientes pode resultar em perda de massa muscular (sarcopenia) e desmineralização óssea (osteopenia ou osteoporose), aumentando o risco de fraturas.
- Distúrbios cardíacos: desequilíbrios nutricionais e desidratação severa podem afetar o ritmo cardíaco, resultando em arritmias, pressão arterial baixa e, em casos graves, insuficiência cardíaca.
- Alterações hormonais: transtornos alimentares podem causar disfunções hormonais, como a amenorreia (ausência de menstruação) em mulheres, devido à baixa disponibilidade de energia para a produção hormonal.
- Problemas digestivos:

   A bulimia, em particular,
   pode causar danos ao
   trato digestivo devido aos
   episódios repetidos de
   vômito, levando à inflamação
   do esôfago, refluxo
   gastroesofágico e erosão
   dentária.

## Atenção plena

O diagnóstico, conforme esclarece o psiquiatra Adriano Segal, é feito por meio de criteriosa avaliação clínica e psiquiátrica, podendo-se ou não usar escalas de avaliação, quando disponíveis. "Não há exames laboratoriais para diagnosticar qualquer um desses quadros, mas os exames podem ser úteis para avaliar a presença e gravidade de eventuais complicações clínicas", explica.

Idealmente, o tratamento é multidisciplinar e individualizado por diagnóstico. Como estes quadros são transtornos psiquiátricos, o tratamento requer necessariamente avaliação e acompanhamento psiquiátrico, no qual os pacientes podem usar medicações psiquiátricas específicas para o transtorno, quando disponíveis, ou medicações para as doenças psiquiátricas associadas.

Algo muito promissor atualmente em relação a transtornos alimentares é a terapia cognitivo comportamental que trabalha técnicas e recursos com a atenção plena. Segundo a psicóloga e instrutora de mindfulness Carla Fragomeni, existe uma prática dentro da atenção plena chamada de mindful eating, que envolve fazer do ato de alimentar um momento de prática meditativa.

"Esse momento começa como uma prática de plena atenção, em que, diante do momento da alimentação, a pessoa se percebe e cria pausas. Ela desenvolve estratégias em que pode soltar o garfo entre uma garfada e outra, soltar os talheres, pode respirar antes de começar a comer, convidando o maior estado de presença para esse momento da alimentação, isso é um cultivo", sintetiza Carla.

Esse cultivo do mindful eating tem sido muito utilizado em relação a todos os transtornos alimentares por trazer essa consciência, na qual a pessoa é convidada realmente a estar presente, percebendo cada sabor, cada textura, cada exploração visual dos alimentos. O seu prato com cores, com estética, resgata a capacidade de degustar e o prazer em relação à alimentação. "A alimentação, o fato de nós termos que nos alimentar, está na base de grandes causas do nosso sofrimento humano", acredita Carla.

#### Reprodução/ Instagram (@dorafigueiredo)

#### Especial

# Medos e pesadelos

No início, a atriz e influenciadora Dora Figueiredo, 30 anos, queria ser como as meninas que via nos filmes e nas revistas. Durante boa parte da adolescência, usou personagens do mundo cinematográfico como referência de um perfil mais padronizado, em busca do que acreditava ser "belo". Assim, permaneceu acreditando que aquele biotipo de mulher mais magra era o melhor para si. Dessa forma, apesar de comer muito, não gostava tanto de ser esquelética, como Dora descreve.

Mas, quando a primeira menstruação veio, seu corpo, naturalmente, passou a mudar. Gorduras localizadas, inchaço corporal e hormônios à flor da pele. Tudo isso, infelizmente, aliado ao começo do que faria Dora lutar pela vida por muitos anos. "O maior pesadelo e medo que eu tinha era de ser gorda. Eu demonizava essa palavra e preferia fazer qualquer coisa do que ter mais de 60 quilos", relata. A sociedade, de acordo com ela, influenciou bastante na maneira como enxergava padrões estéticos.

Esse receio fez com que Dora desenvolvesse hábitos para que não engordasse. Fazia dietas malucas, nas quais chegava a tomar apenas suco, durante vários dias. Para a atriz, não existia nada melhor do que a sensação de estar com o corpo vazio. Em contrapartida, uma hora ou outra, esse vazio precisava ser preenchido. A partir dessas nuances e dilemas diários, o transtorno da compulsão alimentar apareceu. "Ficava sem comer por muito tempo, depois queria comer tudo o que existia na Terra", conta.

A família, dentro de casa, nunca reclamou da aparência de Dora. Segundo a atriz, os familiares sempre tiveram mais facilidade para ganhar peso. Os obstáculos da influenciadora estavam relacionados ao que a mente dela tomava como verdade absoluta. O ciclo repetitivo em comer e se punir por cada refeição. Dora não enxergava o que estava causando à própria saúde, tanto física quanto mental. "Para mim, só era um problema se as pessoas chegassem a vomitar por causa disso, como mostravam nos filmes. Porém, entendi, anos depois, que precisava de ajuda."



Depois de entrar na faculdade, Dora entendeu que tinha problemas com transtornos alimentares

#### Relacionamento, depressão e internet

Dos 14 anos até a fase adulta, os transtornos alimentares assombraram os dias de Dora. Quando entrou na faculdade, decidida a cursar nutrição na Universidade de São Paulo (USP), passou a compreender as problemáticas que vivia. "Eu era muito gordofóbica, em um claro reflexo da sociedade. Esse sempre foi o maior medo, ser gorda. Logo após estudar algumas matérias na faculdade, entendi o que era anorexia e bulimia. Antes, pensava que só seria doença se eu chegasse a pesar 30 quilos", comenta.

Apesar do esclarecimento sobre o que enfrentava, Dora demorou até que conseguisse reagir. Dias e dias sem comer, mal tinha forças para sair da cama. Na terapia, a pauta de transtornos alimentares passou a ser debatida. As dietas, então, voltaram com força. Dessa vez, entretanto, era questão de saúde, já que a atriz teve de lidar com problemas intestinais graves. Nessa altura da vida, qualquer novo hábito alimentar mais restritivo trazia para o presente memórias do passado. Sobretudo aquelas que Dora carrega como marcas e cicatrizes até hoje.

#### NAS TELINHAS

Lançado em agosto de 2017, o filme O Mínimo para viver conta a história da personagem Ellen, interpretada pela atriz Lily Collins. No longa, a jovem de 20 anos enfrenta dilemas emocionais, psicológicos e físicos provocados pela anorexia. Em uma jornada de autodescoberta, Ellen encontra em um médico não convencional esperanças para tentar se desaarrar da doenca.

O caminho não tem sido fácil. Há alguns anos, a atriz precisou superar um relacionamento tóxico, em que o ex-companheiro tentava regrar o que ela comia nas refeições. "Ele ficava me perguntando o que eu estava comendo, porque era uma época em que eu estava engordando", relembra. Quando termi-

nou o namoro, se sentiu mais livre e viva como nunca antes. Mas, entre as idas e vindas, os problemas familiares, como a perda de audição do irmão, a fizeram voltar para aquele buraco do qual tinha lutado tanto para sair.

Depressão, tristeza e a impotência por não conseguir agir. Novamente, a comida apareceu como uma válvula de escape e o corpo como uma caverna cheia de culpa. Na tentativa de ter algum tipo de autocontrole, pensou em fazer lipoaspiração. Dora acreditava que esse seria o único jeito de resolver os problemas provocados pela compulsão alimentar. "Ainda bem que não fiz o procedimento, pois tenho certeza de que me arrependeria muito", completa a atriz.

Hoje, Dora acredita que seu corpo não lhe define mais. O prazer em poder comer sem culpa voltou, algo que ela não sentia desde a adolescência. Na internet, onde tem milhares de seguidores, também tenta partilhar a importância de falar sobre padrões de beleza e transtornos alimentares. Depois de sofrer com comentários agressivos nas redes sociais sobre estar engordando, a influenciadora tem encontrado no próprio afeto uma maneira de estar em paz. "Fico feliz de ter reconquistado a minha vida."























POR AILIM CABRAL

expressão "macio como pele de bebê" tem a sua razão de existir. Recémchegados ao mundo, os bebês têm uma compleição nova, que ainda não sofreu agressões do sol, da poluição, do envelhecimento e de todos os elementos nocivos aos quais estamos expostos.

A pele é nova em folha, mantendo sua maciez e toque aveludado, mas é também extremamente sensível. E essa delicadeza exige uma série de cuidados para evitar desconfortos, alergias e feridas nos pequenos.

Segundo o Guia Prático de Atualização: Cuidados com a pele e anexos do recém-nascido: da higienização e hidratação ao tratamento, criado pelos Departamentos Científicos de Dermatologia e Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com o apoio de Johnson's, a pele do recém-nascido tem um papel primordial na transição do ambiente líquido em que ele estava no útero da mãe para as condições extrauterinas, muito mais secas.

Ela é responsável por atuar como uma barreira, evitando a desidratação, a absorção de substâncias nocivas e a invasão de microrganismos, mas é 30% mais fina e delicada do que a dos adultos, o que exige cuidados específicos e uma seleção mais cuidadosa dos produtos usados na higiene diária. A pele do bebê ainda não tem tantos anticorpos e um sistema imunológico fortalecido. Até os 12 meses de vida, a pele ainda está em processo de formação, permanecendo mais frágil até os 24 meses.

Mas com essa sensibilidade, qual a melhor forma de fazer a higiene do bebê, dar banho e fazer a limpeza na troca de fraldas? Daniela Pereira, médica especializada em pediatria pela Santa Casa e parceira da Linha de Cuidados Pampers, explica que o ideal é usar o mínimo de química possível na primeira infância. "Quanto mais pudermos minimizar o uso de produtos com muita química, principalmente nos primeiros mil dias de vida, melhor."

#### Passo a passo

Na hora de trocar as fraldas, Daniela explica que mesmo os lenços umedecidos feitos para bebês podem conter substâncias químicas, fragrâncias e conservantes capazes de causar irritações ou reações alérgicas. "O ideal é usar algodão embebido em água, assim os pais proporcionam um cuidado mais natural e minimizam riscos potenciais", explica.

Isso não quer dizer que os lenços são proibidos, afinal, fora de casa e em outras circunstâncias em que não for possível usar o algodão com água, eles são a alternativa mais segura. É importante, porém, conferir a lista de ingredientes e preferir os sem fragrância, por exemplo. Se o bebê já tiver apresentado alergia, tome ainda mais cuidado.

Depois de limpar, é hora de colocar uma fralda limpa. De preferência, evite talcos e pomadas quando não houver irritação. Se a pele do bebê estiver sem alterações, mantenha apenas a limpeza com água.

O banho é outra questão que costuma suscitar dúvidas, principalmente nos pais de primeira viagem. Leila Carvalho, diretora de Medical Affairs da Kenvue, comenta que, além de ser importante na rotina de higiene do bebê, também é um momento de interação entre pais e filhos e ajuda no desenvolvimento infantil saudável.

Os produtos escolhidos devem ser todos próprios para a idade do bebê, não alterando o pH fisiológico ácido ou a hidratação, preservando a hidratação da pele. "Pela fragilidade, é indicado usar o menor número de produtos, e eles devem ter substâncias bem toleradas, minimizando a possibilidade de alterações na barreira cutânea, toxicidade e reações alérgicas", acrescenta Leila.

Daniela aponta também que o banho pode e deve ser dado todos os dias. Em locais mais quentes, ou em caso de necessidade, o bebê pode tomar mais de um banho por dia, desde que nos extras não sejam usados sabonetes ou xampus.

O uso excessivo de sabonetes pode favorecer dermatites, assim como água muito quente. "Tem pais que querem dar mais de um banho por dia, e tudo bem também, desde que o uso de sabonete aconteça em apenas um. No caso de peles ressecadas, é bom rever o sabonete que está sendo utilizado, além de rever a quantidade aplicada", explica a pediatra.

Depois do banho, é recomendado o uso de hidratantes próprios para a pele do neném. Eles mantêm as funções protetoras da barreira cutânea e reduzem o ressecamento. Podem ser loções, balms ou cremes. "A escolha deve ser criteriosa, para minimizar o risco de irritação. Devem ser produtos desenvolvidos especialmente para a pele do bebê, com pH ideal, ingredientes

#### ESCOLHA COM CUIDADO

Sempre leia os rótulos dos produtos usados no seu bebê e escolha sempre os hipoalergênicos e o mais naturais possível. "Quanto menos química e nomes 'estranhos' houver no produto, melhor", ensina a pediatra Daniela Pereira. Confira algumas das substâncias que devem ser evitadas ao máximo:

- Álcool: pode causar eritema (manchas vermelhas) na pele, alteração da barreira cutânea e ainda toxicidade sistêmica.
- Corantes: não são necessários nos produtos para bebês, além de apresentarem riscos de sensibilização.
- Sulfatos: são surfactantes ou tensoativos que promovem a limpeza e a formação de espuma e podem remover o manto protetor da pele, que fica ressecada e apresentam risco de sensibilização alérgica.
- Parabenos: podem causar alergias e dermatites de contato, além de seu uso constante ter efeitos tóxicos no organismo.

seguros, sem corantes, parabenos, ftalatos ou alérgenos conhecidos", completa Leila.

Daniela reforça ainda que nem sempre o uso de xampus é necessário. "O ideal é iniciar o uso quando houver maior volume de cabelo, algo em torno de dois dedos do couro cabeludo", ensina.

#### Alergias e assaduras

Essas questões são um capítulo à parte. Muitas vezes, mesmo tomando os cuidados, os bebês podem apresentar alergias às fraldas descartáveis e assaduras nas regiões íntima e do bumbum.

Leila explica que o ambiente fechado e úmido favorece a interação entre fatores potencialmente prejudiciais à pele, como o atrito, a exposição frequente e prolongada a urina e fezes, o aumento do pH e alterações do microbioma, que podem agredir a barreira protetora da pele, favorecendo o aparecimento de lesões.

O primeiro ponto a ser observado é aumentar a frequência da troca de fraldas e apostar em uma limpeza mais suave. Deixar a pele um pouco exposta ao ar pode ajudar, assim como o uso de cremes de barreira.

O ideal é que os cremes de barreira sejam aplicados apenas em caso de necessidade, quando acontecer a irritação. "Eles formam um filme semipermeável sobre a pele e permitem a sua auto regeneração. Funcionam como um escudo físico entre a pele e os irritantes", explica Leila.

A médica ressalta que se assaduras ou reações alérgicas persistirem ou forem graves, é importante consultar um pediatra para avaliar a situação e ter orientações específicas para o seu bebê.



#### Venha conhecer na prática o nosso jeito de educar.

Confira o calendário:

21/9 - Para estudantes do 6.º ou 7.º ano do Ensino Fundamental em 2025

A partir das 8h30

Local: Unidade Maristinha - 609 Sul

28/9- Para estudantes da Educação Infantil em 2025

A partir das 8h30

Local: Unidade Pio XII - 609 Sul

Inscrição pelo link: https://bit.ly/dayusemarista2024



# rompas e

Caracterizada pelo acúmulo de líquido nas tubas uterinas, a hidrossalpinge pode passar despercebida por muitas mulheres, causando infertilidade e outros problemas

POR GABRIELA SENA\*

hidrossalpinge é uma doença ginecológica caracterizada pela alteração e dilatação anatômica das tubas uterinas, também conhecidas como trompas de Falópio. Nessa condição, as tubas ficam obstruídas pelo acúmulo de líquido na região, resultado de processos infecciosos, cirurgias ginecológicas, endometriose, entre outras causas.

Embora muitas vezes seja assintomática, a hidrossalpinge pode evoluir rapidamente e comprometer seriamente a saúde íntima feminina, sendo o principal risco à infertilidade. Por sua natureza silenciosa, muitas mulheres só descobrem a doença ao tentarem engravidar, quando ela já pode ter progredido para um estágio mais avançado. Por isso, o diagnóstico precoce, realizado em consultas regulares ao ginecologista e por meio de exames preventivos, é fundamental.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

#### CAUSAS

- A hidrossalpinge geralmente se origina de danos ou obstruções nas porções finais das tubas uterinas, resultando no acúmulo de líquido em seu interior. "Cirurgias pélvicas anteriores, infecções, endometriose ou outras fontes de inflamação são exemplos de situações que podem desencadear a doença", esclarece Bruno de Carvalho, ginecologista e professor do Ceub.
- Como a condição frequentemente decorre de processos infecciosos, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) estão entre as principais causas. Clamídia, sífilis e gonorreia são algumas das ISTs mais comumente associadas à hidrossalpinge. Nesses casos, as bactérias responsáveis pelas infecções alcançam as trompas de Falópio, gerando inflamação e, consequentemente, o acúmulo de líquidos no local.

#### **SINTOMAS**

**TUBA UTERINA** 

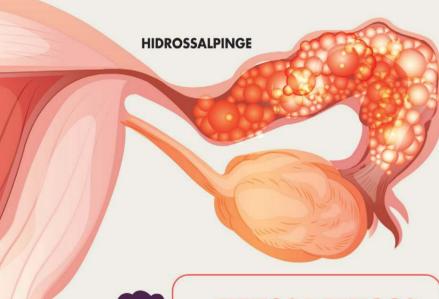
SALDÁVEL

■ Embora muitos casos de hidrossalpinge não apresentem sintomas evidentes, algumas mulheres podem manifestar sinais variados, que indicam a presença de inflamação ou infecção. "Os sintomas incluem dor pélvica, que pode estar associada à febre, corrimento com cheiro, dor na relação sexual e menstruação acompanhada de odor", cita a ginecologista Patrícia Magier. Esses sinais podem ser um alerta, especialmente em casos avançados ou com complicações infecciosas.

#### **DIAGNÓSTICO**

■ Devido ao caráter silencioso da hidrossalpinge, o diagnóstico envolve diferentes métodos e é feito principalmente por meio de exames de imagem. "Podemos confirmá-la com uma ultrassonografia, em que vemos a dilatação e a presença de líquido nas trompas", explica Patrícia. Outro exame muito utilizado é a histerossalpingografia (HSG), um tipo de raio-x especializado que identifica bloqueios tubários e possíveis malformações no útero.

# m alerta



#### **EFEITOS E PERIGOS**

- A principal complicação da hidrossalpinge é a infertilidade, já que as trompas de Falópio desempenham um papel crucial no transporte de óvulos fecundados para o útero. "Em casos extremos, ela pode chegar ao ponto de uma inflamação importante nas trompas, fazendo com que a mulher futuramente não possa ter filhos por conta de uma aderência à inflamação", alerta Patrícia.
- Além disso, se não tratada, a condição, que é uma infecção localizada e setorizada, pode agravar problemas como infecções pélvicas e dor crônica. "Como qualquer quadro infeccioso, precisa ser diagnosticado, porque se não tratado pode ter consequências muito severas. Ela pode até evoluir para um quadro de sepse", afirma a ginecologista.
- Segundo o professor Bruno de Carvalho, outro risco é o de gravidez ectópica, uma gestação que ocorre fora do útero, nesse caso dentro da própria tuba comprometida, e que representa sério perigo à saúde e à vida da mulher.

/aldo Virgo/CB/D.A Press

#### **TRATAMENTO**

- O tratamento adequado para a hidrossalpinge pode variar e deve ser escolhido pelo médico ginecologista de acordo com a causa e a gravidade da condição. "Se ela for de causa infecciosa, como por uma IST, o tratamento deve focar na eliminação dessa infecção. Já se a causa for por endometriose, a paciente pode controlar a doença, visto que ela não tem cura", orienta Patrícia. De forma geral, os tratamentos frequentemente envolvem o uso de antibióticos adequados para o agente infeccioso responsável pela hidrossalpinge.
- Medicamentos para alívio dos sintomas e regulação do ciclo menstrual também podem ser indicados. Por fim, em muitos casos, o procedimento mais indicado é a realização de cirurgia para correção dos danos, desobstrução das tubas uterinas e eliminação do excesso de líquido localizado. Entretanto, como explica Bruno, em casos mais graves, pode ser necessária a remoção cirúrgica completa das trompas afetadas.
- "Isso porque a função da tuba dilatada provavelmente já estará comprometida e, assim, esvaziá-la pode não resolver o problema por completo", detalha o professor. De acordo com ele, há casos em que se tenta uma abertura cirúrgica das trompas, conhecida como salpingostomia. "No entanto, há chances significativas de que a abertura se feche e a hidrossalpinge volte a se formar", finaliza. Por esses motivos, o acompanhamento médico é crucial para monitorar a evolução da condição e garantir o tratamento mais adequado a cada paciente.

#### Palavra do especialista

#### Existe uma forma de prevenir a hidrossalpinge? Como?

As formas de prevenção, basicamente, é o sexo seguro, então quando for ter relação sexual sempre usar preservativo. Também é essencial ir regularmente ao ginecologista e fazer seu exame preventivo pelo menos uma vez ao ano. Em caso de qualquer sintoma, como corrimento, mau cheiro, dor na relação sexual, dor pélvica ou muita dor na menstruação, é possível que você possa estar com uma doença infecciosa ou inflamatória na região pélvica, afetando as suas trompas. Sabemos que uma infecção na trompa pode comprometer a fertilidade, então é muito importante fazer a prevenção para evitar comprometimentos com a fertilidade no futuro.

## Existe alguma possibilidade de gravidez espontânea para mulheres com essa condição?

Sim, é possível engravidar desde que as trompas de Falópio não estejam completamente obstruídas e o padrão inflamatório seja controlado. Não é uma condição que necessariamente leva à esterilidade, mas ela precisa de tratamento e controle. Com isso, cada paciente pode levar uma vida normal e pode engravidar normalmente.

Patrícia Magier é ginecologista

#### Fitness & Nutrição

Após um tempo de inatividade, retornar aos exercícios é desafiador, mas com orientação e comprometimento, é possível reviver o prazer e os benefícios do movimento

POR LUIZA MARINHO

pós meses — ou até anos — sem praticar qualquer atividade física, muitas pessoas decidem retomar o exercício como parte de uma mudança de estilo de vida. Pode ser motivado pelo desejo de hábitos mais saudáveis, pela necessidade de perder peso, ou simplesmente pela saudade do prazer que o exercício físico proporciona. Esse momento de reconexão com o corpo, muitas vezes marcado por dores musculares e superação de barreiras mentais, é também um renascimento: o retorno à prática de atividades físicas transforma não só o corpo, mas também a mente, revelando um novo fôlego para encarar a vida com mais disposição.

A primeira recomendação é não se culpar, não se julgar, muito menos estabelecer quadros comparativos com outras pessoas que você considera esteticamente "bonito", muito menos ter como parâmetro atletas de alto rendimento, como salientam os educadores físicos Gabriel Rodrigues e Emanoel Borges Candal. "É importante entender o processo com calma e paciência, focando na constância e na permanência, mais do que nos resultados imediatos. Dê sentido ao que faz, entendendo as dificuldades da sociedade e evitando se culpar. Valorize seus momentos de prática, mesmo que sejam menores do que o ideal", sugerem.

Segundo eles, o acompanhamento profissional no processo de reintrodução à atividade física e um plano de treino devem ser ajustados para essa fase de retorno. No entanto, a ausência de acesso aos equipamentos públicos e a não existência de sistema público para práticas corporais inviabilizavam a prática. "Nem todos têm a oportunidade de ter um acompanhamento profissional, mas, uma vez possível, o plano deve levar em consideração a aderência e a permanência da pessoa, e também levar em conta o tempo disponível do aluno, os movimentos que gosta de realizar e as necessidades, levando em conta um grau de intensidade sem risco de lesão, mas que ao mesmo tempo dê prazer ao fazer", explicam.



Fotos: Arquivo pessoal

#### O combustível para o retorno

Bruna Gomes sempre gostou de praticar exercícios físicos, mas a rotina intensa de trabalho e o estresse diário a afastaram das atividades por cerca de oito meses. "Sempre gostei de praticar atividades ao ar livre e agora estou mais motivada a colocar essa parte de volta na minha rotina. A sensação está sendo muito boa," conta.

Com a descoberta de uma endometriose e o começo de uma depressão, a promotora de vendas foi indicada a voltar à prática de exercícios físicos. Começou com caminhadas leves e, aos poucos, incorporou treinos de musculação. "O início foi difícil, um desafio muito grande, pois ambas as doenças causam desânimo, e com isso percebi uma falta de energia. Porém, sinto boas sensações quando pratico os exercícios. A disposição para cumprir os afazeres ao longo do dia é incomparável. Essa motivação diária é muito boa e me deixa mais viva", relata.

Rafael Alves praticava futebol desde a infância até sofrer uma lesão no joelho durante uma partida, em fevereiro do ano passado, o que o afastou dos treinos por mais de um ano. "Foi um período complicado. Não só pela dor física, mas também pela frustração de não poder fazer o que eu mais gostava, as dúvidas se eu conseguiria voltar a jogar era o que mais me atormentava", relembra.





Após meses de fisioterapia e recuperação, Rafael finalmente se sentiu confiante para voltar aos exercícios de musculação e ao futebol. "Depois desse período de readaptação, a sensação de ter voltado à rotina é a melhor possível. No começo, ficava com medo de me lesionar de novo, mas isso passou, e a felicidade durante os treinos e depois deles é incrível", diz o estudante.

Quando tratamos de evitar lesões ao retornar para os exercícios, especialmente para aqueles que estavam afastados da prática regular por muito tempo, Gabriel e Emanoel indicam não reproduzir o mesmo volume de treino de antes ou de colegas que estão ativos e ter um bom aquecimento anterior às sessões de treinamento. "Focar em ir com cautela e aquecer os músculos e as articulações que são mais requeridos é fundamental. Ao aquecer, nós preparamos a articulação, lubrificando-as naturalmente. Dessa forma, podemos evitar lesões musculares, que, caso ocorram, demandam tempo longo de recuperação, tudo que não queremos nesse retorno", explicam.

#### Alimentação

Além do cuidado com o corpo, a alimentação desempenha um papel crucial no sucesso da

volta aos exercícios. O nutricionista esportivo Lucas Norberto destaca que muitas pessoas que retomam a prática de atividades físicas após um longo período de inatividade não ajustam adequadamente sua dieta, o que pode comprometer o desempenho e a recuperação.

"É essencial fornecer ao corpo os nutrientes necessários para suportar o novo nível de atividade. O ponto principal é manter uma alimentação mais saudável, com consumo adequado dos nutrientes, como carboidrato, proteína e gordura, então, arroz, feijão, frutas, legumes, carnes, castanhas, óleos vegetais são recomendados. Isso dará energia para treinar e também ajudará na recuperação pós-exercício físico", destaca.

Lucas também menciona a importância da hidratação, especialmente para aqueles que voltam a se exercitar em climas quentes ou secos. "A água é essencial para o equilíbrio do corpo e para melhorar os resultados nos exercícios, pois células musculares hidratadas funcionam melhor. A principal causa das câimbras é a falta de água, não de potássio. Para quem pratica exercício, recomenda-se pelo menos 40ml/kg de peso, aumentando a ingestão gradualmente para criar o hábito", completa.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

#### Casa

Projetos na 32ª edição da CasaCor Brasília mostram como a sustentabilidade pode transformar ambientes, unindo design, tecnologia e consciência ambiental em cada detalhe

POR LUIZA MARINHO

m um mundo marcado pela urgência ambiental, os lares passam a ser não apenas refúgios, mas também territórios de transformação. Espaços arquitetônicos sustentáveis não são apenas respostas à crise climática, mas de um pensamento que busca equilíbrio entre o ser humano e a natureza. Dois ambientes exemplificam como a arquitetura e o design podem ser não apenas esteticamente agradáveis, mas também responsáveis em termos ambientais. Destaques na 32ª edição da CasaCor Brasília, projetos da dupla Marina Chaves e Victor Grimaldi e de Eliene Lucindo oferecem uma visão contemporânea e sustentável, inspirando novas formas de conceber espaços.

#### Presente com presença

Estreante na CasaCor, a arquiteta e designer de interiores Eliene Lucindo traz uma proposta inovadora com o projeto Presente com presença. Mais do que um simples hall de passagem, o espaço de 32m² foi concebido para abrigar o podcast da CasaCor Brasília. Inspirado no conceito de comunidade e conexão humana, o ambiente utiliza elementos sensoriais visuais, olfativos, auditivos e táteis, criando uma atmosfera envolvente e acolhedora.

Entre os destaques, está o uso de tecnologias que minimizam o impacto ambiental. Um exemplo é o painel ripado com textura metalizada fabricado com materiais ecológicos e processos sustentáveis. O revestimento acústico Trisoft, produzido a partir de garrafas PET recicladas e o uso do Dekton Neutral Carbon da Cosentino,



# sustentabilidade

Fotos: Edgar Césa

um material inovador com neutralidade de carbono ao longo de todo o ciclo de vida, reforça o enfoque ambiental da proposta.

Segundo Eliene, o conceito Presente com presença foi incorporado de maneira a conectar o público ao momento presente, favorecendo a criação de um espaço sustentável e acolhedor. "Os elementos sensoriais — visuais, táteis e olfativos — foram cuidadosamente selecionados para proporcionar uma experiência imersiva que estimula o engajamento e a consciência. O uso de materiais naturais, como os tecidos eco-friendly e a madeira certificada, reforça essa conexão com o meio ambiente, promovendo uma sensação de conforto e bem-estar", pontua.

Ela também evidencia o uso de elementos olfativos, que embora muitas vezes esquecidos em comparação com aspectos visuais e acústicos, podem influenciar profundamente nossa experiência e bem-estar em um espaço. "Eles foram usados de maneira sustentável, com difusores de aromas naturais, sem produtos químicos ou sintéticos. Esses aromas evocam uma sensação de relaxamento e pertencimento. A combinação de estímulos sensoriais com o conceito de presença cria um ambiente que valoriza a reconexão com a natureza", finaliza a arquiteta.

#### Cerrado como inspiração

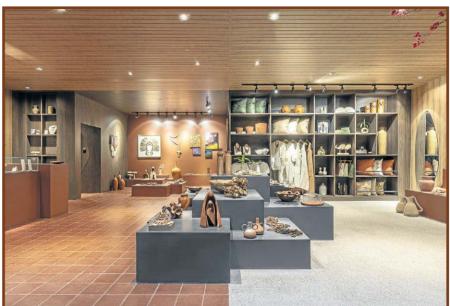
Com um espaço de 80m², os arquitetos Marina Chaves e Victor Grimaldi trouxeram o Cerrado para o coração da CasaCor. Tendo como inspiração o nosso bioma, o projeto vai além da estética: os tons terrosos, remetendo aos troncos retorcidos e ao solo árido, são combinados com uma abordagem sustentável. "Os produtos selecionados com nosso parceiro são sustentáveis. Os painéis de parede e teto são feitos de PVC, que reduz o desperdício de material e gera menos resíduos durante a instalação. Os cortes são mais limpos e todo o material será reaproveitado após a obra", explicam.

"A princípio, todos as materiais foram escolhidos por sua estética e características seminaturais. Optamos por uma madeira mais escura, que remete à casca das árvores do nosso bioma, e por um piso na cor da terra vermelha típica da região. Esses e outros elementos visam refletir a estética do nosso Cerrado", contam. Com as inovações, eles destacam que as escolhas refletiram em uma obra mais limpa e eficiente. "Com tudo isso, nós tivemos um tempo melhor de obra, sendo mais organizada e limpa. Essa questão da consciência de onde vai o produto que já foi utilizado e o que pode ser reutilizado foi muito eficaz", complementam.



Em um ambiente de 32 m², estética, funcionalidade, ergonomia e sustentabilidade se equilibram

Foram usadas tecnologias que minimizam a geração de resíduos



#### PRÊMIO 2024

O **Correio Braziliense** e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir dos júris popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias populares, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site https://www.correiobraziliense.com.br/casacor2024.

Além disso, o uso de grandes estantes e módulos monocromáticos dá dinamismo ao espaço, sem perder a sofisticação. A escolha desses elementos não é apenas estética, mas também sustentável, utilizando materiais de baixo impacto e soluções modulares, que podem ser

#### **PROGRAME-SE**

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

reaproveitadas em outros contextos. "Focamos na sustentabilidade das cores para destacar a estética monocromática, evidenciando os produtos de forma que respeitem o ambiente. Em uma boa arquitetura, é fundamental entender o contexto para evitar choques visuais. Queríamos uma abordagem mais ousada nas cores, mas que valorizasse cada produto individualmente", ressaltam os idealizadores.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

#### Bichos

# PARA OS

Durante os meses
de seca intensa
na cidade,
é fundamental
cuidar da
saúde dos
animais. Confira
estratégias
para aliviar
o desconforto
dos peludos

POR GABRIELA SENA\*

m tempos de seca severa e altas temperaturas no DF, cuidar da saúde deve ser prioridade. O calor extremo e a baixa umidade do ar podem representar sérios riscos à saúde, caso não sejam adotados os cuidados necessários. E não são apenas os humanos que sofrem com as condições climáticas: nossos companheiros de quatro patas também precisam de atenção especial.

Em dias de muito calor,

Ed e Snow procuram sombra e um local

fresco para deitar.

"O aumento de temperatura e a baixa umidade do ar podem levar os pets à desidratação, ao ressecamento das vias aéreas, à queimadura das patas e, principalmente, à hipertermia", alerta a médica veterinária Paloma Santana. Ao longo dos meses de estiagem, todos os pets estão expostos a esse perigo, independentemente de idade, raça ou tamanho.

Entretanto, alguns são mais vulneráveis, como os obesos, os idosos e os braquicefálicos — animais de focinho curto. "Cães e gatos trocam calor por meio da respiração. Nos braquicefálicos, essa passagem de ar e, consequentemente, o resfriamento corporal, é comprometida", detalha Paloma. Por isso, é essencial redobrar os cuidados com a exposição ao calor e à secura nesses casos.

#### Protegendo o pet

O principal cuidado é manter o pet hidratado. Água fresca e limpa deve estar sempre disponível. "É importante não deixar a água esquentar, pois isso pode desestimular o consumo", sugere Paloma. Em dias muito quentes, adicionar gelo ao pote de água ou utilizar bebedouros que mantêm a temperatura mais baixa pode ajudar. Segundo Simone, no caso dos gatos, que naturalmente bebem menos água, é recomendado oferecer alimentos úmidos.

Os passeios ao ar livre também exigem atenção. "Deve-se optar por passear em horários com temperaturas mais amenas e levar sempre água fresca para oferecer durante a atividade", orienta a médica veterinária Simone Freitas. Em dias de calor extremo e baixa umidade, reduzir as atividades físicas e os passeios longos é a opção mais segura.

Para garantir conforto nos dias de calor, ambientes com ar condicionado e umidificadores são ideais. Contudo, quando isso não for possível, existem algumas soluções alternativas interessantes. "Pode-se colocar tapetes gelados refrescantes próprios para pets, garrafas com água congelada ou blocos de gelo reciclável próximo ao local que habitualmente descansam", exemplifica Simone.

#### Mitos e dicas

Embora muitos tutores acreditem que tosar os cães no calor seja o ideal, isso nem sempre é recomendado. Os pelos funcionam como isolantes térmicos nos animais e são importantes reguladores de temperatura, pois evitam que o calor chegue até a pele. Além disso, eles ajudam a proteger a pele do bichinho da radiação solar, prevenindo queimaduras.

Uma dica refrescante é preparar sorvetes caseiros para os pets, conforme explica Paloma. "Basta apenas bater iogurte natural com uma fruta no liquidificador ou processador e, em seguida, congelar. Depois de uma hora, está pronto para servir", ensina ela. Para fazer a receita, é importante verificar se o pet não tem alergia a algum dos ingredientes e se certificar de não utilizar frutas tóxicas aos pets.

Por fim, o uso de protetor solar para pets pode ser uma medida preventiva importante, especialmente para animais de pele despigmentada ou clara. "A exposição prolongada ao sol pode levar a queimaduras. Além disso, os raios ultravioletas Fotos: Arquivo pessoa

podem causar câncer de pele", finaliza Paloma.

A estudante de marketing Victoria Kortbawi, 28 anos, é tutora da vira-lata Kira, de 3 anos, e dos gatinhos Ed, 6, e Snow, 5. Ela adota uma série de cuidados para garantir o bem-estar de seus pets diante do clima seco de Brasília e utiliza soluções criativas para mantê-los refrescados. "A Kira não gosta muito de água, então não conseguimos dar banho de mangueira. Em vez disso, usamos um pano úmido para passar nela e ajudar a refrescá-la", conta.

Victoria também evita sair com a cachorra em horários de muito sol e adia os passeios para a noite. "Nesse momento, o asfalto está mais fresquinho e não machuca as patinhas dela", afirma. Além disso, a estudante se preocupa em manter água sempre à disposição dos seus animais. "Com os gatos, é um pouco mais complicado, porque eles preferem água corrente. Por isso, compramos uma bacia grande e instalamos um motorzinho que simula uma cachoeira. Eles adoram", relata.

Outra estratégia para incentivar a hidratação dos felinos são as rações e os petiscos líquidos. "Dou patês para eles e também faço petiscos caseiros. Usamos água de frango ou de legumes, congelamos e oferecemos para eles beberem", finaliza Victoria.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



A vira-lata Kira recebe todos os cuidados para enfrentar a seca do DF.

#### **CUIDADO COM A FUMAÇA**

- O nevoeiro de fumaça, causado por incêndios, que cobriu o céu de Brasília nos últimos dias também pode representar riscos sérios para os pets.
   "Da mesma forma que a fumaça e a fuligem são irritantes para nós, os pets também podem apresentar irritações na pele e nos olhos", afirma a médica veterinária Simone Freitas. Além do desconforto, a inalação de fumaça pode provocar problemas respiratórios, como bronquite e pneumonia, e em casos mais graves, intoxicação.
- Os pets que passam mais tempo ao ar livre ou têm maior exposição à fumaça estão especialmente vulneráveis. Para protegê-los, o ideal é mantê-los dentro de casa o máximo possível. Mesmo assim, alguns cuidados são essenciais. "É importante umedecer o ambiente, lavar os olhos dos pets com soro fisiológico e, sempre que possível, deixá-los em locais onde o ar é filtrado, como quartos com ar-condicionado", recomenda a veterinária Paloma Santana.



#### POR PATRICK SELVATTI

ste, definitivamente, tem sido um momento glorioso para Antonio Saboia. O ator, que acabou de completar 40 anos, está no elenco do aclamado filme Ainda estou gaui, produção brasileira assinada por Walter Salles que, em 1º de setembro, foi ovacionada após a sua exibição no Festival de Veneza. Por estar presente na Itália nesse momento histórico para o cinema brasileiro, ele não pôde comparecer à festa de lancamento da novela Mania de você, realizada três dias antes no Rio de Janeiro, e festejar outra conquista. O trabalho marca seu retorno, após 10 anos, ao horário nobre da Globo, quando fez a primeira fase de Em família, de Manoel Carlos, em 2014. Agora, com um papel de destaque, ainda que de vida curta.

No longa, para o qual foi convidado pelo diretor enquanto bebiam um suco, Antonio dá vida ao escritor Marcelo Rubens Paiva e contracena com Fernanda Torres e Fernanda Montenegro. "Quando soube que chamaria Fernanda Montenegro de mãe, fiquei extasiado", confessa o ator, em entrevista exclusiva à Revista, ainda da Europa. Já na novela de João Emanuel Carneiro, Saboia interpreta o marido de Mariana Ximenes e filho de Eliane Giardini, duas personagens do núcleo principal da nova trama das 21h, que estreou na última segunda-feira. "Meu objetivo era, sim, voltar a fazer novela também, acredito ser importante transitar entre cinema, TV e teatro. São formas de trabalho completamente diferentes, e todas elas, à sua maneira, enriquecem a experiência do ator", defende.

A sessão de aplausos vivenciada em Veneza não é novidade para Saboia — cria do cinema. Em 2021, Deserto particular, o longa de Aly Muritiba protagonizado pelo ator, venceu o prêmio do público na 78ª edição do festival, após ser ovacionado pela plateia por mais de 10 minutos. O mesmo ocorreu com Bacurau, de Kleber Mendonça Filho, do qual ele faz parte, porém em Cannes. "É maravilhoso ver a cultura brasileira ter esse reconhecimento", afirma o ator, que nasceu na França, filho de mãe franco-espanhola e pai brasileiro, e foi criado no Brasil, entre São Luís (MA) e Brasília (DF).

Na capital do país, onde teve a oportunidade de gravar a série Felizes para sempre?, dirigida por Fernando Meirelles e que teve o Plano Piloto como cenário, Antonio Saboia passou os melhores anos da infância. Na entrevista a seguir, o ator comenta sobre os recentes trabalhos e revela os locais que costuma frequentar no Distrito Federal. "Além da cidade, existe uma nostalgia da época", revelou.

No ar na novela Mania de você. o ator nascido na França com raíz afetiva brasiliense Antonio Saboia protagoniza, ao lado de Fernanda Montenegro e Fernanda Torres. o filme Ainda estou aqui, ovacionado no Festival de Veneza Entre

#### Entrevista / Antonio Saboia

Você tem um rosto com presença marcante em diversas produções do cinema. Agora, está no ar em uma novela das 21h. Era seu objetivo ocupar esse lugar também?

> Fui muito feliz fazendo essa novela, estava em um núcleo de pessoas muito queridas. E é um privilégio poder estar em uma novela do João Emanuel Carneiro. Meu objetivo era, sim, voltar a fazer novela também. Acredito ser importante transitar entre cinema, TV e teatro. São formas de trabalho completamente diferentes, e todas elas, à sua maneira, enriquecem a experiência do ator.

#### O que representou para você estar em uma produção como *Ainda estou aqui*?

Trabalhar com o Walter Salles era um sonho antigo. Fazia 12 anos que ele não voltava à ficção, e foi uma sensação maravilhosa ser acolhido com tanto carinho por ele. Quando soube que chamaria Fernanda Montenegro de mãe, fiquei extasiado.

#### E como foi estar ao lado de Fernanda Montenegro com tanta intimidade em cena?

Para além do óbvio, que é o privilégio de trabalhar com a Fernanda Montenegro, foi um momento extremamente especial para mim. Pelo compromisso total com a arte, pela humildade, pelo carinho com os quais ela envolve todos no set, e também porque, em uma cena de troca íntima entre uma mãe e seu filho, eu me perdi na personagem e me conectei com minha própria mãe, que perdi há 12 anos. A Fernanda Montenegro me deu esse presente, de poder, por um instante, sentir minha própria mãe. Isso vai ficar para sempre.

Quando vou
a Brasília, costumo
dar uma volta pelas
quadras onde passei
tempo, da Asa Sul
à Asa Norte,
passando pelo Guará.
E esse céu de
Brasília, que é
uma coisa linda!

#### Como se sente agora que o filme marcou o seu lugar na história do cinema mundial?

É maravilhoso ver a cultura brasileira ter esse reconhecimento. O cinema brasileiro foi muito bem representado em Veneza, com cinco filmes, dos quais quatro dirigidos por mulheres. Alma do deserto, de Mônica Taboada Tapia, que ganhou o Queer Lion; Manas, de Mariana Brennand, que ganhou o prêmio de direção na Giornate; Petra Costa com o documentário Apocalipse nos Trópicos; e Moara Passoni com Minha mãe é uma vaca. Ganhamos o prêmio de Melhor Roteiro por Ainda estou aqui, o que destaca ainda mais a importância de falar sobre a ditadura, especialmente em um momento de fortalecimento da extrema direita.

## Você atua em filmes e séries com um forte viés político e já declarou que gosta dessa função da arte. Essa é uma bandeira que você carrega? Acredita que o corpo e a voz do artista são essencialmente políticos?

Acredito que, de certa forma, tudo seja político e que algumas histórias precisam ser contadas. Mas não acho que devemos nos limitar a contar apenas histórias politicamente engajadas ou edificantes. É importante contar todo tipo de história, em todos os estilos, todos os gêneros.

#### Embora tenha nascido na França, você também se considera maranhense...

Em relação à dupla nacionalidade, há uma tendência de simplificar de forma binária, que

faz parte de um mecanismo de imposição identitária: você é uma coisa ou outra. No entanto, essa questão nem sempre é clara. Ouvi a vida toda gaui: "Você é francês, nasceu na França", apesar de ter um pai brasileiro e da minha história pessoal. Chequei ao Brasil aos 3 anos de idade e foi aqui que me entendi como pessoa, tive minhas primeiras interações conscientes e minhas primeiras lembrancas do mundo. Apesar de sempre me referir a mim mesmo como franco-brasileiro ou, como dizia meu pai, como "franco-maranhense", houve momentos em que rejeitei profundamente a França, achando que precisava escolher entre os dois. Existe também uma curiosidade, um certo encanto ou rejeição pelo que é diferente e exótico, o que leva você a se tornar uma projeção da fantasia alheia. No Brasil, só faço nordestino em projetos dos amigos no Maranhão, onde passei parte da minha infância. No eixo Rio/São Paulo, sou chamado para fazer o sulista, por ser branco. Na França, sou o latino. Na verdade, somos a soma das nossas experiências, vivências e do que dialoga conosco de forma profunda.

#### Quais são as maiores e melhores lembranças que tem de Brasília? Onde gosta de frequentar quando vem à cidade?

Figuei entre Brasília e São Luís dos 3 aos 9 anos. Tinha uma vida bem agitada socialmente quando morávamos em Brasília. Íamos todos os fins de semana para a casa de tios, tias e amigos. A criançada bagunçando, os adultos conversando e o chorinho como trilha sonora ao fundo. Lembro das idas à Agua Mineral, dos pastéis e caldo de cana, das locadoras onde passávamos horas escolhendo filmes. Além da cidade, existe uma nostalgia da época. Quando vou a Brasília, costumo dar uma volta pelas quadras onde passei tempo, da Asa Sul à Asa Norte, passando pelo Guará. E esse céu de Brasília, que é uma coisa linda! Da última vez, fui passar a tarde na Água Mineral com meu irmão, foi uma viagem no tempo. Não voltava desde a infância.

Em uma entrevista ao Correio, em 2018, você declarou que tem o desejo de participar de uma novela inteira.
Ainda não foi dessa vez, mas acredita que agora esse convite vai rolar?

Olha, espero que sim, vamos torcer! (risos)



POR ISABELA BERROGAIN

s amantes de reality show já podem comemorar! Na próxima sexta, a série Ilha da tentação ganha uma versão brasileira no Prime Video. Apresentada pelo casal Flávia Alessandra e Otaviano Costa, a produção coloca em teste o amor e a parceria de quatro casais que são separados em vilas distantes para criarem conexões com um grupo de solteiros atraentes. Após o período de experiência, eles terão de escolher se irão voltar para casa com o par original, se sairão sozinhos do programa ou se darão chance para um novo amor.

Para Otaviano Costa, o programa não se trata apenas de mais um reality de relacionamento. "É muito mais sobre autoconhecimento. A pessoa chega lá testando o relacionamento, achando que é muito mais sobre o outro, mas vai percebendo que é sobre si mesmo, sobre o que ela quer e como ela quer", avalia o apresentador. "Não é aquele tipo de reality de pegação. Ele tem reflexões muito profundas, que envolvem

o futuro e aquilo de mais precioso que eles levaram para teste dentro daquela ilha", acrescenta.

Flávia destaca que os quatro casais escolhidos para protagonizar a série têm trajetórias muito sólidas. "São quatro casais de verdade, que estão juntos há mais de quatro anos e sabem que estão pondo em jogo muita coisa. Você de fato acompanha a jornada de cada um ali, sabendo o que ele tem a ganhar ou o que tem a perder, e isso faz muita diferença", garante a apresentadora.

Durante a preparação para as filmagens, Flávia e Otaviano tiveram de estudar a fundo cada participante, processo que, segundo os apresentadores, fez com que eles se apegassem a certos pares. "Um grande desafio foi continuar sendo imparcial e simplesmente apresentar. A gente não podia dar conselho, não podia induzir, não podia dar opinião. O nosso papel era simplesmente de apresentar, e isso se tornava muito difícil", relata Flávia.

"Nos bastidores, a gente parecia que estava numa arquibancada junto com a equipe, vibrando, torcendo, frustrados. É quase como se perdêssemos um gol a cada comportamento negativo de alguém", complementa Otaviano. "Na evolução dos episódios, você percebe que a série se assemelha muito a uma trama de uma novela, com personagens que você torce e vibra pelas conquistas, outros que nem tanto", adianta.

Além do lançamento do reality no Brasil, Ilha da tentação marca a estreia de Flávia como apresentadora e o primeiro projeto do casal em frente às câmeras. "Em outubro, a gente completa 18 anos juntos e a gente se conheceu em um evento corporativo, trabalhando como apresentadores. Daí por diante, a gente fez muitas coisas. Apresentação de lives, eventos, publicidades, atuação, somos sócios em vários negócios. Na hora que tivemos essa oportunidade de estar em frente às câmeras pela primeira vez como apresentadores, a gente entendeu que era uma ótima oportunidade para a Flávia virar uma chave profissional que desejava há muitos anos na TV Globo", conta Otaviano.

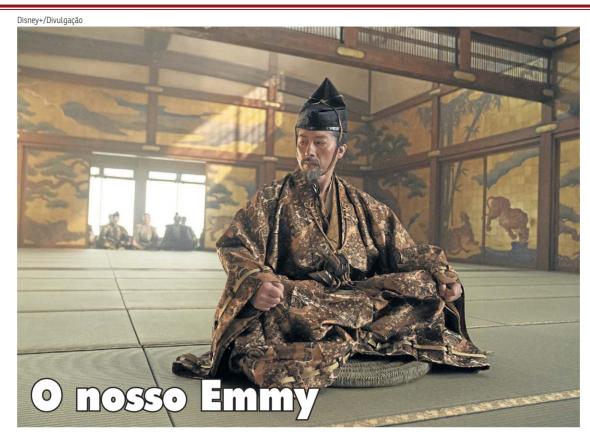
"Era algo que eu já queria muito. Quando veio esse convite tão grandioso, gravações no México, mais de 250 pessoas, três nacionalidades diferentes, uma quantidade de câmeras que eu nunca vi na minha vida, eu falei: 'Eu quero estrear com o pé direito em um projeto tão grandioso como esse da Ilha da tentação'. E assim foi. Foi muito bom, ainda mais do lado do maridão", finaliza a apresentadora.



- Quarta, Agatha desde sempre estreia na Disney+
- Monstros chega à Netflix na quinta
- Também na quinta, Pinguim estreia na Max

Inofensiva e
boa de maratonar, a
nova série da Netflix
O casal perfeito está longe de
ser perfeita, mas é uma boa
pedida para quem gosta de
histórias clássicas de "quem
matou e quem morreu". A série
é sucesso na Netflix e deixa o
espectador inquieto até que o
mistério seja revelado

Estrela da casa infelizmente não vingou. O reality não ganha por inovação, não chama pelo carisma e, muito menos, tem participantes que ultrapassam a proposta do programa. Talvez seja a hora da Globo recalcular a rota dos programas de variedade para não perder espectadores nesse nobre horário pós novela das 21h



O Emmy será realizado na noite de hoje e algumas das maiores estrelas das telinhas estarão juntas para a maior festa da televisão norte-americana. O evento será transmitido pela TNT e pela Max no Brasil, a partir das 21h, e premia o que houve de melhor em lançamentos de tevê e streaming entre 1° de junho de 2023 e 31 de maio de 2024.

Os holofotes estão todos voltados para duas produções em específico: Xógum: a gloriosa saga do Japão e O urso. As duas foram as mais indicadas e chegam fortes para a briga das categorias de drama e comédia, respectivamente.

As despedidas de títulos do calibre de The Crown e Curb your enthusiasm também chama a atenção.

Pensando nas possibilidades do Emmy e no fato de a premiação nem sempre ser justa e ter um pezinho na controvérsia, convidei meus colegas de coluna Isabela Berrogain e Ronayre Nunes para simularmos a figura quase folclórica brasileira Mãe Dináh e tentarmos adivinhar os vencedores das três principais categorias desta edição.

Como o jogo é nosso, a regra também é nossa. Por isso, as categorias Melhor série de drama, comédia e minissérie também terão os vencedores do nosso coração.

#### Escolhas do Próximo Capítulo

#### ISABELA BERROGAIN

#### Melhor série de Drama

- Coração: The Morning Show
- Aposta: The Morning Show

#### Melhor série de comédia

Coração: O UrsoAposta: Hacks

#### Melhor minissérie ou antologia

- Coração:True Detective: Terra Noturna
- Aposta: True Detective: Terra Noturna

#### PEDRO IBARRA Melhor série de Drama

#### • Commaño: Fallant

- Coração: Fallout
- Aposta: Xógum: a gloriosa saga do Japão

#### Melhor série de comédia

Coração: HacksAposta: O Urso

#### Melhor minissérie ou antologia

- Coração: Bebê Rena
- Aposta: Ripley

#### **RONAYRE NUNES**

#### Melhor série de Drama

- Coração: A idade dourada
- Aposta: The Crown

#### Melhor série de comédia

- Coração: Abbott elementary
- Aposta: O Urso
   Melhor minissérie
   ou antologia
- Coração: Uma questão de
- química
- Aposta: Fargo

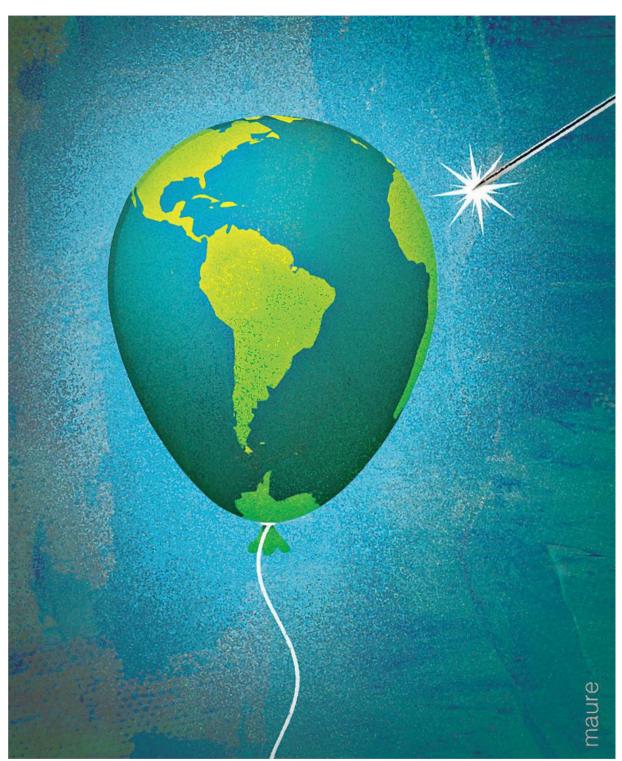


# O fim do mundo

nunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar. Por causa disso, a minha gente lá de casa começou a rezar." As queimadas no interior de São Paulo espalharam uma fuligem que atingiu Brasília, a 800km do foco maior. Imediatamente ao acordar, teto baixo, tive a sensação de que o fim do mundo se aproximava.

Meu Amargedon particular. O Santos Futebol Clube extinto, na segunda divisão do campeonato brasileiro. A casa colorida de Pirenópolis, montada com esmero para receber os amigos, vira pó. Não gostei de pensar que sumiriam, junto comigo, os pés de pequi, a pizza napolitana, o arroz branco ao alho e cebola. Mas, muitas dores cessariam. Doenças incuráveis. Mulheres agredidas. Crianças molestadas. Essa constatação, contudo, não ameniza meu desconforto. Sumir, puff, é esquisito.

O choque de um cometa com a Terra ou uma explosão, pura e simples, provocada pelas queimadas. "Ni l'un, ni l'autre", Charles Baudelaire. Até Piaf diria o mesmo. Quanto apego a essa vidinha. É que estive nas cachoeiras da Chapada dos Veadeiros: água jorrando de uma montanha cheia de vegetação. Lancei quatro crônicas no livro Nuvens 5 e 6, ao lado de escritores consagrados. Não conheço a Capadócia. Quero voltar a Jericoacoara. O som das Cataratas do Iguaçu, que nunca se apagou da minha memória. Só me ocorrem coisas mundanas. Vamos filosofar. Qual minha importância nessa existência? Vixe, raciocínio tortuoso. A essência



de tudo: o medo. O desconhecido. O imponderável. Volto ao Assis Valente: "Vai ter barulho e vai ter confusão. Porque o mundo não se acabou".

Hoje o céu está azul, há árvores no entorno do apartamento. Voo rasante de passarinhos. Marcia dedilha, graciosamente, o teclado do Mac Book Air. Ouço o barulho da Rosa na cozinha. Arroz e feijão garantidos. Tenho que encontrar a segunda via do boleto da taxa de incêndio do apartamento do Rio de Janeiro. Meu nome foi parar na dívida ativa da Procuradoria Geral do Estado. Semana que vem, preparação para o Dia Nacional do Amendoim. Enviar aos jornalistas explicações sobre contaminação de chocolate por partículas de plástico. A jornada é a somatória de atividades ordinárias. Atrasei a crônica da Oficina de textos do Eduardo Affonso. Fernando volta para Roma. Vamos encontrá-lo em dezembro. A vida é bela.

Laerte Rimoli é jornalista

# Horóscopo

#### A mente

Data estelar: Lua cresce em Aquário.

A mente é um sofisticado órgão de percepção que funciona voltado simultaneamente a duas realidades bem distintas, uma vinculada aos órgãos dos sentidos físicos que se impressionam com a multiplicidade variada de eventos fenomênicos, outra vinculada à comunhão com o espírito Divino, à vida de nossas vidas na qual nos movimentamos e somos. É por meio dessa mente de duplo sentido que nossa consciência precisa abrir passagem e, como o uso do discernimento, escolher valores, significados e orientações, e não há nada que seja mais humano do que isso, viver o dilema dos contrastes, dos duplos sentidos, da superposição de experiências traumáticas e gozosas para que, com a maturidade e a sabedoria adquirida pelo bom aproveitamento das experiências, nós decidamos no íntimo do coração o que seja verdadeiro.

#### **Áries** 21/3 a 20/4



Há uma chance de que velhas discórdias possam ser solucionadas, talvez não definitivamente, mas pelo menos se aproximando de um estado de convivência serena. Aproveite e tome as

iniciativas pertinentes a cada caso.

#### **Touro** 21/4 a 20/5



Com boa vontade tudo se resolve, e a boa vontade não é algo que deva depender das circunstâncias, porque essas oscilam sempre. A boa vontade deve partir do centro do seu

coração, de livre e espontânea decisão.

#### **Gêmeos** 21/5 a 20/6



O divertimento, paradoxalmente, é um assunto que deve ser levado muito a sério, porque alma nenhuma consegue se sentir bem se o tempo inteiro é tomado pelo cumprimento das

obrigações. Leve muito a sério seu divertimento.

#### **Câncer** 21/6 a 21/7



Nutra bons sentimentos em relação a todas as pessoas, faça o exercício de irradiar boas vibrações aos seus amigos e também aos seus inimigos, porque dessa forma você estimula o

bem e limita o mal. Nada melhor.

#### **Leão** 22/7 a 22/8



É propício conversar com as pessoas de seu interesse para esclarecer tudo dentro do possível, sem grandes pretensões de dar conta de todos os recados em andamento. Avançar

pouco é melhor do que avançar muito.

#### **Virgem** 23/8 a 22/9



Se tudo dependesse da sorte, nossa humanidade não seria dotada com a força de vontade. Porém, quando a força de vontade não é suficiente para se aþrir passagem, então

a sorte virá, misteriosa, ao seu auxílio. É assim.

#### **Libra** 23/9 a 22/10



Você só saberá se tomou a decisão certa depois de a ter posto em prática, nem um minuto antes disso. Portanto, vale a pena você transcender os dilemas e dar um voto de

confianca à vida, que resolve tudo.

#### **Escorpião** 23/10 a 21/11



Quando a alma se queixa, sempre há um coro de pessoas que se agregam aos lamentos. Porém, quando a alma emite sensações positivas e alegres, muito provavelmente as pessoas se

dispersem e finjam que não é com elas.

#### **Sagitário** 22/11 a 21/12



A boa receptividade que as pessoas têm ao seu respeito pode ser aproveitada para você colocar sobre a mesa seus planos e propostas, mas seria melhor fazer isso com

total desapego aos resultados. Sem expectativas.

#### Capricórnio 22/12 a 20/1



Está tudo ao seu favor para que finalize as questões que foram proteladas, por falta de boa vontade de sua parte. Agora é quando você pode dar conta de tudo sem esforço, e

além disso com bastante regozijo.

#### **Aquário** 21/1 a 19/2



É desnecessário colocar limites à mente, porque há momentos em que a realidade concreta se torna tão dura e constrangedora, que o sonhar oferece a compensação e

necessária liberdade que todo ser humano precisa. É assim.

#### **Peixes** 20/2 a 20/3



Seria tudo infinitamente melhor se você preservasse o bom humor, porque assim, mesmo que as circunstâncias sejam adversas, você perceberia alternativas que, de outra maneira,

passariam em brancas nuvens, ou densas sombras.



# Mulheres no comando

s tempos mudaram, outro dia não podíamos sequer cursar uma universidade e agora tivemos, pela primeira vez na história, três mulheres concorrendo à reitoria da Universidade de Brasília (UnB). Quem vai confirmar a indicação é o presidente Lula, mas, de qualquer forma, uma consulta feita à comunidade acadêmica teve três chapas encabeçadas por mulheres.

Eu pessoalmente, não me surpreendo, pois nossa trajetória de conquistas vem num ritmo acelerado, o céu é o limite.

Nos últimos 30 anos, o mundo assistiu a uma onda de conquistas femininas que reconfiguraram sociedades e desafiaram normas estabelecidas. O Brasil, em particular, tem sido um belo palco de transformação, com mulheres desempenhando papéis cada vez mais destacados em diversas esferas da vida pública e privada.

No início do século 21, o Brasil começou a ver uma ascensão notável na participação feminina em cargos políticos. Em 2010, a eleição de Dilma Rousseff como a primeira presidente mulher do país foi um marco histórico. Embora sua presidência tenha sido marcada por desafios e controvérsias, seu governo representou uma vitória significativa para a igualdade de gênero e abriu portas para uma nova geração de mulheres líderes.

As conquistas femininas no Brasil não se limitam à política. As mulheres brasileiras têm demonstrado uma força extraordinária em diversos campos, desde a ciência até o entretenimento. A cientista Mayana Zatz, com sua pesquisa pioneira em genética, e a atriz Fernanda



Montenegro, cuja carreira transcendeu fronteiras e segue na ativa aos 94 anos de idade, são apenas exemplos de como as mulheres têm moldado e enriquecido a cultura e o conhecimento.

No cenário internacional, o movimento #MeToo, que ganhou força em 2017, destacou a prevalência do assédio sexual e incentivou uma onda global de apoio às vítimas. Esse movimento teve um impacto profundo, forçando muitas instituições a reavaliar suas práticas e a implementar mudanças que

buscam maior igualdade e respeito. A mobilização também trouxe à tona uma discussão mais ampla sobre o poder, o consentimento e a equidade de gênero.

Em áreas como a ciência e a tecnologia, o avanço das mulheres tem sido igualmente notável. Cientistas como Frances Arnold, vencedora do Prêmio Nobel de Química, e a matemática Maryam Mirzakhani, primeira mulher a receber a Medalha Fields, mostraram que o gênero não é um obstáculo para a excelência acadêmica. No Brasil, iniciativas

como o Programa Meninas nas Ciências estão promovendo o interesse de jovens mulheres pela ciência e tecnologia, com o objetivo de reduzir a lacuna de gênero em áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

A luta pela igualdade salarial também ganhou força nas últimas décadas. Em muitos países, o princípio da igualdade salarial para trabalho de igual valor está se tornando uma prioridade política e econômica. No entanto, mesmo com os avanços, a equidade salarial ainda é uma meta distante. A persistência de diferenças salariais revela que a igualdade no mercado de trabalho continua sendo uma batalha a ser vencida.

No cenário cultural, a presença de mulheres em posições de destaque na literatura, no cinema e na música tem se tornado cada vez mais evidente. Escritoras como Chimamanda Ngozi Adichie e cineastas como Greta Gerwig têm desafiado e redefinido a narrativa feminina, oferecendo novas perspectivas e histórias que enriquecem a compreensão da experiência feminina.

Nas últimas décadas, temos dado passos importantes em direção à igualdade, claro que o assunto é complexo e as barreiras ainda existem, mas o fato de três mulheres terem encabeçado as chapas de reitoria da UnB é um indicio precioso, cada conquista deve ser comemorada... até o dia em que nós, mulheres, possamos ocupar todos os espaços.

Que venham reitoras, empreendedoras, atletas, artistas e tudo o mais... mulheres gigantes que façam com que suas atividades sejam vistas com letras maiúsculas.



LOCAL

Estacionamento 5 do Parque da Cidade Brasília/DF

HORA

A partir das 08h



### 21deSETEMBRO2024

Inscreva-se e venha juntar laços a favor do tempo.



Escaneie o QRcode













Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!



#### ESPAÇO TERAPÊUTICO MAURA CHIATTONE

Acupuntura auricular, ventosaterapia, cone hindu, florais de Bach e cromoterapia para bem-estar mental em Brasília.





#### SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.

Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.





#### YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga!

Faça uma aula no Yantra Yogo e comece a sua jornada de autocuidado.

clube 15%



Acesse o nosso site veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.l

\*Consulte as condições de cada benefício no site. sá serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3

#### Essa semana:

#### Efeitos da meditação no dia a dia

Meditar é uma jornada de autoconhecimento e crescimento espiritual. A prática da atenção plena permite estar presentes em cada momento, observando melhor cada pensamentos, emoções e sensações, sem julgá-los.

O ato envolve a contemplação do corpo, começando pela observação da respiração e das posturas corporais. Isso se estende às atividades diárias e ao reconhecimento dos elementos do corpo. Aprofunde-se na análise das sensações, identificando e compreendendo as experiências agradáveis, desagradáveis e neutras, além das reações emocionais que elas provocam. Explore também a mente, observando seus estados e a natureza dos pensamentos.

Convide alguém querido e venha aprender mais sobre a prática na Sociedade Vipassana de Meditação, localizada na 909 norte! A meditação fortalece sua conexão consigo mesmo e com o mundo ao redor, cultivando ética e equanimidade para enfrentar os desafios da vida com serenidade e compaixão.

Está pronto para essa transformação?

#### crédito:

Marcus Santos, Sociedade Vipassana de Meditação Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.



OFERTAS NESTA EDIÇÃO

90 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 13.246 VAGAS
1.141 Vagas de estágio e aprendiz
1.243 Vagas na Agência do Trabalhador

**Editora:** Ana Sá trabalho.df@dabr.com.br **Tel.:** 3214-1182/1124



#### **REGULAMENTAÇÃO**

# Nova lei dos concursos

A Lei nº 14.965/2024, sancionada pelo presidente Lula, foi criada para modernizar e unificar as regras para os certames públicos federais e permite a possibilidade de aplicação de provas on-line

» JÚLIA GIUSTI\*

om objetivo de regulamentar os concursos públicos federais no país, o presidente Lula sancionou, na última terça-feira, a nova Lei dos Concursos, que define normas gerais envolvendo todas as etapas do processo, desde a seleção até a avaliação. Entre as principais mudanças, está a possibilidade de realização dos concursos parcial ou totalmente a distância, de forma on-line ou por plataforma eletrônica, desde que em ambiente seguro, controlado e com igualdade de acesso ao ambiente virtual. A decisão é criticada por especialistas ouvidos pelo Correio, que questionam a segurança dos processos e a necessidade de regulamentação sobre o funcionamento dos concursos on-line.

O texto, que tramitava no Legislativo há mais de 20 anos, estabelece autonomia para estados, Distrito Federal e municípios. A legislação não valerá em certos casos, como concursos para juiz e para o Ministério Público, e entrará em vigor em janeiro de 2028, não se aplicando a concursos feitos antes desse prazo. Outras mudanças incluem a diversificação dos tipos de avaliação, que podem ser divididas em provas de conhecimento, que avaliam domínio de matérias ou conteúdos; de habilidades, que medem aptidão intelectual ou física; e de competências, que verificam aspectos comportamentais.

Para abertura dos concursos, as instituições também devem apresentar a descrição da quantidade de vagas e das atribuições, a evolução do quadro colaborativo dos últimos cinco anos e uma previsão das necessidades futuras para os próximos cinco, de acordo com as metas da empresa. Além disso, a Lei dos Concursos proíbe, em todas as etapas, a discriminação de candidatos com base em aspectos



As bancas não avaliarão só conhecimentos teóricos, mas práticos também"

Alexandre Pusaudse, 50 anos

como idade, sexo, condição física, etnia e naturalidade.

#### **On-line**

O advogado especializado em direito administrativo e constitucional com foco em concursos públicos Israel Mattozo afirma que, hoje, não existe plataforma totalmente segura para fazer as provas, o que levanta dúvidas sobre a viabilidade da lei. "No concurso presencial, a gente vê muitas tentativas de fraude e suspensão de editais, principalmente em estados menores e certames municipais. Com as provas on -line, há risco de invasão e de ataques cibernéticos. É difícil fazer uma avaliação concreta quando ainda dependemos de regulamentação", destaca.

Além disso, Mattozo critica a brecha para avaliações por parte de comissões de heteroidentificação de forma remota, o que traz ainda mais insegurança para os processos, sendo "difícil reverter erros". Ele aponta que esse tipo de avaliação é "questionável, pois vemos que a banca aplica critérios subjetivos, havendo uma dificuldade enorme para analisar o fenótipo do candidato".

O advogado e presidente da comissão de concursos públicos da Organização dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Max Kolbe, também vê a mudança com grande insegurança, devido à incerteza sobre o funcionamento dos concursos on-line. "Essa prova será feita na casa do candidato? Nós teríamos pessoas para fiscalizar cada um? A banca examinadora vai disponibilizar um local apropriado para que o candidato realize a prova?", questiona o advogado. Para ele, o novo modelo é "inviável", diante da falta de "logística apropriada e segura" para a realização das provas on-line.

Por outro lado, o professor Glauco Dantas, do curso

preparatório Degrau Cultural, vê a possibilidade de aumento da acessibilidade aos cargos públicos, pois "permite que mais candidatos participem da disputa". Para ele, se houver garantia da segurança das plataformas, os concursos on-line podem ter impacto positivo.

Já para o professor Eduardo Cambuy, do Gran Concursos, as seleções on-line também preocupam pela questão da cola. Ele diz que já existem mecanismos de segurança que garantem autenticação visual do candidato, porém o ambiente virtual facilita o cometimento de fraudes. "Em casa, não existe um fiscal olhando, você pode pregar colas na tela próximo à lente", diz. O professor acredita que uma das formas de prevenir as fraudes seria reduzir o tempo para responder às questões, mas considera que esse tipo de avaliação para concursos públicos hoje seria "inviável", sendo possível, no entanto, uma flexibilização nos próximos anos.

Jaderson Costa, 28 anos, é advogado e fez o Concurso Nacional Unificado (CNU) no mês passado. Agora, ele se prepara para certames de carreiras jurídicas, tendo o auxílio de cursinho on-line, com suporte de videoaulas e material escrito. No momento, Jaderson também vê a possibilidade de concursos on-line como negativa: "Não temos a estrutura necessária para aplicação em âmbito nacional, por isso essa ideia deve ser aprimorada".

#### **Avaliação**

A diversificação dos tipos de avaliação pode aproximar os candidatos das habilidades exigidas no mercado de trabalho, além de expandir a visão sobre suas capacidades e competências. Diogo Pereira, 33 anos, é servidor da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ) e mentor de concursos públicos na área policial. Preparando-se para o concurso da Polícia Penal do Estado do RJ, ele acredita que a ampliação das avaliações contribui positivamente "por traçar um perfil profissional mais adequado ao cargo almejado". Jaderson Costa concorda: "Pode melhorar o serviço público, porque algumas matérias que são cobradas em concurso não são aplicáveis ao dia a dia do servidor".





O concurseiro Jaderson Costa, 28 anos, acredita que a nova lei deve ser aprimorada



Israel Matosso: "Não existe plataforma totalmente segura para fazer as provas"



Max Kolbe, da OAB,vê a aplicação de provas on-line com grande insegurança



Professor Glauco Dantas diz que, com a decisão, mais pessoas poderão participar



o professor Eduardo Cambuy, do curso Gran Concursos: "Cola pode ser problema"



Diogo Pereira, 33 anos, prepara-se para o concurso da Polícia Penal do Rio de Janeiro

Alexandre Pusaudse, 50 anos, faz cursinho e já foi aprovado em diversos concursos para área de tecnologia da informação, incluindo para analista do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e auditor fiscal no Distrito Federal. Buscando o topo da carreira em TI no serviço público, ele conta que existem bancas focadas em conhecimentos teóricos, mas há outros concursos mais concorridos que exigem habilidades específicas. "Algumas bancas são muito 'decoreba', e não passa quem é melhor profissional, mas quem acerta mais questões. Outras provas mais complexas exigem análise de problemas específicos e formulação de soluções. Com

essa lei, as bancas devem ter esse olhar diferente, não só avaliando conhecimentos teóricos, mas práticos também", compartilha, defendendo que a expansão dos tipos de cobrança levaria à padronização dos editais.

#### **Igualdade**

A nova Lei dos Concursos não detalha como a discriminação de candidatos será evitada. Para o professor Glauco Dantas, garantir igualdade na aplicação das avaliações significa oferecer condições, por exemplo, para que pessoas com necessidades especiais concorram no mesmo nível com os demais candidatos. Como modelo, ele cita que, em alguns concursos, pessoas com transtorno do deficit de atenção com hiperatividade (TDAH) têm acréscimo de uma hora no tempo de prova, o que "torna a competição mais igualitária e tira a defasagem por condições específicas".

O concurseiro Alexandre Pusaudse, após uma doença em 2018, é uma pessoa com deficiência (PcD) e chama atenção para o fato de que a nova Lei dos Concursos não traz questões específicas, como a oferta de vagas para candidatos como ele. Pela Constituição de 1988, a cota para PcDs em concursos públicos é de até 20%, sendo o mínimo 5%, estipulado no Decreto nº 9.508/18. Para os concursos do DF, a cota é fixada em 20% das vagas. Alexandre observa que o número de candidatos PcDs vem aumentando, mas o número de vagas "ainda é muito pequeno, havendo necessidade de uma legislação que mude esse cenário".

#### **Avanços**

Apesar dos dilemas envolvendo os concursos on-line, o advogado Israel Mattozo vê a nova Lei dos Concursos como avanço, ao inovar com a estruturação dos concursos públicos de forma "muito democrática, respeitando a autonomia dos estados e dos municípios de acordo com cada cargo". O professor Eduardo Cambuy também defende a ampliação da segurança nos concursos, por meio de direcionamentos específicos: "A lei prevê situações que antes ficavam à mercê da interpretação ou mesmo da imposição de jurisprudência, trazendo pontos específicos que facilitam os processos".

\*Estagiária sob supervisão de Ana Sá

#### **TECNOLOGIA**

# Impacto da inteligência artificial nos estágios

Pesquisa revela que ao menos 61% dos gestores de RH acreditam que há espaço para estagiários e inteligência artificial sem ameaças às funções

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

m levantamento realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) com 202 gestores de RH este ano revelou que seis em cada dez respondentes não acreditam que a inteligência artificial (IA) vai substituir a figura do estagiário dentro do ambiente corporativo. De acordo com Julio Cesar da Silva, gerente regional de atendimento no Ciee, a intenção do estudo era revelar novas tendências que surgem junto com a popularização da ferramenta. "A inteligência artificial está cada vez mais presente nos escritórios e nas áreas de recursos humanos. Ainda existem muitos debates em torno do impacto dessa ferramenta no mundo corporativo, e a proposta da pesquisa era entender, nesse contexto, a percepção dos executivos da área em relação ao programa de estágio", conta.

Na pesquisa, 61% dos gestores afirmaram que há oportunidades tanto para a tecnologia quanto para os profissionais que estão começando suas carreiras no ambiente corporativo. Além disso, 31% dos participantes veem os estagiários como potenciais talentos, enquanto 1% acredita que os novos profissionais não são mais vistos apenas como executores. "A IA tem cumprido um

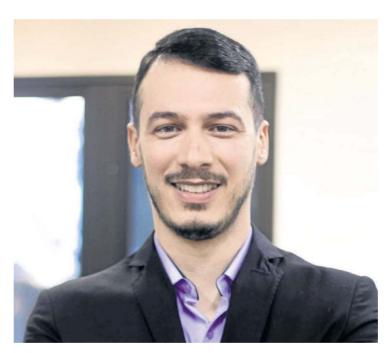
papel fundamental e importante no ganho de tempo e produtividade em atividades mais simples, contribuindo para a organização de dados e, automaticamente, para a tomada de decisão. Contudo, a organização de todo esse processo continuará dependendo de um ser humano, e, consequentemente, dos estagiários", diz Julio.

Segundo Eduardo Mitelman, cofundador da Inner AI, uma plataforma de inteligência artificial que visa melhorar a colaboração entre humanos e máquinas, essas ferramentas possuem grande potencial, mas ainda não são capazes de replicar completamente a criatividade, o julgamento humano e a capacidade de aprendizado contínuo que os estagiários trazem para o ambiente de trabalho. "A inteligência artificial pode automatizar tarefas repetitivas e administrativas, que tradicionalmente fazem parte das responsabilidades de um estagiário. No entanto, essa automação deve ser vista como uma oportunidade, e não como uma ameaça. O uso da IA será a regra, mas o verdadeiro diferencial estará em como os profissionais combinam essa tecnologia com suas inteligências humanas. O estagiário que sabe usar a IA de forma inteligente é quem se destaca, não a IA em si", explica.

Outro aspecto analisado pelo levantamento é que 60,4% dos gestores de RH utilizam IA



Filipe Corrêa, 25, estagia em administração e conta que a IA o ajuda a automatizar processos no dia a dia



Julio Cesar da Silva, do Ciee: "IA cada vez mais presente"



tilizam IA Eduardo Mitelman, da Inner AI: "Automação é oportunidade"

para tarefas diárias, otimização de contratações, treinamentos e localização de candidatos. "É imprescindível que, não somente os gestores de RH, mas todos os envolvidos na missão de orientação aos estagiários conheçam e saibam as vantagens e pontos de atenção na utilização da IA no ambiente corporativo. Conhecer os limites das ações da IA contribuirá para ótimas orientações aos estagiários, que deverão encarar esta ferramenta como um auxílio para as entregas", afirma o gestor.

para as entregas", afirma o gestor. Segundo Filipe Corrêa, estagiário de administração de 25 anos, a inteligência artificial o ajuda a automatizar processos longos e repetitivos. "No meu trabalho, faço a leitura do Diário Oficial da União, buscando avisos de licitações para minha empresa participar. São entre 250 e 300 páginas. Fazer a procura desses avisos página por página demandaria muito tempo, então usamos IA para grifar palavras-chave relacionadas. Dessa forma, a inteligência artificial ajuda a otimizar meu trabalho".

O futuro administrador acredita que é pouco provável que essas ferramentas o substituam. "A IA me ajuda a otimizar meu trabalho, mas fazer o que eu faço acredito que ela ainda não consegue. Talvez futuramente, com muitas atualizações, ela possa até aprender, mas, até esse momento chegar, ainda vai demorar, acredito. E quando esse momento chegar, já teremos desenvolvido outras habilidades que as IAs ainda não serão capazes de realizar. Então, acredito que elas serão ferramentas que nos auxiliarão de certa forma", compartilha.

#### **PESQUISA**

# Indígenas brasileiros em pauta no Reino Unido

Paraibano investiga atrocidades na Amazônia, analisando a responsabilidade do Governo Bolsonaro e a omissão internacional. Tema é foco de doutorado apresentado na Universidade de Leeds, na Inglaterra

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

studar as atrocidades cometidas contra a humanidade é crucial para entender aspectos sombrios da condição humana e prevenir futuras tragédias. O estudo sobre genocídios e crimes de guerra é necessário para compreender como ideologias extremas e preconceitos podem levar a crimes em grande escala. Essas pesquisas não apenas honram as vítimas, mas reforçam a importância de defender a justiça e a paz, garantindo um futuro mais justo para todos. Foi nessa área que o pesquisador Lucas de Belmont, 29 anos, decidiu aprofundar seus estudos.

Formado em relações internacionais pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Lucas concluiu um mestrado itinerante em ação humanitária internacional na Europa e, atualmente, cursa doutorado na Universidade de Leeds, na Inglaterra, voltado para política e estudos internacionais. "Estudar grandes tragédias da humanidade sempre me chamou muita atenção. Isso começou em 2014, quando fiz um curso de verão em Genebra, que é a capital internacional para esse tema. Tive a oportunidade de visitar o escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) e entender um pouco sobre o trabalho realizado. Foi meu primeiro contato com o conceito de 'responsabilidade de proteger' populações vulneráveis contra grandes atrocidades", conta Lucas.

Esse interesse se tornou o tema central de seu trabalho de conclusão de curso na graduação, seguido pela dissertação de mestrado, e agora é o foco de sua tese de doutorado. Lucas explica





Isso nos ajuda a aprender lições para que esses erros não se repitam, seja no Brasil, seja em outros países"

Lucas de Belmont, 29 anos, pesquisador

que, inicialmente, esse assunto parecia distante da realidade brasileira, considerando que o Brasil era visto como uma democracia com instituições estáveis e uma economia em desenvolvimento, sem grandes crises. No entanto, a partir de 2019, ficou evidente que as populações indígenas brasileiras estavam sendo

afetadas por ações que caracterizavam atrocidades em massa. Ele quis entender, portanto, como esses crimes estavam sendo cometidos, em que contextos — como desmatamento, mineração e pandemia — e como o governo agravava essas vulnerabilidades. Ele também procurou identificar os atores envolvidos:



Apresentação na Eslôvenia



Lucas e colegas de mestrado



Graduação na UFPB, em 2016



Visita à ONU em Genebra

garimpeiros, madeireiros, fazendeiros, o próprio governo, a Funai, o Ministério da Saúde e o Ministério do Meio Ambiente.

Dessa forma, a tese escolhida para seu doutorado foi *Atrocida*des em Massa e Povos Indígenas: A Amazônia Brasileira sob o Governo Bolsonaro. A pesquisa analisou as falhas da comunidade

internacional em agir efetivamente diante das atrocidades cometidas contra as populações indígenas no Brasil, especialmente durante as queimadas na Amazônia em 2019 e a pandemia. A investigação utilizou relatos de ONGs, petições e entrevistas com diplomatas e representantes de organizações internacionais para entender por que houve uma resposta insuficiente, apesar das evidências de crimes em massa. Segundo o doutorando, entre os motivos apontados, estão o receio de confrontar o Brasil, suas influências econômicas e políticas, e a competição por atenção internacional com acontecimentos, como a guerra na Ucrânia.

De acordo com Lucas, a pesquisa contribui significativamente ao esclarecer como os crimes contra os povos indígenas da Amazônia brasileira foram facilitados por ações governamentais, como desmatamento e privação de saúde durante a pandemia, e como esses crimes foram executados, incluindo a contaminação por mercúrio devido à mineração. Além disso, a pesquisa aborda a falha da comunidade internacional em responder adequadamente, destacando as fragilidades do sistema internacional e a necessidade de evitar futuras omissões, fornecendo lições valiosas para prevenir a repetição desses erros em outros contextos. "Isso nos ajuda a aprender lições para que esses erros não se repitam, seja no Brasil, seja em outros países. Compreenderemos melhor as fragilidades do sistema internacional e poderemos evitar futuras omissões", conclui. Na última quarta-feira, (11/9/), Lucas realizou uma paletra na UFB com o tema Definições de genocídio e atrocidades contra a humanidade:aprendizados a partir do caso yanomami para descutir sobre o assunto.

#### **OPORTUNIDADE**

# Formação inédita para líderes no Brasil

Metodologia de mentoria desenvolvida pela ONG brasileira Alumna integrará o Columbia Women's Leadership Network (CWLN) 2025, voltado para capacitação de mulheres universitárias

» LARA COSTA\*

Alumna, organização não governamental (ONG) brasileira, em parceria com a Universidade de Columbia, nos EUA, apresentará sua metodologia de mentoria no programa Columbia Women's Leadership Network (CWLN) 2025, reforçando o módulo de aconselhamento profissional. Pioneiro, o curso tem o objetivo de formar mulheres líderes no Brasil e é destinado a jovens que estão começando a carreira, especialmente as que fazem parte de grupos minorizados, incluindo mulheres negras e de baixa renda, bem como as que são as primeiras da família a ingressarem numa universidade e pessoas não binárias.

Visando estimular a parceria entre público, privado e o terceiro setor, a ideia do programa é formar uma rede de mulheres com diferentes trajetórias, que farão parte dos principais processos de tomada de decisão e implementação de políticas para a transformação do país. Os encontros de mentoria da Alumna serão individuais e on-line, com mentoras e mentoradas conectadas por um algoritmo próprio capaz de aproximar vivências semelhantes.

O CWLN é composto por módulos que incluem treinamento estratégico e atividades de networking, mesas redondas, seminários e sessões de mentoria. Todas as atividades são supervisionadas de perto, incluindo coordenação acadêmica e gestão local. O ciclo de mentorias mais recente é fruto de uma parceria com a marca Kérastase, da L'Oreal.

Criado em 2018, o programa foi reformulado neste ano,



Ana Viana, 23 anos, fez parte da primeira turma de mentorandas da ONG em 2020



Livya Bembem, 21, participou da mentoria da Alumna no primeiro semestre de 2024

sendo a primeira turma com 50% de ocupação de mulheres negras. A iniciativa é coordenada pela unidade do Rio de Janeiro, que é um dos 11 centros globais da

universidade. Também chamados de Columbia Global Centers, são espaços de conhecimento disponíveis para educar e inspirar através de pesquisa, diálogo e ação.

#### Metodologia

Antes da parceria com a Universidade de Columbia neste ano, a Alumna havia Queremos formar a próxima geração de mulheres líderes, sem deixar ninguém para trás"

**Renata Malheiros e Larissa Ushizima,** conselheiras e cofundadoras da Alumna

realizado 11 turmas de mentoria de forma independente, com cerca de 150 participantes cada. A mentoria ocorre de forma 100% virtual, por meio de uma plataforma chamada Mentorar, e atualmente conta com o patrocínio da L'Oreal.

A ONG foi criada em 2019 pelas amigas Larissa Ushizima, 38 anos, e Renata Malheiros, 39, formadas em relações internacionais na Universidade de Brasília (UnB). A ideia surgiu em uma conversa um ano antes, quando elas decidiram realizar um projeto de impacto social que envolvesse educação e troca de experiências profissionais.

Larissa é servidora pública, trabalhando como assessora internacional na Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), enquanto Renata integra o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) há mais de 15 anos. Além da graduação completa, ambas têm mestrado no exterior com bolsa de estudos, e

utilizaram essa experiência para desenvolver o projeto.

"A nossa bagagem acadêmica e profissional foi fundamental para a criação da Alumna. Nós duas tivemos oportunidade de fazer mestrado no exterior e com bolsa de estudos. Sabemos da nossa posição de privilégio e do acesso que tivemos", descreve Larissa.

#### Realidade brasileira

As mulheres negras ocupam predominantemente posições de trabalho precárias e recebem salários menores que brancos e homens negros, de acordo com a mentora de carreiras Marcela Brito. Considerando gênero e raça, ela cita a pesquisa Mulheres Negras na Liderança, realizada pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil e a 99jobs, na qual foram ouvidas 331 pessoas. Entre as participantes, 57% disseram não haver mulheres negras nas empresas onde trabalham, enquanto 70% afirmaram ter homens como chefes imediatos. O levantamento também revelou que 81% das empresas brasileiras têm, no máximo, 10% de mulheres negras em cargo de liderança.

'Com os números preocupantes de pesquisas recentes, torna-se urgente fomentar redes de desenvolvimento profissional para a inclusão desses grupos no mundo do trabalho de maneira efetiva e adequada, ou seja, de modo que possam desempenhar atividades alinhadas e coerentes com suas formações e habilidades técnicas e socioemocionais. Esse tipo de iniciativa, certamente, traria benefícios no longo prazo e mudaria o desenho da estrutura do trabalho em âmbito regional e nacional", afirma a especialista.

Nesse contexto, as sessões de mentorias surgem como forma de combater essas desigualdades e obstáculos que persistem no caminho das mulheres no mercado de trabalho, com o apoio de uma rede feminina de trocas profissionais. O objetivo do curso é, portanto, desenvolver competências, conhecimentos e aprimorar a atuação profissional das mulheres, com o suporte de uma mentora que já tenha passado por experiências similares.

#### Troca de experiências

Ana Viana, 23 anos e formada em relações internacionais na

#### Perfil das fundadoras da mentoria



#### Larissa Ushizima

» Tem 15 anos de experiência em gestão de projetos na área internacional, com passagens pelo governo, consultorias e sistema industrial. Empreendedora social, foi finalista do Prêmio Movimento LED em 2022, que reconheceu 15 iniciativas que inovaram a educação no Brasil, e do Prêmio Mulheres Inovadoras da FINEP/MCTI.

#### Renata Malheiros

» Mestre em desenvolvimento internacional pela Universidade de Cambridge, no Reino Unido, e membro da rede de mulheres e liderança da Universidade de Columbia, nos EUA. Laureada com os prêmios Mulheres Empreendedoras 2021, pelo Congresso Nacional, e Mulheres Brasileiras que fazem a diferença 2022, pela embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

UnB, fez parte da primeira turma de mentorandas da Alumna, em 2020. Durante a pandemia, momento em que ela decidiu fazer uma espécie de transição de carreira do setor público, onde era estagiária, para a área corporativa.

Hoje, Ana trabalha no Santander e defende que a experiência com a ONG a ajudou no planejamento da própria carreira. "Fazer a mentoria me ajudou no processo seletivo, porque a minha mentora sempre me acompanhou, me deu dicas, sugestões de vagas, e as mulheres se apoiavam, o que deu um suporte bom; e o processo de mentoria estruturada de ter encontros, de ter uma pauta, foi muito boa para que eu pudesse me conhecer como

profissional, identificar minhas forças e fraquezas."

A oportunidade a ajudou a expandir os horizontes como profissional e pessoa. "Pude entender como me posicionar no mercado como mulher, expandir meus horizontes em relação a até onde eu posso chegar, as minhas capacidades e a tirar a síndrome de impostora, que eu sinto que prende, principalmente nós, mulheres, porque acaba que não temos tanta coragem e ímpeto de alcançar novas coisas em relação à nossa carreira", compartilha.

Também estudante de relações internacionais da UnB, Livya Bembem, 21 anos, foi uma das mentoradas pelo Alumna no primeiro semestre deste ano. Hoje, ela trabalha na Giz Brasil, agência de cooperação internacional alemã, e acredita que o programa teve forte influência em sua formação profissional.

À aluna reitera que as sessões são bem estruturadas pelo programa, tendo materiais de apoio disponíveis para as mentoradas. Além disso, ressalta a importância das outras participantes para que seja criada uma rede de mulheres que se apoiam, mesmo após seis meses do curso.

"Com minha mentora, pude entender mais sobre mundo corporativo, trocamos muitas experiências que me inspiram muito. Pude entender melhor como pensar a carreira que estou construindo de maneira mais estratégica e sempre buscar posições que façam mais sentido para mim", compartilha Livya.

#### Evolução

Com a parceria, as fundadoras do Alumna se sentem orgulhosas pela repercussão do projeto, que chegou a ser finalista do Prêmio Led 2022. "Ficamos felizes em compartilhar a nossa metodologia de trabalho com organizações diversas e que buscam promover a liderança para mulheres, e temos grandes expectativas em relação ao futuro (da Alumna)", comemoram.

Nesse tempo de existência, a Alumna impactou cerca de 3 mil mulheres e, com esse crescimento, as criadoras têm expectativas ainda maiores: "Esperamos expandir nosso alcance, impactando ainda mais mulheres universitárias em todo o Brasil até 2025, com a meta de alcançar 10.000 mulheres."

"Queremos formar a próxima geração de mulheres líderes, sem deixar ninguém para trás, e observamos que muitas mulheres universitárias, especificamente aquelas que se enquadram em grupos subrepresentados, enfrentavam barreiras para entrar no mercado de trabalho", relata Larissa.

#### **Sobre o CWLN**

O Columbia Women's Leadership Network (CWLN) surgiu de uma conversa entre Joyce Trindade, atual secretária municipal da Mulher do Rio de Janeiro, e Daniella Diniz, diretora de estudos de gênero na Universidade de Harvard. O CWLN foi pensado para ser um programa anual que avançaria especificamente mulheres do setor público, de forma que atingissem cargos mais altos e trouxessem consigo mais mulheres ao alto escalão. No entanto, logo entendeu-se que para que existisse transformações, seria necessário que o setor privado e o terceiro setor também fizessem parte do programa.

Dessa forma, o CWLN passou a estimular a cooperação entre os três setores, também aceitando participantes de outras áreas. Hoje, o CWLN conta com uma rede de quase 200 mulheres, entre conselheiras, integrantes de instituições parceiras e participantes das quatro turmas que se formaram ao longo de cinco anos de programa.

\*Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues

#### » CAPES

#### MESTRADO EM GEOGRAFIA

As inscrições para o processo seletivo do Programa de Mestra-do Profissional em Ensino de Geografia em Rede Nacional (ProfGeo) estão abertas até 18 de outubro. São 182 vagas ofertadas. A taxa de inscrição é de R\$ 50. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que coordena a rede de 14 instituições associadas, disponibiliza uma página com todos os links necessários para a participação. Até 30% dos participantes poderão receber bolsas da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Informações no site: shre.ink/q0Ue.

#### » FUNDABOM

#### SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS

A Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros (Fundabom) oferece cursos rápidos e livres voltados para a capacitação em segurança contra incêndios. Os cursos contam com professores com atuação prática junto ao Corpo de Bombeiros e são projetados para atender engenheiros, arquitetos, tecnólogos e bombeiros militares interessados em aprofundar seus conhecimentos em segurança contra incêndios. Os cursos são: certificado de licenciamento — CLCB I-2024, com início em 17 de setembro; e Projetos de segurança contra incêndio I-2024, em 3 de outubro, ambos com carga horária de 20 horas. As formações são oferecidas por videoconferência ao vivo e estão disponíveis pelo valor de R\$ 650, com parcelamento em até três vezes. Caso o participante tenha interesse nos dois cursos, a Fundabom oferece um pacote promocional por R\$ 1.000. Para mais informações e inscrições: https:shre.ink/g09S ou contato@fundabom.com.br.

#### » ITAÚ CULTURAL COSME E DAMIÃO

A Escola Itaú Cultural www.escola.itaucultural.org.br lança o curso autoformativo Festejos populares: Cosme e Damião. As aulas são voltadas a educadores, estudiosos das artes e interessados em geral. Previamente gravadas e disponíveis por tempo indeterminado na plataforma, a partir da celebração de Cosme e Damião, elas apresentam as diferentes tradições culturais e religiosas ligadas a eles. A formação tem carga horária de duas horas e aborda os seguintes temas: os festejos populares e sua relação com a vida cotidiana; as principais celebrações do ciclo das crianças; a história de Cosme, Damião e Doum, irmão deles, e os diferentes contextos culturais de sua devoção; além da importância dos alimentos nos festejos e na cultura. Ao final do curso, os participantes recebem um certificado, de acordo com o regulamento da Escola Itaú Cultural. O curso é lecionado pelo antropólogo e pesquisador Lucas Bártolo. Disponível em www.escola.itaucultural.org.br

#### » MINISTÉRIO DA SAÚDE CURSO GRATUITO

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz está promovendo, em parceria com o Ministério da Saúde, um curso sobre pesquisa clínica voltado ao público geral, estudantes da área de saúde e profissionais atuantes na área. O objetivo do curso é disseminar conhecimento e conceitos básicos sobre o tema, como parte de uma das iniciativas do Projeto de Capacitação e Formação em Pesquisa Clínica. A duração total do curso é de 16 horas, é gratuito, e conta com o compromisso do participante em seguir todas as atividades propostas, incluindo a realização das aulas e exercícios que serão desenvolvidos em ambiente virtual. As inscrições estão abertas até 29 de novembro, e não há número limitado de vagas. Para participar, basta acessar o site https://shre.ink/g0RU e preencher o formulário de inscrição.

#### Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 90 concursos e 13.246 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 10 concursos abertos com 19 vagas. Para o Centro—Oeste, há 20 seleções abertas com 4.162 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 131 postos vagos. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 316 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 2.424 vagas. Já para os municipais, há 17 concursos e 5.997 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 170 oportunidades. Nos institutos federais há cinco certames abertos com 27 vagas.

#### 13.246 vagas

#### **DISTRITO FEDERAL**

#### LINIVERSIDADE DE RRASILIA 1

Inscrições até 4 de outubro pelo site: https://shre.ink/DU7H. Concurso com duas vagas para o cargo de professor de magistério superior na área de ciências contábeis. Salário: R\$ 3.839,21. Taxa de inscrição: R\$ 88,05.

#### UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2

Inscrições até 20 de setembro pelo site: https://shre.ink/DfTz. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto na área de bioquímica, com formação de cadastro reserva. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

#### **UNIVERSIDADE DE BRASILIA 3**

Inscrições até 20 de setembro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto A na área de engenharia elétrica, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R\$ 4.875.18 e R\$ 10.481.64. Taxa: R\$ 240.40.

#### **UNIVERSIDADE DE BRASILIA 4**

Inscrições até 29 de setembro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de turismo, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R\$ 4.875,18 e R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

#### **UNIVERSIDADE DE BRASILIA 5**

Inscrições até 13 de setembro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, na área de psicologia organizacional e do trabalho. Salário: R\$ 6.356,02. Taxa: não informada.

#### UNIVERSIDADE DE BRASILIA 6

Inscrições até 25 de outubro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com três vagas para o cargo de edital nº 170/2024: área de direitos especiais — gênero e relações étnico-raciais, com lotação na Faculdade de Direito (1); edital nº 177/2024: áreas de fisiologia de órgãos e sistemas — reprodução de mamíferos, com lotação no Departamento de Ciências Fisiológicas (2). Salário: R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64.Taxa: R\$ 240,40.

#### UNIVERSIDADE DE BRASILIA 7

Inscrições até 13 de setembro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com uma vaga para o cargo de edital nº 170/2024: área de direitos especiais — gênero e relações étnico-raciais, com lotação na Faculdade de Direito (1); edital nº 177/2024: áreas de fisiologia de órgãos e sistemas — reprodução de mamíferos, com lotação no Departamento de Ciências Fisiológicas (2). Salário: R\$ 4.875,18 a R\$ 10.481,64.Taxa: R\$ 240,40.

#### UNIVERSIDADE DE BRASILIA 8

Inscrições até 27 de setembro pelo site: https://shre.ink/D2J4. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto. Salário: R\$ 2.437,59 a R\$ 3.046,99. Taxa: não informada.

#### TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1

Inscrições até 2 de outubro pelo site: https://shre.ink/D2D4. Concurso com sete vagas para: edital nº 120/2024 — junto ao Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, na área de psicologia do trabalho e organizacional (1); edital nº 182/2024 — junto ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, na área linguística aplicada (1); edital nº 183/2024 — junto ao Departamento de Zoologia, na área de zoologia — taxonomia de grupos recentes: biologia comparada e macroevolução de vertebrados (1). Salário: R\$ 10.481,64. Taxa: R\$ 240,40.

#### TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 2

Inscrições de 20 de setembro até 21 de

outubro pelo site: https://shre.ink/D2Dt. Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R\$ 37.731.80. Taxa: R\$ 382.73.

#### NACIONAIS

#### SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — STJ

Inscrições até 20 de setembró pelo site: https://shre.ink/DHhH. Concurso com número de vagas indeterminado para o cargo de analista judiciário. Salário: R\$ 12.455,30. Taxa: R\$ 120.

#### **AERONÁUTICA**

Inscrições até 29 de setembro pelo site: https://shre.ink/gORU. Concurso com 38 vagas para para voluntários à prestação do serviço militar temporário, na área da música, com os seguintes instrumentos: oboé (2); fagote (2); caixa clara-bateria-bombo-pratos (2); tímpanos (1); harpa (1); violino (12); viola (7); violoncelo (4); contrabaixo acústico (6); tenor (voz) (1). Salário: não informado. Taxa: não informada.

#### EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA — DATAPREV

Inscrições até 3 de outubro pelo site: https:// shre.ink/q4NP. Concurso com 236 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: analista de tecnologia da informação nos perfis de analista de negócio de TI (8); arquitetura, engenharia e sustentação tecnológica (36): desenvolvimento de software (129): inteligência da informação (20); segurança cibernética e proteção de dados (5); gestão de serviços de TIC (15); advocacia (5); contabilidade; comunicação social; gestão econômico-financeira; administração e governança (15); engenharia; analista de processamento (3); engenheiro de segurança do trabalho; médico do trabalho; auxiliar ou técnico de enfermagem do trabalho; técnico de segurança do trabalho. Salário: de R\$ 3.893,95 até R\$ 9.173,62. Taxa: de R\$ 80 até R\$ 100.

#### INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE

Inscrições de 16 até 20 de setembro presencialmente em um dos postos de inscrição do IBGE. Concurso com 42 vagas para o cargo de agente de pesquisas e mapeamento. Salário: de R\$ 1.512,38 e auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.000. Sem taxa de inscrição.

#### CENTRO-OESTE

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Inscrições até 4 de outubro pelo site: https://ead4.uems.br/. Concurso com 12 vagas para o cargo de professor de ensino superior. Salário: R\$ 10.580,69. Taxa: R\$ 197,96.

#### PREFEITURA DE PIRANHAS — GO

Inscrições até 28 de setembro pelo site: https://shre.ink/DUo0. Concurso com 168 vagas para os cargos de: agente de manutenção da saúde (2); agente de manutenção escolar (2); agente de manutenção (2); agente de serviços gerais escolar (2); agente de servicos gerais (1); coveiro (2); cozinheira da saúde (3); cozinheira escolar (2); vigilante (1); agente administrativo (6); agente administrativo da saúde (2); agente administrativo escolar (2); agente comunitário de saúde (4); agente de combate a endemias (2); agente de edificações (2); eletricista (2); fiscal de obras e produtos (1); fiscal de tributos (1); mecânico (2); motorista (1); motorista da saúde (9); motorista escolar (6); operador de máquinas pesadas (2); ouvidor público (1); pedreiro (1); técnico agrícola (1); técnico de saúde bucal (2); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (21); técnico em laboratório (1); técnico em radiologia

(3); técnico em saneamento (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em topografia (1); técnico em zootecnia (1); vigilante (1); vigilante da saúde (6); agente de apoio da educação especial (1): agente de fiscalização sanitária (1); agente de educação infantil (2); analista de licitações (1); analista de meio ambiente (3); analista de vigilância epidemiológica (1); agente de vigilância sanitária (1); analista jurídico (1); assistente social (1): assistente social da saúde (1): biólogo (1); cirurgião dentista (1); controlador interno (1); educador físico (1); enfermeiro (5); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); farmacêutico (1); farmacêutico bioquímico (1); fiscal de meio ambiente (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1): fonoaudiólogo escolar (2); médico 40h (2); médico cardiologista (1); médico pediatra (1); médico psiquiatra (1); nutricionista de saúde (1); nutricionista escolar (2); psicólogo da saúde (1); psicólogo escolar (1); psicólogo social (1); psicopedagogo (1); terapeuta ocupacional (1); professor 40h (7) e professor 30h (7). Salário: de R\$ 1.415,35 até R\$ 9.167. Taxa: de R\$ 80 até R\$ 130.

#### PREFEITURA DE MINEIROS — GO

Inscrições até 11 de outubro pelo site: https://shre.ink/DUoU. Concurso com 478 vagas para os cargos de: administrador (1); agente administrativo (8); agente de sinalização viária (4); agente educativo de inclusão — apoio (15); agente educativo de inclusão — intérprete (1); agente municipal de trânsito (6); analista de sistemas sms (1); analista e fiscal ambiental (1); assistente social fms (1); assistente social técnico (8); atendente (2); auxiliar de farmácia (3); auxiliar de produção — pedreiro (5); auxiliar de saúde bucal (8); auxiliar de secretaria (10); auxiliar de serviços — praças e jardins (4); auxiliar de serviços de saúde (8); auxiliar de serviços gerais (30); biomédico/farmacêutico bioquímico (4); cirurgião dentista (2); cirurgião dentista endodontista (1); cirurgião dentista odontopediatra (1); cuidador (2): educador físico — saúde (1): enfermeiro (3); enfermeiro obstetra (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro florestal (1); farmacêutico (2); farmacêutico auditor (1); fiscal de arrecadação (3); fiscal de obras e posturas (3); fiscal de vigilância sanitária (1); fisioterapeuta (3); fisioterapeuta em terapia intensiva UTI (2); fonoaudiólogo (2); médico anestesista (1); médico angiologista (1); médico auditor (1); médico cardiologista (1); médico cirurgião (1); médico clínico geral (2); médico endocrinologista (1); médico ginecologista/obstetra (1); médico infectologista (1); médico nefrologista (1); médico neurologista (1); médico ortopedista (1); médico otorrinolaringologista (1); médico pediatra (1); médico pneumologista (1); médico proctologista (1); médico psiquiatra (2); médico radiologista (1); médico reumatologista (1); médico ultrassonografista (1); médico urologista (1); merendeira (15); monitor de creche (15); motorista (10); nutricionista fms (1); nutricionista técnico (1); nutricionista tnep (1); operador de máquinas (5); porteiro servente (20); procurador (2); professor de educação física (5); profissional do magistério — pedagogo (180); psicólogo técnico (4); recepcionista (7); secretária, técnico de enfermagem (15); técnico em informática (4); técnico em radiologia (2); telefonista (1); topógrafo (1); vigia (12); vigia unidade escolar (4). Salário: R\$ 1.180,35 a R\$ 13.203,22. Taxa: R\$ 90 até R\$ 150.



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

#### » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.141 VAGAS

#### » SUPER ESTÁGIOS



As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

#### ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário: manhā / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 2

Vaga: 218606 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas

diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) / Número de Vagas: 2

#### ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS

Vaga: 222988 / Local: Anexo do Buriti / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: manhā / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-trans-

porte de R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

Vaga: 225949 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhā e tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Número de Vagas: 1

#### ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 216528 / Local: Águas Claras / Sem.: a

partir do 6º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário: manhã / Bolsa: R\$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 100 (mensais) / Número de Vagas: 1

Vaga: 222098 / Local: Lago Sul / Sem.: a partir do 7º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário: manhā ou tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 10 (diários) / Número de Vagas: 2

#### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 219222 / Local: SAAN / Sem.: a partir do 3º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 150 (mensais) + almoço no local + possibilidade de efetivação / Número de Vagas: 4

Ainda há vagas para nível superior (201) e nível técnico (10)

#### » ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 9h às 15h / Seq. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 611,72 +

assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. fundamental, médio ou técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 18 anos Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$611,72 +

assist. médica e odonto +VR + VT / Horário: 9h às 13h / Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.212 + assist. odonto + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Empresa privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / Seg. a sex. / 16 a 19 anos

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 8 / Bolsa: R\$ 917,59 + assist. médica e odonto + VT / Horário: 9h às 15h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 305 vagas.

#### » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

#### SECRETARIADO

Cód: 5308362 / Vaga: 1 / Local: Luziânia / Sem.: 1º ao 4 / Período: 7h às 12h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 800 + benefícios

#### TÉCNICO EM EVENTOS

Cód: 5287880 / Vaga: 1 / Local: São Sebastião / Sem.: 4º ao 8º / Período: 9h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 700 + benefícios

#### INFORMÁTICA

Cód: 5310999 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 8º / Período: 8h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.300 + benefícios

#### DESIGN GRÁFICO

Cód: 5316611 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 5º ao 8º / Período: 8h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios

#### ENGENHARIA ELÉTRICA

Cód: 5314952 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 3º ao 10º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios

#### **ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES**

Cód: 5314919 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 3º ao 10º / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 800 + benefícios

#### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód: 5313877 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.:  $2^{\rm o}$  ao  $6^{\rm o}$  / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios

#### ADMINISTRAÇÃO

Cód: 5311114 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 1.350 + benefícios

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para

acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br.

emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail:

Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

#### JORNALISMO

Cód: 5283267 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Sem.: 1º ao 10º / Período: a combinar / 6h diárias / Bolsa: R\$ 735 + benefícios

Nesta semana, o Ciee possui 204 vagas de estágio no Distrito Federal. Confira as descrições no site: https://shre.ink/gOZY.

#### » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

#### GO Instituto Fecomércio/DF 300 vagas

#### **JOVEM APRENDIZ**

Cód.: 410600 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Ceilândia / Assunto: 410600

Cód.: 1017825 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 963 + VT + VA / Horário: 8h às 14h e 12h às 18h / Local: Ceilândia / Assunto: 1017825

Cód.: 941152 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário:

R\$ 663,39 / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 941152

Cód.: 940974 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 940974

Ainda há vagas para jovem aprendiz (43), estágio (23), eletrônica (2), recursos humanos (2), técnico em administração (11), técnico em contabilidade (1), técnico em eletrônica (2),

técnico em logística (2), técnico em recursos humanos (3), técnico em secretariado (11), administração (32), administração pública (1), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (3), biologia (1), ciência da computação (1), ciências contábeis (14), comunicação social — habilitação jornalismo (1), comunicação social — habilitação publicidade e propaganda (3), comunicação social — publicidade e propaganda (3), comunicação social — habilitação em

audiovisual (1), comunicação — jornalismo (3), direito (9), economia (1), educação física — bacharelado (10), enfermagem (1), engenharia ambiental (1), engenharia civil (1), engenharia de produção (2), engenharia de redes de comunicação (1), engenharia de software (1), engenharia de telecomunicações (1), engenharia química (1), farmácia (1), fonoaudiologia (3), gestão comercial (1), gestão de recursos humanos (4), gestão de RH (2), gestão em tecnologia da informação (1), ges-

tão pública (3), jornalismo (4), licenciatura em pedagogia (5), logística (2), marketing (2), pedagogia (15), pedagogia educação infantil (5), produção audiovisual (1), psicologia (2), psicopedagogia (1), publicidade e propaganda (3), publicidade, propaganda e marketing (2), química (1), recursos humanos (3), secretariado (16), secretariado executivo (14), segurança da informação (1), sistemas de informação (3), tecnologia da informação (3) e tecnologia em secretariado (2).

#### » IEL Instituto Euvaldo Lodi



Empresa: privada - 114285 - Sem: 5º ao 8º

/ Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$

1.000 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec.

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

#### ADMINISTRAÇÃO

Empresa: privada – 114179 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114179.

#### ARQUITETURA E URBANISMO

exigidos: Word / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114285.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

#### 0.2.10.10.00.11.12.10

Empresa: privada – 114104 - Sem:  $5^{\circ}$  ao  $8^{\circ}$  /

Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114104.

#### COMPUTAÇÃO

Empresa: privada – 114082 - Sem: 1º ao 8° / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114082.

#### DESIGN GRÁFICO

Empresa: privada — 114211 - Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 800 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114211.

Ainda há vagas para ensino superior (66) e nível técnico (8).



#### RFCISA-SF



#### OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereco eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

	C		Varia	Calánia
	Cargo		Vagas	Salário
Α	çougueiro	66	R\$ 1.412 a R\$ 1.645 + b	penefícios
A	judante de carga e descarga			
d	e mercadoria	19	R\$ 1.412 a R\$ 1.890 + b	penefícios
A	tendente balconista	9	R\$ 1.524,96 + b	penefícios
Ā	tendente de farmácia - balconista	20	R\$ 1.440 +	benefícios
Ā	tendente de lanchonete	121	R\$ 1.412 a R\$ 1.615 + b	penefícios
A	tendente de lojas	70	R\$ 1.522,50 + t	penefícios
A	tendente de padaria	16	R\$ 1.412 a R\$ 1.432 + b	penefícios
A	tendente do setor de frios e laticínios	35	R\$ 1.432 a R\$ 1.500 +	benefícios
A	uxiliar administrativo	2	R\$ 50/diária + l	penefícios
A	uxiliar de armazenamento	3	R\$ 1.412 + t	penefícios
Ā	uxiliar de barman	50	R\$ 1.524,96 + t	penefícios
Ā	uxiliar de confeitaria	1	R\$ 1.525 + l	penefícios
Ā	uxiliar de costura	4	R\$ 1.500 + b	penefícios
A	uxiliar de cozinha	96	R\$ 1.469,83 a R\$ 2.018,09 +	benefícios
A	uxiliar de limpeza	52	R\$ 1.435,12 a R\$ 1.800 + b	penefícios
A	uxiliar de linha de produção	22	R\$ 1.412 a R\$ 1.520 + b	penefícios
A	uxiliar de logística	1	R\$ 1.600 + t	penefícios
Ā	uxiliar de marceneiro	4	R\$ 1.500 a R\$ 1.800 + b	penefícios
A	uxiliar de mecânico de autos	2	R\$ 1.412 + b	penefícios
Ā	uxiliar de padeiro	10	R\$ 1.412 + b	penefícios
Ā	uxiliar de pedreiro	10	R\$ 1.584,40 + t	penefícios

Cargo		Vagas Salário
Auxiliar de pessoal	1	R\$ 2.281,87 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	14	R\$ 1.412 a R\$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de técnico de eletrônica	1	R\$ 1.524,96 + benefícios
Balconista	42	R\$ 1.432,06 a R\$ 1.515 + benefícios
Bombeiro hidráulico	5	R\$ 1.577,40 a R\$ 2.285,80 + beneficios
Chapista de lanchonete	3	R\$ 1.500 a R\$ 1.700 + benefícios
Churrasqueiro	1	R\$ 2.000 + benefícios
Cortador de roupas	2	R\$ 1.900 + benefícios
Costureira em geral	13	R\$ 1.412 a R\$ 1.900 + benefícios
Cozinheiro de restaurante	1	R\$ 1.800 + benefícios
Cozinheiro geral	5	R\$ 1.800 a R\$ 1.806 + benefícios
Cuidador de idosos	4	R\$ 1.450 + benefícios
Cumim	56	R\$ 1.524 + benefícios
Eletricista de instalações	9	R\$ 2.285,80 a R\$ 2.560 + benefícios
Eletricista de instalações de prédios	2	R\$ 2.285,80 + benefícios
Eletricista de manutenção em geral	1	R\$ 2.802 + benefícios
Empregado doméstico nos		
serviços gerais	1	R\$ 2.000 + benefícios
Empregado doméstico diarista	1	R\$ 200/ diária + benefícios
Estoquista	20	R\$ 1.625 + benefícios
Garçom	50	R\$ 1.524,96 + benefícios
Instalador de sistemas fotovoltaicos	5	R\$ 2.560 + benefícios

Cargo	١	/agas Salário
Ladrilheiro	20	R\$ 2.285,80 + benefícios
Lanterneiro de automóveis (reparaç	ão) 3	R\$ 1.903,66 + benefícios
Marceneiro	3	R\$ 2.200 + benefícios
Mecânico de automóvel	2	R\$ 2.500 + benefícios
Mecânico de veículos automotores	2	R\$ 1.466,52 + benefícios
Montador de equipamentos elétrico	os 1	R\$ 2.061 + benefícios
Motorista auxiliar	1	R\$ 1.412 + benefícios
Motorista carreteiro	33	R\$ 2.800 a R\$ 5.000+ benefícios
Motorista de caminhão	17	R\$ 1.690,94 a R\$ 2.458,80 + beneficios
Motorista entregador	6	R\$ 1.432 a R\$ 1.700+ benefícios
Operador de caixa	104	R\$ 1.412 a R\$ 1.623+ benefícios
Operador de máquina de		
usinagem madeira	1	R\$ 2.000 + benefícios
Operador de vendas (lojas)	4	R\$ 1.550 + benefícios
Pedreiro de alvenaria	40	R\$ 2.285,80 + benefícios
Pedreiro de fachada	15	R\$ 2.285 + benefícios
Professor de inglês	1	R\$ 25/hora + benefícios
Repositor de mercadorias	92	R\$ 1.432 a R\$ 1.524,96 + benefícios
Técnico de refrigeração (instalaç	ão) 2	R\$ 2.061 + benefícios
Vendedor no comércio de mercadori	as 1	R\$ 1.502,05 + benefícios
Vendedor interno	2	R\$ 1.450 + benefícios
Vendedor pracista	34	R\$ 1.412 a R\$ 1.600 + benefícios

#### » Agências do Trabalhador

#### » Confira o endereco das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

#### Agência Brazlândia

Tel:: 3255-3868 / 3255-3869 SCDN BL K, Lj. 1/5

#### » Agência de Ceilândia

Tel:. 3255-3521 EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

#### » Agência PCD (511 Norte)

Tel:. 3255-3804 / 3255-3843 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

#### Agência Estrutural

Tel:. 3255-3808 / 3255-3809 AE n° 5, Setor Central, Administração

#### » Agência Gama

Tel:. 3255-3820 / 3255-3821 AF 1. Setor Central

#### » Agência Sobradinho

Tel:. 3255-3824 / 3255-3825 Qd 8, AE no 3, Sobradinho I

#### Agência do Trabalhador Autônomo Agência Riacho Fundo II

Tel:. 3255-3797 / 3255-3798 SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11 QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

#### » Agência Plano Piloto

Tel:. 3255-3732 / 3255-3815 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

#### » Agência Recanto das Emas

Tel:. 3255-3864 / 3255-3842 Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Tel:.3255-3827 / 3255-3828

#### » Agência Samambaia

Tel:.3255-3832 / 3255-3833 QN 303, Cj. 1, Lt. 3

#### » Agência Santa Maria

Tel:.3255-3836 / 3255-3837 Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural Centro de ensino fundamental São

#### » Agência Taquatinga

Tel:, 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754 Setor Residencial Oeste

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

#### » Agência Planaltina

Tel:.3255-3715 / 3255-3829 Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

#### » Agência São Sebastião

Tel:.3255-3840 / 3255-3841 José, quadra 16, área especial.

#### **OPORTUNIDADES**

#### » SHOPEE **PROGRAMA DE TRAINEE**

- » Requisitos: recém-formados em cursos de exatas (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) com formação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024; disponibilidade para participar do programa durante 2 anos; inglês avançado; disponibilidade para trabalhar em São Paulo 3 vezes por semana.
- » Lugar de atuação: São Paulo SP
- » Benefícios: bolsa-auxílio; assistência médica e odontológica; vale-refeição/alimentação; telemedicina; vale-transporte; seguro de vida; auxílio-academia; auxílio-creche; reembolso de van e transporte escolar para filhos; reembolso de material escolar para filhos; bônus; ambiente de descompressão.
- » Áreas de Atuação: Comercial, Marketing, Operações e Logística.
- **Inscrições:** até 30 de setembro pelo link https://99jobs.com/shopee/jobs/386495-graduatedevelopment-program-trainee-shopee-2024.

#### » SUBSEA7 **EMPREGO NO RIO**

A Subsea7, especializada em projetos e tecnologia offshore para o setor de energia, está com novas oportunidades de emprego para início imediato na capital carioca, Campos dos Goytacazes (RJ) e Rio das Ostras (RJ). Com possibilidade de atuação onshore e offshore, os cargos disponíveis abrangem uma ampla faixa de escolaridade, desde o ensino médio até o superior. Pessoas com deficiência (PcDs) também são incentivadas a se candidatar e participar do processo seletivo. Entre as 56 vagas, estão: almoxarife, analista de planejamento offshore, analista de recursos humanos, coordenador de operações offshore, engenheiro de operações, engenheiro de qualidade, especialista de fabricação, especialista suprimentos, gerente de fabricação, marinheira(o) de convés guindaste, marinheira(o) de máquinas, técnica(o) mecânica offshore, técnica(o) de segurança do trabalho offshore, entre outras. Para obter mais detalhes sobre os prérequisitos e efetuar a candidatura, os interessados devem acessar o site (subsea7.gupy.io). Além da remuneração salarial, os candidatos selecionados terão benefícios como vale-alimentação, vale-refeição, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e Gympass. As inscrições serão encerradas à medida que as vagas forem preenchidas.

#### » AMERICANAS 800 VAGAS

A Americanas está em busca de profissionais para mais de 800 vagas efetivas em todo o país. Em Brasília, estão disponíveis 20 vagas. As oportunidades são para lojas físicas. As contratações estão em linha com o plano de transformação da Americanas, com foco na melhoria da experiência do cliente, rentabilidade e aceleração do crescimento. Para fortalecer a jornada de evolução do negócio, a companhia busca pessoas com perfil dinâmico e ágil, ensino médio completo e idade a partir de 18 anos. As oportunidades são para os cargos de operador de loja, promotor de serviços e fiscal de prevenção em todo o Brasil. O processo seletivo acontece de forma on-line e presencial. Além de salário compatível com o mercado, os contratados terão plano de saúde com adesão imediata, vale refeição, vale-transporte, benefícios do programa Empresa Cidadã, como licença-maternidade de seis meses ou licença-paternidade, seguro de vida, Wellhub (plataforma que dá acesso a diversas atividades com foco em saúde e bem-estar) e descontos imediatos em compras no site e app da Americanas e, após o período de experiência, em compras nas lojas físicas. Para se candidatar a uma das vagas disponíveis, os interessados devem se cadastrar na plataforma do 1Mio https://1mio.com.br/feeds e filtrar por localidade.

**CORREIO BRAZILIENSE** 

# CLASSIFICADOS

#### 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de setembro de 2024

#### **TRABALHO** & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento

**EMPREGO** 

**NÍVEL BÁSICO** 

AJUDANTE GERAL de Obras. CV: rhtrabalha @gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA para Restaurante
na 914 Sul. Enviar curriculo para: 99123-8118

#### **SOLUÇÃO PARABRISAS**

AUXILIAR / INSTALA-DOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww solucaoparabrisas.com br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256 **AUXILIAR DEPÓSITO** Serv. Gerais. CV: agro centerdf@hotmail.com

HOTEL PET CONTRATA AUXILIAR DE SERVI-ÇOS Gerais. C/disponibi lidade p/ passar a sema na no local. Enviar CV Whats 61 98465-1163

BARBEIRO COM EX-PERIÊNCIA Precisa-se Tr: (61) 98346-4711 **COZINHEIRA FORNO** e Fogão p/ L.Sul R\$ 3.000. 61-999671737

COZINHEIRO (A) E AU-XILIAR de Cozinha Estamos selecionando para trabalhar em Hotel Fazenda, que tenha disponibilidade para dormir no local. Interessados enviar currículo para: contrata@clat.com.br

CRIANÇA

DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

NIVEL BÁSICO

**EMPRESA CONTRATA** COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Înteressa experiencia. Interessa-dos comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Par-que Designer. 61 98176-9286 ou 61

DOMÉSTICA PRECI-SA-SE p/ início imediato c/ experiência e te nha referencia compro vada em carteira, cozi-nhar bem, limpar, lavar, passar, saiba orga-nizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99628-3342 / 99636-2311

DOMÉSTICA E COZI-NHEIRA c/exper. Tr. Whats( 61) 98220-1710

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO dormir c/ ref. Ctps. 98344-0040 FIBREIRO c/ exper. em fibra de vidro Enviar CV rhtrabalha@gmail.com

CONTRATA-SE LETREIROS INSTALA-DOR , Serralheiro , ACM , Marceneiro . En-Currículo selecaobsb10@gmail.

OTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECI-SA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiên-cia p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diá-rio. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EX-PERIÊNCIA Asa Norte

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE **BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR** 

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - UTI TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis

no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

NIVEL BÁSICO

**CLUBE GRAVATÁ** 

AUXILIAR DE SERVI-ÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica. elétrica. pintura. manutenção em geral, salário R\$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

TRABALHADOR RU-**RAL** p/ Chácara / Haras em Brazlândia, c/ exp. 99982-5568/99902-8080

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO e 1 Caseiro p/Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99999-4445

**NÍVEL MÉDIO** 

AUDANTE DE PRODUÇÃO E CONTRATA-SE CV:

kandera.pro@gmail.com ASSISTENTE - FINAN-CEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022 @gmail.com. Com o assunto financeiro.

ATENDENTES E CAI-XA p/ papelaria, com ex-per. Enviar currículo p/: contratamix@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINIS-TRATIVO Paranoá. CV: selecaotecnica brasilia@gmail.com

> MUNDIAL MIX CONTRATA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência p/ Luziânia. Enviar CV p/ mundialmixconcreto@

- DIBES

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZI-NHA Atendente e Entregador C/ ou S/ Exper p/ entregar refeições nos condomíniosemTaguatin ga, não precisa ter Moto. Salário comerc. CV: curriculobistrocajueiro bsb@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

**EMPRESA NO GAMA** CONTRATA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO c/experiência em Depto Pessoal/ Finaceiro e Pacote Office. Enviar currículo p/ e-mail rh.escavo@gmail.com

HUMANA CONTRATA AUXILIAR DE MANU-TENÇÃO e Reparos c/ experiência. Tratar: (61) 99138-6526

**BRASIL TEMPER** CONTRATA AUXILIAR DE PRODU-

ÇÃO e Expedição . Currículo para: brasiltemper brasiltemper@gmail.

> MUNDIAL MIX CONTRATA

AUXILIAR DE SERVI-COS Gerais com experi-ência. p/ Aguas Lindas X Luziânia. Enviar CV : mundialmixconcreto@ gmail.com

AUXILIAR FINANCEI-RO R\$ 1.774,00 + benefício 61-99576-7350

NÍVEL MÉDIO

FÁBRICA DE UNIFORMES CORTADEIRA, COSTU-REIRA c/exp. comprova-da. Tr. 98204-0606

INDUSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS)
Com experiência. Para

início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@ gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRO Asa Sul. CV para: jijocacamarao @gmail.com

**GERENTE UNIDADE** e Atend BarMan.subchefe e cozinh 61991041929

CONTRATA-SE INSTALADOR : ACM , Lona e Adesivo CV: digidoor1@gmail.com MANICURE PRECISA-**SE** Salário R\$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE MASSAGISTA/MASSO-TERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7476 ou gorète\_jsk@yahoo.com.

MECÃNICOAUTOMOTI-VO linha leve c/exper. 61-999921674

MONTADOR ESQUADRIA **VIDRACEIRO** 

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA RODOVIÁ-RIO Categoria "D" e "E' com experiência. Enviar currículo para: emporio dasfrutas@outlook.com

> INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRO-DUÇÃO (Vaga PCD). Pa-ra início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@ qmail.com

**OPERADOR DE ROUTER** IMPRESSOR DE GRAN-DES formatos. Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

CASA DO COLEGIAL

CONTRATA OPERADOR de Máquina, aux. estoque, atendente. Enviar currículo : vagas@casadocolegial com.br

PADARIA CONTRATA
PADEIRO E AUXILIAR
com exper. CV: lepain rustique206@gmail.com NÍVEL MÉDIO

**CONTRATA-SE** PEDREIROS/SERVEN-TES e Auxiliar De Almoxarifado. Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail premoldadosvagas@ gmail.com

CONTRATO R\$3.500 RECEPCIONISTA CLÍ-NICA Cirurgia plástica só Zap 61 99430-7939

**RENDA EXTRA** Ganhe 100% na revenda de suplementos da Like Brasil. https://likebrasil.com. br/consultor/trindade

SECRETÁRIA QUE MO-RE Sobradinho, VT VA CTPS 61-98183-2611

**SOLDADOR** CONTRATA-SE Indús-tria no SCIA. Enviar CV:

kandera.pro@gmail.com TÉCNICO ORÇAMEN-TISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia/arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022 @gmail.

CONTRATA-SE
TELEFONISTA COM EXPERIENCIA Enviar
CV p: rh.lfcurriculuns
@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDORA c/ exp.
em loja de roupas.
Aguas Claras. Salário +
comissão + VT + VA
CV: contatoloja1405@
@gmail.com NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE GARÇONETE E AUXI-LIAR De Cozinha p/ Res-taurante c/experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

MECÂNICO DE AR CONDICIONADO ,pedreiro e eletricista in-dustrial CV: protieng@ protieng.com.br

**NÍVEL SUPERIOR** 

CONTRATA-SE ARQUITETO recém formado , p/ área comerci-al de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.

ESTAGIÁRIO(A) EMENGENHARIA elétrica 20h/sem. 61-99318-



**NÍVEL BÁSICO** 

PROCURO POR EM-PREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sex-ta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA GERAL arrumad/passad/faxn. Ofereço-me 98416-9142

#### PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE



As inscrições deverão ser realizadas até 22/09/2024 Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

#### **DISQUE-DENÚNCIA 181**

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



# SSIFICADO)

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de setembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000** 

**IMOVEIS** COMPRA & VENDA

**IMÓVEIS ALUGUEL** 

**VEÍCULOS** 

**CASA** & SERVICOS **NEGÓCIOS** & OPORTUNIDADES

**VEJA OFERTAS** NO CADERNO TRABALHO

**IMÓVEIS** 

**COMPRAE VENDA** 

1.1 Apart Hotel 1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

**APARTHOTEL** 

INVEST FLAT VENDE BIARRITZ FLAT apto

1qto com 66 m<sup>2</sup>, 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 **APARTAMENTOS** 

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



PLANO EMPREEND. AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMOVEL IMOB LUGARCERTO Melho res imóveis prontos ( na planta em todo DF você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O me-Ihor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídi-co. Atendimento c/ qualidade. Estamos no merca-do há 25 anos. Plantão Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.

MEU IMÓVEL IMÓB

QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

QD 104 Praça Tiziu 2 qts, banh.soc var, lazer compl. 2vgs gar 98471-4749 c1944

QD 107 2gts vazio quit gar var sl coz c/arms ac prop 310Mil 99302-7959

PLANO EMPREEND

QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 ci5179

MEU IMÓVEL IMOB

R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 ci25698

TRATO FEITO IMÓV DAS PITANGUEI-RAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

MEU IMÓVEL IMOB R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS



R 20/21 NORTE Resid Palladium3atssuitearmários, sala cozinha planejada, lazer completo vaga de garagem desocupa-do Aceito financiamento R\$ 570.000,00 3352-0064 99974-5385 ci7097 geraldovieira.com.br

RIBEIRO VENDE

ÁGUAS CLARAS

R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

**QUITINETES** 



PATROCINE UMA RETRANCA!!!

**ANUNCIE AQUI!** 

ENTRE EM CONTATO CONOSC 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. MOBILIÁRIOS Os me imóveis Ihores BSB v você encontra aqui:lugarcerto.com.b



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 1° and desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

714/15 NORTE 1qto sa la var elevador 52m2 útil 98199-6100 c12388

709 1° and desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

714/15 NORTE 1qto savar elevador útil 98199-6100 c12388

ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND 106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 garagem 3032-98313-0206 ci5179

3 QUARTOS

**ALTO PADRÃO!!!** 

112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

INVESTIDOR!!! 405 SQN 3qts 2°andar

80m², alugado por 2.385,00 Oport. única! Apenas R\$ 680.000 99551-6997 c8998

PRIMEIRO ANDAR!!! 406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

**4 OU MAIS QUARTOS** 

PLANO EMPREEND. 107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M<sup>2</sup> ÚTEIS 311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats** 98522-4444 cj27154

PLANO EMPREEND. COBERTURA qtos 246m, 3 suítes 2 va-gas, 5 banhs 3032-7700 98313-0206 ci5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente ap to 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente ap-to 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!! 105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154 107 SUL Barato Salão

1 ste. andar alto

98471-4749 c1944

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

\*\*PARTICULAR\*\*

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

\*\*PARTICULAR\*\*

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRIJ7FIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

QD 105 Reformadíssi-mo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, to-da reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**LAGO NORTE** 3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

08 apto 3qtos cond fechado 228m<sup>2</sup> cond fecha 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF **SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMOVEIS DF **SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595 NOROESTE

4 OII MAIS QUARTOS **COBERTURA** 

1.2

SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

**NÚCLEO BANDEIRANTE** 

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO OS melhores imóveis de



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte ba-nheiro. Tr. 99418-8477 ci21694

**SUDOESTE** 

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF** SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGIIATINGA

**TAGUATINGA** 

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA

C-11 Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda, vista livre, c/01 vaga de garagem. Quitado escritura-do. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br



CNB 01 Excelente imóvel reformadissímo Anto 2qts (sendo 1 suite) cozinha planejada, vista li-vre. 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

ACHEI IMOVEIS DF **QSF 01** Apto 2qt 60m<sup>2</sup> 1 vaga 98311-5595/ 1 vaga 98311-55 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

ADELSON IMOVEIS CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

OS MELHORES REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU **INVESTIR EM** GOIÂNIA? **TENHO AS MELHORES OPÇOES PRA VOCE!** 

(62) 98280-1111



CASAS

ÁGUAS CLARAS

**VAI PARAÍSO** 

**VALPARAÍSO** 

2 QUARTOS

**4 OU MAIS QUARTOS** 

ACONTECE IMOBILIARIA QS 06 reformada 2 pavi-mentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 ba-

nhs 3344-4112 ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavi-mentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**ASA NORTE** 

3 QUARTOS



SCLRN 708/709 Vendo excelente casa 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço coberta, terraço, 2 vagas de garagem. fundos do restaurante, Xique-Xique Quitada, Escritura-da, Aceito apartamento em Taguatinga. Esta-mos no mercado há 25 Plantão. Ligue: 0064 / 99974anos 3352-0064 / 999 5385 cj30876 w geraldovieira.com.br www

CASAS

ΙΙΙΖ ΔΖΔ

#### 3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m2, 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

CEILÂNDIA

2 QUARTOS



QNQ 05 Casa bem sim ples. 2ats sala cozinha banheiro, só R\$ 145.000,00 . Quitada desocupada Estamos no mercado há 25 anos. Ligue: 3352-99974-5385 Plantão. c j 3 0 8 7 6 w w w geraldovieira.com.br cj30876

3 QUARTOS



QNP 05 Excelente casa colonial 3gts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha ba-nheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um gran de negócio. R\$ 260.000, Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. 5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

#### **4 OU MAIS QUARTOS**

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

**GUARÁ** 

3 QUARTOS

#### **ADELSON IMÓVEIS**

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

QE 24 200m<sup>2</sup> desoc. Linda e barata. R\$ 698mil 98124-7752 C 5.521

#### ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac fi-nanc 99985-7115 c1533



QE 36 Excelente localiza-ção. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala co-pa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

#### ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**LAGO NORTE** 

4 OU MAIS QUARTOS

#### AMPLA AREA VERDE

lente 3 paytos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

QI 03 térrea Imperdível! 4qtos 3 suites 358m2 lazer. Esta + outras 60 ofertas 99982-2217 c9734

QI 08 2 pavimentos 4qtos 3 suites lazer completo. Plantão hoje 99982-2217 c9734

#### AMPLA ÁREA VERDE

lente 3 paytos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 12 Peninsula Oportunidade única. Exc 5 stes lazer 400m Plantão 99982-2217c/9734

## Disque-Denúncia

#### Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

GIIARÁ

**NÚCLEO BANDEIRANTE** 

3 QUARTOS

NIÍCI FO RANDFIRANTE

#### RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

#### RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 gtos 400m2 de á.constr. terre-no de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terre-no de 2.500m2 3552-

4358 c/12179

**RECANTO DAS EMAS** 

**3 QUARTOS** 



QD 108 Laje 3qts (1 suite) sala copa cozinha ba-nheiro social, Quitada escriturada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



QR 406 Ótima casa 2qts laje sala cozinha, banheiro social, garagem p/2 carros. Quitada, escriturada Estamos no mer-cado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.

3 QUARTOS



QR 314 Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escrituradoExcelenteinvestimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.

**SOBRADINHO** 

3 QUARTOS

COND RK 03 qtos, 2 suítes, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944 TAGUATINGA

**TAGUATINGA** 

3 QUARTOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPCÃO 5



QNE 30 Casa 3qts laje 2 banheiros copa cozi-nha, no mesmo lote. Quitada, escriturada Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br



QNA 05 - Oportunidade Unica.! Excelente negó-cio. Próximo Taguatinga Centro. Ótima localiza-ção. Terreno com 300m2. Casa simples! 3qts nascente desocupada. Quitada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 geraldovieira.com.br



GERALDO VIEIRA

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + ca-sa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br :



QNL 17 Casa Nova, con-

junto, 3qts (sendo 1 sui-te) sala cozinha banheiro social, garagem p/ 3 carros, só R\$ 490.000,00 desocupada Quitada escriturada . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

CONVICTA IMOVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. gara-gem 3386-9000 cj22002 TAGIIATINGA

**CLASSIFICADOS** 



VENHA FAZER O me-Ihor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relat o s , f a z e m o s inventários,, despachante, departamento jurídi-co. Atendimento c/ qualidade. Estamos no merca do há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.

**4 OU MAIS QUARTOS** 

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124



QNF 03 Excelente Imó vel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telha-do colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no merca-do há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.

#### MEU IMÓVEL IMOB QSC 07 Sobrado 5 suí-

tes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

**VICENTE PIRES** 

**3 QUARTOS** 

#### MEU IMÓVEL IMÓB

R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

#### MEU IMÓVEL IMÓB

R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aqueci-da 99562-4472 cj25698

**4 OU MAIS QUARTOS** 

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**OUTROS ESTADOS** 

**4 OU MAIS QUARTOS** 

ANAPOLIS-GO

VILA JAIARA VENDO EXCTE csa 4qts 2 salas cozinha 2 banheiros 256m2 área, constr. gar 3 carros c/ ponto comercial na frente. Frente Avenida. Preço a combinar. Aceito troca (62) 99168-8208

ASA NORTE

**LOIAS E SALAS** 

LOJAS

ASA NORTE

#### SR. IMOVEIS

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Aluga-da. Otimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

#### SR. IMÓVEIS

ASA SUL

CLS 208 Excelente loia c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200

#### SR. IMÓVEIS

CLS 310 Vendo Excelen-CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Otima oportunidade. Lista de confisio 201100 gue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

#### SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA



QI 05 Vendo Prédio

área construída 2.400m2, área do terreno 1.500m2 com Lojão 600m², +18 Apartamentos sendo 12 de 3 qtos, sala cozinha, banheiro sala cozinna, banneno, área de Serviço. +6 de 1 quarto, sala, cozinha e banh. Todos com gara-gem. Quitado e escriturado. Totalmente alugada Excelente renda. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldovieira.com.br

SALAS

**ASA NORTE** 

INVEST FLAT VENDE **ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10° an-dar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229 ASA NORTE

509 SEPN 3ºandar sala c/elevador c/ banh gar no subsolo, já alugada por R\$700, frente poente escritura-do 99585-8326 c4138'

Δ2Α 5ΙΙΙ

#### ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-

SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², sala reformada. 98471-4749 c1944

SUDOFSTE

#### INVEST FLAT UGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY J RIBEIRO ALUGA

do CJ 5211. 3322-3443 TAGUATINGA

QD 13 Conj 4 terreno pla-no 20.000m2 escritura-



QNC 08 A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitadoescriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

**VALPARAÍSO** 

PACAEMBU IPANE MA Valparaíso de Goi-ás - Vendo o lote 11 da Quadra 12, numa esquina da rua princi pal do bairro, com 448 m², possibilitando a construção de um Edifí cio com 12 andares de apartamentos, pelo nreco baixo de R\$ 300.000,00. Diretamen te com o proprietário Tr: 99209-6624

BR 040/GO 16 MIL M<sup>2</sup> /ALPARAÍSO-GO 300m frente p/ 040/GO km 8, á km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado 9.9868-1355 wpp

DISTRITO FEDERAL

SÍTIOS, CHÁCARAS É FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL F ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Se-bastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

CEILÂNDIA - DF

Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preserva-da. Tr: 98119-2440



ponte a câmera do seu elular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE GO linda chác 14 000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - Oportunidade 50hc, lindo sítio curral muita água c/ prop 99981-9390 cj4371

**OUTROS ESTADOS** 

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Agua, energia. Net.Lazer ou Morar. Se-tor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

#### **IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel 2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas 2.5 Lotes, Áreas e Galpões 2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

**APARTAMENTOS** ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PAU BRASIL Ediffcio Lucena Roriz Apto 2 quartos; 1 com suíte, sala/ varanda com blindex. 8° andar, DCE, armários em todos os cômodos próx. ao metrô, garadem, área de lazer com oiscina, Condomínio R\$ 650,00 Aluguel R\$ 2.400,00. Tratar: 61 98177-4317

4 OU MAIS QUARTOS

ALAMEDA das Acácias Apto. Jardim 4qts (3stes) andar alto, lazer 1 vagá Tr. 99256-8968

3

**ΔΡΔ**RΤΔΜΕΝΤΟς 2.2

ASA NORTE

#### 2 QUARTOS

410 Bl N 2qts sala coz banh ár serv 1°and de canto. (61) 99377-4444

ASA SUL

2 QUARTOS

. Ribeiro LUGAR CERTO OS Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO LUGAR CERTO OS Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

102 SUL 3 quartos, DCE garagem e elevador. Tr: 99984-2802

205 APTO 3 quartos DCE e Elevador. Tr: 61 99984-2802

**CRUZEIRO** 

#### 3 QUARTOS

**QD 801** 3qtos, reform. c/ elevador R\$ 2.500,00 Tr: 98471-4749 c1944

**QD 801** 3qtos, reform. c/ elevador R\$ 2.500,00 Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002 SUDOESTE

SUDOFSTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM BR Os melhores imó veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO COM veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

SQSW 301 Alugo 3qts (sendo 1 suite), DCE, vaga de garagem. Pre-ço a combinar . Só inte-ressados : 98115-4350

TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

QNL 19 2qts sala coz banh frente . escriturado 2° andar garagem cond fech 99585-8326 c4138

CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

#### TRATO FEITO IMOV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

#### J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SUDOESTE** 

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 su'çite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA** 

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 /

3386-9000 cj22002 **LOJAS E SALAS** 

LOIAS

**ASA SUL** 

#### SR. IMOVEIS

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMOVES ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

#### TRATO FEITO IMOV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escocomércios etc 99418-8477 cj21694

Δ2Α 2ΙΙΙ

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SAUS QD 01 aluga 2 sa-las juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

#### **VEÍCULOS**

3.1 Automóveis 3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos 3.6 Peças e Serviços

**AUTOMÓVEIS** 

**FABRICANTES** 

AUDI

#### **AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

#### **AUTOCRED**

**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

#### **AUTOCRED** VRUM.COM.BR Aces se nosso pátio e confi ra as melhores ofertas

disponíveis para você



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**CAMINHONETES E** UTILITÁRIOS

**FABRICANTES** 

#### CHEVROLET

VERANEIO/82 motor opala 6cc cor verde, R\$38.000, p/ coleciona-dores Tr. 99966-1645

FΙΔΤ

CLASSIFICADOS

FΙΔΤ

TORO 18/19 Diesel 4X4 branca 83MKm s.consv Tr: (61) 99963-7631

**FORD** 

#### **AUTOCRED**

**RANGER 20/21** XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

#### **AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

#### **OTIMA OPORTUNIDADE** PARA ADQUIRIR

**SEU CARRO** JEEP RENEGADE SPORT 20/21 16V Flex automático apenas R\$

75.900. Não recebe ligamsgs (61) 99138-5387

**OTIMA OPORTUNIDADE** PARA ADQUIRIR

SEU CARRO JEEP RENEGADE SPORT 20/21 16V Flex automático apenas R\$ 75.900. Não recebe ligasomente msgs

TOYOTA

(61) 99138-5387

HILUX SW4 15/15 7Lug 1°dono 7Lug compl 106Mill Km rodados R\$ 150.000 Tr: 98247-0417

#### **CASA** & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma 4.2 Moda, Vestuário

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais 4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

#### **MASSOTERAPEUTA CIRLENE SOUZA** Mass

relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pósoperatóriotrat.linfedema 99550-3724 https://g. co/kgs/DBxrtzti

ΑΠΥΟΓΑΓΙΑ

PROFISSIONAIS

ΑΠΥΟCΑCIA

#### ADVOGADO CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 99630-0702 OAB 60621

SERVICOS DE INVESTÍGAÇÃO

#### DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filma gens, flagrantes, Sig lo e discrição total. Whatsapp / Gps / Mo-nitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DIVERSOS 4.7

> ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES CACHORRINHOS VER-MIFUGADOS machos e

fêmeas 61-991543650

#### **NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

5.1 Agricultura e Pecuária 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática 5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais 5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer **AGRICULTURA** 

5.1

ANIMAIS

E PECUÁRIA

#### EMBRAPA - CERRADOS 9° LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09,

através do site www multleiloes.com.LeilãoSeleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais, 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mesticos Leiteiros, Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www. multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074

CONVOCAÇÕES

COMUNICADOS MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

#### **ABANDONO** DE EMPREGO

AEMPRESA, Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 21.248.704/ 0001-58, convoca o Sr. Aluizio de Araújo Cruz CTPS 0659 Série 5355 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, enseiando a justa causa do seu contrato de traba-

lho, conforme dispõe o Ar-

482, Letra I da

**COMUNICAMOS O DESAPECIMENTO DE** FRANCISCO DE AS-SIS Pereira da Silva, RG 773.270 - DF, desde o dia 18/01/2018. mo-



LIGUE PARA: CLASSIFICADOS

MÍSTICOS

#### DONA PERCILIA

Consultas, Cartas Tarôt, búzios. todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa ambos os sexos

**MARQUE SUA CONSULTA** 

(61) 98109-2975 (61) 3971-2575

DONA PERCILIA **CARTAS E TAROT** Bú

zios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de cami nhos. Marque sua con sulta. Contatos: (61 98109-2975 ou 3971 2575 - QSA 07 casa Taguatinga Rua do Colégio GuiDINHEIRO E FINANCAS

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E

#### FINANCAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES I

**ENTORNO** PASSO PONTO comerci al Guará II, Mercadinho

R\$25mil 61-98401-627

TURISMO E LAZER

**SERVICOS** 

**TEMPORADA** HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina sauna, frigobar, ar con-

**OUTROS** 

dicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

**ACOMPANHANTE** 

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61. excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

#### CAMILA

COROA 38 ANOS toda rosinha. No Sudoeste. Whats (61) 98136-2866

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens atica A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigilo-so. (61) 99169-1991

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CORREIO BRAZILIENSE

!ugarcerto

V**ocê** à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

#### ANUNCIE CONOSCO!

#### **IMPRESSO E DIGITAL**

- Balanços Atas Avisos
- Extravios Convocações
- Editais Comunicados
- Regulamentos
- Licitações Leilões Pregões

#### **ENTRE EM CONTATO:**



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000** Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - \*domingos e feriados fechados\*



CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE







#### Correio Braziliense

Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024

**ESPECIAL** 











2 • Especial • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024 • Correio Braziliense

#### **CARTA AOS LEITORES**

#### **Revolução** na escola

s bens mais preciosos que temos em nossas mãos, sem medo de errar e de reforçar clichês, são as crianças e os adolescentes que diariamente ensinamos nas escolas pelo país. Formar as novas gerações com qualidade e senso crítico é o que garantirá não apenas a sobrevivência, mas a possibilidade de viver um mundo muito melhor no futuro.

Temas como consciência ambiental, habilidades socioemocionais e tecnologia estão na pauta do dia e precisam permear os currículos das instituições de ensino para que esse nobre objetivo seja alcançado. As mudanças ocorrem na velocidade da luz e acompanhá-las não é tarefa simples. Mas o desafio é imperativo.

Na edição deste ano do Escolha a escola do seu filho, o Correio encara ao seu lado essa missão e ajuda a desvendar os caminhos da inteligência artificial generativa e os possíveis usos e impactos na educação. Você sabia que tem IA que funciona sem acesso à internet? As reportagens também percorrem as principais orientações na hora de escolher a escola e os aspectos mais relevantes de cada etapa da educação básica — da educação infantil ao ensino médio.

Trazemos ainda artigos e entrevistas exclusivas com especialistas na área e matérias que explicam como as Olimpíadas influenciam crianças e jovens a mergulhar no esporte; a importância da educação financeira e como ensinar crianças e jovens a identificar fake news. Confira nas próximas páginas e acompanhe também os conteúdos especiais no site escolhaaescola. correiobraziliense.com.br.

Boa leitura!

Mariana Niederauer e Sibele Negromonte

#### ÍNDICE



#### Da horta para a sala de aula

Colocar a mão na massa e colher os alimentos na terra ajuda a manter alimentação saudável **PÁGINA 6** 

#### Dupla formação

Como a educação bilíngue ajuda a formar um estudante mais preparado para o mundo globalizado PÁGINA 8



#### Brincar com propósito

Educação infantil é etapa decisiva para desenvolvimentos de habilidades para o futuro **PÁGINA 12** 

#### Inteligência artificial

Escolas não podem ignorar as novas ferramentas tecnológicas disponíveis e precisam usá-las a seu favor **PÁGINAS 18, 19, 20, 22 E 26** 



#### De olho no futuro

Desenvolver habilidades do século 21 é uma das tarefas mais complexas nas escolas; veja quais são algumas delas **PÁGINA 28** 

#### Planejamento em dia

Educação financeira vai além de conceitos monetários e inclui atenção a pequenos atos do dia a dia **PÁGINA 32** 



#### É ouro!

Olimpíadas e outros eventos esportivos são oportunidade para incentivar a prática de esportes na escola **PÁGINAS 36 E 37** 

#### Novidades à vista

Novo ensino médio começa a valer no ano que vem. Entenda o que muda na educação do seu filho PÁGINA 39



#### Leia mais

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse todas as reportagens e assista aos vídeos do especial deste ano no site do **Correio**.











# Proposta pedagógica canadense para a formação integral dos estudantes

Em um mundo globalizado e cada vez mais interconectado, a Maple Bear aposta em um currículo bilíngue, inovador e personalizado

#### Apresentado por:







GABRIELLA COLLODETTI

uriosos, confiantes, independentes, globais e analíticos: essas são as características que definem os estudantes da Maple Bear Brasília, com unidades na Asa Norte e no Sudoeste. As instituições têm como missão oferecer um programa de aprendizado centrado no aluno, em ambientes seguros e equipados com recursos que estimulam jovens e crianças a construírem um futuro melhor. Com um modelo pedagógico baseado no sistema educacional canadense, as escolas inovam ao promover o desenvolvimento acadêmico, emocional e social de maneira integrada.

O grande diferencial da Maple Bear está em sua metodologia inovadora, que inclui um currículo bilíngue e personalizado. Na prática, desde a educação infantil, os estudantes estão inseridos em ambientes onde um novo idioma é utilizado. A imersão completa promove uma vivência autêntica e natural da língua inglesa, facilitando a aquisição de fluência. Para alcancar esse objetivo, são promovidas atividades brincantes e interativas que garantem o uso do idioma em contextos reais e significativos.

"O Canadá é um país bilíngue e multicultural, além de ser uma das regiões mais desenvolvidas do mundo. Na Maple Bear, nos inspiramos nesse modelo para promover uma aprendizagem natural do inglês. Desde a educação infantil, proporcionamos um ambiente de imersão na língua inglesa, sempre com muito acolhimento. Não oferecemos aulas de inglês, mas sim aulas em inglês", explica a diretora Natália Rocha da unidade Sudoeste.

Com essa proposta pedagógica, os estudantes têm a oportunidade de obter duplo diploma — o brasileiro e o canadense, da província de New Brunswick - ao concluir o ensino médio. Para a Maple Bear, esse diferencial abre portas para universidades e oportunidades internacionais, oferecendo uma vantagem significativa no mercado global. Além disso, o ensino focado no modelo canadense também traz benefícios pessoais, visto que, segundo Natália Rocha, diretora da unidade Sudoeste, há um estímulo ao pensamento crítico, à resolução de problemas e ao trabalho colaborativo.



"Por meio de atividades práticas e projetos interdisciplinares, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais para a vida, além de adquirirem conhecimento de forma significativa e duradoura. A organização das salas de aula e a abordagem pedagógica são projetadas para criar um ambiente que incentiva a curiosidade e a descoberta", complementa Natália.

A diretora Raquel Nazário também destaca que o Canadá é uma referência em educação, sendo o país de língua inglesa com o melhor resultado no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), um estudo comparativo internacional realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

"A aprendizagem centrada no estudante é o coração do

programa de imersão das Escolas Globais Maple Bear. Em sua essência, essa abordagem valoriza as crianças, reconhecendo sua curiosidade natural, o desejo inato de aprender e a busca pelo conhecimento", pontua.

Nesse contexto, Natália complementa a fala da diretora, indicando que a metodologia oferece oportunidades para que os estudantes façam escolhas, formulem perguntas e contribuam para o design de suas experiências de aprendizado, assumindo a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento.

"Nossa abordagem de ensino abraça o conceito de que estamos ensinando a 'criança como um todo'. Os professores estão nutrindo o crescimento em todos os domínios de desenvolvimento, incluindo o cognitivo, social, emocional e físico", comenta.

#### **Aprendizagem** centrada no aluno

Para as unidades Asa Norte e Sudoeste da Maple Bear, cada criança é única e, por essa razão, as escolas valorizam as individualidades, respeitando o ritmo e os estilos de aprendizagem de cada aluno. Nesse contexto, a avaliação é contínua e formativa, oferecendo um acompanhamento constante que ajuda no desenvolvimento pessoal e acadêmico.

"Usando as ferramentas da neurociência e da psicologia cognitiva, pesquisadores investigaram como o cérebro aprende e os fatores-chave que têm efeitos positivos no aprendizado. Uma conclusão importante é que a capacidade e o conhecimento humano não são determinados apenas pelo QI, mas pela eficácia do processo de aprendizagem", ressalta Raquel.









## O momento de decidir

Especialistas explicam o que os responsáveis precisam saber antes de definir a escola da criança

YASMIN RAJAB

scolher os primeiros passos da trajetória escolar dos filhos é uma tarefa desafiadora. A decisão envolve metodologia de ensino, avaliação do espaço físico e da qualidade do corpo docente. Turno preferido e questões logísticas, como a rotina da família e a distância de casa até a escola, também devem entrar nessa equação.

A entrada das crianças em creches e instituições de ensino é permitida a partir dos 4 meses de idade, quando acaba a licença-maternidade para a maioria das mães. A matrícula passa a ser obrigatória a partir dos 4 anos completados até 31 de março. Para essa idade, é importante ter contato com atividades psicomotoras.

A presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no Distrito Federal (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont, aponta duas questões que devem ser levadas em consideração durante a escolha: a primeira é verificar se a escola tem autorização de funcionamento, ou seja, se a Secretaria de Educação, por meio do Conselho de Educação, autorizou que a instituição funcione como escola.

"Existem hoje, em Brasília, vários lugares que se denominam como escola, principalmente para crianças pequenas. Mas, se não tem autorização, significa que está colocando em risco a segurança da criança", explica Ana Elisa. De acordo com ela, é importante verificar se há liberação de órgãos como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Vigilância Sanitária.

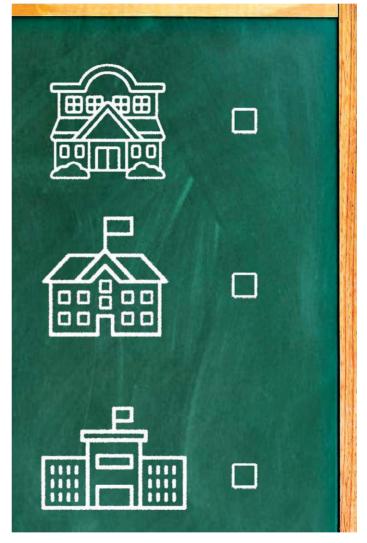
Outro ponto é analisar a proposta pedagógica, que deve estar alinhada às expectativas e aos valores da família. "Conhecer a escola não é só a questão física, o espaço, mas também o plano pedagógico e como ele é desenvolvido, quais são as normas e o regimento interno", ressalta.

Também é importante se atentar a outras questões relacionadas ao desenvolvimento do aluno, como as soft skills (que definem habilidades comportamentais e competências subjetivas difíceis de avaliar) e a inteligência emocional. "Dependendo da metodologia que a escola adota, vai dar maior ou menor ênfase a esses outros valores, habilidades e competências, que são tão importantes no século 21", acrescenta Ana Elisa.

Em relação aos preços das mensalidades, a especialista relata que vai depender do que a instituição proporciona. "Vai ter escola que é integral ou semi-integral, a que é parcial, a que ofertará língua estrangeira ou esportes. Nós estimulamos o diálogo da família com a instituição, acreditando que essa parceria é muito importante para a educação das crianças e dos adolescentes."

#### Fique de olho

Segundo o presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições de Ensino do DF (Aspa-DF), Alexandre Veloso, é importante que os pais visitem de duas a três instituições antes de matricular os filhos. "Faça o agendamento e a visita guiada, pré-agendada. Sugerimos que, depois que passar esse momento, a família vá



#### O que não pode faltar nas escolas?

- » Infraestrutura adequada ao currículo;
- » Equipe de professores qualificados;
- » Atividades extracurriculares que promovam o desenvolvimento de habilidades;
- » Ambiente seguro (com medidas de prevenção e controle de riscos);
- » Apoio psicológico ou psicopedagógico;
- » Boa comunicação com os pais;
- » Plataformas de tecnologias educacionais;
- » Ambiente inclusivo e que acolha as diversidades.

**Fonte:** Flávia Pinheiro Della Giustina, professora do curso de pedagogia do Centro Universitário Uniceplac

também no horário inopinado para verificar se as informações passadas realmente fazem parte da rotina da escola."

Alexandre lista alguns requisitos que devem ser verificados: os projetos que a escola desenvolve; se tem licenciamento dos órgãos competentes; se trabalha com projetos interdisciplinares, que são obrigatórios; se o local é organizado, limpo e com boa estrutura; e se é de fácil acesso.

Nas instituições que ofertam ensino em tempo integral, é preciso saber quais atividades são desenvolvidas no contraturno. "Há denúncias de escolas que deixavam as crianças expostas à televisão, assistindo a vídeo em horário de aula. Então, a família tem de observar quais são as atividades pedagógicas desenvolvidas para poder, de fato, desenvolver a criança na sua plenitude."

Já para atender alunos com deficiência ou neuro-divergentes, é necessário que a escola cumpra todas as exigências da legislação e ofereça um espaço inclusivo. "Hoje, temos um índice alto de crianças com deficit de atenção, então é importante que a família saiba se a escola tem ferramentas para trabalhar com elas."

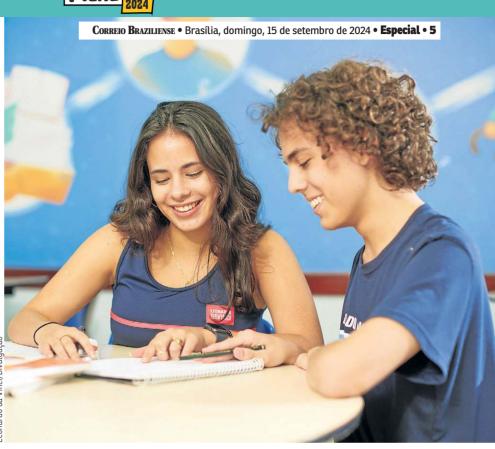
Por fim, Alexandre Veloso destaca que os pais podem buscar opiniões e avaliações nas redes sociais e no próprio Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) ou na Secretaria de Educação. "Há um setor de Ouvidoria que pode passar algumas informações referentes a casos que são registrados em relação àquela escola", aconselha.







Além da proposta pedagógica de qualidade, Leonardo da Vinci entende a gestão socioemocional como uma das principais ferramentas para uma convivência social positiva no mundo



Apresentado por:

## **LEONARDO**

GABRIELLA COLLODETTI

inda é uma loucura pensar que vou encerrar um capítulo de 12 anos da minha vida", conta Pedro Henrique Abreu Adorno, aluno da 3ª série do ensino médio do Centro Educacional Leonardo da Vinci. Desde 2013 na instituição, o estudante se prepara para alçar novos voos com a ida para o ensino superior. No entanto, guarda no coração o carinho pela escola que o forma como cidadão.

"O estudante que sou hoje é graças a equipe do Leonardo da Vinci. Foram dezenas de professores e coordenadores que já passaram na minha trajetória e me ensinaram muitos dos valores que carrego comigo hoje, sobretudo, no que diz respeito à parte acadêmica. Com eles, pude aprender a ter rotina, comprometimento, dedicação e, principalmente, pude reconhecer a importância dos estudos para a minha formação", conta.

Com o objetivo de cursar engenharia mecânica, desde novo, Pedro Henrique participa de muitas atividades extracurriculares, que, segundo o estudante, foram extremamente relevantes no seu desenvolvimento acadêmico, social e cultural. "Tenho um carinho enorme, também, pelos professores do Projeto de Vida, que me auxiliaram no processo de descoberta vocacional e no meu desenvolvimento socioemocional. Junto da equipe, pude desenvolver habilidades que hoje são indispensáveis nesse momento de preparação para os vestibulares", ressalta.

Fundado em 1969, o Centro Educacional Leonardo da Vinci oferece um currículo acadêmico de qualidade pautado em ética, inovação, responsabilidade social e ambiental. Do ensino fundamental ao ensino médio, a instituição tem como finalidade oferecer uma educação plena e de excelência. Com um projeto pedagógico que permite a formação de cidadãos éticos, competentes, íntegros, solidários, criativos, empreendedores e preparados para enfrentar e vencer desafios, a escola une a formação acadêmica à formação socioemocional.

Desde que iniciou as suas atividades na capital, a escola busca, como premissa, compartilhar o máximo de conteúdos significativos para o desenvolvimento do aluno. Para isso, são realizadas avaliações e simulados para monitorar o desenvolvimento de cada um dos estudantes com o intuito de promover um acompanhamento individualizado, por parte da equipe pedagógica.

"A educação deve ser integradora e abraçar a responsabilidade pela formação humana em todos os seus aspectos, atendendo às necessidades cognitivas e socioemocionais desde a infância. Para alcançar esse desenvolvimento pleno, é importante implementar um trabalho escolar sério, planejado e consistente, ocorrendo diariamente na interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem e nas situações decorrentes desse convívio consigo mesmo e com os outros", explica Beatriz Batista da Silva, coordenadora pedagógica.

Ela explica que a formação acadêmica e a formação socioemocional devem caminhar juntas, porque a educação integral visa não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Isso inclui aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais, preparando os estudantes para os desafios da vida e promovendo uma formação humana completa.

No entanto, a pedagoga enxerga que há desafios educacionais que precisam ser avaliados com atenção. Beatriz pontua que, nesse contexto, é necessário inovar continuamente as estratégias de ensino, assim como lidar com adversidades de forma construtiva e, ainda, manter-se atualizado sobre as tendências educacionais, demonstrando um compromisso genuíno com o desenvolvimento dos estudantes.

"Nosso objetivo é construir junto ao estudante a convicção de que ele é capaz de gerenciar suas emoções, e que, por meio dessa autogestão, ele pode fazer boas escolhas, planejar sua vida, enfrentar desafios e alcançar sucesso em todas as áreas. Para nós, o estudante da educação básica, ainda que esteja se preparando para o futuro, já é um indivíduo pleno de valores, princípios, sonhos, projetos e referências que o motivam. Ao reconhecer que nem sempre as trajetórias de sucesso são lineares, o estudante se inspira e se fortalece para lidar com frustrações e conflitos de maneira resiliente, enfrentar o novo e o inesperado com coragem e equilibrar as demandas externas com seus recursos internos para resolver problemas", destaca.







## Comida que vem da terra

Manuseio de hortas ajuda crianças a gerarem intimidade com alimentos in natura e fortalece hábitos saudáveis

JAQUELINE FONSECA

s primeiros anos marcam e orientam toda o resto da vida. Por isso, os cuidados na primeira infância são essenciais tanto no aspecto físico quanto emocional. E, nesse sentido, a nutrição e os hábitos alimentares merecem atenção, ajudando a criar práticas saudáveis e a evitar distúrbios alimentares na idade adulta.

A personal trainer Karina Marra, 41 anos, tem dois filhos, Ana Beatriz, 7, e Rafael, 9. Incentivados pela família e pela escola, as crianças têm uma alimentação baseada principalmente em frutas e verduras. Ela acredita que a boa aceitação desse tipo de alimentos pode ser atribuída à educação que receberam desde os primeiros anos de vida. "Os dois gostam muito de frutas desde pequenos e isso foi um incentivo para que todos os dias eles comam, tanto em casa quanto no lanche da escola. Temos vários amiguinhos que não comem frutas e verduras, e acho que os meus comem porque vivenciam isso desde bebês na escola, fazendo com que seja prazerosa a alimentação", afirma.

Para ela, a curiosidade e o interesse das crianças pelos alimentos naturais são aguçados por atividades realizadas em hortas na casa da avó e na escola Arara Azul, onde estudam. Além disso, a intimidade das crianças com a comida que vem direto da terra tem incentivado a família a

melhorar os hábitos alimentares. "O Rafa come cebolinha no pé, hortelã também. A Bia come cenoura crua igual a coelho. Eu era resistente à cebolinha, mas comecei a querer comer também. Isso tudo nos influenciou em casa", revela Karina.

#### Atividade pedagógica

Na escola Arara Azul, em Águas Claras, o manejo da horta é realizado há mais de 20 anos com a participação das crianças. A atividade faz parte do contexto pedagógico e ajuda no processo de aprendizagem de hábitos alimentares saudáveis, mas precisa ser reforçada em casa, junto à família, conforme explica a nutricionista da escola Cleneide Melo. "A aceitação da alimentação servida na escola é muito boa, contudo, a aceitação de hortaliças ainda é baixa entre os alunos, principalmente, do fundamental. Os projetos da escola somente serão efetivos na formação de hábitos saudáveis se as famílias apoiarem essa iniciativa e também ensinarem as crianças a comer esses alimentos", pontua.

A nutricionista Maria Cristina Pessôa, doutora em ciências da saúde e conselheira do Conselho Federal de Nutrição (CFN), explica que as crianças tendem a imitar as pessoas com quem convivem. "Manter uma alimentação adequada, saudável e consciente, praticada diariamente pelos pais, pode contribuir com o aprendizado e desenvolvimento de hábitos



Ed Alves/CB/D.A Press

#### 10 passos para uma alimentação saudável

- Fazer de alimentos in natura ou minimamente processados a base da alimentação
- Utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades ao temperar e cozinhar alimentos e criar preparações culinárias
- 3 Limitar o consumo de alimentos processados
- 4 Evitar o consumo de alimentos ultraprocessados
- 5 Ser crítico quanto a informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais

- 6 Comer com regularidade e atenção, em ambientes apropriados e, sempre que possível, com companhia
- 7 Fazer compras em locais que ofertem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados
- B Desenvolver, exercitar e partilhar habilidades culinárias
- Planejar o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece
- Dar preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora

Fonte: Ministério da Saúde

saudáveis pelos filhos. Esses hábitos podem afetar significativamente a saúde durante a infância, adolescência e na idade adulta. É fundamental estimular hábitos alimentares saudáveis tanto em casa quanto no ambiente escolar, por meio da exposição, estímulo à experimentação e consumo de alimentos nutritivos, reduzindo os riscos à saúde", reflete.

Deve-se salientar que, além da qualidade dos alimentos, é importante considerar as porções de macronutrientes e para que ela atenda as necessidades nutricionais da criança. Maria Cristina Pessôa orienta que pais e responsáveis tenham conhecimento das orientações do Guia Alimentar para População Brasileira, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, que orienta o consumo de alimentos in natura, o compartilhamento de habilidades culinárias e evitar produtos ultraprocessados.









# Educação bilíngue integral com protagonismo na aprendizagem

Com raízes interconectadas com a Casa Thomas Jefferson, a ONE School busca contribuir para a formação e o desenvolvimento de cidadãos globais

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

ensino bilíngue, a cada ano, tem se mostrado essencial para o desenvolvimento de crianças e jovens. Sabendo da importância de adotar, desde cedo, esse tipo de conhecimento, a ONE School foi fundada para que a população de Brasília pudesse contar com uma instituição que prima pelo rigor acadêmico em todos os níveis de sua atuação, enquanto promove, ao mesmo tempo, a imersão na língua inglesa.

Com raízes interconectadas com a Casa Thomas Jefferson, referência no ensino de inglês há 61 anos, a ONE nasce com a missão de promover o desenvolvimento integral e contínuo do indivíduo para que ele seja um agente de transformação na construção de uma sociedade global, justa, democrática e inclusiva.

A proposta pedagógica ressalta a excelência acadêmica e a importância do protagonismo no processo de aprendizado. Dessa forma, a instituição atua com o intuito de formar cidadãos globais que pensam e agem coletivamente. Para isso, a ONE School traz novas experiências para os estudantes, fomentando valores como o



espírito de equipe e o reconhecimento e respeito acerca dos indivíduos em suas singularidades e diversidades.

Denise De Felice, diretora geral da ONE School, defende que esses aspectos são fundamentais para a formação de um indivíduo no que diz respeito a habilidades, competências e valores, características que estarão presentes ao longo da vida dos estudantes. "Nesse contexto, é importante que as práticas pedagógicas adotadas na escola estejam alinhadas com a promoção do desenvolvimento integral e contínuo das crianças, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais, físicos e morais", explica.

Para a diretora, o colégio é único em seu jeito de fazer educação. Além do cuidado acadêmico, a instituição também se preocupa com o bem-estar geral dos seus estudantes. "Promovemos o cultivo da gentileza em todos os âmbitos por meio do ONE Kind World Project, presente em tudo que acontece no ambiente escolar. Esse é um projeto que cuida atentamente para que o bullying não se instale, utilizando a gentileza consigo e com os outros para o desenvolvimento de cidadãos felizes", informa.

Segundo ela, o ONE Kind World sustenta o trabalho de desenvolvimento socioemocional, como autorregulação, autoconhecimento, consciência social, habilidades de relacionamento, além da tomada de decisões responsáveis. "Essa aprendizagem exerce um papel fundamental na promoção da equidade na educação, enfatizando a identidade e o protagonismo dos estudantes. Para isso, é fundamental uma parceria efetiva entre escola, família e comunidade. A aprendizagem socioemocional é a base para o currículo de excelência da ONE. Quando somos felizes, aprendemos melhor", diz.

A orientadora Débora Cândido explica que, na ONE School, esses fatores são levados em consideração, justamente por haver a preocupação em

compreender a criança como um ser que precisa ser enxergado e respeitado em todas as suas dimensões. "Diante disso, torna-se indispensável atrelar, de modo profundo, os aspectos acadêmicos e socioemocionais, trazendo para o cotidiano infantil, ferramentas que possam servir tanto para sua evolução nos componentes curriculares, quanto em sua relação com os seus pares", destaca.

Para agregar ainda mais ao aprendizado desses estudantes, Débora explica que a ONE busca enriquecer substancialmente o currículo escolar de diversas maneiras, como a partir do acervo literário da biblioteca e também de sala de aula, que destaca e propõe temáticas que exploram a cidadania, a sustentabilidade, a inteligência emocional e a autoconsciência, a fim de enriquecer a relação das crianças com o mundo.

"Também dedicamos tempo para realização de projetos que exploram as mais diversas habilidades, como costura, marcenaria, serralheria, culinária, música, dança, entre outras, com destaque para a cultura maker, que permeia nossas atividades e projetos. São várias as maneiras que buscamos com o intuito de formar um cidadão consciente, produtor de suas ideias, consciente de sua responsabilidade, seguro de suas emoções, conectado com a atualidade, capaz de valorizar suas próprias produções, capaz de inspirar, motivar e reconhecer o valor do outro", conta.







## Vivência dupla

Escolas bilíngues garantem imersão do aluno na língua inglesa durante o turno regular, proporcionando a ele múltiplas oportunidades

ISABELA STANGA

bilinguismo — conhecimento de dois idiomas -, além de apresentar vantagens de socialização e de posicionamento em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado, promove o desenvolvimento cognitivo do cérebro e pode retardar o aparecimento de doenças como o Alzheimer, de acordo com a professora de letras da Universidade Católica de Brasília Laís Borges. Com o objetivo de desenvolver a habilidade desde cedo, existem instituições que promovem o ensino de um segundo idioma em sala de aula para as crianças: as escolas bilíngues.

Não basta apenas ensinar inglês para ser uma instituição bilíngue, uma vez que o método é diferente do ensino de inglês na escola. "Além de promover uma imersão da criança na segunda língua, intercalada com um período de aulas na língua materna, as escolas bilíngues buscam expandir a relação da criança com o mundo e com a cultura dos países que falam o segundo idioma", detalha Denise De Felice, diretora administrativa e pedagógica da One School e professora de inglês.

"Diferentemente de uma escola internacional, uma instituição bilíngue segue o currículo de aprendizagem brasileiro. Existem instituições de outros países, por exemplo, que seguem o currículo daquele determinado país, e os alunos não aprendem português nem história brasileira", complementa.

Para uma escola ser considerada bilíngue, é necessário que de 30% a 50% do conteúdo apresentado aos alunos seja em outro idioma além da língúa materna. "Existe um mito de que aprender duas línguas ao mesmo tempo causa impacto negativo na cognição dos alunos, mas vários estudos na área da neurolinguística apontam que existem vários impactos, na verdade, positivos para o aprendizado", ressalta Laís.

Segundo as profissionais, o ideal é começar o mais cedo possível, uma vez que, quanto menos uma criança aprendeu na língua materna, mais chances ela tem de absorver a segunda língua. Na One School, a imersão no idioma inglês começa aos 2 anos de idade. Nessa fase, Denise define que as crianças são como "esponjas" — pois absorvem muito conhecimento.

"Eu a acompanho evoluindo no inglês. Às vezes, ela começa a cantar e eu demoro para perceber que está falando inglês. A primeira vez que ela falou mommy (mamãe), eu demorei um tempo para perceber do que se tratava. Às vezes, ela solta uma palavra em inglês no meio



Quando o indivíduo aprende duas línguas desde cedo, ele vai ser mais adaptável, mais flexível em ambientes multiculturais. Ele se torna mais tolerante às diferenças, e esse exercício de tolerância ajuda em questões de iqualdade e de inclusão"

**Laís Borges**, professora de letras da Universidade Católica de Brasília

da conversa. É muito fofo", conta Fernanda Ribeiro Zagonel, mãe de Isabela, de 3 anos, que estuda na One School.

Mas não há problema em começar depois. "Na escola, prestamos toda a assistência para que a criança que entrou e não sabe tão bem o inglês acompanhe as demais", explica a diretora. Foi o caso de Cauê Pismel,

7 anos, que estuda no 2º ano (ou, como ele mesmo diz, Year 2). Ele entrou na One School em 2022, sem saber muito de inglês, mas hoje não sente dificuldades para falar o idioma.



Denise De Felice explica como funciona o ensino na One School: existem disciplinas dadas em português; outras, em inglês; e outras nos dois idiomas, para familiarizar as crianças com terminologias nos dois idiomas. As metodologias das escolas bilíngues, porém, podem variar. Há, por exemplo, aquelas que colocam dois professores em sala — um para ensinar na língua materna e outro para traduzir o que está sendo dito para a segunda língua.

Independentemente do método, as instituições pretendem apresentar para os alunos mais do que a gramática e as regras do idioma, mas uma vivência de aprendizado com atividades e brincadeiras. "Eu gosto que a gente aprende brincando", afirma Branca Marinho, 7 anos, aluna da One School. Para ela, falar inglês "é fácil".

Essa não é a realidade da maioria das crianças no Brasil. Segundo especialistas, existe uma defasagem no ensino de inglês nas escolas brasileiras, tanto públicas quanto particulares. Não há aprofundamento de conteúdo nem desenvolvimento de habilidades de socialização. Para as professoras, o currículo é voltado para os vestibulares, não para o desenvolvimento pleno das capacidades dos alunos.

Nesse cenário, para quem pensa em oportunidades variadas para os filhos, as escolas de dois idiomas são aliadas. É o que ressalta Camila Marinho, mãe de Branca. "Na minha época, muito se pensava em fazer um vestibular e entrar na universidade. Hoje, vemos que as possibilidades são inúmeras. Não necessariamente ela (Branca) precisa entrar em uma universidade para exercer uma profissão digna, e não necessariamente precisa ficar no Brasil", afirma.

Laís Borges concorda. "É importante reiterar que o ensino bilíngue proporciona aos alunos uma oportunidade de entender uma nova cultura, de se comunicar com mais pessoas e até de ter mais oportunidades profissionais ao longo da vida."



# 27 anos de educação que transforma vidas

#### Apresentado por:



Colégio Marista João Paulo II, localizado na Asa Norte, em Brasília, tem desempenhado um papel fundamental na formação de seus estudantes ao longo dos últimos 27 anos. Combinando a tradição cristã com metodologias educacionais contemporâneas, o colégio não só prepara jovens para o futuro, mas também os molda como indivíduos comprometidos com a transformação social.

Em uma série de entrevistas recentes, ex-alunos compartilharam como a educação marista impactou profundamente suas vidas, influenciando tanto suas carreiras quanto seus papéis como cidadãos. As histórias de Leonardo Viana, Vítor Nesi, Ariana e sua filha Marina, e Luana Melo ilustram a contínua influência do Colégio Marista João Paulo II na formação de indivíduos que se destacam em suas áreas e contribuem ativamente para a sociedade.

#### Valores Maristas: a base para o futuro

Leonardo Viana, ex-aluno do Colégio, enfatiza como os valores maristas foram cruciais em sua jornada pessoal e profissional. "O Marista me ensinou a importância de valores como trabalho em equipe e empatia, que carrego até hoje", afirma Leonardo. Ele acredita que essa base sólida o preparou para enfrentar desafios em intercâmbios internacionais e no voluntariado, demonstrando como os princípios maristas continuam a orientar suas ações em diversos contextos. "O que vivi no Marista impactou todas as áreas da minha vida", conclui.

Vítor Nesi também exemplifica a aplicação prática desses valores.





Leonardo Viana, Marina Trindade, Luana Melo e Vitor Nesi

"Aprendi a me comunicar com clareza e a encontrar soluções que beneficiem todos", explica Vítor. Durante seus anos no Colégio, ele participou de projetos como a monitoria e simulações, que expandiram sua visão de mundo e o prepararam para desafios futuros. Atualmente, Vítor é universitário e atua na empresa júnior de consultoria econômica da Universidade de Brasília (UnB), chamada Econsult. "O programa de monitoria e outros projetos me ensinaram a importância de ser um agente de transformação, algo que levo comigo em minha vida acadêmica e profissional", compartilha. A conexão entre a formação ética recebida e as habilidades práticas desenvolvidas no Colégio reflete a influência contínua dos valores maristas em sua carreira e envolvimento social.

#### Um legado que se estende por gerações

A história de Ariana e sua filha Marina demonstra como os valores maristas podem ser transmitidos de geração em geração. Ariana, que hoje atua como Orientadora Educacional no Colégio, estudou em outra instituição marista e escolheu matricular sua filha Marina no Colégio Marista João Paulo II. "Sentimos que 'Ex-aluno, sim; Ex-marista, nunca!' porque os valores do colégio moldaram nossas vidas", conta Ariana. Marina, atualmente Analista Judiciária no Tribunal Superior do Trabalho (TST), também atribui seu sucesso à educação marista que recebeu. A continuidade entre mãe e filha ilustra como o impacto dos valores maristas é sustentado e multiplicado ao longo das gerações.

#### Formando líderes globais

Luana Melo, uma estudante atual, destaca como a experiência com simulações de Modelos da ONU (SI-MJOPA) a inspirou a seguir a carreira diplomática. Luana foi aprovada para participar das maiores simulações de Modelo ONU do mundo, que ocorrerão nas prestigiadas faculdades de Harvard e Yale, nos Estados Unidos,

representando o Colégio Marista João Paulo II e Brasília. "A SIMJOPA me ajudou a entender a importância de sair da zona de conforto e engajar-me com questões globais", afirma Luana. Sua experiência reflete diretamente os valores maristas, que promovem o envolvimento e a liderança global, conectando-se com as lições aprendidas por Leonardo e Vítor sobre a importância de se tornar um agente de mudança.

#### Um legado duradouro

As histórias de Leonardo, Vítor, Ariana, Marina e Luana demonstram o ciclo contínuo de influência proporcionado pelo Colégio Marista João Paulo II. Desde a formação de valores fundamentais até a aplicação prática desses princípios em diversos contextos, a educação marista molda indivíduos que não apenas alcançam sucesso pessoal e profissional, mas também se tornam agentes ativos de transformação em suas comunidades e no mundo.









## Um guia para os pais

Escolha da metodologia deve estar alinhada aos valores da família. Veja algumas das opções

PAOLA CIEGLINSKI \*

dúvida para encontrar a linha pedagógica que mais se adequa ao perfil do filho é comum, visto que existem vários métodos adotados no Brasil. O primeiro contato com a escola é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, por isso é fundamental que a metodologia da instituição escolhida esteja alinhada com o que os pais buscam para a criança.

Natalia Rocha da Fonseca e Silva, diretora pedagógica da escola Maple Bear, acredita que é importante ter um conhecimento da geração, uma leitura de quais habilidades serão importantes no futuro e, também, compreender as características individuais do aluno.

"Hoje, sabemos que precisamos garantir aos nossos estudantes uma formação integral, que contemple os aspectos socioemocionais e acadêmicos. Ter um lugar de acolhimento, que gere pertencimento ao estudante, impacta positivamente todos os aspectos", comenta.

A pedagoga e orientadora pedagógica Renata Tavares, das unidades ABCDM e Litoral, concorda que os métodos pedagógicos atuais têm se preocupado cada vez mais com o desenvolvimento emocional das crianças e reconhecem que emoções saudáveis são fundamentais para um aprendizado efetivo. "Hoje, do que vemos no mercado e em estudos publicados, muitos métodos integram atividades que incentivam a expressão emocional, a empatia e a resolução de conflitos."

\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



#### Método tradicional

Surgido na Europa do século 18, nele o educador é visto como a figura central do conhecimento, com a responsabilidade de garantir o aprendizado dos alunos. As provas e os exercícios são usados para dar nota e avaliar o estudante. O método tradicional começou a ser visto como ultrapassado entre os anos 1960 e 1970, mas ainda é adotado por grande número de escolas.

#### Método Montessori

Desenvolvido pela médica e pedagoga italiana Maria Montessori, é focado em crianças, por isso é utilizado em escolas do ensino infantil e fundamental. Parte da ideia é que as crianças são capazes de aprender sozinhas e devem ser incentivadas a realizar atividades com autonomia, iniciativa e independência. O professor exerce papel de quia no processo. As salas de aula são em formato de U ou reúnem os alunos em grupos, o chão é um elemento bastante utilizado,

por isso, o uso de tapetes e tatames é recorrente.

#### Método freiriano

Também conhecido como educação libertadora, entende que o aluno é capaz de se libertar por meio do conhecimento. Leva em consideração aspectos sociais e culturais do estudante e o contexto no qual ele vive, pois associa o conhecimento à sua realidade. Em 1960, Paulo Freire aplicou sua tese, alfabetizando 300 trabalhadores em 45 dias. Ele usou as experiências de vida deles para escolher "palavras geradoras", utilizadas para dar o pontapé na trajetória escolar.

#### Método construtivista

Surgiu por volta de 1970 e se baseia nas teses do psicólogo e epistemólogo suíço Jean Piaget. Há o entendimento de que o indivíduo deve ter um papel ativo na construção do próprio conhecimento. O processo estimula o debate, a formulação de hipóteses, a resolução de problemas e o uso de vivências

pessoais. Esse método não propõe provas, mas é comum que as escolas que o utilizam apliquem avaliações.

#### Método sócio-interacionista

Criado pelo psicólogo russo Lev Vygotsky, que acreditava que o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver junto de outras pessoas. Os trabalhos em grupo são importantes nessa metodologia. A bagagem que o aluno traz é valorizada, bem como a curiosidade, a autonomia e a participação ativa.

#### Método logosófico

Foi desenvolvido pelo pedagogo, escritor e pensador Carlos Bernardo González Pecotche, conhecido também pelo pseudônimo Raumsol. Busca o autoconhecimento e o autoaperfeiçoamento por meio de um processo de evolução consciente, que deve ser vivenciado tanto pelos alunos quanto pelos professores. A quantidade de estudantes por sala é limitada,

para que, assim, os educadores possam acompanhar o desenvolvimento deles.

#### **Método Waldorf**

Na abordagem educativa desenvolvida pelo pensador austríaco Rudolf Steiner a partir de 1919, o desenvolvimento dos indivíduos está organizado em setênios (períodos de sete anos), que apresentam momentos claramente distintos em necessidades, interesses e habilidades. Ele acreditava que o aprendizado cognitivo-intelectual não deveria prevalecer em relação às matérias artísticas, criativas e artesanais.

#### **Método Freinet**

Desenvolvido por Célestin Freinet, propõe que a escola seja menos teórica e mais conectada com a vida. Segue-se a ideia de que a educação deve preparar o aluno para a realização de um trabalho real. Assim, a experimentação é incentivada, enquanto os materiais didáticos têm papel secundário.









## Metodologia Montessoriana com tecnologia e inovação

Escola Montessori aposta no autodesenvolvimento, liberdade e respeito às diferenças, mas também investe em tecnologias e novos conhecimentos para os seus alunos

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

uito além do domínio dos números e das letras, a Escola Montessori, referência na educação infantil e no ensino fundamental I e II, preza por formar o ser humano de forma integral. Na prática, a instituição proporciona um espaço de aprendizagem para que os seus alunos se desenvolvam e adquiram consciência acerca do papel que terão na sociedade. Esse pilar está associado à proposta pedagógica, que segue o método criado pela educadora italiana Maria Montessori. Outro aspecto que norteia fortemente a metodologia diz respeito ao incentivo para que o estudante seja autor e educador de si mesmo.

De modo geral, o estímulo ao autodesenvolvimento, à liberdade, à organização, ao respeito às diferenças e à socialização são prerrogativas presentes nas salas de aula. Dentro da metodologia, o aluno tem a possibilidade de escolher o próprio trabalho, de se mover por conta própria e de ser responsável pelo seu progresso e crescimento. Fundada em 1970, pelos Freis Carmelitas, somando à grade



curricular, a Escola Montessori é reconhecida por sua atuação pautada em valores como ética, respeito, justiça, consciência social e ambiental.

"Buscamos promover uma educação completa sendo sensível aos aspectos emocionais, sociais e cognitivos de cada estudante, além de respeitar a individualidade e promover a interação entre todos os envolvidos", ressalta Márcia Fatureto, diretora pedagógica. Para ela, a Escola Montessori ganhou destaque na capital, em relação à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, por ir além da forma tradicional de educar.

'Sendo o aluno o protagonista da própria aprendizagem, o professor atua como observador e orientador, sempre pronto para atender às necessidades e ajudar no desenvolvimento das potencialidades", complementa. A pedagoga explica que esses aspectos proporcionam uma aprendizagem significativa e prazerosa, na qual o estudante compreende, de fato, o que aprendeu e não memoriza conteúdos, sem significado, apenas para obter bons resultados nas avaliações.

Para isso, a diretora informa que a instituição conta com o maior acervo de materiais montessorianos da América Latina, abordando as cinco áreas de conhecimento: linguagem, matemática, educação cósmica, vida prática e educação sensorial. Desta forma, as crianças aprendem desde as primeiras palavras aos cálculos mais complexos, de forma concreta. "Não é sobre decorar a resposta. É sobre descobrir, de forma natural e significativa, o melhor caminho para chegar até ela".

Juliana Guimarães, mãe do João e da Maria Beatriz, conta que a escolha pela Escola Montessori se deu por conta da Metodologia Montessoriana. "Ela defende esse respeito às diferenças individuais e a possibilidade do aluno escolher as suas próprias atividades. Isso faz com que eles tenham a possibilidade de criar uma consciência maior sobre eles mesmos e sobre o seu processo de aprendizagem".

Outro projeto que ganhou espaço na rotina é o Montessori Integral. Assim, os alunos têm ainda mais tempo para desenvolverem a metodologia com atividades práticas e vivências com aulas de Inglês, esportes, horta, culinária, investigações nos laboratórios e trocas de experiências. E esse universo de conhecimento ganhará, em 2025, um prédio exclusivo com salas de aula modernas e atrativas, refeitório amplo, espaço acolhedor para descanso, brinquedoteca e muito mais. As obras estão em estágio avançado e serão concluídas no final deste ano.

#### Tradição com inovação

"Valorizamos o legado do método e dos nossos 54 anos em Brasília, claro, e investimos em tecnologia e novos conhecimentos para acompanhar as constantes evoluções na educação", comenta Fatureto. Trazendo novidades para os seus estudantes, a Escola Montessori apostou em uma educação ainda mais integral com a adoção da Educação Financeira, do Inglês by Thomas Jefferson, com carga horária estendida, além do projeto Mind Makers - responsável por exercitar o Pensamento Computacional através da programação e Inteligência Artificial. "Com as mãos na massa, os alunos desenvolvem uma série de habilidades cognitivas e socioemocionais indispensáveis em um mundo em constante transformação".











Rotina na creche ou na educação infantil deve priorizar atividades motoras e brincadeiras livres, reforça especialista

## Cuidado com os pequenos

Variedade das experiências sensoriais é uma das qualidades que se busca em ambiente escolar para crianças. Treinamento da equipe e espaço físico bem cuidado também são essenciais

RAPHAELA PEIXOTO

o âmbito da educação infantil, a legislação brasileira reconhece a necessidade de movimento e experiências sensoriais diversas na arquitetura dos espaços escolares. Os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil orientam que os espaços na educação infantil devem ser variados, de forma a favorecer diferentes tipos de interação, e que o professor tem papel importante como organizador desses ambientes.

Segundo especialistas, a variedade das experiências sensoriais é uma das qualidades que se busca em um ambiente escolar. Além disso, a qualidade e a diversidade sensorial dos materiais utilizados devem ser consideradas na hora da escolha da escola. A professora Elaine

Florêncio, doutora em educação, ressalta que os espaços escolares devem contribuir para que a criança seja protagonista e construa a própria imaginação e criatividade.

"As crianças precisam desse momento de interação com a natureza, de contato com a terra, com a água, e de interação com os colegas para que elas possam aprender e desenvolver estratégias de lidar consigo e com o outro; de entender que elas compartilham de um mundo com diferentes pessoas", afirma Eliane. Ela é coordenadora-geral dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Caruaru (PE), cidade onde foi inaugurado o primeiro Centro de Referência e Formação da Primeira Infância do Brasil.

A designer de interiores Raissa Hudson, 24 anos, é mãe de três crianças. A primogênita tem 5 anos e estuda

#### Fique de olho

#### Cuidados que os pais devem ter na hora de escolher uma escola para o filho pequeno:

- » Conhecer sobre os princípios e valores da instituição
- » Verificar se o espaço físico é adaptado à infância e às necessidades educativas especiais
- » Dedicar um tempo de qualidade para o clima emocional da instituição. Há vivacidade e alegria?
- » Atentar-se a questões de segurança: qualidade da água, instalações, se os profissionais têm treinamentos de primeiros socorros, etc

desde os 3. A escola selecionada foi a Maria Montessori. Entre os critérios utilizados por ela, o espaço ofertado, com possibilidade de contato com a natureza, foi um dos pontos fundamentais. "Eu acho que a importância de ela ter esse contato com a natureza era justamente para ver que o mundo virtual é chato e o que é legal mesmo é ter esse contato ao ar livre", afirma Raissa.

#### Hora de brincar!

A psicóloga Erika Neves destaca que, para um desenvolvimento adequado, é fundamental que a rotina da creche ou da escola priorize o trabalho com o corpo em sua totalidade. "Os pequenos estão em aprimoramento de suas habilidades motoras e, quanto melhor as potencialidades do corpo forem exploradas em brincadeiras livres

e dirigidas, melhor será o desempenho da criança no âmbito gráfico."

No Brasil, são diversas as linhas pedagógicas que possibilitam um enriquecimento do ensino ao priorizar o desenvolvimento das habilidades individuais, nas artes, na conexão com a natureza e na dimensão emocional dos pequenos. Entre elas está a linha pedagógica proposta pela médica e pedagoga italiana Maria Montessori.

A coordenadora pedagógica e supervisora do método na escola Maria Montessori, Cleia Antunes, explica que a abordagem pedagógica montessoriana defende que a concentração e o crescimento das crianças se dão pela interação com objetos. "O brincar livre, o manusear os materiais e o desenvolvimento da coordenação motora são o que mais importa nessa fase", afirma.









#### **Apresentado por:**



GABRIELLA COLLODETTI

ferecer uma educação de qualidade, criativa e inovadora é a missão da Escola Arara Azul, localizada em Águas Claras e com mais de 20 anos de tradição na capital. Sabe-se que as araras-azuis são aves com grande beleza e liberdade. Nesse sentido, buscando remeter a esse simbolismo e dando luz ao próprio nome, a instituição, que inspira-se no animal, preza por oferecer uma unidade de ensino com uma infraestrutura cativante em uma área verde de 25 mil metros quadrados. Esses aspectos são determinantes para o projeto pedagógico, que busca transpor as barreiras físicas de sala de aula.

"Em nossa escola, acreditamos que a educação vai além das paredes de uma sala de aula. Como uma escola campestre, nos orgulhamos de oferecer um ambiente de aprendizado que se integra harmoniosamente com a natureza. Nosso projeto pedagógico é cuidadosamente elaborado para aproveitar ao máximo as áreas externas, incluindo nossa Mini Fazendinha, criando experiências de aprendizagens significativas e enriquecedoras", conta Niara Borges, diretora pedagógica.

Espaço onde os estudantes podem observar e interagir com os animais, a Mini Fazenda permite que os alunos aprendam sobre biologia, ecologia e, ainda, ĥabilidades voltadas à responsabilidade e cuidado com o meio ambiente. Segundo Niara, essas experiências diretas com a fauna e a flora despertam o interesse dos alunos, promovendo um aprendizado ativo e engajador. Para a pedagoga, a integração entre teoria e prática, do ambiente interno com o externo, é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e engajados com o mundo ao seu redor.

Para a instituição, no processo de ensino de um indivíduo, o contato com a natureza é um aspecto essencial para a consolidação da aprendizagem. Por isso, na Arara Azul, há o investimento na educação ambiental como um projeto para promover o desenvolvimento intelectual, o pensamento crítico e a inteligência emocional, visando

## Ensino que transpõe as barreiras físicas de sala de aula

Em Águas Claras, a Escola Arara Azul conta com projeto pedagógico que adota perspectiva ambiental por meio do contato com a natureza e com os animais





a saúde física e mental das crianças. A diretora pedagógica ressalta que a instituição se orgulha em ser uma referência em educação devido a proposta de ensino inovadora, que tem conquistado a confiança e o apreco de pais e alunos da capital.

"Nossa abordagem é cuidadosamente planejada para atender às necessidades educacionais da contemporaneidade, combinando inovação, tradição e um profundo compromisso com o desenvolvimento integral de cada aluno. O que nos diferencia é a maneira como integramos as dimensões acadêmica, social e emocional no processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que a educação vai além do simples acúmulo de conhecimentos; ela envolve o desenvolvimento de habilidades críticas, a formação de valores e a preparação para os desafios do futuro", contextualiza.

#### Exploração sensorial e descoberta

Eunia Maria, diretora geral e mantenedora da Escola Arara Azul, destaca que a instituição possui o compromisso em oferecer uma educação contínua e adaptada às necessidades de cada faixa etária, garantindo que os seus alunos não apenas adquiram conhecimento, mas também se tornem cidadãos conscientes e engajados.

Para isso, na educação infantil, busca-se explorar o mundo ao redor com o intuito de promover atividades voltadas para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças. "A escola oferece um ambiente que estimula a curiosidade natural, permitindo que as crianças aprendam através do brincar e da interação direta com o ambiente", informa. Nesse sentido, a diretora ressalta que a educação personalizada, especialmente nessa fase, é fundamental.

Ela pontua que, dessa forma, o processo de ensino é moldado para atender às necessidades específicas de cada criança, respeitando o ritmo de desenvolvimento de cada uma. A aprendizagem acontece de forma lúdica e espontânea, incentivando a autonomia e a confiança. Já no ensino fundamental, o objetivo é alcançar uma profundidade de conteúdo, pois o lado acadêmico ganha complexidade.

"As disciplinas são trabalhadas de forma integrada, e o conhecimento é construído a partir de uma base sólida adquirida na educação infantil", explica. Na prática, o ensino continua a ser conectado ao ambiente natural, mas com um enfoque maior na aplicação prática do conhecimento.









**ARTIGO** 



VINÍCIUS DE OLIVEIRA, editor no Porvir



RUAM OLIVEIRA, repórter no Porvir

## O papel da tecnologia na educação dos seus filhos

amílias em fase de decisão sobre a escola ideal para matricular seus filhos devem ampliar seu olhar sobre o papel da tecnologia na educação. A proibição de celulares em sala de aula tem sido motivo de debates, por vezes acalorados, tanto no

O uso da

tecnologia

com objetivos

claros é o ideal.

Ela já faz parte

pedagógicos

da vida dos

estudantes, e

cabe à escola

as habilidades

para aproveitar

seu potencial"

desenvolver

necessárias

presencial quanto em ambientes on-line. As redes sociais — que também são vistas como vilãs nesse contexto — ampliam ainda mais a temperatura, afinal de contas, são elas as responsáveis por roubar a atenção dos estudantes.

Estados Unidos, Argentina e alguns países da Europa já ensaiam uma proibição total dos aparelhos dentro das salas de aula. Contudo, é importante reconhecer que essa medida, por si só, não encerra o debate sobre o papel da tecnologia na educação. Pro-

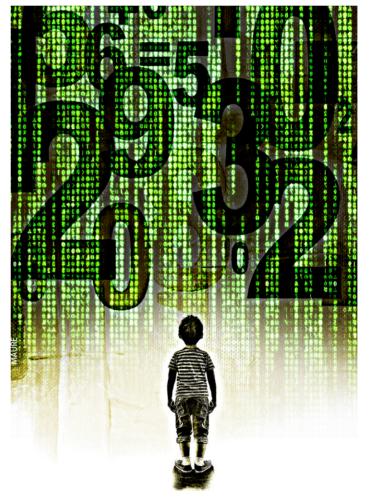
fessores, escolas e famílias precisam estar atentos a questões que vão além das regras de uso desses dispositivos.

A tecnologia está presente na rotina de cada estudante, e prever quando ela pode se encaixar melhor em contextos de aprendizagem é sempre um ganho. É válido ressaltar também que, em muitos casos, e considerando as dimensões continentais do Brasil, um aparelho celular talvez seja o único dispositivo que alguns estudantes possuem para realizar pesquisas on-line e desenvolver deter-

minadas tarefas. A pesquisa TIC Kids Online 2022 mostrou que 96% dos jovens têm o celular como dispositivo mais acessado para conexão. Dentre eles, 82% dos jovens das classes D e E têm o aparelho como única opção de acesso.

O uso da tecnologia com objetivos pedagógicos claros é o ideal. Ela já faz parte da vida dos estudantes, e cabe à escola desenvolver as habilidades necessárias para aproveitar seu potencial. Entretanto, nem todas as escolas estão preparadas para essa tare-

fa. Uma ferramenta do Centro de Inovação para a Educação (Cieb) identificou que muitos professores ainda estão em fase de familiarização com a tecnologia. Portanto, oferecer formação contínua, e não apenas episódica, é um grande diferencial.



Mesmo que a escola proíba o uso da tecnologia, os estudantes continuarão acessando-a em outros ambientes, e a instituição precisará enfrentar essa realidade. Estudantes estão constantemente imersos no mundo digital, o que nem sempre traz benefícios, e, para navegar nesse

ambiente, eles precisam de ferramentas adequadas. A escola tem um papel fundamental na preparação, no desenvolvimento da criticidade e da cidadania digital. Como os estudantes podem enfrentar a desinformação na internet se a escola não dedica tempo para discutir o tema?

É possível ter esse debate sem o uso da tecnologia? É pouco provável que esse debate ocorra sem o uso da tecnologia.

Além da cidadania digital, o uso da tecnologia com objetivos claros permite novas formas de interação, distanciando os dispositivos da mera reprodução de vídeos. Eles podem ser utilizados para muito mais.

A escola oferece atividades colaborativas de forma regular? Ou são eventos pontuais? Atividades colaborativas, com professores de diferentes áreas trabalhando juntos, são uma maneira eficaz de desenvolver habilidades sociais essenciais para o estudante.

Compreender as possibilidades da tecnologia na educação também envolve a formação docente. Professores capacitados sabem quando e como introduzir a tecnologia nas aulas. Entender as possibilidades de uso da tecnologia na educação também envolve reconhecer a necessidade de formação docente. Professores capacitados para integrar a tecnologia nas aulas saberão o momento exato de utilizá-la em sala de aula.

Reduzir o debate sobre o uso de tecnologia na escola à questão do celular é precipitado. Dentre as muitas demandas que recaem sobre a escola, a tecnologia é uma das mais relevantes. E não será o tempo de aula sem celular que desconectará o estudante de um mundo cada vez mais mediado pela tecnologia.

# Educação que inspira e transforma



**EDUCAÇÃO INFANTIL ENSINO FUNDAMENTAL** 

**ENSINO MÉDIO CIMAN INTEGRAL** 





















## Educação contra as fake news

Alfabetização para o mundo digital e estímulo à leitura são cruciais no combate às notícias falsas

GABRIELLA BRAZ

iante de um cenário de difusão constante de informações (e desinformações), o tema do combate às notícias falsas se tornou central nas discussões, e se engana quem pensa que a educação para as mídias se resume ao combate às fake news. A boa notícia é que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê a inclusão da educação midiática, isto é, a alfabetização para o mundo das mídias, no ensino básico como um dos temas centrais. Mas como saber se o tema é trabalhado de forma adequada com os alunos?

Coordenadora do Educa-Mídia, programa de educação midiática do Instituto Palavra Aberta, Daniela Machado explica que a educação para as mídias pode ser incluída nas mais diversas disciplinas escolares. "Quando falamos de educação midiática, estamos falando de um conceito guarda-chuva que dá conta de uma série de habilidades essenciais para que a gente efetivamente participe da vida em uma sociedade conectada", explica.

Entre essas habilidades está desenvolver uma leitura crítica para entender o contexto da mensagem, se é um dado ou uma opinião, além de formar produtores de conteúdo mais responsáveis com o que vão postar ou não. A especialista explica que, na hora de analisar se uma escola trabalha ou não a conectividade com o mundo virtual é preciso olhar para como o uso da tecnologia é abordado. "Não é suficiente ter os dispositivos, a gente também precisa ter a oportunidade de aprender a navegar neste grande universo da informação."



Projeto 'Conhecimento é vacina para a desinformação' visita escolas públicas de Brasília

#### **Conteúdos nocivos**

O universo da desinformação tem se expandido, por isso, é essencial estar atento não só ao conteúdo da informação, mas ao autor e à intenção da mensagem. Saiba outros tipos de conteúdos desinformadores além das notícias falsas.

#### Contexto falso

As vezes, uma informação verdadeira pode espalhar desinformação se for tirada de contexto. Um exemplo bem comum acontece na política, quando quando algum discurso, geralmente antigo, — verdadeiro — de um agente público volta a circular na internet de

maneira descontextualizada, para parecer que o emissor se refere a outro assunto.

#### Conteúdo manipulado

As famosas deep fakes têm se espalhado no meio digital e tornado cada vez mais desafiador identificar conteúdos falsos. Algumas dicas para identificar se o vídeo foi artificialmente fabricado é prestar bastante atenção aos detalhes como dedos e se o movimento da boca condiz com o áudio do vídeo. Uma outra alternativa, mais simples e primordial, é observar se o vídeo foi publicado por fontes oficiais.

#### Conteúdo patrocinado

Outro tipo de conteúdo que pode vir a contribuir para a desinformação são os conteúdos patrocinados. Eles podem ser encontrados em sites, jornais impressos e outros veículos de jornalismo, além de redes sociais, com as famosas "publis". O diferencial desse tipo de texto é que eles seguem um padrão de texto jornalístico, mas os veículos ou a pessoa que está publicando esse conteúdo está sendo paga para isso. Não é errado publicar conteúdo patrocinado, mas ele precisa estar indicado para o leitor. Caso contrário, pode ser um tipo de desinformação.

#### **Novos leitores**

Um relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgado em 2021 trouxe um alerta para o cuidado com a nova geração de leitores do país. A publicação *Leitores do século XXI*:

Desenvolvendo habilidades de alfabetização em um mundo digital mostrou que 67% dos estudantes de 15 anos no Brasil não sabem distinguir um fato de uma opinião. A média entre os países registrados pela OCDE foi de 53%.

A preocupação com a formação de novos leitores foi o recorte escolhido pela jornalista Gracielly Bittencourt para o combate às fake news na região onde mora. À época, antes da pandemia da covid-19, a repórter escolheu um tema que seria ainda mais relevante nos anos seguintes: as campanhas de vacinação. Segundo ela, a proposta inicial era falar sobre a vacina contra o papilomavírus humano (HPV). "O público-alvo dessa vacina são adolescentes de 9 a 14 anos, então pensei: 'Não tem lugar melhor para fazer isso do que nas escolas'", conta.

Em 2022, nasceu o projeto *Conhecimento é vacina para a desinformação*, que visita escolas públicas do DF para discutir a disseminação de notícias falsas, em especial na saúde. A iniciativa já passou por três escolas, com dois dias de programação que envolvem palestras e oficinas com especialistas.

A coordenadora do projeto conta que o grupo aplica um questionário antes das atividades para saber se os alunos se vacinaram. Ao fim dos dois dias, eles fazem outra pesquisa. "Vejo muitas respostas com 'eu não tomei porque eu achava isso, agora que eu entendi tal como funciona, porque é importante, eu tomaria'. Então tem esse efeito prático nos estudantes", diz. Gracielly destaca ainda o poder "multiplicador" da oficina. Segundo ela, muitos professores querem abordar o tema em sala de aula, mas ainda faltam orientações sobre como trabalhar o assunto.





SIS Swiss International School Brasília
(61) 3443-4145
@sis.brasil
SGA/SUL, Quadra 905, cj B, Brasília, DF
www.swissinternationalschool.com.br







## Mais do que ChatGPT

A inteligência artificial é uma realidade em sala de aula, e especialistas enfatizam que não dá para ignorar a mudança tecnológica, tanto em seus aspectos positivos quanto negativos

ISABELA STANGA

a mesma maneira que a educação teve de se adaptar ao Google, surge um novo desafio: a inteligência artificial (IA). Com ela, as estimativas apontam para um futuro cada vez mais tecnológico. Em 2026, cerca de 90% do conteúdo on-line poderá ser gerado por IA, de acordo com um relatório da Agência de Aplicação da Lei da União Europeia. Além disso, o valor desse mercado deve aumentar em US\$ 180 bilhões nos próximos anos, segundo pesquisa da Brainy Insights.

Especialistas são categóricos: não dá para fingir que a mudança não está acontecendo. Nesse cenário, a escola deverá acompanhar as transformações da sociedade, entre elas a do mercado de trabalho. Algumas adaptações estão acontecendo, e há hoje gestores, professores e alunos beneficiados pelo uso da inteligência artificial em sala de aula.

"A inteligência artificial tem três vertentes de aplicação na educação: auxiliar o aluno, o professor e a parte administrativa das escolas", explica Mariza Ferro, coordenadora da Comissão de Educação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). "Falando do aluno, existem algumas funcionalidades, como a personalização do conteúdo para a maneira que ele gosta mais de aprender. Dentro de um currículo personalizado, podemos ter ferramentas de feedback com dicas para esse estudante e modos de ele superar as suas dificuldades acadêmicas", completa.

A IA já ajuda os estudantes a fazerem os trabalhos da escola. Um deles é Felipe Figueiró, de 17 anos, aluno do Colégio SEB Brasília, que utiliza a tecnologia como apoio em seus estudos. "Uso o ChatGPT para filtrar informações e fazer resumos. Às vezes, tenho um prazo de uma semana para estudar e encontro documentos de mais de 70 páginas, então a ferramenta me ajuda a resumir e ter uma base de estudo", explica.

"Tem de saber usar também. Às vezes, eu vejo pessoas pegando redações completas do ChatGPT. Mas acho que se você conciliar com aquilo que você quer, ajuda. Antes eu já não fazia, mas hoje consegui encontrar meus tópicos e utilizar a ferramenta da melhor forma possível", complementa o estudante.



#### Professores e gestores

Para os professores, a inteligência artificial ajuda a agilizar tarefas e a proporcionar atividades pensadas para cada aluno. Rodrigo Duran, doutor em ciências da computação e professor do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, utiliza a IA generativa — a que gera textos e imagens, como o ChatGPT — para contextualizar as atividades de acordo com o gosto dos estudantes.

"Hoje em dia, a IA generativa permite que adaptemos questões que já existem para o contexto que o aluno tenha um certo interesse. Por exemplo, eu sei qual é o tópico que quero trabalhar com eles. Então eu posso pedir ao

ChatGPT para adequar a questão para o contexto do League of Legends, que é o que os alunos do ensino médio gostam. E ele cria de forma muito eficiente essas questões contextualizadas", conta.

Além disso, o professor explica que a equipe do instituto utiliza a inteligência artificial para gerar simulados para os estudantes que não têm acesso a essas provas com frequência. O que antes demandava muito tempo para o educador, agora a IA generativa oferece milhares de opções de questões estilo Enem em segundos.

Para os gestores, por sua vez, a inteligência artificial atua como uma ferramenta para levantar dados e facilitar a organização administrativa A inteligência artificial tem três vertentes de aplicação na educação: auxiliar o aluno, o professor e a parte administrativa das escolas"

#### Mariza Ferro,

coordenadora da Comissão de Educação da Sociedade Brasileira de Computação







#### Os riscos de cair em ciladas

Bem como não se pode ignorar a emergência da inteligência artificial nas escolas, especialistas alertam que não se pode negligenciar os riscos e os potenciais perigos apresentados por ela, sobretudo no contexto de sala de aula.

Um dos problemas mais frequentes relatados por professores são alunos que copiam os exercícios do ChatGPT. "Temos uma lista de discussão de professores de programação do mundo inteiro, e uma das questões levantadas por um educador foi que ele estava em pânico, pois tinha dado o primeiro teste on-line e não sabia o que fazer com tantas cópias do ChatGPT. A solução dada pelos outros professores foi voltar para o teste em papel. Parece que a única solução é isolar essas ferramentas para que os alunos não se sintam tentados a usar", relatou Rodrigo Duran, doutor em ciências da computação e professor do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul.

Outra questão é a veracidade da informação apresentada pelos chatbots. O sistema de programação da plataforma elabora uma resposta para uma pergunta de acordo com um conjunto de probabilidades. Ou seja, nem sempre a informação estará correta e, sem pensamento crítico para distinguir os dados corretos dos falsos, é provável que os alunos sejam "enganados" pelo algoritmo.

"A IA não foi treinada para te dar a verdade. Ela foi treinada para apresentar um texto que parece ter sido feito pelo humano. Nem sempre aquele texto é verdadeiro. Percebemos que, se os estudantes não têm essa expertise, esse pensamento crítico, eles aceitam o que vem naquela IA. Mais do que nunca, o pensamento crítico vai ser necessário", continua Duran.

Felipe Figueiró, 17 anos, aluno do Colégio SEB Brasília, concorda. "É preciso saber filtrar o que se lê, porque, às vezes, existem novas inteligências artificiais que não foram criadas da maneira certa, e as pessoas acreditam em tudo o que acontece. No fim das contas, é preciso desenvolver o senso crítico."

Apesar de preocupante, o ChatGPT, é o menor dos problemas que a inteligência artificial pode apresentar na educação, segundo Mariza Ferro, coordenadora da Comissão de Educação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). "Essa questão é algo que assusta, mas não é realmente o ponto. Uma das questões mais delicadas é a segurança e a privacidade de dados. Grande parte do que chamamos de inteligência artificial são modelos de aprendizado de

#### Prós x contras da IA em sala de aula

#### **Prós**

- » Ajuda os alunos a fazerem tarefas e trabalhos;
- » Personaliza o conteúdo de acordo com os interesses dos estudantes;
- » Proporciona feedback aos estudantes.

#### **Contras**

- » IA não é treinada para fornecer a verdade;
- » Dados podem ser manipulados de modo a induzir preconceitos;
- » Suprime a criatividade dos alunos.

máquina, e eles precisam de dados para serem treinados. Como será a privacidade de dados dos alunos?", questiona.

A especialista ainda descreve que a maneira que esses dados são utilizados podem induzir julgamentos com base em preconceitos. "Por exemplo, em um processo seletivo, o recrutador vê qual é o candidato mais provável de evadir, levando em consideração fatores como bairro, etnia e classe social. Ele pode pedir para a IA ranquear os 'mais prováveis' a permanecerem no curso de acordo com esses critérios, e remover os outros candidatos baseando-se em um preconceito de classe e raça", afirma.

#### Em busca de respostas

O futuro será tomado cada vez mais pela inteligência artificial, isso é fato. O que não se sabe, porém, é se IA é a heroína ou a vilã em sala de aula. Como define o professor Rodrigo Duran, ela seria uma "anti-heroína", com potencial de utilização positiva, mas com um lado delicado a ser levado em consideração.

Embora existam questões polêmicas, os especialistas ouvidos pela reportagem concordaram que se faz necessário ensinar como utilizar a inteligência artificial em sala de aula. Assim como foi feito com o Google, que aos poucos se consolidou como ferramenta pedagógica, os profissionais da educação buscam maneiras de dialogar com a IA.

da escola. Um dos projetos para auxiliar nessa demanda chama-se Educ.AI e foi desenvolvido por Yasmin Feitosa, Giovana Dovich Costa e Augusto Silva, então alunos de engenharias elétrica e computacional na Universidade de

São Paulo (USP).

O programa utiliza dados disponibilizados pelo governo federal para correlacionar a nota do Enem à infraestrutura da escola. "Pensamos como a infraestrutura da escola impacta na nota do Enem. O que impacta mais: ter um banheiro ou ter um ar-condicionado? Ou ainda um computador disponível? A partir dessa ideia, fizemos o modelo de machine learning que consiga auxiliar principalmente

as pessoas responsáveis pelas escolas, sobretudo escolas públicas, a gerir melhor os recursos financeiros, que são extremamente escassos no Brasil para educação", explica Augusto Silva.

O projeto, apresentado na Brazil Conference at Harvard & MIT, no Massachusetts Institute of Technology (MIT), é utilizado por gestores brasileiros. "Descobrimos que a parte de gestão das escolas públicas é uma das coisas que mais dá dor de cabeça aos diretores, então vimos também a possibilidade de criar essa plataforma em que também supervisores e coordenadores possam entrar e ter questões facilitadas", afirma Yasmin Feitosa.









## Com que app eu vou?

Mais do que heroína ou vilã, a inteligência artificial pode ajudar, tanto professores quanto alunos, em uma série de atividades escolares. Confira algumas ferramentas e saiba para que servem

**GABRIELLA BRAZ** 

lançamento do Chat-GPT, em 2022, provocou uma ruptura no que o público em geral sabia sobre inteligência artificial e mudanças significativas na maneira de aprender e de ensinar. Uma mistura de deslumbramento com a dimensão de até onde a tecnologia poderia chegar com o medo das mudanças, do plágio e da substituição de profissionais passou pela cabeça de milhões de pessoas, em um cenário quase distópico.

Quase dois anos depois do lancamento, muitos desses sentimentos prevalecem, mas, claro, com bem mais informação disponível sobre como utilizar os recursos. O assunto que mobiliza pesquisadores das mais diversas áreas ainda está longe de se esgotar, mas, apesar das divergências, em algo esses pesquisadores concordam: o advento das IAs é mais complexo do que uma simples dinâmica de herói ou vilão.

Longe dos estigmas de que a tecnologia pode atrapalhar os estudantes, e com a consciência de que, sim, esses recursos vieram para ficar, educadores, pais e alunos utilizam as IAs para ajudar no processo educacional, sem tirar o papel primordial do professor. Um desses profissionais é a professora Stelamaris Delavechia, que utiliza a tecnologia na escola e participou dessa seleção de ferramentas que podem ser utilizadas dentro e fora de sala de aula para ajudar quem ainda está perdido.

#### Veja as opcões



#### Read&Write C



#### grammarly

#### Revisão textual

O Read&Write pode ser usado no navegador Google Chrome ou em documentos do Google Drive (Docs, SpreadSheets). A ferramenta faz revisão gramatical dos textos, além de sugerir palavras, mostrar significado utilizando dicionário, traduzir e permitir que o usuário escute aquela palavra. O recurso auxilia estudantes com dificuldades de aprendizado, como dislexia. Outra alternativa é o Grammarly, que dá feedbacks instantâneos sobre ortografia, gramática, pontuação, além de indicar se a frase está compreensível.

#### Aprendizado de línguas

Uma das mais conhecidas, o Duolingo é uma ferramenta de ensino de línguas estrangeiras. Diferentes plataformas utilizam inteligência artificial para criar trilhas de conteúdo adaptadas ao estudante, com feedbacks instantâneos e foco em reforçar assuntos em que o aluno apresentou mais dificuldades. Outras opções de ensino e aprendizagem são a Babbel, que tem foco em conversação, e o Busuu.







#### Seeing Al Talking Camera for the Blind

**Jogos educativos** 

Uma das queridinhas dos professores,

o Kahoot! permite a criação de quizzes

interativos. Alguns educadores

costumam usar a ferramenta para

testar os conhecimentos dos alunos.

Já no Quizlet, estudantes podem criar

cartões de memorização, flashcards,

para memorizar um conteúdo, ou

acessar materiais feitos por outros

usuários. Para crianças menores, o

ABCmouse dispõe de uma gama de

conteúdos educativos e de jogos.



#### Inclusão

Criado para auxiliar no dia a dia de pessoas cegas ou com baixa visão, o Seeing AI é um aplicativo que "narra o mundo ao seu redor" a partir da câmera do celular. A ferramenta pode ajudar em atividades de descrição de imagens e ler textos e documentos.

Kahoot!

Quizlet

ABC mouse®





#### **Tutoria**

O Socratic, do Google, ajuda estudantes a encontrar conteúdos educativos na internet, além de oferecer uma experiência de aprendizado quiada, com métodos de estudos criados por especialistas e níveis para ver o progresso. Também é possível usar a câmera ou a voz para tirar dúvidas. Semelhante ao Socratic, o Photomath é voltado para matemática. Nele, o estudante pode utilizar a câmera do celular para resolver equações matemáticas com direito a explicações detalhadas sobre a resolução do problema. Outras ferramentas ideais para revisão de conteúdos são a plataforma Khan Academy e a rede social Brainly.











#### **Chatbots**

ferramenta que usa IA para simular conversação — mais famosos, mas outras tecnologias também ganham destaque no cenário, como o Gemini, do Google, e o Copilot, da Microsoft. Essas plataformas podem ser usadas para uma infinidade de possibiliddes, como tirar dúvidas, auxiliar nas pesquisas, traduzir textos e montar resumos.

### O futuro não será simples.

Com o Sigma, seu filho vai saber o melhor caminho.

A jornada de excelência do Sigma tem início na Educação Infantil, pois é quando as crianças são acolhidas para explorar, questionar e crescer, com 50% das aulas em inglês, incentivando uma visão global desde cedo.

Continuamos essa trilha do aprender ao reforçar o protagonismo e o amor pelo conhecimento nos Anos Iniciais e, assim, seguimos até o Ensino Médio, sempre prontos para apoiar e celebrar cada conquista ao longo do percurso Sigma.



Venha nos conhecer!

Agora com Educação Infantil também na Asa Sul

sigmadf.com.br Sigma \(\sigma\)









## Democratização digital

Ferramentas possibilitam o pensamento computacional e o uso de inteligência artificial com poucos recursos e até sem conexão com a internet; é a chamada IA desplugada

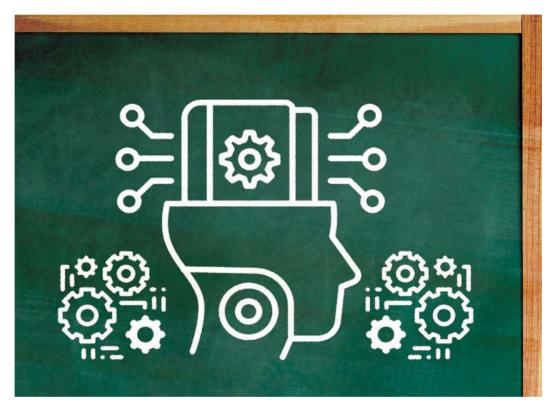
ISABELA STANGA

inteligência artificial (IA) pode ajudar a transformar a educação em um ambiente prático, personalizado e assertivo — e a tendência é que ela se torne cada vez mais comum nas salas de aula nos próximos anos. No entanto, nem todas as escolas têm a estrutura necessária para utilizar as ferramentas de IA, sobretudo no Brasil, marcado por desigualdades sociais e econômicas. Neste sentido, cientistas vêm estudando as possibilidades para levar a tecnologia a diversos lugares por meio da inteligência artificial desplugada.

"Para definir IA desplugada, eu falaria primeiro em termos de computação desplugada, que é proposta por meio de um estudo de lógica computacional sem utilizar um computador de fato. As atividades são lúdicas e não precisam de muito recurso financeiro", explica João Pilla, formado em ciências exatas pela Universidade de São Paulo (USP) e um dos autores do artigo A influência dos fundamentos da Inteligência Artificial (IA) no processo de aprendizagem em ciências da natureza.

"A IA desplugada segue a mesma linha de atividades. Por exemplo, a utilização de jogos e simulações em grupos sobre tomada de decisão, algoritmos desenvolvidos em papel e práticas que trabalham o raciocínio lógico", complementa.

Pilla, orientado pelo educador da USP Herbert Alexandre João e pelo professor de física Rogério Vargas, ministrou uma disciplina eletiva em uma escola estadual de ensino integral



entre agosto e dezembro de 2022. Ele introduziu os conceitos de inteligência artificial para as crianças que não tinham contato com nenhuma ferramenta computacional.

O cenário de desconhecimento tecnológico não é raro, especialmente na rede pública de ensino. Em 2022, o Brasil ainda tinha 9,5 mil escolas sem conexão com a internet, de acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Seis estados brasileiros tinham, inclusive, mais de 10% das escolas sem acesso à rede: Acre (46%), Amazonas (40,9%), Roraima (36,1%), Pará (27,9%), Amapá (27,5%) e Maranhão (11,9%).

Entre as escolas com conexão à rede, apenas 11% têm internet na velocidade tida como

adequada pela Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Enec), do governo federal. O levantamento foi realizado com um medidor de qualidade de conexão em 32.379 instituições públicas com mais de 50 alunos no principal turno. Conforme o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), somente 3.640 unidades tinham internet com velocidade de download igual ou superior a 1 Megabyte por segundo (Mbps), que é o referencial da Enec.

#### Na prática

O presidente da Sociedade Internacional de Inteligência Artificial na Educação, Seiji Isotani, vem desenvolvendo ferramentas que podem ser utilizadas com pouca conexão para auxiliar professores com a dinâmica em sala de aula. Foi ele, inclusive, quem desenvolveu o conceito de "inteligência artificial desplugada".

"O que conseguimos fazer é repensar como desenhamos essas tecnologias de inteligência artificial para que elas possam ser utilizadas em ambientes sem acesso à internet ou com acesso em baixa qualidade e com um único dispositivo compartilhado. Desenvolvemos, então, uma ferramenta para ajudar os estudantes a escreverem melhor, que precisa de internet em algum momento, mas não o tempo todo", explica (leia a entrevista completa na página 26).

Segundo Seiji, os alunos que estão trabalhando a escrita

#### Palavra de especialista

"Com a inteligência artificial, é possível levar inclusão e acessibilidade para grupos sub-representados em regiões com diferentes dificuldades de acesso a professores especialistas. Hoje, no ensino público, temos um professor que tem de dar conta de diferentes especialidades. Por meio da IA, eles poderiam ter a assistência de professores especializados por meio de programas e ferramentas voltadas para a educação."

Mariza Ferro, coordenadora da Comissão de Educação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC)

fazem uma redação no papel e alguém da escola — que tenha um celular que tire fotos — registra o trabalho numa fotografia e sobe no aplicativo. A IA, então, processa as informações da redação e retorna uma espécie de painel de informações para o professor, com dados sobre as maiores dificuldades dos alunos, como escrita formal, coesão e fuga ao tema.

"O grande desafio é repensar e redesenhar as tecnologias de IA para atender a população que não tem acesso aos recursos. Nesse contexto, o Brasil é uma potência. Somos uma potência na construção de tecnologias de inteligência social para serem utilizadas em ambientes com restrição de recursos", ressalta Isotani.



#### Brasília











**ARTIGO** 



DANIELA MENDES, coordenadora de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação



GABRIEL CORRÊA, diretor de Políticas Públicas do Todos Pela Educação

# A importância dos municípios na educação básica

s vésperas das eleições municipais, o Brasil vive uma importante janela de oportunidadé para discutir e promover mudanças que afetam a vida presente e futura de milhões de crianças. Afinal, os municípios são os principais responsáveis pelo início da trajetória escolar, tanto na educação infantil como na etapa de alfabetização. Oportunidades adequadas de desenvolvimento e aprendizagem nos primeiros anos de vida repercutem ao longo de toda a trajetória acadêmica futura. Portanto, é fundamental que o acesso e a qualidade dessas etapas estejam no centro dos debates eleitorais e sejam incorporados de forma prioritária nos planos de governo das próximas gestões.

Em termos de acesso, há um grande desafio sobretudo na educação infantil. Ao todo, 633 mil crianças estão na fila por uma vaga de creche no país. Já na pré-escola, etapa obrigatória da educação básica, 78 mil crianças aguardam por uma vaga. Os dados são de pesquisa recente divulgada pelo Gabinete de Articulação para a Efetividade da Educação (Gaepe-Brasil) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Há, ainda, aquelas crianças que não frequentam a Educação Infantil por alguma dificuldade de acesso e sequer estão nas filas para esse serviço em seus municípios. Nas creches, por exemplo, o número estimado é de 1,7 milhão. De



acordo com levantamento divulgado pelo Todos Pela Educação, o desafio de acesso à creche atinge principalmente as crianças de famílias mais pobres. Apesar de a matrícula não ser obrigatória pelas famílias, a creche é um direito que deve ser garantido pelo poder público e, além disso, exerce um papel muito importante no desenvolvimento infantil, sobretudo em situações de maior vulnerabilidade social.

Nesse sentido, o acesso e qualidade da educação infantil

são aspectos essenciais para o enfrentamento de um outro grande desafio: a alfabetização. O país ainda apresenta resultados intoleráveis em termos de crianças alfabetizadas até o final do 2º ano do ensino fundamental. Em 2023, segundo o governo federal, apenas 56% estavam plenamente alfabetizadas. Sabemos que são crianças negras e pobres as com piores índices.

Dada a importância dessas etapas, além de prioridade política, as próximas gestões devem apresentar um plano de O acesso e qualidade da educação infantil são aspectos essenciais para o enfrentamento de outro desafio: a alfabetização. O país ainda apresenta resultados intoleráveis"

ação robusto para a ampliação das vagas em creches, incluindo levantamento e organização da demanda real e um planejamento estratégico para a expansão da rede. Além disso, é preciso garantir a universalização da pré-escola e do ensino fundamental, com ações de busca ativa e articulação intersetorial. Ainda, é necessário priorizar ações voltadas para a alfabetização nos anos iniciais, com foco na formação de professores, disponibilização de materiais didáticos e aplicação de avaliações diagnósticas que orientem as ações pedagógicas.

A União e os estados têm um papel fundamental de apoio aos municípios, em aspectos não apenas financeiros, mas também técnicos. No tema da alfabetização, o MEC deu um primeiro passo importante, com a instituição do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, e grande parte dos estados já contam com políticas de apoio às gestões municipais em relação ao tema. Agora, além de fortalecer e aprimorar as ações de colaboração na alfabetização, precisamos avançar para um esforço semelhante na educação infantil, que articule governo federal, governos estaduais e municípios no objetivo comum de garantir acesso e qualidade à creche e à pré-escola.

Nas agendas governamentais e no debate político, a educação básica deve prevalecer — antes, durante e depois das eleições.

## UMA VIDA DE des cobertas

MATRÍCULAS ABERTAS



(61) 3451-5000

colegio.catolica.edu.br/brasilia











#### »Entrevista | **SEIJI ISOTANI**

PRESIDENTE DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO

Especialista detalha entraves e potencialidades do uso da inteligência artificial na sala de aula

## Tecnologia além do clichê

ISABELA STANGA

evolução da inteligência artificial para o modelo generativo causou impactos na sociedade que a educação não pode ignorar. Os sistemas de ensino precisam se apropriar cada vez mais das potencialidades para o processamento de dados e a tomada de decisão. "Nós já estamos atrasados no sentido de repensar o nosso currículo para abraçar essas tecnologias e aumentar as nossas capacidades", diz Seiji Isotani, professor de ciência computacional e tecnologia do aprendizado da Universidade de São Paulo (USP) e presidente da Sociedade Internacional de Inteligência Artificial na Educação (IAIED, na sigla em inglês). Confira os principais trechos da entrevista a seguir.

#### Como a inteligência artificial pode influenciar a dinâmica escolar?

Temos vários tipos de influência. Uma que já está acontecendo em vários locais é o professor ter um dashboard, um conjunto de informações que a inteligência artificial oferece para que ele entenda qual é o estado atual dos alunos. Imagine um que está dando aula para 10 salas diferentes ou mais. Cada sala de aula tem uns 30 alunos. Estamos falando de mais ou menos uns 300 alunos, e ele não consegue acompanhar individualmente cada um desses alunos em cada uma das salas. A inteligência artificial pode vir como um mecanismo para apoiar o professor a entender quais são

as dificuldades dos alunos, apresentando um dashboard com as dificuldades deles e ajudando o professor a tomar a melhor decisão pedagógica.

#### E para os alunos e os gestores?

No momento de estudo individual ou em grupo, a inteligência artificial também pode atuar como um apoio ao aluno, identificando qual a sua dificuldade e mostrando um passo a passo com as melhores estratégias para que ele consiga aprender e construir o seu próprio conhecimento. Para o gestor, é a mesma coisa: conseguimos vários dados de diferentes locais para entender, por exemplo, que às vezes é melhor você usar recursos para capacitar o professor do que para comprar mais ônibus para a escola. Ou é melhor investir em merenda escolar do que em uniforme. Essas decisão precisam ser tomadas baseadas em evidências que a inteligência artificial pode ajudar a construir.

#### Como a inteligência artificial pode ajudar os alunos a se prepararem para o futuro?

O que está acontecendo, na verdade, é que estamos em um processo de transição, e isso passa por como nos entendemos como ser humano. Quais são as nossas capacidades e como é que a gente consegue aumentar as nossas capacidades por meio do uso desse tipo de tecnologia? E aí precisamos entender que tipo de capacidades a tecnologia, em particular, da IA, oferece, e que tipo de tarefa ela ainda tem dificuldade para realizar. Tem

#### O grande risco da IA na educação é se perder a capacidade de processar a informação"

um livro muito interessante do Charles Fadel, Education in the Age of AI (Educação na era da IA, em tradução livre), e em uma parte ele menciona que, quando olhamos para a inteligência artificial, precisamos pensar no presente, no médio prazo e no longo prazo. O que a IA consegue fazer agora? Então, o papel do sistema educacional é utilizar da melhor forma essa tecnologia e apoiar o aluno a aprender outras coisas, porque isso que a tecnologia faz melhor, talvez não seja mais necessário para a

gente. Da mesma forma como os currículos evoluíram ao longo do tempo. Imagina que em 1700, 1800, o currículo era totalmente diferente. Qual é a evolução necessária nesse currículo? Nós já estamos atrasados no sentido de repensar o nosso currículo para abraçar essas tecnologias.

#### É necessário incluir no currículo tecnologia e pensamento crítico?

Eu acredito que sim, mas o pensamento crítico é independente de tecnologia. Torna-se ainda mais necessário o pensamento crítico quando você tem mecanismos de automatização de diferentes processos e muitos desses processos podem nos afetar. Exemplo: um texto escrito por máquina. Qual é a análise crítica que nós temos que fazer? Os dados são factuais? De onde eles vieram? Será que existe algum viés nesse texto? Será que ele está me direcionando para alguma conclusão? Então, precisamos ter um papel ainda mais importante de pensamento crítico e de julgamento, porque a previsão é de que, nos próximos cinco anos, de 30% a 50% de tudo o que vai estar na internet terá processamento de máquina.

#### Quais são os riscos da dependência excessiva da IA no contexto da educação?

Eu acho que o grande risco da inteligência artificial na educação é você perder a capacidade de processar a informação. Então, você deixa tudo para o ChatGPT e outras tecnologias e pega a primeira resposta que vem dali. Você faz uma pergunta, tem uma resposta e você usa daquele jeito, recebe aquela resposta como uma resposta correta. Você perde o processo dialógico, de construção, de pensar. Um dos grandes benefícios desse tipo de tecnologia de IA-generativa é a capacidade de conseguir dialogar com a tecnologia para construir uma coisa que não seria possível fazer sozinho. O grande medo é a perda dessa capacidade de processar, de tomar decisões e de construir em conjunto.



# **SETEMBRO**

§ 5Km 
§ 10Km 
§ 16Km



www.brasilcorrida.com.br

**INSCRIÇÕES** 



REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:









## Preparados para hoje e amanhã

As escolas precisaram adaptar as maneiras de ensinar crianças e adolescentes conforme novos debates sociais, culturais e educacionais foram surgindo, desde o começo do século 21

CAMILLA GERMANO

esde a virada dos anos 2000, a forma de lecionar foi repensada para os novos tempos. Diante da necessidade de entender quais eram as principais habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho e para a convivência social, cunhou-se o termo popularizado como "habilidades do século 21". Elas não necessariamente são regras sociais e, sim, noções gerais do que é preciso saber, aprender e entender nos dias atuais. No caso das escolas, essas habilidades podem nortear os aprendizados fundamentais na formação de crianças e de adolescentes.

Entre as principais habilidades estão: pensamento crítico e resolução de problemas; criatividade e inovação; comunicação e colaboração; alfabetização digital; liderança e responsabilidade; resiliência; empatia e inteligência emocional; e gestão de tempo.

De acordo com Leo Burd, fundador da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, a sociedade é marcada por transformações cada vez mais rápidas, constantes e inusitadas. Ele argumenta que os conhecimentos aprendidos hoje nem sempre serão aplicados amanhã, justamente por essa constante mudança. "É preciso preparar as crianças e os jovens para que eles se sintam confortáveis em saber lidar com essas situações inusitadas, usando os recursos e as conexões que eles têm", frisa.

Burd cita ainda que, nos últimos anos, várias questões, como a pandemia da covid-19, as enchentes no Brasil e as guerras pelo mundo, provaram



O estudante Felipe com os pais, Lara Francischetti e Bernardo Issa: evolução geracional

como é preciso ter adaptabilidade. "Tem o aspecto da empatia, para ter condições de entender o outro e colaborar com pessoas que são diferentes de nós. Também tem a questão da criatividade e do senso crítico, que são extremamente importantes de trabalhar, seja na escola, seja em outros ambientes educacionais."

#### **Aplicabilidade**

Segundo a professora Nilce Macedo da Graça, diretora pedagógica da Unidade Sul do Centro Educacional Leonardo da Vinci, todo o processo pedagógico da escola é feito considerando a necessidade de desenvolvimento dessas habilidades.

Para ela, é fundamental que escolas ofereçam atividades,

projetos e recursos para que eles possam interagir com uma variedade de situações a fim de ampliar suas experiências e sua cultura. "Com planejamento, recursos adequados e uma mentalidade aberta à inovação, criamos ambientes que promovem o desenvolvimento das habilidades do século 21, formando cidadãos globais mais preparados e conscientes."

O estudante Felipe Francischetti Issa, 18 anos, nota, em várias situações, que essas habilidades estão inseridas na rotina escolar. Uma delas é na questão da liderança e da responsabilidade. "Por meio de trabalhos em equipe e apresentações, você exercita a capacidade de liderança, e eu acho que a educação presencial favorece muito isso. O convívio do aluno em grupos

diferentes, em turmas diferentes, nos dão essa oportunidade de liderar em um sentido pedagógico da palavra."

#### Antes e depois

Camila Tinoco, coordenadora pedagógica na Roda Educativa, pondera que o repertório trazido de outras gerações precisa ser considerado. "Os educadores de 100 anos atrás, até os de 50 anos atrás, não lidavam com os problemas que os educadores de hoje lidam porque as sociedades evoluem e os estudantes também. As pessoas são as mesmas, as perguntas que a gente tem para educação são as mesmas, só que mudam as respostas diante dos diferentes tempos que temos." Para ela, três perguntas do ensino

permanecem: o que se ensina, como se ensina e o quanto os estudantes estão aprendendo.

A especialista avalia que, apesar de o acesso a informações escolares, como conteúdos históricos, por exemplo, ser mais fácil por meio das novas tecnologias, esse conteúdo não deixa de ser importante, justamente para que o aluno consiga se posicionar e ter um pensamento analítico e crítico sobre questões atuais. "É preciso tomar cuidado para não desvalorizar os conhecimentos escolares. Dizer que é preciso priorizar algumas coisas sobre outras, ou buscar formas mais instigantes de ensinar, não quer dizer pegar tudo aquilo que a gente construiu como Patrimônio Histórico da Humanidade e jogar no lixo ou dizer 'vai procurar na internet'", acentua.

Lara Francischetti, 55 anos, é mãe do estudante Felipe. Ela conta que procurou escolas para o filho que trabalhassem várias dessas questões. "Sempre busquei que ele se sentisse desafiado e envolvido", observa. "Nós temos 36 anos de diferença para o Felipe, e fomos educados em um tempo em que não se falava dessas habilidades. Eu sinto uma diferença imensa no desenvolvimento dele, e acho positivo."

O pai Bernardo Issa, 55, relembra que, quando estava na escola, costumava pensar que os colégios não preparavam as pessoas para a vida. Hoje, ele vê que isso mudou. "Com os nossos dois filhos, o pensamento crítico sempre foi parte da educação aqui em casa, mas eu acho que a grande diferença é na relação interpessoal, porque éramos preparados sem essa preocupação em como as pessoas se relacionavam."









## Experiência educacional internacional para a formação de líderes globais

Parte da rede mundial de escolas certificadas pelo programa International Baccalaureate, a Escola Canadense insere os seus alunos no centro do processo de aprendizagem

**Apresentado por:** 



GABRIELLA COLLODETTI

esde 2009, Sofia está na Escola Canadense. Já o seu irmão, João, desde 2015. A decisão de matriculá-los na instituição veio por uma série de fatores. "Primeiro, pelo bilinguismo e os seus comprovados benefícios para o desenvolvimento cognitivo infantil", destaca a mãe Karin Gomide. "O ambiente escolar é regido por princípios e valores, tais como amor, cuidado, respeito e cidadania", complementa.

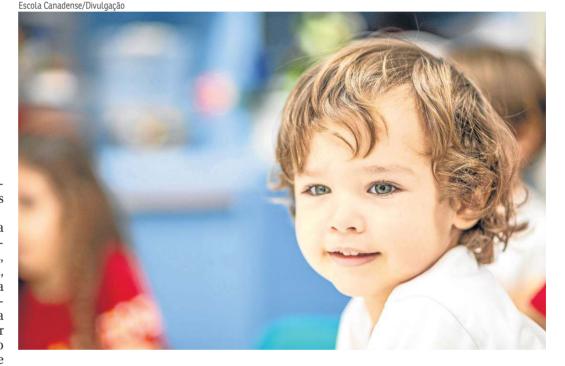
Outros fatores guiaram esta tomada de decisão, como o grande estímulo à leitura, o espaço físico interno sempre bem cuidado, limpo e atualizado e, ainda, as atividades extracurriculares, como o ballet, jazz, teatro musical, futebol, francês e até mesmo xadrez. "A escola sempre foi minha parceira. Ela me ajudou a desfraldar meus filhos e a tirar a chupeta. Dividiu comigo a tarefa de socializar e respeitar o próximo. Alfabetizou meus filhos em português e em

inglês, com maestria. Os desenvolveu como cidadãos globais do bem", comenta Karin.

Esse cuidado faz parte da premissa da instituição, responsável por oferecer, há 19 anos, uma educação internacional, bilíngue e com metodologia canadense. Na prática, a Escola Canadense promove uma imersão na língua inglesa por meio de programas de ensino reconhecidos mundialmente e do forte comprometimento acadêmico e emocional com os alunos e suas famílias. Durante a formação das crianças e dos jovens, há o objetivo de prepará -los para o mundo.

'Nossos alunos são o nosso legado para o mundo. É por meio deles que mudaremos positivamente a sociedade. Para nós, é relevante ainda, trazer a diferenciação entre chefe e líder: ser chefe é apenas mandar, ser líder é construir junto, e isso é uma mudança de pensamento fundamental para a humanidade", explica Vítor Hugo Ramos, diretor geral da Escola Canadense.

Para isso, a instituição pensa em uma educação de uma maneira sólida e complexa para abordar diversos aspectos da individualidade dos seus alunos. "Focamos na parte acadêmica sem dissociar do



desenvolvimento socioemocional do estudante. Construímos, ainda, nosso Plano Político Pedagógico norteado pelas melhores práticas educacionais do Canadá, uma das referências em educação no mundo, aliado ao International Baccalaureate (IB)", diz.

Para Vítor, o ensino com o molde na metodologia canadense traz uma série de benefícios. De acordo com o diretor geral, essa proposta pedagógica dá a certeza às famílias que os seus filhos receberão uma educação integral, de desenvolvimento pleno de habilidades e valores em cada cidadão. Além disso, o bilinguismo da instituição, associado ao currículo acadêmico do Canadá, abre portas para os estudantes do colégio.

"Mais do que se comunicar em uma segunda língua, um currículo bilíngue desenvolve no discente a habilidade de pensar em outro idioma. É fantástico ver nossos alunos debatendo, realizando operações matemáticas complexas e descobrindo os sistemas do corpo humano na língua inglesa, idioma não nativo, mas que para eles acaba ficando natural pelo processo de imersão. É um processo lindo de ver acontecer, desde a educação infantil se apropriando das primeiras palavras até os nossos alunos do High School (ensino médio) podendo, a partir da fluência na língua inglesa, ampliar suas possibilidades educacionais ao aplicar para universidades mundo afora sem dificuldades de comunicação", ressalta.

Essa atuação dentro das salas de aula gera resultados que podem ser alcançados, no futuro, em países fora do Brasil. Por isso, há uma preocupação da Escola Canadense em preparar os estudantes para serem líderes globais. "Temos uma parceria estabelecida com o Columbia International College (CIC), em Ontario, para onde nossos alunos do Grade 9 (9º ano brasileiro) viajam anualmente e experimentam in loco a educação canadense em sua essência durante 15/20 dias", exemplifica.

Essa iniciativa se regulariza no ensino médio com aulas síncronas que acontecem semanalmente para os alunos no Brasil, aplicadas por professor no CIC. "Internamente organizamos diversas feiras de universidades do exterior, abertas aos alunos e suas famílias, visando aproximá-los desta realidade que é o ensino superior fora do Brasil", conta.





play!

Pesquisa explora como vídeos curtos moldam o aprendizado da Geração Z e quais são os desafios para educadores

ESTEFANIA LIMA\*

omo aprender fórmula de bhaskara?"; "O que é advérbio?". Você com certeza já teve dúvidas — ainda que não essas — e precisou pesquisar na internet. É o famoso "perguntar para o Google". Também os jovens da Geração Z pesquisam na internet, mas recorrem com frequência a outra ferramenta: as redes sociais.

De acordo com a pesquisa Usos e impactos de plataformas e vídeos curtos por adolescentes do Brasil, da Rede Conhecimentos Sociais (Recos) em parceria com o InternetLab (Lab), os jovens veem vídeos curtos nas redes sociais para se distrair, conhecer assuntos novos ou acompanhar temas de que gostam. Só que boa parte também aproveita para aprender.

A pesquisa mostra que a ideia de que vídeos curtos

trazem entretenimento em tempo rápido (85%) e provocam a curiosidade para assistir cada vez mais vídeos (82%) é praticamente consensual entre adolescentes. O tempo de duração que deve ter um vídeo curto, porém, não tem consenso: há quem acredite que devam ter até 30 segundos, enquanto outros falam de até 10 minutos, mas a tendência, segundo os jovens ouvidos na pesquisa, é que sejam vídeos de até 2 minutos.

A coordenadora de pesquisa do InternetLab, Clarice Tavares, afirma que o levantamento, inspirado em estudos anteriores sobre hábitos de uso do WhatsApp, foi motivado pela crescente centralidade dos vídeos curtos no debate público, especialmente entre crianças e adolescentes. Um dos pontos de destaque foi a preocupação com a privacidade. "Os adolescentes estão interessados em pensar

criticamente sobre seus usos das plataformas, mas ao mesmo tempo não querem, por exemplo, que os pais acessem seus telefones", diz Clarice, ressaltando o desafio de construir diálogos sem que os jovens se sintam violados em sua privacidade.

#### Cuidados

Outro ponto relevante da pesquisa é a relação entre o uso de vídeos curtos e a qualidade do ensino. O diretor da Swiss International School (SIS) de Brasília, Henrick Oprea, por exemplo, expressa preocupações sobre o impacto dessas plataformas na capacidade de aprendizado dos jovens. "Eu acho relevante (o vídeo curto) ser usado como um gancho para apresentar um assunto. O grande desafio é a superficialidade. A aprendizagem vai exigir esforço, atenção e aprofundamento", afirma.

Na SIS, os alunos são proibidos de usar o celular, mas os professores têm liberdade de planejar as aulas e os recursos que pretendem usar em sala. "O professor passa a ter um papel também de curador digital. A quantidade de vídeos (na internet) é enorme, tem muita coisa que é legal, que é correta, e tem muita coisa que não tem procedência", ressalta.

Os estudantes Laura Masotti, 15, e Thalisson Sales, 16, reforçam a fala do diretor. "Eu assisto (a um vídeo curto) só para resumir, eu vejo um ponto e daí eu relembro o que estudei", diz Laura. Para Thalisson, eles servem apenas como uma porta de entrada. Os dois também compartilham que preferem vídeos curtos para atividades além da escola, como vídeos rápidos para tocar violão ou vídeos de curiosidades sobre ciência e física.

## Ponto para as redes

A criadora de conteúdo Gis Bezerra, nas redes sociais @giscomgiz, produz vídeos curtos de matemática. Ela, que tem mais de um milhão de seguidores apenas no Instagram, encontrou nos vídeos curtos uma maneira eficaz de engajar o público. "Vi uma grande oportunidade de usar a linguagem audiovisual para desmistificar a matemática e mostrar que ela pode ser divertida e relevante", afirma. Ao criar vídeos curtos, ela prioriza conceitos que podem ser rapidamente compreendidos e que despertam a curiosidade. "Apresento desafios simples de cálculo mental ou explico operações de forma concisa, usando exemplos do dia a dia", explica. A estratégia é criar um "gancho" que incentive o espectador a buscar mais informações em vídeos mais longos, segundo a produtora digital. Sobre o futuro dos vídeos curtos na educação, a criadora acredita que eles funcionam como um complemento valioso. Ela porém destacou que, apesar de complementar, eles não substituem os métodos tradicionais de ensino: "Para um aprendizado mais profundo e completo, é fundamental contar com aulas mais longas e detalhadas".

\*Estagiária sob supervisão de Mariana Niederauer



Gis desvenda a matemática em vídeos curtos

# O CONCEITO GALOIS DE FAZER ESCOLA

undado em 1996 por educadores que buscavam inovar, o Colégio Galois nasceu com a missão de oferecer um ensino personalizado e de qualidade, sempre pautado em três pilares de excelência: o cognitivo, o formativo e o espiritual, visando ao estímulo do hábito de estudo, à criatividade, à resiliência, ao empreendedorismo e ao pensamento crítico dos estudantes, habilidades necessárias para o sucesso de qualquer pessoa. O Galois sempre esteve à frente do seu tempo, atento às demandas do futuro, como a evolução das tecnologias e as constantes necessidades da sociedade. Tais fatores fazem a proposta direcional ser revisitada e aprimorada constantemente. "Para que um aluno tenha êxito, não basta que ele apenas saiba a matéria, é fundamental que ele tenha equilíbrio emocional, valores, princípios... E, para isso, é preciso desenvolvê-lo de maneira integral. O Galois foi idealizado exatamente para isto: formar estudantes com alta performance, saudáveis e felizes", afirma a educadora Dulcineia Marques, uma das fundadoras da instituição.

A construção de um estudante completo se inicia pela Educação Infantil. No grupo Galois, logo na primeira infância, as crianças são encorajadas a explorar sua criatividade por meio de atividades lúdicas que promovem a compreensão e a interação social, sempre respeitando o ritmo de aprendizado de cada uma. Já no Fundamental I, o Vivendo e Aprendendo (VA) e o Brincadeira de Criança (BC) – métodos exclusivos da instituição - demonstram que, na prática, o brincar não é apenas o recrear, mas uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com tudo o que está ao seu redor.

No Fundamental II, os estudantes já começam a ser preparados para o futuro profissional. Física, Química e Biologia são ensinadas separadamen-





te, desde o 6° ano. É assim também com a disciplina Português, que, além de literatura, gramática e texto, privilegia uma carga horária especial à redação. Os alunos do 9° ano participam do Pré-Médio, projeto que oferece a oportunidade de vivenciar

algumas das dinâmicas da 1ª série do Ensino Médio: de monitorias ao Itinerário Formativo, permitindo uma transição mais tranquila para a próxima etapa.

Nos Ános Finais, o foco é a carreira. O corpo docente altamente

qualificado da instituição, os programas de excelência - como o Projeto de Vida, o Galois Gold, o PreVest - e as atividades extras como plantões, mentorias, monitorias, aulões dos vestibulares, resoluções de provas do ENEM e as oficinas de Saúde ministradas em parceria com a UnB ajudam os estudantes a desenvolver habilidades acadêmicas e socioemocionais que os preparam para o ingresso em qualquer curso e universidade do país. Aos que desejam estudar no exterior, além da dupla certificação, realizada em parceria com a Hudson Global Scholars, uma equipe de especialistas do colégio está apta a orientar e ajudar em todo esse processo.

Para além do acadêmico, o Galois também está atento ao emocional. Por isso, a instituição criou a Diretoria de Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade, iniciativa inédita em Brasília; fez parce-rias com o Escola sem Bullying e a Escola da Inteligência, objetivando o cuidado com o lado comportamental e socioemocional dos estudantes; e realiza quase 170 eventos por ano, entre mostras culturais, feira das profissões e gincanas artísticas e esportivas. Destaque ainda para o fundamento espiritual, presente em todos os segmentos e unidades. "Oferecemos missas, eucaristia, crisma, confissões. A participação não é obrigatória, mas a nossa pastoral está pronta para acolher, escutar e aconselhar quem se interessar", lembra. A educadora reforça que, para que tudo isso seja eficaz, a presença da família é vital. "Úma escola saudável é construída por famílias saudáveis. A parceria pais e escola contribui para uma prática assertiva e de qualidade. Juntos, formamos uma grande equipe com o mesmo propósito: que as nossas crianças aprendam, se desenvolvam e sejam felizes", conclui Dulcineia Marques.

## Galoís



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





32 • Especial • Brasília, domingo, 15 de setembro de 2024 • Correio Braziliense

## Vamos falar sobre finanças?

Tratada como um tema transversal, que passa pelo cotidiano do aluno, a educação financeira está presente na sala de aula desde cedo

FRANCISCO ARTUR

ngana-se quem pensa ser necessário trabalhar com números econômicos — como taxas de juros simples e compostos — para ensinar educação financeira na escola. A professora Suzy Wilik, coordenadora pedagógica do colégio Ciman, em Brasília, garante que seus alunos aprendem o assunto desde o ensino infantil até o nível médio, de forma lúdica, sem o uso da matemática financeira.

"No ensino fundamental, a educação financeira é conduzida nas aulas de ética e cidadania. Nesses encontros, aspectos da formação integral do ser humano, além de desenvolvimentos socioemocionais e de vida em sociedade são trabalhados. A educação financeira, a estabilidade e noções de empreendedorismo entram nessas aulas", detalha Suzy.

As noções de educação financeira abrangem o cotidiano das famílias. Como exemplo, a coordenadora comenta sobre a formação de consciência no momento de pedir dinheiro ou um brinquedo aos pais. "Enquanto antigamente as crianças pediam dinheiro, hoje pedem para fazer um pix. As aulas de educação financeira no ensino fundamental fomentam A professora Amanda Paixão com o aluno Bento Batista: lições sobre finanças começa desde cedo

na criança a reflexão sobre os gastos da família", explica. "Não é só quando eu compro algo que gasto dinheiro. Quando eu saio do meu quarto e deixo a luz acesa, eu estou gastando dinheiro", completa Suzy.

A educação financeira, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), determina que o tema deve ser tratado como transversal. Isso significa que, ao falar de finanças com alunos, deve-se abordar justamente assuntos contemporâneos que tenham relação direta com a sociedade.

#### Na prática

A execução das ideias expressas pela coordenadora pedagógica do Ciman perpassa as aulas da professora Amanda Paixão. Ao lado de Bento Batista, seu aluno do 1º ano do ensino fundamental 1, ela conta como conversa sobre educação financeira com os pequenos.

"Falamos, por exemplo, sobre os impostos e a importância de cobrar que o governo cumpra seu papel. Afinal, tributos são gastos e esses gastos precisam ser bem geridos pelo poder público", explica. "A gente paga imposto para ter bons hospitais", exemplifica Bento, que aprendeu bem a lição.

Entre os alunos do ensino médio, a educação financeira é trabalhada por meio de itinerários formativos. Alunos do 3º ano do Ciman, Claudio Medrado e Lucas França trabalham o tema na perspectiva de refletir suas ações enquanto futuros adultos. "Aprendemos, desde o 1º ano, sobre como gerenciar o nosso dinheiro, tanto hoje quanto daqui a alguns anos, num orçamento familiar. Vemos temas como

investimentos, financiamento de veículos", detalha a dupla.

"Também aprendemos um pouco sobre mercado financeiro. Sabemos que, nessa área, há uma briga de interesses grande. Então, é importante se atentar a isso e saber como enxergar o que seria mais vantajoso economicamente", completa os amigos.

#### Necessidade e vontade

No colégio Ciman, segundo a coordenadora Suzy Willy, a problemática do desperdício de comida também é trabalhada com os estudantes nos encontros de ética e cidadania, com foco em educação financeira. "Quando colocamos nossa comida, por que encher o prato se não vamos comer tudo? Mostramos que isso é jogar tanto comida quanto dinheiro fora", exemplifica.

Nesse raciocínio, Suzy conta

que a escola trabalha com os alunos a ideia de que dinheiro pode ser escasso. "O dinheiro é finito, é preciso usá-lo da melhor forma priorizando o que é necessário", completa.

Diferenças sobre o que é necessário comprar ou o que poderia ser definido como uma "vontade" também são passadas aos alunos do ensino fundamental. Como exemplo, Suzy classifica como "necessidade" a prática de lanchar na escola, mas como "vontade" o desejo de "ter de" comer o alimento mais gostoso.

"Necessidade sou eu (aluno) lanchar no meu horário de intervalo, por exemplo. Agora, vontade seria falar que o meu lanche precisaria ser um croissant de Nutella. Existem coisas que são necessárias e outras, vontades", compara, ponderando que as "vontades" podem ser feitas, mas com consciência.



SOMOS UMA EMPRESA ESPECIALIZADA
EM UNIFORMES ESCOLARES A MAIS DE 12 ANOS
NO MERCADO DE BRASÍLIA E ENTORNO.
PROPORCIONAMOS QUALIDADE, CONFORTO E
TECNOLOGIA EM TECIDOS E MALHAS.

#### **VENHA SER MAIS UM DE NOSSOS PARCEIROS!**







































61 3028-4569
© Ijluniformes © Ijluniformesbsb.com

| Ijluniformes@gmail.com









# Celular: vilão ou mocinho?

Com a ampliação do acesso à tecnologia, o debate sobre o uso de celulares dentro da sala de aula como um assistente na educação foi ampliado

CAMILLA GERMANO

les são um aliado na hora de fazer pesquisas, ajudam a nos manter conectado com outras pessoas e agregam conhecimento na vida de milhares, mas podem ser uma distração, especialmente para crianças e adolescentes em idade escolar. Em um mundo cada vez mais conectado, em que eles têm acesso cada vez mais cedo à tecnologias, o debate sobre o uso dos aparelhos em sala de aula pouco a pouco tornou-se mais urgente e importante, e essas conversas tendem a aumentar cada vez mais, segundo especialistas.

A pesquisa TIC Educação 2023 — divulgada em 6 de agosto de 2024 — mostra que em 64% das escolas de ensino fundamental e médio do Brasil, existem regras sobre o uso do telefone, especialmente aquelas que envolvem o uso dos aparelhos apenas em determinados espaços e horários, como em recreios e intervalos entre as aulas.

Do recorte de escolas que constam no levantamento, 28% dos estabelecimentos do país restringem por completo o uso do celular. Ao todo, foram ouvidas 3.001 escolas de ensino fundamental e médio públicas (municipais, estaduais e federais) e particulares, entre os meses de agosto de 2023 e abril de 2024, por todo o Brasil.

#### Como aplicar restrições?

Uma das maneiras de fazer com que a restricão seja seguida pelos alunos é dar um controle para eles sobre a medida, definindo em quais momentos podem usar o aparelho, em quais devem guardar. "Por que não fazermos um contrato com os estudantes em que eles mesmos ditam as regras? Eles tendem a cumprir muito mais aquilo que eles mesmos propõem do que aquilo que os adultos tentam impor"

Geraldo Eustáquio Moreira, professor-pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (PPGE/UnB), pós-doutor em educação e doutor em educação matemática

#### **Debate**

Para Daniela Costa, coordenadora da pesquisa — divulgada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) —, o debate sobre o tempo de tela também tem contribuído para aumentar a discussão entre pais, responsáveis, educadores e estudantes sobre como equilibrar o uso de tecnologias com a realização de atividades off-line.

"É possível que a implementação de regras para uso do dispositivo pelos alunos cresça, uma vez que há um debate aberto na sociedade sobre a necessidade de refletir sobre formas de garantir o bem-estar e a segurança dos alunos no uso de tecnologias digitais", pontuou Daniela.

A especialista salienta ainda que o debate ressurgiu após um grande crescimento no uso das tecnologias durante o período da pandemia de covid-19 e que, por isso, houve a necessidade de encontrar alternativas para as diversas atividades que deixaram de ser realizadas de forma presencial, especialmente as atividades educacionais.

"A maior disseminação do uso desses recursos foi acompanhada também pelo crescimento na percepção de que as tecnologias poderiam representar riscos ao bem-estar dos indivíduos, especialmente crianças e adolescentes, por conta desse período do desenvolvimento cognitivo e psicossocial ser crucial para a sua formação", destacou.

Para Geraldo Eustáquio Moreira, professor-pesquisador do

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (PPGE/UnB), existem pontos negativos e pontos positivos sobre o uso do celular

em sala de aula.

Entre os pontos positivos estão o fácil acesso à informação, o uso dos celulares para atividades pedagógicas, a inclusão de alunos com deficiências e a utilização de inteligência artificial e programação, que podem dar mais dinamismo às aulas.

Contudo, o especialista ressalta os lados negativos do uso. Um deles é a perda de tempo da aula, pedindo que os alunos guardem os aparelhos. Há também a exclusão de alunos que não têm os aparelhos, o cyberbullying — que é um debate extremamente atual ao se discutir celulares em sala de aula — e a falta da socialização.

"A escola é um local de socialização com os estudantes da mesma idade, e o celular já tira isso em casa e no convívio com a família, porque muitas vezes o pai, a mãe e a criança estão cada um com um celular. Então, na escola, que é um lugar de ambientação, a tecnologia, nesse caso o celular, está propiciando esse distanciamento", justifica o professor.

#### Projeto

O Colégio Marista João Paulo II percebeu que muitos alunos da instituição usavam os celulares com frequência na escola e que isso afetava a concentração deles em sala de aula. Foi a partir disso que surgiu o Projeto Mente Presente, em que os alunos deixam os celulares na caixinha antes do início da primeira aula do dia e o recebem de volta durante um dos intervalos entre as aulas, para depois colocá-los na caixinha até o final do dia letivo.













Heloá acredita estar mais focada desde a proibição



Alunos de escola na Asa Norte deixam celulares em caixinha

O primeiro passo foi um projeto piloto envolvendo alunos dos sextos e sétimos anos e, depois que se provou eficaz, foi expandido para todos os anos desde o sexto ano do ensino fundamental até o terceiro do ensino médio. Os pais e responsáveis dos alunos também participaram da discussão sobre a medida, decidindo pela implementação.

Segundo Luiz Gustavo Mendes, diretor-geral da instituição, a ideia da medida é melhorar o foco dos alunos. "Dentro da sala de aula, os alunos não têm mais contato com o celular porque só o fato de o celular estar próximo pode tirar a concentração do estudante", explica. Ele acrescenta que estudos comprovam que o uso do celular pode desconcentrar o estudante e que o tempo para recuperar a concentração é de 23 minutos. "Se a aula é de

50 minutos, até que ele retome o nível de concentração, o aluno perde a aula".

O diretor frisa ainda que a restrição do uso dos aparelhos não significa o abandono de aparelhos tecnológicos na instituição. "É muito importante para a formação dos estudantes o uso da tecnologia para fins pedagógicos. Nós não estamos tirando a tecnologia da sala de aula e sim limitando o uso do celular."

#### Boa recepção

De acordo com Luiz, os alunos receberam bem a nova prática da escola, no geral. "No primeiro momento, houve uma estranheza e começamos com a caixinha de forma voluntária, mas na hora que foi obrigatório, todos foram seguindo. Em quase um ano de projeto, nós tivemos uma ou duas situações

de transtorno pequeno, então foi bem aceito por todos os estudantes", lembrou o educador.

Para o professor Rômulo Dumell, que leciona geografia na unidade, a medida fez com que os próprios estudantes percebessem que a restrição pode otimizar a concentração na aula. "A gente tem percebido ao longo do processo que os alunos vêm se conscientizando e percebendo o quanto é positivo para a aprendizagem, principalmente para os estudantes do terceiro ano, que estão em uma caminhada de vestibular, Enem e PAS", destacou o professor.

Heloá Mendes, de 17 anos, é aluna do terceiro ano do ensino médio e quer estudar medicina veterinária na universidade. Ela revela que, a princípio, ela e os colegas precisaram se acostumar com a ideia, mas que vê, hoje, que a medida se tornou uma experiência boa.

"Pelo menos, para mim, melhorou muito o meu desempenho, não tinha nem a opção de me distrair com esse eletrônico porque ele estava guardado, então o desempenho melhorou, o foco nas aulas melhorou também, porque querendo ou não tinha mais essa distração", destacou a estudante.

#### Aliada

A secretária de Educação do Distrito Federal (SEE-DF), Hélvia Paranaguá, reforça a importância do uso consciente e orientado do celular como ferramenta pedagógica nas salas de aula e destaca que os aparelhos podem se tornar um recurso valioso no enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, já que promove práticas interativas e acessíveis.

"Contudo, é essencial lembrar que o uso desses dispositivos sem a supervisão adequada do professor é proibido, garantindo, assim, um ambiente educacional focado e produtivo. A tecnologia, quando bem direcionada, potencializa o interesse dos alunos e facilita o acesso a materiais de qualidade, sem substituir o papel insubstituível do professor e do livro didático", destacou.

O uso da tecnologia, inclusive, é uma das competências listadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que norteia a educação básica no país, e segundo o texto, os alunos devem "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicacão de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Luísa Mel Barreto, de 17 anos, também está entre os alunos que participam do Projeto Mente Presente. Ela conta que, apesar de ter sido um pouco assustador no começo, os alunos perceberam, no processo, que a medida foi fundamental para prestarem mais atenção nas aulas. "A nossa geração é muito conectada na tecnologia, então foi uma forma de conseguir prestar mais atenção nas aulas e também para a gente poder socializar mesmo como turma e como sala de aula", destacou.

A mãe da estudante, Clécia Barreto, 46, destaca que. depois da restrição dos aparelhos, ela percebeu mudanças no comportamento da filha em relação ao uso da tecnologia, inclusive em casa. "Houve uma influência em casa e ocorreu essa movimentação diferente dela, e acho que foi reflexo do que foi ensinado e combinado em sala de aula e acabou vindo pra casa também, porque ela está mais sociável em casa, fica menos dentro do quarto, menos em frente às telas e tem mais convivência", frisa.









# **Olimpíadas** na escola

Os Jogos Olímpicos de 2024 podem trazer um novo olhar sobre o esporte. A ampla divulgação do evento influencia crianças e adolescentes

CAMILLA GERMANO

lém de ser um momento de muitas emoções, os Jogos Olímpicos também podem proporcionar uma série de incentivos para pessoas de todas as idades. Ter acesso aos esportes, mesmo que os assistindo de longe, pode influenciar na prática esportiva. Para crianças e adolescentes em fase escolar e que devem ter acesso a essas práticas como parte do currículo, as Olimpíadas podem incentivar não só a praticar as mesmas atividades, como também de tê-las como carreira no futuro.

De acordo com a professora Regina Lúcia Sucupira Pedroza, do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento da Universidade de Brasília (UnB), ocorre em algumas escolas uma desvalorização da prática de atividades físicas e um momento como os Jogos Olímpicos pode representar o ponto de partida para despertar o interesse dos estudantes. "O esporte é muito importante no desenvolvimento como um todo do indivíduo. Então, esse momento das Olimpíadas é muito interessante para os pais levarem a demanda também nas escolas", frisa a especialista.

Para a professora Bernadete Cordeiro, coordenadora do curso de pedagogia do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), o esporte desempenha um papel crucial na formação integral das crianças. "Pode contribuir para o seu desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo, e para a aquisição de hábitos saudáveis. Além disso, a prática esportiva é uma ferramenta poderosa para a inclusão social, permitindo que crianças de diferentes origens, habilidades e condições se integrem e se valorizem mutuamente", destaca.

Além disso, os Jogos Olímpicos de Paris 2024 trouxeram um lado novo com a divulgação em massa dos esportes e resultados pelas redes sociais. Chegando para cada vez mais pessoas, os especialistas veem que eles podem, sim, ser um incentivador para introduzir a atividade física na rotina dos filhos.

Segundo a professora Fernanda Oliveira, coordenadora do curso de educação física do UDF, a procura por modalidades esportivas, especialmente as olímpicas, aumentou após os Jogos. "Um exemplo foi o que aconteceu com o projeto que revelou Rebeca Andrade, que recebeu inúmeras inscrições após os resultados alcançados por ela", pontua.

#### Oferta

No DF, várias escolas oferecem uma série de modalidades esportivas para alunos, seja no período integral ou até mesmo na grade curricular. Na Maple Bear, a oferta de modalidades chama atenção pela quantidade: 22 ao todo. Dessa lista, seis são de esportes olímpicos: judô; ginástica rítmica; skate; natação; tênis de mesa e ginástica artística.



#### O que fazer se...

#### Meu filho demonstra interesse em praticar esportes?

A primeira dica é valorizar o esporte no ciclo familiar e praticá-lo. Muito do que a criança aprende está relacionado aos exemplos que vivencia. Permita que ela conheça as potencialidades e limites do seu corpo, explorando diversas modalidades de esporte. Encoraje, apoie, participe e estimule, mas, acima de tudo, respeite as preferências e evite pressão. Os profissionais de educação física e a escola também são grandes aliados no incentivo à prática de esportes.

#### E o contrário, como trabalhar com uma criança a importância da prática do esporte?

Procure integrar o esporte de forma equilibrada e inclusiva no cotidiano das crianças, respeitando suas individualidades e necessidades. É importante lembrar que, para as crianças pequenas, muitas vezes participar é mais importante que competir.

Fonte: Bernadete Cordeiro













Roberta Siston, com o filho Luiz Antônio, que pratica judô



José Carlos faz aulas com Jorge Vieira, da metodologia Hugo Calderano

Um dos diferenciais é que a escola fez parcerias para ensinar os alunos que querem praticar tênis de mesa e judô com influência de dois grandes atletas brasileiros: Hugo Calderano e Tiago Camilo.

Jorge Vieira é professor de tênis de mesa e gestor da metodologia Hugo Calderano na unidade Sudoeste da Maple Bear em Brasília. Ele conta que o atleta tem quatro pilares muito fortes dentro do dia a dia dele — criatividade, liberdade, disciplina e diversão — e que eles levam isso para as aulas de tênis de mesa na instituição.

"São aulas em que a gente foca muito em trazer um protagonismo para o aluno. Criamos alguns desafios e provocações para eles pensarem um pouco mais sobre o jogo, e eles acabam levando essa qualidade da mesa para fora da mesa, para os estudos, para a organização em casa, com a disciplina de cuidado do próprio material, de lutar por cada ponto", salienta o professor.

José Carlos da Gama Campos tem 12 anos e, entre as quatro modalidades que pratica na escola (tênis de mesa, karatê, futebol e parkour), o tênis de mesa é a que ele mais gosta. Ele conta que antes de se mudar para Brasília, quando vivia em Salvador, ele e o pai costumavam jogar muito juntos e que esse desejo de seguir praticando o esporte só cresceu. Sobre a metodologia Hugo Calderano ele afirma: "É muito divertido e tem um bocado de coisas que eu nunca tinha visto e aprendi com ela".

De acordo com Natália Rocha, diretora da unidade Sudoeste da Maple Bear, o exercício físico libera importantes hormônios que atuam no bem-estar da criança e também podem ajudar crianças e adolescentes que sofrem com depressão e crises de ansiedade. "Observamos o aumento da autoestima, o aumento do pertencimento, o estímulo ao trabalho colaborativo, o trabalho da superação e da frustração de formas saudáveis", avalia.

#### Inspiração

Entre as principais modalidades oferecidas na escola Maple Bear, uma que tem bastante procura é a ginástica artística. Mirtes Vidica, 46 anos, é mãe de Giovanna Vidica de Paiva, 10. Ela conta que a filha teve o interesse em praticar a modalidade desde pequena. Nos Jogos Olímpicos, Giovanna acompanhou o que pôde das competições, já que estava na escola durante algumas transmissões e o interesse pela modalidade da ginástica falou mais alto. "Ela tem muito interesse pela ginástica, já assistiu a filmes de ginástica e sabe tudo sobre a vida da Rebeca Andrade", destacou a mãe.

Raisa Arakawa Pamplona é professora de ginástica artística da Maple Bear desde o começo do ano, e afirma que a procura pela modalidade se tornou maior desde o fim dos Jogos, uma vez que a modalidade levou várias medalhas em Paris 2024. "Foi uma conquista muito grande, motivando cada vez mais as crianças a quererem praticar e, nas aulas, a gente também usa isso como incentivo", revela.

A professora, que foi ginasta, conta que as aulas podem também ajudar a estimular os estudantes. "A gente trabalha a questão de coordenação motora, de consciência corporal e flexibilidade junto aos conteúdos educativos, para depois passarmos à parte dos acrobáticos e trazermos isso de forma lúdica na escola, para que as crianças se envolvam e se divirtam. A ginástica também ensina disciplina, resiliência e superação para levar para a vida adulta", acentua.

Outra modalidade oferecida no colégio é o judô, praticado pelo pequeno Luiz Antônio Siston, 4, que foi cativado desde novinho, segundo conta a mãe dele, Roberta Siston, 42. Ela diz que o filho descobriu o esporte por meio de um panfleto distribuído em um parquinho que falava sobre uma academia de judô, e que Luiz Antônio ficou dias com o papelzinho falando que queria praticar a modalidade. Com 2 anos à época, a mãe conta que precisou procurar alguma academia que o aceitasse tão novo. "A escola ainda não aceitava por conta da idade. Só esse ano que ele foi para a turminha que já podia fazer judô e o tiramos da academia e deixamos aqui", conta a mãe.

Roberta revela que ela e o marido são muito ligados ao esporte, ela, especialmente ao triatlo. O sonho era competir nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, mas não conseguiu, contudo realizou parcialmente o sonho ao carregar a tocha olímpica dos Jogos do Rio 2016 e foi selecionada para trabalhar como voluntária na mesma edição. Ela atribui o amor do filho pelo judô à vivência dele vendo os pais praticando esportes. "Inclusive vai ter a corrida da escola agora e ele já está super empolgado, até me fez comprar um tênis de corrida", brinca.







## Apoio incondicional da família

Participação dos pais na preparação para o Enem ajuda a tornar essa fase mais produtiva

RAPHAELA PEIXOTO

stá chegando a hora em que mais de 5 milhões de estudantes farão as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal via de acesso ao ensino superior no Brasil. Preparar-se adequadamente para obter uma boa pontuação representa um grande desafio. A participação dos pais nesse processo de preparação pode ser crucial, tornando a fase mais tranquila e produtiva. Oferecer estímulos em vez de pressioná-los por resultados, bem como mostrar-se presente para oferecer suporte e acreditar nas suas habilidades, são ações destacadas pelos especialistas.

A diretora-geral do Colégio Católica Brasília, Denise Canal, afirma que "não adianta deixá -los por si só, pois eles não dão conta. "Às vezes conseguem, mas é fundamental esse apoio da família na reta final para trazer segurança e direcionamento a esses estudantes." Denise também enfatiza a importância de valorizar os esforços dos filhos. "Quando o pai abraça a causa, muitas vezes, eles vêm até o colégio satisfeitos com a formação do ensino médio. Acima de tudo, nós precisamos, independentemente se como educadores ou como mães e pais, valorizar os esforços desses jovens."

Alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Católica de Brasília dizem que têm, na família, um de seus pontos de apoio. "Claro que a pressão existe e é grande, mas o apoio que a gente tem da escola, dos nossos amigos, da família deixa tudo mais leve, não pressiona tanto a gente", afirma Marco Antônio Lopes, 17 anos. O estudante está em busca de uma vaga na faculdade de engenharia de



Laura e Marco Antônio contam com a ajuda da família e dos amigos nesta reta final

Menos cobrança, mais acompanhamento e mais que estímulo para que a resposta ao final do período letivo seja aquela que a família, em especial o estudante, deseja alcançar"

**Denise Canal,** diretora-geral do Colégio Católica Brasília

redes na Universidade de Brasília (UnB). Ele conta que as conversas com familiares e amigos ajudam a amenizar a ansiedade e o faz não se sentir tão só. Para Laura Carneiro, 17 anos, são os pais que dão o direcionamento quando cobranças, tanto interna quanto externa, afloram. "Quando a gente tem mais pessoas para ajudar nesse caminho, ele se torna mais leve, com menos obstáculos", frisa Laura, que também almeja passar na UnB, só que para o curso de audiovisual. Segundo a estudante, a mãe ajuda na sua preparação, dando orientações a respeito de que profissão seguir e de técnicas de estudo.

A estudante é filha da coordenadora pedagógica da escola, Joelma Carneiro. A educadora relata que a preparação para o Enem gerou mudanças no comportamento de Laura. Segundo ela, a estudante, de certa forma, ficou mais ansiosa, mas também mais focada, além de ter ganhado maturidade. "Essas mudanças neles são notadas, principalmente, de

um semestre para outro, na terceira série, porque no primeiro semestre há aquela ideia de estar distante. Agora, no segundo semestre, não. Então, é o momento que os estudantes estão ali buscando, de alguma forma, orientações para aquilo que vão fazer", explica a coordenadora.

#### Saúde mental

De acordo com a psicóloga Alessandra Guimarães, enfrentar uma avaliação como o Enem pode impactar negativamente a saúde mental, pois há uma grande pressão por resultados satisfatórios em meio à intensa concorrência. Essa dedicação é fundamental para atingir metas, mas é essencial que a família observe a intensidade desse esforço e suas repercussões no comportamento do jovem.

"Não se pode definir um padrão para esses sinais, mas as jornadas excessivas de estudo, mais o estresse que se dá à medida que a data do exame vai se aproximando, podem gerar comportamentos como: cansaço físico e mental, irritabilidade excessiva, desânimo, taquicardia, alterações de humor, dores de barriga, alteração na alimentação, entre outros. É preciso que a família fique atenta para dar o suporte nesse momento de fragilidade, e pedir ajuda profissional, caso necessário", afirma.

A preparação para o exame faz com que os jovens comecem a se preocupar com questões típicas da vida adulta, como futuro e profissão, mas, no fundo, continuam sendo adolescentes. "A ansiedade atrapalha muito porque você fica tenso, com medo de não dar tempo. Só que também tem que saber equilibrar. A gente estuda bastante, mas também tem que ter o nosso momento de lazer."

#### Dilema

Alessandra destaca a constante preocupação entre os estudantes que estão prestando a prova, a decisão sobre qual profissão seguir, e como é relevante o apoio dos familiares. "O Enem é um momento de grande expectativa na vida de grande parte dos adolescentes e de seus familiares, pois diz sobre um futuro profissional que precisa ser decidido, respondendo a tão famosa pergunta 'o que você quer ser quando crescer?' Essa responsabilidade, por si só, pode gerar angústias nesse adolescente, que nem sempre se encontra 'tão grande assim' para tomar decisões de tamanha magnitude."

A psicóloga orienta os pais a estarem disponíveis para diálogos, seja para falar sobre a carreira escolhida, seja para ouvir suas aspirações e expectativas.

## Mudanças à vista

A partir do ano que vem, estudantes que entrarem no ensino médio terão mais tempo para formação geral básica. Confira o que muda

RAPHAELA PEIXOTO

m 2025, os alunos que ingressarem no ensino médio serão os primeiros a vivenciar as mudanças propostas pela reforma sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A alteração mais significativa será na carga horária. Apesar de ter sido mantida em 3 mil horas para todos os três anos do ensino médio, haverá modificações na distribuição nas disciplinas obrigatórias e nos itinerários formativos.

Com as modificações, as disciplinas obrigatórias ocuparão 2.400 horas e os itinerários formativos abrangerão 600 horas. No ensino técnico-profissional, a carga horária total também segue mantida em 3 mil horas. Contudo, as matérias obrigatórias passarão para 2,1 mil horas e os itinerários formativos ficarão com 900 horas.

Para Catarina de Almeida Santos, professora da Faculda-de de Educação da Universidade de Brasília (UnB), a nova proposta, apesar de ser melhor do que a vigente, ainda mante-ve brechas, sobretudo, em relação à educação profissional. "Criou-se uma cisão entre o ensino chamado propedêutico e o profissional, o que faz com que quem for fazer o ensino técnico profissional tenha 300 horas a menos da formação

geral básica. Depois, se quiser a dar continuidade aos estudos, ele teve menos formação para competir numa vaga nas universidades", avalia.

A proposta também define um conjunto de disciplinas que serão obrigatórias em todos os anos escolares: português, matemática, ciências da natureza (que abrange biologia, física e química), ciências humanas (incluindo filosofia, geografia, história e sociologia), inglês, artes e educação física. Atualmente, apenas português e matemática são exigidas em todos os anos, bem como educação física, artes, sociologia e filosofia.

O acréscimo dessas matérias foi visto com bons olhos pelas alunas do colégio Edusesc Taguatinga. Para Aléxia Ferreira, a inclusão de matérias como geografia e história foi benéfica, em razão do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e da formação geral. "Isso foi muito bom, porque sociologia, geografia ensinam a gente a ter um pensamento crítico."

pensamento crítico."

Na visão da estudante Fernanda Cessemiro, a retirada dessas disciplinas, que agora foram acrescentadas, foi um desrespeito. "A área de humanas foi desrespeitada pelo Novo Ensino Médio, pelo jeito como foi jogada. A princípio, ele focava muito em matemática, português, inglês, como se essa fosse a única coisa importante a ser cobrada.



Fernanda Cassemiro, Vinicius Tanno e Aléxia Ferreira analisam as mudanças no Novo Ensino Médio

E não é. O Enem cobra tudo, então é necessário que nós tenhamos acesso a isso. Porém, não é só sobre isso, mas sobre a vida, sobre saber se posicionar enquanto ser humano na sociedade. Se não soubermos os erros do passado, iramos cometê-los novamente", afirma.

O texto ainda propõe que os sistemas de ensino assegurem que todas as escolas ofereçam, no mínimo, dois itinerários formativos. A regra não vale para escolas que ofertam formação técnica e profissional, organizada a partir das diretrizes curriculares nacionais de educação profissional e tecnológica (EPT).

Ao sancionar a reformulação, o presidente Lula vetou alterações no Enem. Dessa forma, a prova continuará a abordar apenas as matérias da Formação Geral Básica, cujo currículo é idêntico para todos os alunos. O projeto que recebeu aprovação no Congresso Nacional estabelecia que, a partir de 2027, seriam incluídos no Enem também os conteúdos dos itinerários formativos (a parte do currículo que pode ser escolhida pelo estudante). Embora essa proposta tivesse sido retirada no Senado durante o trâmite, acabou reintegrada ao texto final pelo relator, deputado Mendonça Filho (União-PE).

Na comunicação ao Congresso sobre o veto, o presidente explicou que essa medida "poderia prejudicar a equidade das provas, impactar as condições de igualdade na participação nos processos seletivos e acentuar as desigualdades no acesso ao ensino superior".

Na visão da professora Catarina, o veto foi um dos acertos dessa reformulação. "Seria impossível fazer um exame minimamente justo se tivesse sido organizado por forma de itinerário. Não sei como o Inep desenharia algo dessa natureza, pensando que é um exame nacional."

#### Desigualdade

Uma das principais reclamações em relação ao Novo Ensino Médio é sobre a estrutura oferecida para as escolas para implementar os itinerários formativos, variando desde o número de salas disponíveis até a qualificação dos professores. Essa situação pode intensificar ainda mais a diferença na qualidade do ensino entre

alunos da rede pública e da privada, ou até mesmo entre estudantes da rede pública em áreas urbanas e rurais.

"Uma primeira dificuldade que a gente encontra no novo Ensino Médio é a organização com professores ou a formação deles para esse novo formato. Outra coisa que impacta muito, sobretudo nas escolas públicas, é o espaço e a infraestrutura. As escolas não têm infraestrutura para receber esses estudantes com maior tempo na escola", afirma Janete Cardoso dos Santos, professora do curso de pedagogia do Centro Universitário UDE.

Alunos também se mostram preocupados com a questão da desigualdade. "Acho que é uma ideia muito interessante dar uma mudada no ensino, mas não foi aplicada da forma certa. Acabou que ficou muita coisa em aberto, e eu acho que quando você está lidando com o país inteiro, principalmente no Brasil, que é muito grande, com regiões que são totalmente diferentes umas das outras, você tem que estabelecer um padrão", pondera Vinícius Tanno, estudante do 3º do ensino médio do colégio Edusesc.

